SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO GAL. CANROBERT

Pode ser que os acontecimentos tomem tal rumo que ele seja obrigado a acreditar no que dizem em tôrno de seu nome — Se fosse político poderia dizer: "Pois bem, eu sou candidato" — O projeto sôbre militares extremistas — Palpitantes revelações feitas pelo ministro da Guerra à imprensa de Porto Alegre

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de março de 1949 — NÚMERO 2.328

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — DEP. LEGAL

PORTO ALEGRE, 12 (A MANHÃ) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da guerra, que hoje regressa ao Rio, concedeu à imprensa local uma entrevista que está tendo ampla repercussão.



General Canrobert

Inicialmente, disse o general aos jornalistas: — "Peço, preliminarmente, que não me façam perguntas políticas. E acrescentou: "Não há perguntas indiscretas; há respostas indiscretas..."

Como os reporteres fôssem logo declarando que "respostas indiscretas" era exatamente o que gostariam de ouvir, o general Canrobert e:/areceu melhor o seu pensamento, afirmando que não daria tais respostas.

OBJETIVOS PROFISSIONAIS

Com a palavra, o ministro da Guerra revela: — "Os objetivos de minha viagem são pura e exclusivamente profissionais. Venho terminar, aqui, o meu programa de inspeções militares. Já fiz inspeções aos destacamentos mais remotos: comecei no Oiapoc e vim terminar na Foz do Iguaçu. Devo confessar, agora, que quando saí para essas viagens de inspeção, eu tinha a impressão que iria ver alguma coisa, não

(conclui na 8ª pag.)

Povoação incendiada

BOGOTÁ, 12 (A. P.) — Um grande incêndio, causado pela explosão de uma bomba de distribuição de gasolina está destruindo a povoação de Anserma, no Departamento de Caldas.

Seguiram para o local fôrças de bombeiros desta capital e de Manizeles.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

De Gasperi apressa a entrada da Itália no Pacto do Atlântico

Convocado para hoje o Parlamento — Graves e exaltadas declarações dos líderes esquerdistas — Choques nas ruas de Roma

ROMA, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi convocou uma sessão extraordinária do Parlamento para domingo, num esforço para rebater os esforços dos comunistas no sentido de agitar a opinião pública contra a participação da Itália no Pacto do Atlantico Norte. Essa decisão, tendente a apressar o debate parlamentar do problema, levando a uma rápida decisão, ocorre algumas horas depois de os líderes comunistas terem ordenado greves

(Conclui na pag. 7)



De Gasperi



A BELA E A FERA... — St. Petersburgo, Florida — Embora o seu "habitat" sejam os climas frios, êsse cão de pastor aprecia o calor e o sol numa praia de St. Petersburgo. O fato provocou certos comentários, quando Irene Boer, de Holland, Michigan, passeava com seu cachorro. (Foto ACME)

A TCHECOSLOVÁQUIA E O OCIDENTE

PRAGA, 12 (R.) — O Ministro do Comércio, Frantisek Krajcir, declarou esta noite, inaugurando a Feira da Primavera de Praga, que a Tchecoslovaquia está disposta a comerciar com qualquer nação de leste ou de oeste.

O ministro do Comércio Exterior, Antonin Gregor, declarou que as divergências políticas não afetam o comércio, acrescentando que a discriminação era uma arma de dois gumes.

SANCIONADA A LEI SOBRE O PREENCHIMENTO DE VAGAS

Como se procederá quando um partido político tiver cassado o seu registro

O "Diario Oficial" que circula hoje publica a lei decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República sôbre o preenchimento de vagas nos cargos legislativos, verificadas em virtude de cassação de registro de partido político.

A referida Lei, que tomou o n. 648 e tem a data de 10 do corrente, está redigida da seguinte maneira:

"Art. 1º Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos, em consequência do cancelamento do registro do Partido Comunista

(Conclui na pag. 7)

TENDENCIA PARA A ALTA NO PREÇO DO ARROZ

Fatores que concorrem para tal afirmativa — Aumento em massa da produção — O abastecimento do Distrito Federal — Como falou o presidente do I. R. G. A.

PORTO ALEGRE, 12 (Especial para A MANHÃ) — Em virtude de terem sido majorados os gastos de produção, os rizicultores riograndenses esperam que para a safra dêste ano os preços de venda sejam mais compensadores, por fôrça do que acima foi dito. A propósito dessa questão, que tão de perto interessa à economia do Estado, o presidente do Instituto Riograndense do Arroz, major Cacildo Knebs, solicitado a opinar quanto aos preços e os mercados do arroz, teve oportunidade de afirmar que a área plantada, para a safra 48-49 é, mais ou menos, cinco por cento menor do que a 47-48, acrescentando que a falta de chuvas no mês de dezembro determinará

(conclui na 16ª pag.)

OS ARTISTAS FORAM ABSOLVIDOS

LOS ANGELES, 12 (R.) — Uma acusação que pesa sobre o astro cinematográfico Robert Mitchun e a loura estrelinha Lila Leeds, segundo a qual ambos estavam de posse de certa quantidade do narcótico conhecido pelo nome de maconha, não pôde ser provada, segundo se soube aqui. Mitchum e Leeds tinham sido condenados a sessenta dias de prisão, no mês passado, por estar de posse de cigarros de maconha. Ontem, o juiz, absolvendo-os da acusação, absolveu também a dansarina Vicki Evans.



ALMOÇOU NO "RIO NEGRO" O GENERAL MARK CLARK — O Presidente da República ofereceu ontem um almoço ao antigo comandante do 5.º Exército norte-americano, sob cujas ordens lutaram as Forças Expedicionárias Brasileiras no teatro de operações da Itália, ora em visita a nosso país. À entrada do Palácio "Rio Negro", o ilustre cabo de guerra foi recebido pelo ministro Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, com quem se manteve em cordial palestra no Salão de Honra da residência de verão do Presidente da República. As 13 horas teve lugar o ágape, do qual participaram, além do Chefe do Executivo Nacional e senhora, general Robert E. Wood e senhora, do ilustre visitante, o capitão Antonio João Dutra e senhora e senhorita Mark Clark, general Walter Hale Frank e senhora, o Chefe do Cerimonial da Presidência e senhora, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general João Valderato de Amorim e senhora, o vice-governador de São Paulo, sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior e senhora, o sub-chefe do Gabinete Militar, comandante Raul Reis e senhora, o coronel Osmar Soares Dutra e senhora. Nos clichês aspectos tomados após o almoço. (Foto Agência Nacional)

VOOU 9.600 MILHAS SEM ESCALAS

A Super-Fortaleza carregou dez mil libras de bombas — 43 horas e meia no ar, sem reabastecimento

FORT WORTH, Texas, 12 (A. P.) — Uma Super-Fortaleza de Bombardeio "B-36" desceu hoje na base aérea de Carswell, aqui, às oito horas e 57 minutos da manhã, depois de um vôo de 9.600 milhas sem escalas, o mais longo jamais realizado por uma "B-36". O avião não foi reabastecido em vôo e ainda tinha combustível para duas horas de vôo quando aterrissou, o que só fez porque dois de seus motores estavam começando a falhar. O Major John D. Bartlett, Planeja-

(conclui na 8ª pag.)



ISRAEL EM ARMAS — Ras El Nakura — A policia militar de Israel, intensamente armada, guarda os arredores de uma agencia da Alfandega do Libano (ao fundo, na colina), durante as conversações preliminares sôbre o armisticio, entre as delegações israelita e libanesa. Essa agencia da Alfandega foi um dos vários lugares em que as delegações se encontraram. Noticias veiculadas a 5 de março disseram que as negociações relativas à paz no norte da Palestina foram suspensas, enquanto cada delegação examinava as propostas. (Foto ACME)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Conferência militar secreta

Estaria sendo realizada entre as altas patentes soviéticas da Áustria e dos países satélites da Rússia — Estudo de possíveis medidas contra a Iugoslávia e o marechal Tito

VIENA, 12 (UP) — Revelou-se nesta capital que existe a crença de que preeminentes líderes militares das fôrças de ocupação soviéticas na Austria e dos países satélites da Rússia estão reunidos ou a ponto de reunir-se em Debrecen, Hungria, numa conferência militar secreta. Fontes fidedignas austríacas disseram ter recebido notícias sem confirmação de que a conferência já começou, e que o objetivo da reunião é considerar "que medidas os países membros do Cominform terão de tomar eventualmente contra a Iugoslávia e o marechal Tito".

Versões de que essa conferência vem sendo planejada há vá-

(conclue na pag. 10)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

CARMONA PROCLAMADO PRESIDENTE

Começará o seu quarto mandato a 19 de abril próximo — Eleito por 941.863 votos contra 4.789 para o general Norton de Matos

LISBOA, 12 (A. P.) — O marechal Oscar Fragoso Carmona foi oficialmente proclamado presidente eleito de Portugal para o seu quarto mandato, que começará a 19 de abril de 1949 e terminará a 19 de

Pretendem os pecuaristas uma majoração de Cr$ 1,50, no preço da carne, no tendal

A questão será debatida numa reunião a realizar-se no Ministério da Agricultura, no dia 16 do corrente — Tomarão parte na mesma técnicos e representantes dos criadores

(Texto na 7.ª página)

NÃO HÁ FELICIDADE

quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE PARA RETRATO

Não obteve a admissão na Faculdade de Medicina

Impetrou mandado de segurança, que foi denegado

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Franck Thun impetrou um mandado de segurança contra o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, por lhe haver negado matrícula, no primeiro ano do curso médico daquela Escola. Alegou que frequentára o primeiro ano da Faculdade de Hamburgo, conforme documentos arquivados no Ministério de Educação, em 1947. A despeito de haver prestado os exames de Português, História e Geografia, no Colégio Pedro II, foi-lhe negada a matrícula, sob o fundamento de inexistência de vagas e ser tardio o pedido.

Pedidas informações à autoridade coautora, esclareceu esta que o impetrante só requerera matrícula por transferência da faculdade alemã para a Universidade do Brasil em 10 de abril de 1948, não havendo vaga, na ocasião. Em consequência, fôra-lhe concedida a admissão para o ano de 1949, com o que não se conformára o candidato, recorrendo para o Conselho Departamental e que, afinal, lhe indeferira o pedido.

O juiz sr. Eduardo Jara, apreciando o caso, mostrou que o impetrante nenhum direito certo e incontestável tinha, no caso, denegando, em consequência, o mandado de segurança.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drageas)
("Masculino e Feminino")
lhe dará fôrça, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo

Elevados a monsenhor vários sacerdotes gaúchos

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O Santo Padre acaba de conferir o titulo de monsenhor aos seguintes sacerdotes gaúchos, da Arquidiocese de Porto Alegre: padre André Pedro Frank, vigário geral do Arcebispado, cônego Luiz Vitor Sartori, assistente geral da Ação Católica e presidente da Comissão Central Organizadora do V Congresso Eucarístico Nacional, cônego Germano Wagner, procurador do Arcebispado e tesoureiro da mesma comissão, cônego Pedro Leopoldo Holf pároco de N. S. Auxiliadora e presidente da Sub-comissão de Canto do Congresso, cônego Jacó Seger, pároco de Arroi do Meio e presidente da Comissão Construtora do Seminário Preparatório de Arroio do Meio.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAÓ - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Secadura Cabral 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485 e 43-5495
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968 e 43-5485
Oficinas: 43-5495

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Envergonhado com a falta de progresso do mundo

MOTIVO DO SUICIDIO

WASHINGTON — Thomas C. William, de Buffalo, Estado de Nova York, e com 69 anos de idade, suicidou-se, ontem à tarde, num dos corredores laterais da ala de galerias populares do Senado, deixando declarado que o fazia, entre outras coisas, "por se sentir envergonhado com a falta de progresso do mundo, do ponto de vista moral, ético e político". O suicida deixou duas notas em que expandiu êsse tema, abrangendo em suas acusações os egoistas, os ambiciosos, os ignorantes, os açambarcadores, os displicentes e os politicos, dizendo que esperava que a sua morte "seja um exemplo e inspire coisas melhores". As duas notas estavam primitivamente datadas de 24 e 25 de fevereiro, porém o suicida alterou essas datas para 10 de março. O ato foi praticado a pistola, que Williams disparou contra o peito, vindo a morrer meia hora depois.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estável.
Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 29.1.
Minima: 21.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas tabeladas no 15.º dia útil:
15.º dia — 14 de março

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA:

7.320	A	138
7.321	A — B	139
7.322	B — D	140
7.323	D — E	142
7.324	E — H	143
7.325	H J	144
7.326	J — M	145
7.327	M	132
7.328	M — N	133
7.329	N — S	134
7.330	S — Z	135
7.331		136

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 21 na Prefeitura o pagamento referente no mês de março, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE: R. Lavradio, 50 — Senhor dos Passos, 236 — América, 229 — Pedro Ernesto, 88 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Pres. Vargas, 3.163 — Visconde Rio Branco, 31 — Haddock Lobo, 133/B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 101/B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Vol. Pátria, 244 — Passagem, 149/A — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 60 — Miguel Lemos, 25/B — Montenegro, 120/B — Visconde Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Júlio Castilho, 15/C — Av. Copacabana, 911/A e 586 — R. Prudente Morais, 10/A — Duvivier, 18/A — R. São Luis Gonzaga, 38, 677 — e 213 — Senador Bernardo Monteiro, 88/B — São Cristovão, 15/B — Piratini, 823 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — São Francisco Xavier, 3 — Conde Bonfim, 476 — 483/A e 740/A — Av. Tijuca, 31/A — Av. 28 Setembro, 226 — Pça. Barão Drumond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — Leopoldo, 89/B — Barão Mesquita, 966 — 758 — Barão de Bom Retiro, 704 — R. D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078/A — Aquidabã, 335/A — Aristides Caire, 310 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — Dona Romana, 55 (hoje 189) — Frederico Meier, 26/B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 575 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — R. Cel. Rangel, 450/A — Praça Pérola, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 e 709 — Estrada Monsenhor Feliz, 936 — Estr. Mal. Rangel, 847 e 60 — R. Carolina Machado, 490/A, 1.566 e 1.480 — Sirici, 62/B — Divisória 92 — Av. 29 de Outubro 10.256 e 9.536/B — R. Nerval de Gouvêa, 5 — João Vicente, 1.173 — Av. Nova York, 14 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro 131 — Praça das Nações, 42 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 e 850 — Etelvina, 9 — João Rêgo, 161 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — R. Piranji, 31/B — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Júnior, 1.354 e 2.059 — Estrada Braz de Pina, 896/B — Itabira, 80 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Cordovil, 380/B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 372/B — Japaratuba, 1.881 — Estrada do Engenho Novo, 48 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Santa Cruz, 499 — Coronel Tamarindo, 596 — Dois de Abril, 5 — Av. Sta. Cruz, 206 — Coronel Agostinho, 45 — Pça. 3 de Maio, 9 — R. Lopes Moura, 68 — Praia da Glaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA: Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 220 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10/A — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7/A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84/A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64/A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8/A — Vol. Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74, 726/A e 915/C — R. Barata Ribeiro, 543/B — Siqueira Campos, 63 — Maria Quitéria, 63 — Toneleros, 218/A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 839 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 163 — Olimpio de Melo, 677 — R. Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 108 — S. Francisco Xavier, 470 — Pereira Nunes, 231 — Av. 28 Setembro, 344 — R. Barão Mesquita, 753 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 27 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 364/B — Dois de Maio, 742/A — Praça Sargento Eudorio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77/A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Júlia Cortines, 98/A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 20 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 260 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8/B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 83 — Gita, 4/A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 145 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 330 — Nicarágua, 34 — Lobo Júnior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896/B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226/A — R. Cândido Benício, 4.153 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — R. Santíssimo, 13/A — Japoara, 200 — Guaíba, 41 — Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Glaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Cajú.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Júnior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automóvel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Curiuva e Apacé.
JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracajú.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.
PAVUNA.
COELHO NETO — Rua Aceguá.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Isenção de direitos para a importação de cimento

Teve a melhor repercussão em São Paulo o ato do presidente da República

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em reunião conjunta realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a sua presidência, o sr. Décio Ferraz Novaes comunicou haver sido sancionada pelo Presidente da República a lei que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras sôbre a importação de cimento durante o triênio 1948-50.

Ao referir-se à noticia, reportou-se às providências tomadas pelas entidades nos últimos mêses, atendendo a legítimos apêlos do comércio importador, no sentido de ser a medida concretizada em diploma legal, e, entre elas, aos diversos pedidos de urgência para o andamento do respectivo projeto de lei, dirigidos ao Poder Legislativo.

Aludiu o sr. Décio Ferraz Novaes ao acerto da medida agora decretada, uma vez que a produção nacional não assegura senão em parte as necessidades do consumo e, consequentemente, urge incrementar-se a importação do produto para a normalização do abastecimento do nosso mercado. Congratulou-se, finalmente, com as diretorias em virtude de ter sido novamente convertida em lei a isenção e de se vêr, desta forma, premiada a ação das entidades.

Nomeado o novo "premier" chinês

Recaiu a escolha sôbre o general Ho Hing Chin — Favorável à paz com os comunistas — Muito boas as perspectivas, diz o Presidente

NANQUIM, 12 (De Chang Kuo Sin, correspondente da U. P.) — Por 209 votos contra 30, o Parlamento chinês ratificou a nomeação do general Ho Hing Chin para o cargo de primeiro ministro, tendo o presidente interino Li Tsung Jen declarado à United Press que as perspectivas de paz com os comunistas "são muito boas". Antes de ser submetida a votação a nomeação do general Ho, Li Tsung Jen disse que Ho era o homem "apropriado" para o cargo de primeiro ministro nas atuais circunstancias dificeis e que o mesmo tinha "capacidade para alcançar êxito em seu cargo". O presidente disse à United Press que tem confiança em que se chegará a um acôrdo de paz com os comunistas e que está certo de que conseguirá restabelecer a união dentro do governo, fato que muitos observadores consideram essencial para o estabelecimento da paz. Disse Li que a situação em geral é agora "muito boa" e que as esperanças de paz "cada vez maiores". Disse que o general Ho tomara posse de seu novo cargo amanhã, domingo, substituindo o dr. Sun Fo, que renunciou depois de violentos ataques contra ele, feitos pelos membros do Yuan Legislativo, por ter "fugido" com o seu gabinete para Cantão. Sun Fo continuará em função até que Ho organize o novo gabinete. Diz-se que o general Ho é sinceramente a favor da paz com os comunistas, porém não se sabe se a sua recente mudança de atitude teve algum efeito entre os comunistas, que o consideram como "criminoso de guerra". Entretanto, concorda-se em geral, que nas atuais circunstancias foi melhor sua eleição para o cargo de primeiro ministro, já que se o considera como o homem mais capacitado a manter o exército freiado e restabelecer a união no governo. Uma fonte chegada ao general Ho disse que o novo "premier" é um firme partidario de que sejam efetuadas drásticas reformas progressistas, tanto no terreno politico como no economico. Isso se deve à sua permanencia de dois anos nos Estados Unidos como chefe da Missão Militar Chinesa, em cuja oportunidade deve ter absorvido os principios democráticos. A mesma fonte disse que Ho possivelmente moderará sua politica, seguindo de forma moderada o padrão do socialismo britânico, que elogia abertamente e diz ser a politica do momento. Ho, juntamente com outros nove altos oficiais do exército, foi incumbido de redigir o plano para as proximas negociações de paz com os comunistas, negociações que começarão este mês. Ademais, é o presidente do Comitê que estuda a reorganização, redução e reforma das forças armadas.

Chang Yu Jen, presidente do Yuan Fiscalizador, declarou que esse organismo dará seu apoio as negociações de paz e à reforma politica. Num discurso perante o Yuan, Yu declarou que a reforma politica e paz são os problemas mais importantes e que se requer tôda a cooperação desse órgão, fazendo um apelo a todos os membros para que dediquem todos os seus esforços para a eliminação da corrupção no governo.

Incidente provocado por marinheiros norteamericanos em Havana

Os marujos profanaram a estátua do herói da independência de Cuba — Forte reação popular — Desagravo do embaixador

HAVANA, 12 (A. P.) — Um incidente em que 10 marinheiros norte-americanos foram acusados de terem profanado a estátua de José Marti, o herói da independencia de Cuba, quase provocou um conflito, ontem à noite. Hoje, o Embaixador Americano Robert Buttler declarou a uma irada multidão reunida diante da Embaixada que iria visitar o Ministro de Estado, Carlos Hevia, a fim de pedir desculpas pelo incidente. A policia prendeu ontem à noite os 10 marinheiros e disse que os mesmos estavam embriagados. Mais tarde os marinheiros foram postos sob a custódia do capitão Thomas Cullent, adido Naval Norte-Americano, para sofrerem medidas disciplinares a bordo de seus navios. Durante o incidente o povo ameaçou linchar os marinheiros, cuja conduta foi condenada pela imprensa. O capitão Cullent disse que "sòmente a ação rápida e eficaz da policia cubana evitou consequências mais graves". Patrulhas da policia dispersaram hoje a multidão reunida diante da Embaixada Norte-americana, depois de algumas pedras terem sido lançadas através das janelas do edificio. O Embaixador Buttler foi vaiado ao chegar à Embaixada em seu automovel. Depois de se dirigir à multidão, o Embaixador foi ao Ministério de Estado expressar "seu profundo pesar" pelo incidente. Os navios norte-americanos — o caça minas "Rodman", o porta-aviões "Palau" e um rebocador — deixaram o pôrto de Havana na hora marcada.

APEDREJADA A EMBAIXADA

HAVANA, 12 (U. P.) — Os ânimos dos habitantes desta capital voltaram a exaltar-se, hoje, quando um numeroso público reuniu-se em frente ao edificio da embaixada norte-americana lançando pedras contra a mesma e tentando retirar a bandeira norte-americana do mastro para queimá-la e aos gritos de "FORA COM OS NORTE-AMERICANOS". A multidão foi dissolvida pela policia, registrando-se alguns feridos durante a ação. O embaixador Buttler encontrava-se na embaixada e tentou acalmar o povo. A policia interveio imediatamente, fazendo numerosos disparos para o ar. Êsses fatos se devem ao incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros do destróier norte-americano "RODMAN", surto neste pôrto, subiram na estátua do apóstolo José Marti, localizada no Parque Central, cometendo atos imorais, o que provocou forte reação dos havaneses. O embaixador Robert Buttler, acompanhado do Ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, dirigiu-se ao Parque Central, esta tarde, onde depositou uma corôa de flôres ao pé da estátua de Marti. O embaixador norte-americano dirigiu-se ao povo cubano, e, ao pedir sinceras desculpas pela "conduta inqualificável dos marinheiros", disse que "os norte-americanos sempre admiraram e souberam defender com seu sangue os ideais de Marti, motivo por que a marinha de guerra norte-americana pede as mais sinceras desculpas ao povo cubano".

O grupo que presenciou o ato aplaudiu o embaixador, porém ouviram-se alguns assovios entre os presentes.

O governo italiano cede ao Brasil o cemitério de Pistoia

CRUZES QUE SIMBOLIZAM O IDEAL E O HEROISMO DOS NOSSOS SOLDADOS, MORTOS PELA REDENÇÃO DO MUNDO

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional: "A Embaixada da Itália deu conhecimento ao Ministério das Relações Exteriores da decisão do seu govêrno de ceder gratuitamente ao govêrno brasileiro a área de terreno no qual se ergue o cemitério de Pistoia, onde estão sepultados os bravos soldados brasileiros caídos no campo de honra, durante as operações na Itália, por ocasião da última guerra.

O Ministro Raul Fernandes deu conhecimento ao general Canrobert da Costa da decisão do govêrno italiano, e, em resposta, o Ministro da Guerra solicitou a S. Excia. expressar ao Govêrno Italiano o seu agradecimento por essa deliberação que bem demonstra a sua elevada compreensão e resolve um problema que se havia criado ao concluir a guerra, com a conservação em território italiano dos restos mortais dos combatentes brasileiros.

Nesse sentido o Ministro Raul Fernandes enviou uma Nota ao sr. Mario Augusto Martini, Embaixador da Itália".

Certames ruralistas em Santa Catarina

COMPARECERÁ A INSTALAÇÃO O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Instalar-se-ão amanhã em Lages, a V Exposição Feira Agro-Pecuária, a II Reunião Econômica Agricola e a I Semana Ruralista do Estado. Comparecerão ao ato inaugural, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o governador do Estado, sr. Aderbal Ramos, o governador em exercicio, sr. José Boabaid, secretários de Estado, representantes dos governadores Valter Jobim e Moisés Lupion, do Rio Grande do Sul e Paraná, além de outras autoridades civis e militares. Milhares de pessoas procedentes de todos os pontos do Estado estão se concentrando naquela cidade, a fim de assistirem e tomarem parte nos três grandes certames. A Semana Ruralista, o último dos conclaves citados, será encerrada no dia 20.

Tanques norte-americanos seguem para a Alemanha

DESTINAM-SE AS TROPAS DOS EE. UU.

AUGSBURG, Alemanha, 12 (A. P.) — Funcionarios do Exército americano dizem que os Estados Unidos estão mandando tanques para a Alemanha, para rearmar às tropas americanas — uma reversão da atitude dos primeiros dias depois de terminada a guerra. Os tanques servirão à fôrça de policia militar americana, um desenvolvimento das patrulhas de estradas e fronteiras, que agora se compõe de "duas brigadas, três regimentos blindados de cavalaria, um grupo de artilharia e unidades de apoio".

A caminho do Rio os restos mortais do ministro brasileiro na Austrália

MIAMI, 12 (A. P.) — Chegaram a esta cidade, a caminho do Rio de Janeiro, os restos mortais do ministro brasileiro na Austrália, sr. Américo Galvão Bueno. Informou o Consulado do Brasil que o corpo será enviado amanhã pela manhã por um avião da Aerovias Brasil, devendo chegar ao Rio de Janeiro na terça-feira. O sr. Galvão Bueno faleceu em Sydney, a 29 de janeiro.

Só alagoanos

MACEIO', 12 (Asapress) — A Academia Alagoana de Letras, está chamando os concurrentes à cadeira vaga com o falecimento do acadêmico Pedro Leão Filho, só aceitando candidatos alagoanos ou residentes no Estado a dez anos.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — (Esq. de Ourives)

Tropas inglesas para a Transjordânia

LONDRES, 12 (De Carter Davidson, da Associated Press) — A Grã-Bretanha ordenou o envio de reforços para Aquaba, pequeno porto transjordano na costa do Mar Vermelho, onde já mantem tropas. Cinco milhas além, do outro lado do golfo de Aquaba, as colunas blindadas judias estão de posse da curta linha costeira do Mar Vermelho, diante de Negev. A Transjordânia, que assinou ontem um acordo de cessação do fogo para toda a Palestina, na ilha de Rodes, informou oficialmente à Grã-Bretanha sobre o avanço israelita para o mar Vermelho. O Estado de Israel diz que esse territorio é seu, de acordo com o plano de partilha da ONU. Embora Israel tenha refutado qualquer intenção de atacar ou violar as fronteiras da Transjordânia, a Grã-Bretanha evidentemente considera a situação perigosa. A Grã-Bretanha e sua aliada, a Transjordânia, não reconhecem a reivindicação de Israel sobre a parte meridional do Negev. A Grã-Bretanha tem um tratado de aliança com a Transjordânia, pelo qual se comprometeu a ajudar o país do rei Abdullah, no caso de agressão.

FLECHA EM AVENTURA EM ARGEL

Crise de leite em Pernambuco

RECIFE, 12 (Asapress) — A Secretaria de Educação e Saúde está avisando que em virtude da falta momentânea de leite, a merenda escolar será suprida com alimentos correlatos, até que a situação apresente melhora.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Música

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

A ORQUESTRA Sinfônica de Minneapolis, sob a regência de Dmitri Mitropoulos, gravou "Le Boueuf sur le Toit", de Milhaud, obra escrita em 1919.

—o—

O VIOLONCELISTA Pierre Fournier e o pianista Artur Schnabel gravaram, na Inglaterra, a Sonata n. 3, em A, op. 69, para violoncelo e piano, de Beethoven.

—o—

UMA OUTRA obra de Beethoven, o trio n. 4, in Ré, op. 70, n. 1 (O Fantasma) foi gravado pelo "Busch-Serkin Trio", cujos componentes são Rudolf Serkin, Adolf Busch e Hermann Busch.

—o—

WILHELM Furtwaengler, que há dias foi impedido de vir à América, em virtude das suas relações com Hitler, gravou com a Orquestra Filarmônica de Londres, a 2.ª Sinfonia de Brahms.

—o—

A PIANISTA Rhea Sadowsky gravou em discos "Prize Records" peças de Barroso Neto, Mignone e Frutuoso Viana, juntamente com o concerto n. 3, para piano, de Prokofieff, a Fantasy-Impromptu, de Chopin e o "moto Perpetuo", de Weber.

—o—

JENNIE Tourel incluiu no seu recital, realizado em Boston, peças de Vila Lobos Guarnieri e Eleazar de Carvalho.

Escola Nacional de Música

A Comissão Promotora da Exposição de Composições de Autores Brasileiros, comunica aos interessados que, a pedido de vários compositores, resolveu prorrogar, até 30 de março, p. futuro, o prazo para entrega dos trabalhos a serem expostos. Ficou ainda determinado que a Exposição será inaugurada impreterivelmente, em 11 de abril, devendo encerrar-se a 11 de junho do corrente ano.

Orquestra Universitária

"A orquestra universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará, durante a temporada de 1949, a iniciar-se em abril próximo, uma série de concertos nos diversos clubes da cidade, entre os quais o Botafogo de Foot-Ball e Regatas e o Clube Militar. Tomará parte também em concertos para o Dep. de Difusão Cultural da Prefeitura, no Municipal.

O repertório para o corrente ano será todo êle de obras novas para a Orquestra estando já em ensaios a 5ª Sinfonia de Beethoven, o Prelúdio do 3º ato de Lohengrin de Wagner, Prelúdio Coral e Fuga de Bach, Divertimento n. 1 de Guerra Peixe, etc. Tôdas serão executadas em primeira audição na O.U.

Como regentes atuarão, além de seu diretor, maestro Rafael Batista, os assistentes Bernardo Federowsky e Chiéo Goulart.

Eugen Szenkar

Ainda no estrangeiro, onde dirige uma temporada de concêrtos sinfônicos, o maestro Eugen Szenkar comunicou-se com a direção da O. S. B., a fim de assegurá-la de sua colaboração êste ano, conforme fôra anunciado.

O diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira deverá estar no Rio em junho, dando início, a seguir, à série de concertos que realizará êsse conjunto para seu quadro social, que ainda terá a oportunidade de conhecer êste ano célebres regentes mundiais, como Paul Paray, já contratado pela O.S.B.

No Municipal de Niterói

A abertura da temporada de 1949 da Associação de Cultura Artística será no dia 20 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal de Niterói.

O concêrto estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Léo Peracchi.

Mariuccia Iacovino e Vila Lobos, nos "Concerts Colonne"

Hoje, à tarde, em Paris, no "Chatelet", o grande mestre francês Paul Paray, Diretor-regente da Colonne, passará a direção da orquestra ao nosso compatriota Vila Lobos, que dirigirá meio concerto apresentando músicas de sua autoria.

Entre as partituras que serão ouvidas pelo público parisiense, hoje, a de maior envergadura é justamente a "Fantasia dos Movimentos Mistos", para violino e orquestra. E' interessante ressaltar que, nessa apresentação, não são brasileiros apenas as musicas e o regente. Também a parte de solista está entregue a uma artista brasileira, Mariuccia Iacovino.

A violinista brasileira, que se encontra em Paris há mais de ano, conquistou o prêmio de viagem à Europa, com apenas 16 anos. Logo após, como primeiro violino de um Quarteto, excursionou por várias capitais do Brasil, até seguir para a Europa. Há poucos anos fundou a "Sociedade do Quarteto", da qual o principal elemento era justamente o quarteto que recebeu o seu nome. Com o "Quarteto Iacovino", a artista patrícia teve ocasião de apresentar ao público carioca uma série de primeiras audições de musicas de camara de autores modernos. Reinicia Mariuccia Iacovino as suas atividades artísticas de modo auspicioso. Como solista da mais notável orquestra de França e apresentando em primeira audição na Europa, uma das obras mestras do seu grande compatriota Vila Lobos.

Estrêla, Interprête internacional

Mais um crítico parisiense consagra Arnaldo Estrela, como um dos maiores pianistas da atualidade. Comentando o concerto da "Colonne", em que o artista patrício estreiou em Paris, assim se expressa a seu respeito o crítico Jean-Marie Grenier, no "Imagens Musicales", número de 11 de fevereiro último:

"A seguir veio Estrela, no Segundo Concerto de Rachmaninoff, e foi o triunfo. Este magnífico concerto, tão maravilhosamente escrito para o piano, cuja melodia larga e romantica canta em todos os corações, raramente é interpretado na França com tanta felicidade. Lê "jeu" de Estrela rune todas as qualidades que situam um solista na classe dos grandes internacionais. Esplendor e brilhantismo de "toucher" nas passagens em que a bravura impera livremente. Precisão no ataque e "rectitude du tempo", devido a uma técnica infalivel. Nós apreciamos, especialmente, o segundo tempo, tão desesperante, onde a emoção do pianista transparecia em cada frase. Nós esperamos com impaciencia o recital de Estrela."

Pianista uruguaia retorna a Montevidéu

Num cliper da Pan American World Airways, regressou, ontem, a Montevidéu, a destacada pianista uruguaia Nybia Marino Bellini, que já atuou no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, e tocou nas principais cidades da Europa e dos Estados Unidos.

A artista viajou em companhia de sua filhinha, de tenra idade, a bordo da mesma aeronave em que estava servindo seu marido, o radio-operador Clare C. Leiby, com quem se consorciou depois de tê-lo conhecido numa viagem à Europa.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

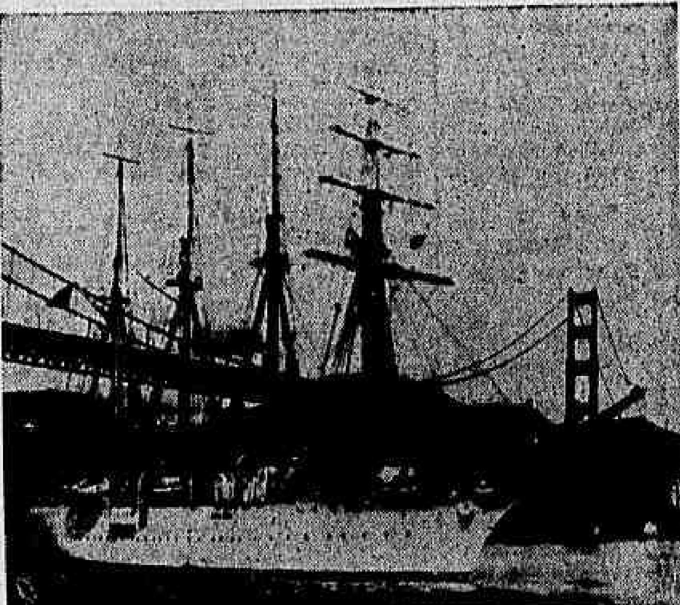
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531



O "ALMIRANTE SALDANHA" NOS EE. UU. — S. Francisco — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" corta as águas da baia de S. Francisco. Essa belonave, que é um dos poucos navios-escola do mundo, está fazendo um cruzeiro de treinamento, conduzindo 59 aspirantes a bordo. (Foto ACME)

A VERDADE SOBRE O SAPS

"O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos, o dôbro do que foi realizado nos seis anos anteriores"

Por ocasião do transcurso do 3.º aniversário do govêrno do Presidente Dutra, o SAPS teve oportunidade de publicar o quadro que vai abaixo reproduzido, comparando a obra realizada pela atual administração com a das anteriores. Revelando objetivamente uma situção incontestável, essa publicação mereceu, por parte de alguns órgãos da imprensa carioca, uma série de comentários altamente expressivos e dos quais aqui também oferecemos uma súmula. Dêsses comentários, no entanto, queremos destacar o seguinte trecho: "O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos, o dôbro do que foi realizado nos seis anos anteriores". Destacando êsse trecho queremos assim deixar patente, de acôrdo com o depoimento de um outro jornal, que aquilo que era antes "uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda se cevavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os despojos dos que à sua custa se banqueteavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro", passou a ser, com a restauração democrática do país, uma instituição inteiramente devotada ao fiel cumprimento de suas finalidades, prestando real e efetiva assistência às classes menos favorecidas

Não importam, por isso, os ataques, as campanhas difamatórias contra uma administração que, sobretudo, procura ser honesta e criteriosa. Os escândalos vividos pelo SAPS não são hoje mais que uma negra página do passado. Melhor que as palavras, falam do presente os números, com a sua simplicidade arrazadora:

Quadro comparativo da administração Umberto Peregrino com as anteriores

Em 1945, o SAPS contava 6 anos de vida e possuia 7 Restaurantes (todos localizados no Distrito Federal)

De 1946 a janeiro de 1949, foram construidos mais 7 Restaurantes (1 em Fortaleza, 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora e 3 no Distrito Federal), perfazendo o total de 14. Três dêsses novos Restaurantes têm capacidade para seis mil refeições diárias, sendo dotados de Bibliotecas e Discotecas.

Em 1945 existiam 51 Postos de Subsistência.
Hoje existem 67.

De 1940 a 1945 foram fornecidas 10.686.805 refeições.
De 1946 a janeiro de 1949 foram fornecidas 18.913.834.

Em 1945 existia 1 Biblioteca.
Hoje existem 5.
De 1942 a 1945 a frequência foi de 61.935.
De 1946 a janeiro de 1949 foi de 116.769.

Em 1945 não existia uma só Discoteca
Hoje existem 5.

Além da reforma total e ampliação por que passaram todos os antigos Restaurantes, e da construção dos novos, o que aumentou consideràvelmente a capacidade de fornecimento de refeições pelo SAPS, a atual Administração conta, entre suas realizações, a instalação da CANTINA DO TRABALHADOR, no edifício-sede da Praça da Bandeira, e a organização de uma GRANJA, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. A Cantina se destina a fornecer aos trabalhadores, a preços infimos serviço de café, leite, suco de frutas, "sandwiches", etc., etc., sendo ainda dotada de Barbearia e Engraxate. A Granja de Produção tem por objetivo assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento dos Restaurantes em matéria de frutas, legumes, verduras, aves, ovos, suinos, etc., etc., para o que foram ali plantadas 7 mil bananeiras, 5 mil citrus, 450 mamoeiros, 200 mangueiras, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxi, 5 hectares de aipim, 6 de abóbora, 3 de verduras, 2 de batata-doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 200 quilos de inhame, estando igualmente sendo criados 8 mil frangos e galinhas e 300 porcos.

Todos os melhoramentos aqui relacionados foram efetuados dentro do orçamento antigo, SEM AUMENTO DE RECURSOS

"EU ME SINTO FELIZ EM VERIFICAR QUE NO "SAPS" O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO VAI SENDO ENCARADO COM AQUELA DILIGENCIA, COM AQUELE CARINHO QUE ÊLE MERECE E, MAIS QUE ISSO, COM AFINCO E DEDICAÇÃO.

. . . .

O MINISTRO DO TRABALHO NÃO SE ESQUECERÁ DESTE DEPARTAMENTO, A ÊLE LIGADO, E TUDO FARÁ PARA QUE A OBRA SEJA CADA VEZ MAIOR PARA A GLORIA DO GOVERNO DE S. EXCIA., O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA".

(Do discurso do prof. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, por ocasião de sua visita ao SAPS, a 21 de janeiro de 1949).

As palavras que o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, proferiu por ocasião de sua visita ao SAPS, constituem um preito de justiça a um administrador de excepcionais qualidades e, ao mesmo tempo, uma garantia de que a grande obra, que vem sendo realizada, encontrará o melhor de todos os estímulos. Foi, na verdade, muito feliz, a escolha do major Umberto Peregrino para o cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O SAPS tem, hoje, uma administração à altura, uma administração que corresponde, amplamente, à confiança do govêrno e aos interêsses dos trabalhadores, sendo capaz, portanto, de desenvolver com o máximo proveito para as camadas populares a obra social entregue aos seus cuidados.

(De A NOITE", de 16-2-49).

Ainda agora o Serviço de Alimentação da Previdência Social, ou como é mais conhecido, o SAPS, aproveitando a passagem do terceiro aniversário do govêrno do presidente Dutra e da restauração da democracia no país acaba de divulgar interessantes dados estatísticos de suas atividades, mostrando o colossal desenvolvimento dos mesmos de 1946 para cá.

. . . .

De fato. Trabalhando silenciosamente, com o objetivo único de colaborar o mais eficientemente possível com o Govêrno na gigantesca obra que lhe foi atribuida pelo povo, o diretor do SAPS muito se tem esforçado para que êsse órgão possa cumprir a sua importante finalidade: oferecer aos trabalhadores alimentação sadia, farta e barata.

(Do "DIÁRIO DA NOITE" 8-2-49).

O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou, nestes últimos três anos, o dôbro do que foi realizado nos seis anos anteriores.

("A UNIAO" 13-2-49).

Daí a inegável importância do SAPS, instituição que proporciona ao trabalhador alimento sadio por preços módicos e acessíveis a todos, mesmo os que recebem baixos salários. E' de justiça realçar, entretanto, que, sob a administração do major Umberto Peregrino, o SAPS vem tomando redobrado impulso, o que se positiva através da linguagem fria e inequívoca dos números.

("FOLHA CARIOCA" 9-2-49).

Já é um truismo dizer-se que a "ditadura intermitente" que vigorou no Brasil de 30 a 45, principalmente durante os ininterruptos oito anos de estadonovismo, tem por traços característicos a prestidigitação e a fantasia. Teòricamente, nem há dúvida que numerosas coisas estavam certas e viriam ao encontro de velhos anseios e necessidades nacionais, além de se subordinarem aos imperativos econômicos, sociais ou politicos do mundo contemporâneo. A infelicidade é que quase tudo não passou de planos imponentes, de abstrações dispendiosas, ou então fracassou na prática, vergonhosamente, por falta de competência, de patriotismo ou de escrúpulos. Entre os vários exemplos dessa ordem poderia ser citado o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Aquilo não era um restaurante nem uma série de restaurantes (para empregarmos uma imagem restritiva e simbólica), mas uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda dirigida se cevavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os sobejos dos que, à sua custa, se banqueteavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro sob o pretexto de cobrirem "deficits" espantosos e cada vez maiores. Tão viciado era o sistema e tão resistivel era o mal contagioso e congênito, que tudo veio afinal a culminar naquele memorável escândalo denunciado pelo "O GLOBO", já na vigência do novo regime. Mas apenas três anos depois, ou seja desde poucos meses após o general Dutra haver assumido o Govêrno, sente-se que o Serviço de Alimentação da Previdência Social deixou de ser o SAPS da má fama primitiva para se ir transformando, sob a direção do major Umberto Peregrino, num organismo em que há palpitação de vida intensa, de entusiasmo e até de inteligência. Através de recente publicação, contendo conceitos do ministro Honório Monteiro e um resumo do que ali foi feito nestes últimos três anos, o público ficou informado que já se conseguiu duas vêzes mais do que fôra realizado nos seis perdulários anos anteriores, tendo sido efetuados todos os melhoramentos (inclusive do ponto de vista educacional e recreativo) exclusivamente dentro das possibilidades do orçamento antigo, sem aumento de quaisquer recursos adicionais. Que se fazia, então, noutros tempos com as verbas dêsse mesmo orçamento? Mas não é êsse deplorável aspecto de incuria e impunidade o que agora interessa, até porque seria inútil. O que de certo modo consola neste momento é a evidência do quanto podem a dedicação, a probidade e a competência, sobretudo quando a serviço das mais árduas e complexas tarefas da administração. Que sirva, pelo menos êsse auspicioso exemplo.

("O GLOBO" 16-2-49).

Ao ensejo da comemoração do 3.º aniversário do govêrno do presidente Dutra, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, apresentou ao público um balanço de suas realizações nesse último triênio. Essa prestação de contas mostra de modo objetivo que o SAPS vem desenvolvendo as suas atividades, visando sempre o bem estar dos trabalhadores.

. . . .

Tomando conhecimento dessas realizações, demonstradas objetivamente em dados concretos, alcançamos a confortadora impressão de que o SAPS, embora sem ter ampliado os seus recursos, está atingindo com pleno êxito as suas finalidades.

("O JORNAL", de 8-2-49).

Serviço por todos os títulos digno dos mais amplos louvores e acatamento, o SAPS vem cumprindo nobremente a sua missão de proporcionar ao trabalhador alimento sadio por preço modicíssimo. A expansão de seus serviços, que hoje vemos alegremente, porque isso significa maiores benefícios aos menos aquinhoados, é por si mesma uma comprovação de sua vitória certa na confiança do público e das autoridades responsáveis pelo seu destino.

. . . .

Tôdas essas considerações servem muito bem para caracterizar a atual administração do SAPS, que se tem empenhado enormemente para proporcionar ao trabalhador refeições sadias e módicas, ao mesmo tempo que realiza um programa vastíssimo, por todo o país, de verdadeira previdência social.

("A MANHA", 8-2-49).

Não se pode negar que o Serviço de Alimentação da Previdência Social tem realizado no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, um apreciado trabalho em bem da nossa massa proletária. Alimentando, diàriamente, milhares de trabalhadores, de maneira módica e nutritiva, o SAPS, que desde 1946, quando foi para a sua direção o dinâmico e bem intencionado homem público que é o major Umberto Peregrino, desdobrou a olhos vistos o seu raio de ação, é uma das instituições nacionais que honram o Brasil no que se refere à assistência social.

("ARGUMENTOS" 18-2-49).

"O QUE FAZ O MAJOR UMBERTO PEREGRINO NA ADMINISTRAÇÃO DO S.A.P.S. É O QUE EU FARIA SE ESTIVESSE DIRIGINDO O S.A.P.S."

Como demonstração do acatamento que o Poder Legislativo sempre mereceu do Major Umberto Peregrino, é oportuno transcrever, aqui, o discurso do deputado Plinio Lemos, proferido na sessão de 27 agosto do ano passado, a propósito da resposta dada pelo Diretor do SAPS ao pedido de informação dois dias antes formulado por S. Excia.

Convém salientar a atitude digna assumida pelo ilustre representante da Paraiba, o qual, fiel aos cânones da ética parlamentar e do cavalheirismo, apressou-se em manifestar da tribuna da Câmara a boa impressão que lhe causara a resposta do Diretor do SAPS.

Eis o que disse o deputado Plinio Lemos:

O SR. PLINIO LEMOS — (pela ordem) — Sr. Presidente, por intermédio da mesa encaminhei, há tempos, pedido de informações a respeito do SAPS. Alguns dias depois, recebi uma carta do Major Umberto Peregrino comunicando o encaminhamento das informações solicitadas. Neste documento, o Major Peregrino reclamava contra o tratamento que lhe foi dispensado, classificando-o de injusto e ofensivo. Tive oportunidade de ler o referido documento desta mesma tribuna. Agora, quero dar conhecimento à Casa das informações prestadas, pedindo a V. Excia. que as mande publicar no Diário do Congresso Nacional, para ciência de todos os Srs. Deputados. Devo declarar que a minha impressão foi boa. O Major Umberto Peregrino respondeu sem subterfúgios, claramente, sem ocultar qualquer dos dados por mim solicitados. Tenho o prazer de, pela primeira vez, aceitar como boas as informações transmitidas ao Parlamento por um dos auxiliares da Presidência da República. O que faz o Major Umberto Peregrino na administração pública, é o que eu faria se estivesse dirigindo o SAPS".

(Do Diário do Congresso Nacional — Ano III — n. 158, de 27 de agosto de 1948).

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE O MAJOR UMBERTO PEREGRINO E SUA ADMINISTRAÇÃO NO S.A.P.S.

Quero confessar-lhes a minha alegria ao fazer esta visita ao SAPS e já agora mais do que minha alegria, o meu encantamento por quanto aqui vi, desde o Posto de Abastecimento até o Salão de Refeições, a Biblioteca, o Laboratorio, a Discoteca. Tudo isso mostrou-me ao vivo que aqui se ministra não apenas o pão do corpo, mas também o pão do espírito.

Quero por isto mesmo saudar, não apenas o obreiro e construtor desta obra, o major Umberto Peregrino, mas cada um dos srs. funcionários, aos quais cabe uma parcela na realização desta obra que é incontestàvelmente benemérita.

. . . .

Eu me sinto feliz em verificar que no SAPS o problema da alimentação vai sendo encarado com aquela diligência, com aquele carinho que êle merece. E, mais que isso, com afinco e dedicação.

Prof. Honório Monteiro
Ministro do Trabalho

... um dos mais dedicados servidores da Nação

Dr. Daniel de Carvalho
Ministro da Agricultura

Tive o prazer de ver uma obra digna de todo estímulo.

Carlos Lacerda

Uma obra de extraordinário alcance social que se afirma hoje indispensável, libertada das suas origens demagógicas.

Henrique Pongetti

Como escritor americano, conhecendo o Brasil, recebi uma ótima impressão do SAPS como parte vital do movimento operário de um país em franco desenvolvimento democrático.

Charles Anderson Gauld

Estou vivamente impressionado com tudo quanto aqui me foi dado ver. Falando em linguagem teatral, a obra que o Major Umberto Peregrino está realizando é um espetáculo a que nenhum brasileiro pode recusar seu aplauso sincero e patriótico.

Dante Viggiani

A obra que Umberto Peregrino está realizando no SAPS é qualquer coisa de notável. Não posso deixar de manifestar o meu entusiasmo patriótico por tudo quanto aqui se está fazendo em favor do homem brasileiro.

Bruno Giorgi

A utilidade social do SAPS é indiscutível e no meu entender deve ser ampliado o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a tôdas as unidades da Federação.

O grande mal dêsse Serviço foi o de ter sido, durante a Ditadura, um simples cartaz de publicidade do Ditador, que ali ia comer semestralmente, entre operários, para fingir de democrata. Era o SAPS, — o SAPS dos filmes da Agência Nacional, das fotografias do DIP, das visitas obrigatórias dos chefes de Estado estrangeiros, mas não passava de um Serviço de âmbito puramente municipal e de reduzido alcance na própria capital do país. Não sendo mais um Serviço Municipal, tendo logrado na atual administração uma expansão bastante significativa, deve e precisa contar o SAPS com recursos suficientes ao desdobramento de suas atividades.

Raymundo Magalhães Junior

Já conhecia o SAPS, mas não pela maneira minuciosa por que acabo de fazê-lo nesta visita pessoal tão agradável quanto proveitosa, porque fiquei melhor conhecendo os seus generosos objetivos sociais bem dignos de serem imitados por outras organizações semelhantes.

Não posso deixar, entretanto, de significar a minha sincera admiração pela ordem, disciplina e limpeza que tive ensejo de observar — e que necessàriamente são frutos da administração de um jovem participante da vida pública de nosso país, carecedor de exemplos assim.

Ademar Vidal

O que o SAPS está fazendo é o começo de uma obra que poderá reduzir ao mínimo as divergências sociais, criando assim para os menos favorecidos mais facilidade para melhor viverem.

José Lins do Rêgo

Que impressão terá o leitor destas quatro iniciais que se popularizaram como se fosse uma nova palavra — SAPS? As quatro letras, pois, não são apenas quatro letras iniciais de uma repartição qualquer, mas quatro letras que recordam classificação do rico alfabeto [illegible]. São iniciais de várias intenções que ali se confundem: saúde, alimentação, povo, sociabilidade...

Celso Kelly

Tive uma impressão realmente muito boa da organização do SAPS. Faço votos para que se amplie a todo o Brasil, beneficiando assim os trabalhadores e a gente do povo do interior. Tenho certeza de que êste é também o sonho de Umberto Peregrino.

Rubem Braga

A impressão que tive da organização do SAPS foi, creio eu, a de todos que visitaram essa notável autarquia. Como Rubem Braga, desejaria que seus serviços fôssem ampliados, e em maior escala, para todo o Brasil. Desde já, porém, deixo aqui consignados os meus mais calorosos aplausos a Umberto Peregrino e seus auxiliares.

Luiz Martins

O futuro mostrará o alcance e a importância da obra política, educativa e científica que o SAPS está realizando no Brasil.

Antonio Bento

Eis uma das maiores obras sociais, já realizadas no Brasil: — o SAPS.

Arthur Ronald de Carvalho

Quando tomamos conhecimento de uma organização do gênero do SAPS é que grita em nós o orgulho e satisfação de vermos uma obra dêste gênero, realizada em nosso Brasil.

Oswaldo Vieira de Andrade

Acabo de visitar o SAPS, ou melhor, termino de examinar detidamente o seu funcionamento, a sua vida, o seu alcance social. Conversei com funcionários, médicos, laboratoristas, técnicos, etc. Sabia, por informação, que esta organização era perfeita. Verifico neste instante que é exemplar. E mais: — modelo e padrão, para que tem contribuido enormemente com a sua inteligência e o seu trabalho — o sr. Umberto Peregrino.

Jorge de Lima

TRECHOS DE CARTAS DIRIGIDAS PELOS FREQUENTADORES AO DIRETOR DO S.A.P.S.

Sou frequentador dêste Restaurante há 5 anos. Não resta a menor dúvida que só com vossa presidência vem êste Restaurante melhorando cada vez mais.

Alair Machado

Reconheço que o SAPS tem progredido bastante depois de sua Diretoria, e que dia a dia vem melhorando.

João Pereira dos Santos

É com muita satisfação que pela primeira vez lanço mão da máquina para datilografar estas poucas linhas portadoras do meu apreço e servindo também de estímulo a vossa senhoria pelas magníficas obras prestadas aos trabalhadores brasileiros, como também pela alta capacidade administrativa que vem vossa senhoria realizando por tôda a sua administração.

Paulo de Souza France

Tive a satisfação de visitar hoje o local da Praça da Bandeira. Muita ordem e asseio. Refeições fartas e gostosíssimas. Orgulho-me em ser Brasileiro!

Domingos Fontes

Por mais uma vez venho lhe trazer os meus sinceros parabens de tão digno e merecido que é V. S. para com os nossos trabalhadores do Brasil.

Noé Antonio dos Santos

Frequentador assíduo que sou, desde a sua inauguração, venho notando a sua melhora dia a dia, na variedade, no tempero, na sobremesa, na ordem de distribuição, no café, e etc. (...) Sou observador, e como eu, os senhores podem observar que jamais retorna uma bandeja sem que esteja a mesma vazia, prova de que todos gostam das refeições fornecidas.

Olivio Antonio Teixeira

Levado por um impulso de reconhecimento, desejo salientar os meus sinceros sentimentos de brasilidade, externando-me, na observância da modernisação por que tem passado o Restaurante da Praça da Bandeira, graças ao feliz momento em que foi entregue a gestão desta autarquia ao espírito construtivo de V. S.; e, que, tendo tomado em mãos um descalabro de direção, vem tornando-a cada dia mais digna à grande massa que é o operariado.

Lelio de Souza Lemos

Quero também dar os meus parabens à Direção do SAPS pelas bandejas que são ótimas.

Benedito José dos Santos

P. S. — Amo e estimo o SAPS.

(Conclui na pag. 7ª)

O PROBLEMA DA PECUARIA

CONTINUA na ordem do dia o problema da pecuária. Há três anos vêm os nossos pecuaristas atravessando dificuldades pelas quais, fazendo-se justiça, não são inteiramente responsáveis, como em geral se supõe. Ainda está presente na memória de todos a fantástica valorização do zebu nos últimos tempos da guerra, valorização que deu lucros astronômicos a muitos criadores, estimulando aventuras que fizeram época e passaram do terreno sêco e frio das análises econômicas para entrar na literatura, onde hoje estão assinaladas por um poema herói-cômico — "A Zebueida". É evidente, entretanto, que uma classe inteira não deve purgar os pecados de uma minoria de imprevidentes aos quais o diabo, o grande humorista, encheu de dinheiro para se deliciar com o espetáculo das loucuras que foram capazes de cometer com a sua fraqueza de mortais.

Depois das moratórias concedidas pelas leis ns. 209 e 245 do ano passado, apresentou-se à Câmara dos Deputados um projeto de lei cancelando as dívidas de criadores e recriadores já beneficiados por aqueles diplomas legais. Seriam canceladas totalmente as dívidas inferiores a duzentos mil cruzeiros, fazendo-se um rebate de sessenta por cento nas de valor até um milhão de cruzeiros e de sessenta e cinco por cento nas de valor além dessa quantia. O govêrno assumiria o compromisso de pagar aos credores dos pecuaristas as dívidas canceladas, o que faria com "apólices pecuárias" rendendo juros de seis por cento ao ano e resgatáveis dentro de trinta anos. As apólices seriam emitidas até um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Está êsse projeto transitando por aquela casa do legislativo e não é possível prever o que lhe acontecerá quando chegar a plenário. O deputado Wellington Brandão, que também vem estudando o problema, é autor de um ante-projeto mais objetivo do que o cancelamento das dívidas, pois trata de instituir o censo pecuário e de consumo da carne bovina do país, regulando a indústria, o transporte, o comércio e a exportação dêsse produto.

Ultimamente o problema tem-se agravado. Andam inquietos os pecuaristas, que há cerca de um mês procuraram o Presidente da República pleiteando uma elevação nos preços que lhes pagam os frigoríficos e os marchantes pelo gado em pé. Depois disso os pecuaristas realizaram em São Paulo uma agitada reunião, com a presença de muitos criadores daquele Estado, de Minas Gerais e Mato Grosso e de representantes da Sociedade Rural Brasileira, da Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso e da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Os líderes da classe estão agora no Rio, onde anteontem foram recebidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Abastecimento da Carne. Os preços atuais já não permitem aos pecuaristas manter os seus rebanhos e muito menos ampliá-los para satisfazer à crescente procura de carne. Isso exigiria o dispêndio de somas consideráveis na aquisição de boas pastagens, de bons reprodutores, próprios a cada região do país, e no combate às enzootias e epizootias, piores que as hecatombes, e que dizimam terrivelmente o nosso gado. Outra dificuldade dos pecuaristas, que só seria vencida mediante o emprêgo de grandes somas, consiste na má localização dos rebanhos, que não se acham distribuídos pelo território nacional em zonas próximas dos centros de industrialização. O gado de corte chega em geral a êsses centros debilitado e emagrecido depois de vários dias — e às vêzes mesmo de semanas — de uma viagem dispendiosa e difícil. O valor do gado, ao fim da viagem, é bem menor do que quando partiu. Os frigoríficos estão localizados em pontos estratégicos, em pontos para onde aflui o gado, seguindo o curso natural das vias de comunicação. Mas na localização dos frigoríficos não é levada em linha de conta a distância, porquanto ela, seja pequena ou grande, em nada os prejudica. Alguns pecuaristas já compreenderam a necessidade de criar novos rebanhos em pontos mais próximos aos centros de matança. Tão importante é essa questão de localização dos rebanhos que para demonstrá-la basta mencionar que, em face da gradativa extinção do gado da Ilha de Marajó, a população de Belém do Pará se abastece de carne transportada por avião.

Alegam os frigoríficos não poderem pagar melhores preços aos pecuaristas em virtude de estar muito alto o custo de industrialização, reduzindo-lhes, assim, a margem de lucros. Não obstante, vêm apresentando uma produção sempre maior. Em 1945 os frigoríficos produziram 185.571 toneladas de carne; em 1946 produziram 195.420 e em 1947 a sua produção foi de 221.693 toneladas. As estimativas de 1948 prevêem a continuação do crescimento. Neste ano, porém, ante os prejuízos que o abate de vacas vinha causando, comprometendo a manutenção dos rebanhos, foram tomadas medidas restritivas, em consequência das quais espera-se seja menor a produção dos frigoríficos. Daí se conclui que não é tanto pelo custo de industrialização que os frigoríficos se negam a pagar melhores preços aos pecuaristas, mas pela perspectiva de, em face das restrições quanto à matança, terem reduzida a sua produção êste ano e, consequentemente, terem os lucros reduzidos.

É óbvio, porém, que o problema da pecuária não será solucionado com as medidas que agora se adotaram para pôr fim às dificuldades que trouxeram ao Rio os líderes da classe. Aumentando-se o preço da carne fornecida à população, para que os frigoríficos e os marchantes possam pagar mais aos pecuaristas, estar-se-á conciliando uma situação de momento. O problema da pecuária não está isolado em nossa economia. Êle é o reflexo, sem dúvida, mais vivo da situação geral. Será, por isso, resolvido não com providências de momento, mas através de medidas que serão postas em prática pelos poderes públicos e pelos próprios interessados, à proporção que se fôr normalizando a nossa vida econômica.

O GRANDE MAGICO

PUSEMOS em relêvo, anteriormente, o fato conhecido de tôda gente, de que nestes últimos sessenta anos nosso progresso, em relação ao que se verificou nos grandes países do mundo, não guardou o devido compasso. Ficamos para trás. Um complexo conjunto de fatores envolve a questão. Foi a época em que o capitalismo atingiu a sua máxima expansão. O aproveitamento intensivo das novas descobertas da ciência e da técnica, a máquina a vapor, o trem de ferro, o motor de explosão, a eletricidade, os combustíveis de tôda ordem, e, já na segunda década dêste século, o petróleo — tudo isso subverteu completamente a face do mundo.

Foi aí que falharam os mentores da nossa vida nacional. Rui Barbosa, embora inconscientemente, é o grande culpado. Sua atuação, na vida pública do país, estende-se por decênios. Êle foi o Estadista da República, segundo um seu apologista. Por isso, acreditamos que não é injustiça atribuir-lhe a maior parte da responsabilidade. Bem sabemos que êle próprio também era um produto do meio. E' uma atenuante.

Mas o fato é que sua influência foi imensa. Êle assinalou uma época, foi o ídolo de várias gerações. Seu exemplo era intangível. Seus próprios inimigos políticos respeitavam sua posição excepcional do cenário do país.

O próprio Pinheiro Machado, procurado por um correligionário, que desejava atacar Rui Barbosa, teve esta frase expressiva:

— Não faça isso. Se destruirmos Rui, quem havemos de pôr no seu lugar?

Rui Barbosa poderia modelar como quisesse o destino do Brasil. O país era uma massa plástica tôda entregue ao seu cinzel ao seu estupendo talento escultórico. De suas mãos poderia ter saído um gigante, cheio de fôrça e virilidade, capaz de conquistar o seu lugar na competição bravia das Nações. Êle esforçou-se por fazer do país uma estátua suave, harmoniosa e bela, trazendo numa das mãos a balança da Justiça e noutra um ramo de louros para coroar o mérito.

Segundo observou uma personalidade internacional, cujo nome não recordo no momento, na Conferência de Haia, Rui Barbosa, com o seu extraordinário poder de argumentação e sem violentar a realidade, poderia ter feito do Brasil o igual dos Estados Unidos, o igual da Inglaterra, o igual da França, o igual da Alemanha. Preferiu fazer do Brasil o igual de Honduras, o igual de Nicarágua, o igual do Paraguai, com a sua teoria da igualdade jurídica de todos os estados soberanos. Não somos contra essa teoria, que ainda luta desesperadamente para sobreviver. Mencionando êsse episódio, queremos destacar apenas o rumo para onde Rui Barbosa orientava tôda a sua ação pública.

Êle era um gigante no campo abstrato do Direito, no terreno da especulação jurídica. Mas, em geral, muito divorciado da realidade. Vejamos, por exemplo, a Constituição de 91, calcada na Constituição americana. Porque Rui Barbosa foi copiar as instituições estrangeiras, em vez de procurar construir as nossas de acôrdo com os dados da História, com o temperamento do povo, com a nossa verdade política e econômica? Para que imitar o federalismo americano num país que sempre vivera num regime de govêrno unificado? E isto bruscamente, sem qualquer transição.

Na América do Norte, os Estados preexistiam à União, tinham uma tradição de govêrno próprio, e é claro que só a Federação conviria nessas condições. Resultado: com isso Rui desarticulou a nossa máquina política e administrativa, afrouxou os laços da unidade nacional, deu lugar a rivalidades, a luta internas e ao monstruoso predomínio dos grandes Estados. E, por incrível que pareça, quando se tratou da organização política, Rui deixou de copiar exatamente o sistema que convinha ao Brasil e que os Estados Unidos adotaram — o dos partidos nacionais, só restaurado em 1945, reatando a tradição do Império. Concluindo, e o espaço não permite maiores considerações, queremos frisar que a máquina política não possuía a resistência necessária ao impacto dos novos tempos, não era capaz de dar à vida nacional uma orientação forte, decidida, animosa.

Por outro lado, sua preocupação absorvente pelo aspecto jurídico das questões, pelo lado formal, pelo detalhe casuístico, desviaram de preocupações mais práticas, de atividades produtivas, um povo que em todo o curso da sua história revelara tão grande capacidade de ação, tanta combatividade e ânimo produtivo.

Façamos justiça a Rui. Essa influência pouco consentânea com os interêsses do país derivou menos dos seus defeitos do que do excesso de suas qualidades. Quem poderia resistir à sugestão do seu verbo? Quem não vibraria com as suas apóstrofes candentes? Quem não se comoveria ouvindo-o lamentar o destino de um pobre cidadão recolhido às enxovias do govêrno Hermes por motivos políticos?

Êle foi uma estrêla fulgurante cujo rastro de luz brilhará eternamente em nossa literatura, em nosso Direito, na tradição das nossas relações exteriores. Por isso mesmo podemos perdoar-lhe o haver mergulhado a Nação durante trinta ou quarenta anos numa embriaguez litero-jurídica que a desviou de outras atividades mais afins com o espírito do século.

JOSÉ CAÓ

Café da Manhã

Mal de amor

ONZE horas, e a cidade está deserta. O automóvel desliza entre as casas que se aninham, dormindo sôbre as folhagens, lívidas na luz difusa da noite limpa.

O "chauffeur" quer conversar.

— "Antigamente, no meu tempo de solteiro, que também não está assim tão longe, uma noite quieta dessas era para as serenatas! Havia mais educação, muito mais arte! Em vez dessas bestezinhas de chiquitas bacanas, a música que se cantava era música de verdade. A gente saía de noite — um violão, um cavaquinho, uma flauta, às vezes uma sanfona — e tinha gosto em derrubar o canto, aliviando a noite. Cantava-se debaixo das janelas, e as famílias, inteiras, vinham ouvir. Até as moças, que punham crespo nos cabelos, — naquele tempo não tinha permanente — apareciam espiando, as cabeças empapeladas que nem bandeija de balas."

Abro a bôca. Onze horas para mim, cabocla que dorme cedo, já é hora de confusão. Havia pouco, numa praça, eu vira dois sujeitos exatamente iguais, sentados num banco, sob a desolação da noite, com as pernas cruzadas, os braços cruzados. Tão iguais! Tão iguais! Não, o sono não repetiu a mesma imagem, porque um só tinha óculos. Era a mesma cara de caramelo escorrido, a mesma e os óculos. Esqueço aquela visão desagradável. O "chauffeur" continua:

— "Que gosto, que bom gosto, nas modinhas do meu tempo!"

— "Cante uma, por favor!" Peço-lhe.

— "Dileta! Dileéta! Tu formosa... — eu poeta!"

O "chauffeur" manda seus queixumes melódicos arejados pelo vento úmido da noite.

— "É uma beleza!" Declaro.

Êle fica contente. Ah, pudesse voltar à vida antiga!

— "Eu era padeiro, e andava pelo Engenho numa carrocinha, porque era também o tempo daquelas carrocinhas de pão puxadas por burro. Vinha o pessoal para a beira da calçada. Três pães por um tostão! E que massa, aquela! Que pão cheiroso! Tudo se desgraçou, de lá para cá. Eu ganhava oitenta, e com as percentagens fazia uns duzentos e cinquenta. Vivia como queria! Boa roupa! Bons sapatos! Era um vidão. Tempo triste e feio, êste de agora. Se um sujeito para lembrar o passado, carregar seu violão e abrir o canto debaixo duma janela é capaz que o dono da casa manda soltar o cachorro em cima dêle".

O homem cai em certa perplexidade:

— "Quando eu era moço, carinho de mulher era a melhor coisa do mundo. A gente só queria, mesmo, da vida, os beijos e os cuidados da mulher do coração!"

Digo, por dizer, meio enroladas as palavras num bocejo:

— "E agora, não é mais assim?"

— "Não. Acho que não é, apesar dêsses sambas malucos dizerem o contrário. A senhora quer ver, como não é? Eduquei minha filha no costume antigo. Ela mesma via a mãe me esperar, carinhosa, todos os dias... Agora — a pequena se casou. E adora o marido. Quando êle está sentado sério, quieto, ela vem que nem uma gatinha, alisando os cabelos dêle. Mas êle só diz:

— "Me deixa! Eu estou preocupado, e você inda vem me amolar!"

Também, quando o marido sai de casa, ela o segue até o portão:

— "Vai embora, que os vizinhos até vão falar! A gente nem parece casado!" — diz êle.

Pode crer, a senhora. Tirando estas coisas — o genro até é boa pessoa. Trabalhador, honrado... Mas homem que não aprecia os carinhos de sua mulher não pode prestar, não é mesmo? A pequena está caindo numa tristeza de cortar coração. E está ficando doente. Se até os bichos precisam de festa! Vou levar a filha num médico. Já fala até em morrer, está se acabando. Tão magrinha!

Animo o bom do "chauffeur":

— Sim. Leve-a ao médico, que ela ficará boa, e não chorará mais por coisas assim sem importância!...

O mal de amor em nossa época, tão dura, é uma neurose, e se trata com insulina... Convém esclarecer.

Chego a meu destino. E vejo desaparecer no seu carro antigo, pelas ruas desertas, êste último romântico extraviado em nosso tempo.

Dinah Silveira de Queiroz

★ O teste da sucessão

O FLIRT político entre próceres e líderes, correntes e partidos, govêrnos e assembléias, está passando do período platônico para o dos colóquios mais íntimos. Antes que êle atinja a fase "existencialista", impõe-se uma advertência aos homens que se acham nos postos-chave ou de liderança, a todos enfim que podem influir sôbre a opinião ou simples núcleos eleitorais dispersos na ampla geografia humana do país. Verdade é que os círculos mais responsáveis consideram prematuro ainda o problema da sucessão presidencial. Neste sentido, por exemplo, manifestou-se o próprio Presidente, há alguns meses, o governador Milton Campos.

Todavia, como se lhes tivessem jogado o "flit" da sucessão, vários políticos estão como baratas tontas, num corre-corre aflito e cego, dentro da sala mágica de espelhos e sôbre o chão escorregadio das hipóteses.

Outros se fecharam em mistério sem segrêdo e alguns, quando falam a jornalistas, soltam balões de ensaio ou dizem coisas de um sentido cabalístico e feiticeiro, como acaba de fazer o ilustre senador Getulio Vargas.

Claro está que o problema político da sucessão ainda não foi equacionado. E as dificuldades para estabelecer normas, programas e candidatos são, desta vez, muito maiores. Certos processos usados nas últimas eleições tornaram-se peremptos. A opinião nacional, por outro lado, não acordou para a luta e parece mergulhada em outras cogitações. Nota-se que o processo aglutinador de massas, que se forma espontâneamente no seio do povo, ainda não teve os seus primeiros grunhidos de entusiasmo.

Será muito difícil desta vez a repetição da aventura comunista de 45, das armadilhas demagógicas ou a imposição de candidatos "à outrance". O grande "test" da sucessão reside na consciência do povo. E' animador para a nossa democracia que assim o seja. Os que, como velhas atrizes, não querem abandonar a ribalta, estão necessitando de processos e técnicos de penetração da consciência coletiva do país. Só assim entenderão o que vai suceder em 1951, com referência à sucessão presidencial. O resto é apenas um baile de máscaras, uma conversa política de salão, fútil e sem consequências.

RUMORES SOBRE REVOLUÇÃO NO EQUADOR

GUAIAQUIL, 12 (U. P.) — Desmentiu-se oficialmente os rumores que circulam no exterior de que havia estourado uma revolução no Equador.

Os informantes oficiais disseram que reina completa tranquilidade em todo o país e que a greve dos motoristas desta capital foi solucionada, restabelecendo-se o trânsito.

SEMEAR E COLHER

ONTEM eu cheguei a uma conclusão bastante pessimista a respeito do sistema de leis trabalhistas, de previdência e de assistência que se implantou neste país à custa de tanto esfôrço e tanto dinheiro. Não, o defeito não está no funcionamento do próprio sistema; o defeito é que tal sistema não tem passado de uma espécie de máquina destinada a repartir uma riqueza inexistente. Daí, dessa falta de riqueza, ou de matéria prima para a máquina, é que resulta a insatisfação geral com o seu funcionamento. Se, em vez de erguer a máquina para dividir, nós tivéssemos criado antes a riqueza, então a máquina bem poderia ser menos monumental e menos dispendiosa. Temos um exemplo com o que se passa na fixação de salários. Por mais que a máquina das leis trabalhistas se empenhe em ajustar e reajustar os salários ao custo da vida, por mais que os salários aumentem, aqueles que os recebem se queixam da sua exiguidade. Por que é que isto acontece?

Isto acontece, muito simplesmente, porque o salário que aumenta é apenas o que nós chamamos de salário nominal o que também poderíamos dizer salário aparente: o que se exprime por uma determinada soma de dinheiro. À proporção que aumentavam os salários, o dinheiro veio perdendo o seu valor; isto é, uma determinada porção de dinheiro podia comprar uma porção de utilidades cada vez menor. Êste fato se explica pela escassez das coisas que podem ser adquiridas com dinheiro; em outras palavras, êste fato se explica pela estagnação ou pela diminuição da riqueza geral, ou porque a quantidade de bens que existem no país é menor do que devia necessário. Dizemos, então, que o salário real não tem crescido, é pelo contrário tem diminuído.

Chamamos de salário real a quantidade de coisas que um salário pode comprar. Êste salário real não depende do funcionamento das leis trabalhistas, não depende das comissões de conciliação e julgamento nem das comissões de preços, não depende dos tribunais nem pode ser fixado por decisões jurídicas; êle depende, única e exclusivamente, da riqueza geral do país. É por isso que fracassa qualquer esfôrço para resolver os problemas do salário invocando razões de justiça: não é a justiça que faz o bom ou o mau salário; o que faz o bom ou o mau salário é a riqueza ou a pobreza do país.

O mesmo podemos dizer com a previdência. Você passa a vida inteira descontando contribuições e, quando Você ou sua família precisam do benefício correspondente, êsse benefício parece ridículo de tão pequeno que é. Daí as queixas que frequentemente se levantam: "Como pode uma pobre viúva viver com duzentos cruzeiros?" e outros do mesmo gênero. Ora, a verdade é que êsse dinheiro representava alguma coisa quando Você começou a descontar, assim como o salário parecia razoável quando foi estipulado; ràpidamente, porém, o salário e a pensão perderam a sua expressão inicial porque a vida encareceu, porque diminuiu o valor do dinheiro.

Noutra ordem de idéias, é muito bonito ampliar a rêde de hospitais — e esta é uma obrigação elementar de todo govêrno. Mas ninguém vai negar que seria muito melhor que o povo necessitasse menos de hospitais públicos e se houvesse menos doenças, se o povo fôsse mais sadio; ora não podemos separar o estado sanitário de um país e a sua prosperidade.

Numa palavra, o ajustamento de salários de acôrdo com um critério jurídico, a previdência compulsória e a assistência pública são pouco mais que uma espécie de remendo para encobrir os rasgões da economia de um país. Reconhecendo a sua necessidade, é preciso todavia que não façamos disso o nosso fim principal.

O essencial, para a melhoria da coletividade, é dotá-la de suficiente riqueza, é desenvolver-lhe as energias, é aumentar a soma de bens divisíveis. Para o Brasil, o que mais importa não é dividir, nem socializar. Essa idéia de socialização e divisão é simplesmente demagógica, é o meio de que se tem lançado mão para conseguir popularidade sem grande esfôrço, pois é mais fácil traçar planos monumentais para repartir o pouco que existe do que empreender um trabalho consistente em favor da prosperidade geral. É mais cômodo e seguro colher do que semear; mas, se não cuidarmos de semear, que é que afinal de contas iremos colher?

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

★ D. D. T. é lixo

FOI recebida com geral agrado a notícia de que as autoridades sanitárias iam promover a dedetização total de casas de habitação coletiva e outros locais que pela falta de higiene sejam, naturalmente, indicadas como prováveis fontes de miasmas.

Esse aplauso do povo carioca que se percebe em vias de ficar a coberto da iminência de moléstias as mais terríveis trouxe à cogitação as necessidades de certas zonas urbanas onde existem terrenos baldios que são ordinàriamente transformados em depósitos de lixo, uma vez que os veículos da recolha de detritos da Limpeza Urbana não primam pela regularidade. Ruas inteiras ficam dias e dias sem êsse serviço municipal imprescindível para que a cidade ostente um padrão sanitário razoável. E o que acontece nas zonas onde não existem terrenos devolutos é que os seus moradores, decorrida muitas vêzes tôda uma quinzena a acumular detritos em casa, queimam-nos, simplesmente, em plena via pública, como ocorre com as ruas de acentuado declive que vão ter no morro da Favela. Os caminhões do serviço municipal não sobem ladeira. Os moradores da parte mais baixa atendem ao apelo dos servidores públicos, trazendo o lixo de suas casas que são despejados nos caminhões. Os que moram mais acima talvez gostassem de proceder do mesmo modo. O caso é que quase sempre ignoram o que está ocorrendo porque para tais serviços não há horário pre-estabelecido.

Essa situação que compromete gravemente a saúde pública está a merecer uma providência cabal e urgente como o exige a sua natureza.

Não se pode deixar de louvar a medida que fará dedetizar as áreas julgadas necessitadas dessa providência. Sugerimos mesmo que se proceda à dedetização do local onde se está construindo o Estádio Municipal, no antigo prado do Derby Clube, pois as poças d'água ali existentes são viveiros de mosquitos que tornam a vida dos moradores das imediações uma tortura, mas dê-se pressa em resolver, uma vez por tôdas, a questão da recolha dos detritos das residências que constitui um problema sério dos lares cariocas.

★ Estoques de gêneros alimentícios

APÓS coordenar e sistematizar os dados colhidos de ... 15.421 informantes em 1.461 Municípios, representando 85,9% do total das comunas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está oferecendo à publicidade os resultados do último levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios, realizado em 1.º de janeiro último.

Os estoques levantados a 1.º de janeiro foram os seguintes, expressos em toneladas: açúcar, 406.836; arroz com casca, 62.535; arroz descascado, 63.024; banha, 17.695; batata, 8.345; café ..... 430.686; charque, 11.186; cebola, 3.846; feijão, 64.060; farinha de mandioca, 33.876; farinha de trigo, 55.022; fubá de milho, 2.146; manteiga, 10.034; milho, 87.333; óleos alimentícios, 9.226; sal, ... 837.043; e trigo em grão, 45.992.

Os estoques computados dois meses antes, a 1.º de novembro, somaram: açúcar, 374.965; arroz em casca, 163.424; arroz descascado, 94.779; banha, 17.402; batata, 4.883; café, 460.872; charque, 38.269; cebola, 1.949; feijão, ... 62.075; farinha de mandioca, ... 42.930; fubá de milho, 2.385; manteiga, 3.087; milho, 102.408; óleos alimentícios, 22.798; sal, ... 757.292; e trigo em grão, 33.883.

As apurações permitem a pronta localização dos estoques, tornando-se interessante indicar a distribuição percentual das maiores concentrações de cada gênero, a 1.º de janeiro.

Açúcar: São Paulo (31,20%), Pernambuco (26,25%), Rio de Janeiro (13,08%). Arroz em casca: São Paulo (32,10%), Rio Grande do Sul (18,92%) e Minas Gerais (14,07%). Arroz descascado: São Paulo (31.01%), Rio Grande do Sul (26.23%)e Minas Gerais ... (20,07%).

Banha: Rio Grande do Sul ... (32,07%), S. Paulo (29.58%) e Distrito Federal (12.29%). Batata: Distrito Federal (39.46%), S. Paulo (33.17%) e Rio Grande do Sul (12.77%). Café: São Paulo .... (82.70%), Minas Gerais (4,72%) e Distrito Federal (4.53%).

Charque: Rio Grande do Sul (65,60%), São Paulo (10,90) e Pernambuco (4,90%). Cebola: Rio Grande do Sul (67,19%), S. Paulo (11,08%) e Distrito Federal (8,76%). Feijão: Bahia (27,01%), Minas Gerais (20,14%) e S. Paulo (17,13%). Farinha de mandioca: Rio Grande do Sul (23,73%), Bahia (10,61%) e Santa Catarina (9,85%).

Farinha de Trigo: São Paulo (51,01%), Distrito Federal ...... (12,67%) e Rio Grande do Sul (7,03%). Fubá de milho: Minas Gerais (26,19%), São Paulo .... (23,53%) e Distrito Federal .... (12,12%). Manteiga: Minas Gerais (62,05), Rio de Janeiro .... (27,25%) e São Paulo (2,85%).

Milho: São Paulo (26,27%), Ceará (14,15%) e Paraná ...... (11,98%). Óleos alimentícios: São Paulo (73,28%), Distrito Federal (6,67%) e Rio Grande do Sul ... (4,92%). Sal: Rio Grande do Norte (78,65%), São Paulo .... (3,61) e Rio Grande do Sul .... (2,94%). Trigo em grão: S. Paulo (59,51%), Rio Grande do Sul (33,25%) e Santa Catarina .... (3,42%).

NOVAS VITÓRIAS DO EXÉRCITO GREGO

ATENAS, 12 (A. P.) — Novas vitórias foram conseguidas pelo Exército Grego no Peloponeso, onde — segundo um comunicado do Estado-Maior — 731 guerrilheiros foram mortos e 41 capturados. Outros 20 guerrilheiros foram mortos na Tessália. O Exército anunciou que 2.798 guerrilheiros comunistas morreram e 3.201 foram capturados desde que o general Alexander Papagos assumiu o supremo comando, no dia 22 de janeiro.

CONDENAÇÕES À MORTE

ATENAS, 12 (U. P.) — O tribunal militar condenou à morte quatro comunistas e dez outros a longos períodos de prisão. Entre os condenados à morte encontra-se Emmanuel Glezos, ex-redator-chefe do jornal comunista Rizospastis e Leonidas Kyrkos, filho do líder do movimento EAM, de resistência aos alemães, durante a guerra.

AMIGOS E INIMIGOS DO CARNAVAL

CYRO DOS ANJOS

NÃO É GRANDE, no Rio, o número dos indiferentes ao Carnaval. Na maioria dos casos, os habitantes desta carnavalesca metrópole adoram ou detestam as folias de Momo.

Daí verificar-se, todo ano, um duplo deslocamento humano, em direções divergentes, quando chegam os dias de Entrudo, como lhes chamavam nossos avós: multidões buscam o centro da cidade, multidões fogem dêle.

Naturalmente, o número dos que fogem aos foliões é menor que o daqueles que enchem ônibus e bondes, no afã de vê-los, mas nem por isto se conclua que a massa participante ou assistente é superior à abstinente, ou melhor, hostilizante. Poderá afirmar-se, até, que é bem inferior.

Se são poucos os que se esquivam ao espetáculo carnavalesco, saindo do Rio, muitos são os que a êle se subtraem, enfurnando-se em casa. A remoção para fora do teatro de operações custa bom dinheiro, e há quem acredite que melhor se furta ao Carnaval aquele que se fecha discretamente no próprio domicílio.

Tal opinião é verdadeira em relação aos que não têm o Carnaval dentro de casa, a solapá-los interiormente, como uma quinta coluna — isto é, aquêles cujos filhos estão em idade fantasiável — e muito cedo começam a fantasiá-los.

Êstes, se são anti-carnavalescos e não podem tomar o trem para Petrópolis ou para Lambari, defrontam com uma situação desesperadora. Só lhes resta trancar-se nalguma peça da casa, ainda não contaminada, tapar os ouvidos e engolfar-se em meditações.

Pode consolá-los a idéia de que o Carnaval, como um fluido imponderável, se propaga no eter e vai perseguir os que se refugiaram nas cidades serranas ou balneárias. Assim, concluirão, filosòficamente, que a verdadeira fuga só se pratica para dentro de nós, e esta não custa dinheiro. No bonde, no auto-lotação ou no ônibus, repletos de foliões, poderemos isolar-nos subitamente e permanecer insensíveis ao Carnaval e a tudo quanto há nêle de modesto.

É fácil averiguar que a multidão carnavalesca se compõe notadamente de crianças, moços, domésticas, pretos do Morro e de certa parcela de velhos foliões obstinados, saldo heterogêneo de gerações que foliaram em priscas eras. Resistindo ao desgaste do tempo e do fígado, êsse relíquo humano é capaz, ainda, de, nos sessenta anos, enfiar uma camisola de bebê e pôr uma chupêta na bôca.

E não será difícil certificarmo-nos de que a grande massa dos fugidiços ao Carnaval inclui:

a) — pessoas cujo recato se ofende com a licenciosidade dos travestis, a lascívia dos bamboleios, a intenção maliciosa das canções e o desregramento geral que os três dias momescos permitem;

b) — melindrosos do ouvido, a quem muito afetam os ruídos carnavalescos;

c) — pessoas graves ou melancólicas;

d) — ex-foliões que já não podem foliar, pela idade ou pelo reumatismo, e que, em virtude de certo mecanismo de compensação psíquica, passam a odiar aquilo que antes adoraram;

e) — racistas declarados ou encobertos, que se enfurecem com o espevitamento, a desenvoltura, as liberdades, enfim, que, a seu ver, os pretos do Morro se permitem, em tais ocasiões.

x x x

Os indiferentes ao Carnaval não deixam a cidade, nem vão às ruas do Centro, nem se trancam em casa. Passeam, naturalmente, pelo bairro, como se nada houvesse, ou aproveitam as praias — inteiramente livres, pela manhã, de foliões — para o banho de mar.

Em casa, põem em dia a leitura de livros, há muito separados para uma vista d'olhos, respondem a cartas de longa data, acumulam [illegible] a providências miúdas, que o pai de família de condição média deixa acumular para os dias de folga, tais como: pregar um cabide em tal ponto, ajeitar um quadro na parede, consertar a porta do galinheiro, arrancar o trevo que se alastrou pelos canteiros, pintar a lata de lixo (que, segundo alega sua mulher, está causando má impressão aos vizinhos), etc.

Os mais habilidosos consertarão, também, torneiras, fechaduras, janelas empenadas, canos entupidos, instalações elétricas que dão curto-circuito, ou despertadores que não despertam à hora marcada.

O Carnaval é uma dádiva do Céu para êsses varões prudentíssimos, êsses homens tranquilos em quem a sociedade repousa.

x x x

Os que se queixam dos inconvenientes do Carnaval de hoje encontrarão consôlo na leitura desta página de enciclopédia, em que se descreve o Carnaval antigo, em Portugal. O do Rio não devia ser diferente:

"O Carnaval português foi, em tempos idos, porco e brutal e por isso os editais limitando êstes brinquedos vêm já de 1817, ano em que o intendente geral de Polícia os firmava. Pelas ruas, generalizava-se uma verdadeira luta, em que as armas eram ovos de gema, ou suas cascas, contendo farinha ou gêsso, cartuchos de pós de goma, cabaças de cera com água de cheiro, tremoços, tubos de vidro ou de cartão para os soprar com violência; milho e feijão, que se despejavam aos alqueires sôbre as cabeças dos transeuntes. Havia ainda as luvas com areia destinadas a cair de chofre sôbre os chapéus altos, ou de côco, de passeantes pouco prevenidos, e até se jogava o Entrudo com laranjas, tangerinas e mesmo com pastéis de nata e outros bolos. Em vários bairros atiravam-se à rua, ou de janela para janela, púcaros e tachos de barro e alguidares já em desuso, como depois se fez também no último dia do ano, no intuito de acabar com tudo velho que havia em casa. Também se usaram nos velhos Entrudos [illegible] as vassouradas e as bordoadas

SENHORAS... APROVEITEM A

SUPER LIQUIDAÇÃO!

N'A MODA PARISIENSE

NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO!

ENTRE... VEJA... E COMPRE...

Costumes de puro linho, bordados de Cr$ 425,00 por	248,000
Costumes de pura lã, bordados de Cr$ 395,00 por	218,00
Costumes de tropical .... de Cr$ 328,00 por	198,00
Vestidos de puro linho, bordados de Cr$ 425,00 por	345,00
Vestidos de sêda Netunia ...... de Cr$ 470,00 por	218,00
Capas Chantung .... de Cr$ 275,00 por	198,00
Calças tropical de 1.ª .... de Cr$ 145,00 por	95,00
CALCINHAS DE MALHA Cr$	6,00
Saias estampadas .... de Cr$ 45,00 por	15,00
Maillots de pura lã .... de Cr$ 205,00 por	143,00
Blusas opaline bordadas .... de Cr$ 50,00 por	37,00
Bolsas com tiracolo .... de Cr$ 70,00 por	28,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS FINOS POR PREÇOS INACREDITÁVEIS

VISITEM

a Moda Parisiense

RUA ASSEMBLÉIA, 104-D — (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS PREÇOS BAIXOS

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Maria Aurelia Cesar

Delva Cantuaria

Senhoritas:

Maria Pia Duarte Gomes

Alda Grenado

Senhores:

Ministro Filadelfo Azevedo

General João Candido Pereira Castro Junior

Cel. Euclides Guimarães

Zeferino Bastos

Joaquim Menezes

Ari Tavares

Arides Tavares

Oscar Sancho Andrade

Olivio Capitulino Barros

Eurico Rodrigues Lisboa

Fazem anos amanhã:

Senhoras:

Yaya Lima Affialo

Senhoritas:

Lair Zanini

Nilse Simas

Andreia Monteiro Freire

Senhores:

Ministro Afranio Costa

Adauto Camara

Mello Basto Tornaghi

Paulo Mac Dowel

José Castanheira

Cap. Fhanon Rodrigues

Francisco Mendes

Carlos Heitor Cory

Cel. Pedro Costa Leite

PEREGRINO JUNIOR — A data de ontem registrou o aniversário natalicio de Peregrino Junior. Escritor, membro da Academia Brasileira de Letras e cientista, Peregrino é um destacado nome na nossa vida intelectual, justamente admirado e festejado. E a data de ontem deu ensejo a que o nosso brilhante colaborador recebesse inúmeras felicitações de seus amigos e confrades.

Completa hoje dois anos de idade a menina Leticia Maria, filha do sr. Jaime Melo e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Costa de Melo. Por êsse motivo, Leticia Maria reunirá seus amiguinhos numa festa intima em sua residência.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da srta. Maria Tereza Perez Vasques, funcionária do IPASE e nossa colega de imprensa.

— Faz anos hoje o sr. Edir Salvala da Silva, funcionário do departamento social do Olimpico Clube. Seus companheiros de trabalho e amigos prestaram-lhe ontem por êsse motivo significativa homenagem de simpatia e apreço.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Costa Rego, Georgino Sandé Peres e Humberto Bastos.

— Completa mais uma primavera, o sr. Paulo G. de Oliveira, funcionário da Administração da "Asapress".

— Faz anos hoje o 1º Ten. Dinalmo Domingos de Souza cursando a Escola de Motomecanização.

Nascimentos

ALBERTO — O nome que receberá na pia batismal o filho do sr. Americo Martins da Costa e d. Esther de Almeida Martins.

Clubes e festas

— R. C. GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua sede social, hoje, das 17 às 20 horas, o Ginastico oferece um sorvete-dançante, aos seus associados.

— O OLIMPICO CLUBE realizará sábado, das 18 às 20,30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Ré-Iyan, dirigida por Yoyô.

Homenagens

Amigos e colegas do dr. Daniel Carneiro vão oferecer-lhe, na data de seu natalício, que ocorrerá no próximo dia 16, uma homenagem que consistirá de um banquete no Automovel Club, a que será presidido pelo vice-presidente da República, senador Nereu Ramos, já tendo aderido, entre outras figuras de destaque, o dr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alcides Carneiro, presidente do I.P.A.S.E.; dr. José Augusto, vice-presidente da Camara dos Deputados; Deputado José Joffely, dr. Ernani Eroult, deputado Janduhy Carneiro, deputado Osmar de Aquino, dr. Jaime Leal da Costa, dr. Caio Tavares, coronel Punaro Bley, dr. João Albuquerque Maranhão, dr. Rui Carneiro, dr. Carivaldo Lima, dr. Enéas Soares Couto, dr. João C. Freitas, dr. Xenocrates Calmon Aguiar, dr. Jaime Adour, dr. Severino Mindello, dr. Mario Guedes, dr. Galdino Ramos, dr. Paulo Valadares, dr. Henrique Candido Cavalcanti, dr. J. J. Ferreira de Souza, dr. Emilio Alcoforado, dr. Brasileu Gomes, Manoel da Silva Maia, José Trajano Filho e outros.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICIÊNCIA E AUXILIO MUTUO — Em sua sede social, à Praça da República 17, reune-se hoje, sob a presidência do cel. Joaquim Henrique Coutinho, a Sociedade Brasileira de Beneficiencia, para prestação de contas, leitura do relatório e eleição da nova diretoria. Essa reunião está marcada para às 14,30 horas.

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17,30 horas, na sede da Associação, reunir-se-á o Conselho Diretor para apreciar a redação final do projeto de Regimento interno e preenchimento de vagas na diretoria.

A SEMANA NA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: às 20,30 horas, sessão de cinema, particular; terça-feira, no Auditório às 17 horas, exibição de filme promovida pela Companhia Auxiliar Elétricas Brasileiras; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema para os sócios da A.B.I. e suas famílias; às 20 horas, conferência; sábado, no Auditório: às 18 horas, festividade promovida pelo Clube dos Sesinhos; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados da ABI.

— ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — Com o patrocinio do Prefeito Mendes de Morais, a Associação Cultural Castro Alves fará realizar amanhã, uma sessão literária que será lugar no salão do Assirio.

Nesta festa artística tomarão parte o sr. Americo Falha e as senhoras Petronila Pimentel, Celená de Medeiros e Finoca Xavier.

Exposições

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acham-se abertas na sede dessa Sociedade as inscrições para o I Salão Municipal de Belas Artes, a ser inaugurado nos primeiros dias de abril próximo. Informações, das 14 às 19 horas diariamente na sede da Sociedade, à rua Araujo Pôrto Alegre 70, 2º andar.

Conferências

— Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, na Gloria, uma conferência sob o tema "Culto e os sacramentos".

Missa votiva no Colégio Pedro II

O professor Vandick Londres da Nóbrega, presidente da Congregação do Colégio Pedro II, convida os professores, funcionários e alunos para assistirem à missa votiva do Espirito Santo que será celebrada na Matriz de São Cristovão no próximo dia 15, às 8 horas, por Sua Eminência, o Cardeal Dom Jaime Câmara.

Após a missa será servido café no Edificio do Internato devendo nessa ocasião o professor Gildásio Amado saudar sua Eminência em nome do Colégio.

Missas

Celebram-se amanhã:

— ALBERTO FERREIRA AMARAL às 9,30 horas, na Candelaria.

— HENRIQUE LAGE, missa de aniversario, às 11 horas, na Candelaria.

— FRANCISCO BIGHTMORE, 7º dia às 8,30 horas, no Convento de Santo Antonio.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Mais de 500 toneladas de carne entregue aos açougues

A Prefeitura distribuiu, anteontem, por intermédio do Departamento de Abastecimento, 575 toneladas de carne verde, para o consumo, ontem, da população carioca.

Aula inaugural no Instituto de Educação

MARCADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Devendo ser levada a efeito, no próximo dia 15, a primeira aula inaugural do ano letivo de 49 que será dada pelo professor catedratico João Baptista Pecegueiro do Amaral, o diretor do Instituto de Educação, professor Djalma Regis Bittencourt, fez distribuir convites aos professores e alunos do curso normal para que compareçam ao auditório, no dia 15, às 15 horas. A aula versará o tema "Técnica e Cultura".

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

Ingeriu um inseticida para dar cabo da vida

Maria Madalena Teixeira, de 29 anos, apesar de casada, vive maritalmente com um individuo na estrada da Pontinha, n. 111. Acontece, porém, que, o irmão de seu amante, de nome Alcides de Souza Teixeira, vivia a assediá-la com propostas desonestas. Maria Madalena reagia sempre. Diante da reação, o "Don Juan" "sui-generis", ontem, pela manhã, insultou estupidamente a mulher, pondo-a mais rasa que o chão...

Impressionada com o fato, Maria Madalena resolveu dar cabo da vida, ingerindo, para isso, forte dose de "Detefon". Quando o tóxico começou a produzir efeito, a "voluntaria da morte" pôs a boca no mundo clamando por socorro. Conduzida ao Hospital Carlos Chagas, foi posta fora de perigo, retirando-se para sua residência.

O comissario Guedes, do 25.º D. P., teve ciencia do fato.

ESTE É UM DOXA

O relógio dos que não têm um minuto a perder

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periodicamente no Serviço de "Cardiologia do Dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma Cr$ 200,00. Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados, das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º, salas 324 e 325.

INICIO DO ANO LETIVO NO COLEGIO MILITAR

Teve lugar, na manhã de ontem, uma solenidade no Colegio Militar, durante à qual foi declarado oficialmente iniciado o ano letivo naquele estabelecimento de ensino. Com a chegada do general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, teve inicio a cerimonia, hasteando aquela autoridade militar o Pavilhão Auri-Verde, no centro da Praça Tomaz Coelho e ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Batalhão de Guardas, que compareceu à festividade, tudo debaixo dos olhares de compacta massa de assistentes, membros de familias de professores e alunos, que ali estiveram.

Após o içamento da bandeira, os alunos do Colégio entoaram o Hino Nacional, no que foram acompanhados por todo o corpo docente e autoridades presentes à cerimonia, ao que se seguiu a leitura do boletim alusivo à data, pelo capitão-secretário.

O DISCURSO INAUGURAL

Em prosseguimento, usou da palavra, em nome dos professores, o major Ismaelino de Castro, que pronunciou a oração de saudação aos novos discentes. Iniciando, fez uma invocação à Bandeira, dirigindo, em seguida, aos novos alunos as boas vindas em nome de todos, ocasião em que os chamou de "cadetes de Thomaz Coelho". Depois, passou a falar aos pais e responsáveis, solicitando sua colaboração e pedindo que não esperassem os mestres o milagre das metamorfoses súbitas e tantas vezes perigosas.

ENCERRAMENTO E DESFILE

Terminado o discurso, procedeu-se à leitura da lista de novos alunos graduados, ao que se seguiu o desfile do novo Estado-Maior do Batalhão Colegial. Por fim, usou da palavra o general Mario Travassos, que elogiou a oração do major Ismaelino de Castro, corroborando, em poucas palavras, tudo o que o respeitado mestre havia dito.

Encerrou-se a solenidade com o desfile dos alunos, dos ex-alunos e dos candidatos recem-aprovados e ue, agora, pertencem ao vados e que, agora, pertencem ao 1.º ano ginasial do estabeleci-

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIAO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as., e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

II.º DOMINGO DA QUARESMA

Na liturgia romana mais antiga, a missa de ontem, sábado, era celebrada depois de um longo ofício de vigília que começava à noitinha; pela madrugada celebrava-se a missa, na qual havia ordenações de novos ministros do altar. Sendo assim, o domingo ficava "vago", como se dizia, isto é, não possuía liturgia. Mas tarde, por influência de outras igrejas, onde o sábado não comportava tanta solenidade, a Igreja romana também passou a celebrar uma missa própria neste domingo, compondo-se para isso um formulário (os textos da missa de hoje) que toma as suas diversas partes a diversas missas já existentes no Missal. Esses textos retomam os principais temas da Quaresma, embora sem aludir ao jejum. Insistem no apelo confiante à misericórdia divina, no meio das tribulações da vida presente.

Na Epistola, São Paulo nos exorta a uma vida santa, conforme à tradição apostólica e digna da vocação a que fomos chamados. É tirada da Epistola aos Tessalonicenses que é o primeiro documento em data do Novo Testamento. Foi escrita em Corinto, onde Paulo, regressando de Atenas, recebera notícias da sua recem-fundada igreja de Salonike por intermédio de seu fidelíssimo Timóteo. O trecho que hoje se lê é uma exortação à castidade, virtude que os convertidos do paganismo tinham particular dificuldade de praticar, pela extraordinária corrupção do ambiente em que viviam.

O Evangelho, que é o mesmo que se lia na antiga Vigília, contém o episódio da transfiguração de Jesus. Nas vésperas de sua paixão, o Filho de Deus deixa entrever aos homens sua glória e majestade, a fim de que creiam Nele e na sua vitória sôbre a morte. Lê-se ainda hoje no Breviário o mesmo sermão com que, no século V.º, o Papa São Leão Magno explicou aos fiéis reunidos à noite em São Pedro o profundo sentido teológico da Transfiguração. "Tomou Jesus consigo, diz o Santo Padre, a Pedro, Tiago e o irmão deste, João, e, subindo com êles só para um monte elevado, mostrou o brilho de sua glória. Isso porque, embora percebessem Nêle a majestade divina, ignoravam a virtude do seu corpo, que ocultava a divindade. (...) Aquela inefável e inacessível visão que está reservada aos puros de coração para a vida eterna, de nenhum modo poderia ser fruída por quem ainda está envolvido nesta carne mortal. Dizendo porém o Pai: — Este é o meu Filho dileto, em quem coloquei minhas complacências; ouvi-o!, não está acaso dito: — Este é o meu Filho, a quem pertence o ser comigo e proceder de mim eternamente? Pois nem o Genitor é (Pai) antes do Gerado, nem o Gerado é posterior ao Genitor. Este é o meu Filho, que a Divindade não separa de mim, nem o poder de mim distingue, nem a eternidade discerne. Este é o meu Filho, não adotivo, mas próprio; não criado, mas gerado; nem, tendo outra natureza, tornado comparável a mim, mas, sendo da minha essência, nascido igual a mim. Este é o meu Filho, por quem foram feitas tôdas as coisas, e sem o qual nada foi feito; aquele que faz comigo tudo aquilo que eu faço: inseparàvelmente e sem nenhuma diferença. Este é o meu Filho, que não desejou como uma presa, nem usurpou por ousadia aquela igualdade que tem comigo, mas, ao contrário: permanecendo na essência da minha glória, a fim de executar o nosso comum conselho para a reparação do gênero humano, inclinou a incomutável Divindade até à forma servil (assumindo a natureza humana na unidade da Pessoa do Verbo). A este, portanto, em quem ponho todo o meu amor e aprovação, e por cuja pregação sou tornado conhecido, por cuja humilhação sou glorificado, ouvi sem trepidação. Porque ele é a verdade e a vida, a minha própria força e sabedoria".

DOM IRINEU PENNA OSB.

Textos da missa

INTRÓITO — Lembrai-vos, Senhor, de vossas comiserações e de vossa misericórdia, que existem desde sempre para que os nossos inimigos não nos dominem nunca: livrai-nos, ó Deus de Israel, de tôdas as nossas angústias. A vós, Senhor, elevei a minha alma; meu Deus, confio em vós; não serei confundido. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, que vedes que somos desprovidos de qualquer fôrça, guardai-nos por dentro e por fora a fim de que no corpo sejamos protegidos contra tôda adversidade e na mente purificados de todo mau pensamento. Por N.S.J.C.

EPÍSTOLA (I Tess. 4, 1-7) — Irmãos, rogamo-vos e exortamo-vos no Senhor Jesus a que, vós que aprendestes de nós como convém portar-se e agradar a Deus, procedais de modo a vos aperfeiçoardes cada vez mais. Conheceis com efeito os preceitos que vos dei da parte do Senhor Jesús. Pois a vontade de Deus é esta: a vossa santificação. E' que vos abstenhais da fornicação; que saiba cada um de vós guardar o seu corpo na santidade e na honra e não (entregá-lo) à paixão do desejo como os pagãos que não conhecem a Deus; é que ninguém faça violência ou cometa fraude contra seu irmão. Porque o Senhor é vingador de tôdas essas coisas, como já vos dissemos e testemunhamos. Pois Deus não nos chamou para a impureza mas para a santidade, em Jesus Cristo, nosso Senhor.

GRADUAL — As tribulações do meu coração se multiplicaram; livrai-me, Senhor, das minhas necessidades. Vede a minha fraqueza e o meu trabalho e perdoai todos os meus pecados.

TRACTO — Confessai o Senhor, porque êle é bom; porque é eterna a sua misericórdia. Quem narrará os prodígios do Senhor, quem fará ouvir todos os seus louvores? Felizes os que guardam a equidade e praticam a justiça em todo o tempo. Lembrai-vos de nós, Senhor, na boa vontade para com o vosso povo: visitai-nos com a vossa salvação.

EVANGELHO (Mat. 17, 1-9) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os conduziu à parte a um monte elevado e transfigurou-se diante deles. Sua face resplandeceu como o sol e suas vestes se tornaram brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com êle. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: — Senhor, é bom estarmos aqui; se quereis, façamos três tendas: uma para vós outra para Moisés e outra para Elias. Ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os envolveu. E eis que do meio da nuvem sai uma voz que diz: — Êste é o meu Filho amado, no qual pus as minhas complacências: ouvi-o. Ao ouvi-lo, os discipulos cairam com a face em terra, tomados de grande terror. Aproximou-se então Jesus e, tocando-os, disse-lhes: — Levantai-vos, não temais. Levantando então os olhos, êles não viram ninguém, a não ser Jesus sòzinho. E ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus: — Não conteis a ninguém esta visão, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos.

OFERTÓRIO — Meditarei nos vossos mandamentos, que muito amei, e para os vossos mandamentos, que amei, levantarei as minhas mãos.

COMUNHÃO — Ouvi o meu clamor; atendei à voz da minha oração, meu Rei e meu Deus: porque a vós invocarei, Senhor!

POST-COMUNHÃO — Rogamo-vos suplicantes, Deus todo-poderoso, que aos que refazeis com vossos sacramentos, concedais que dignamente vos sirvam com uma vida do vosso agrado. Por N. S. J. C.

Teatro

Madeleine Rosay

Ouvindo Madeleine Rosay

APÓS DOIS ANOS DE INTERLUDIO VAI RESSURGIR, EM 1949, A TEMPORADA DE "BALLET" OFICIAL — O PROGRAMA ORGANIZADO — A DEDICAÇÃO DO CORPO DE BAILE E A ALEGRIA DE MADELEINE AO DESMENTIR UM MITO — O CONCERTO DE VIOLINO DE MENDELSSOHN, UMA DAS ATRAÇÕES.

É sempre bom divulgar uma notícia recente e auspiciosa. Vai ser efetivada uma decisão do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura Municipal, no sentido de se realizar uma temporada de arte nacional. Além de outros setores contemplados, conforme a ópera e os concertos sinfônicos, vai ressurgir uma temporada oficial desta grande e imensa arte que é o "ballet". A notícia é tanto mais interessante porque não está no domínio dos projetos. O Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a competente direção de Madeleine Rosay, já ensaia ativamente o programa a fim de a inauguração da temporada ser efetuada dentro de cerca de dois meses! Portanto, nada mais justo do que uma visita aos ensaios de tão bela iniciativa, um modesto estímulo aos integrantes de uma arte que tanto necessita ser divulgada — o "ballet". Ontem pela manhã fomos ouvir Madeleine Rosay, dedicada orientadora da Escola de Baile do Teatro Municipal, a qual vem substituindo, por motivo de doença, o coreógrafo oficial Voltcheck, no preparo da grande temporada que se prepara. Vejamos as suas palavras:

— Há vários anos venho empregando os meus esforços na direção da Escola de Baile do Teatro Municipal e, agora, em virtude de moléstia do coreógrafo, recebi esta primeira e grande oportunidade de orientar a temporada oficial de "ballet" de 1949, através do Corpo de Baile. Estou entusiasmada com o trabalho, que tem sido intenso. Basta dizer que, atendendo ao pouco tempo para a organização do "ballet" os ensaios se estão processando duas vezes ao dia, das nove e trinta da manhã a cerca de dezoito horas de cada dia! É preciso frisar que a boa vontade do Corpo de Baile tem sido um grande estímulo. Interessante é que já cheguei, em pouco tempo, a uma conclusão sôbre o propalado mito de alguns, em volta de possível indisciplina de elementos do Corpo de Baile. Muito ao contrário: sòmente tenho observado dedicação, vontade de vencer e apoio incondicional às minhas instruções.

— Que nos diz sôbre a elaboração do programa?

— Já estamos ensaiando todos os números das diversas apresentações e, em primeira mão para A MANHÃ, posso adiantar o programa. Possivelmente, a maior atração será o Concerto para violino de Mendelssohn. Desenvolvi o tema através de uma célebre frase de Thomas Moore a qual encerra a inspiração do tema para o "ballet" deste concerto: "nada existe de mais belo do que um jovem sonho de amor". De Tchaikowsky teremos a bela serenata para cordas, a qual será apresentada com a sub-denominação de "Carnet de baile". Outra esplendida execução será a Rapsódia rumena. Haverá também "Divertissements" e uma composição exclusivamente de autores brasileiros: "Rio no tempo dos vice reis".

— E quanto ao elenco?

— Não pretendo recrutar elementos estranhos porquanto além dos elementos do Corpo de Baile apresentarei apenas os melhores alunos da Escola. No concerto de violino de Mendelssohn, cujos ensaios já estão adiantados, participando os seguintes elementos: bailarinos Tamara Capeler, Marilia Gremo e Arthur Ferreira. Solistas: Beatriz Consuelo (preciosa revelação do ano anterior, a qual terá outra grande oportunidade nos "Jogos infantis"), Denis Grey, Sebastian Araujo, Clara Resni, Jonas Santos, Arlete Saraiva, Slava Gaulenko, Lauro Silva, Carijó e Sima. Todos trabalham ativamente e, estou certa, pelo entusiasmo geral que o esforço coletivo será plenamente vitorioso.

Finalmente, em atenção à nossa visita, Madeleine fez executar um pequeno trecho do concerto de Mendelssohn, onde Tamara Capeler e Sebastian Araujo tiveram ocasião de confirmar os seus merecimentos. Enfim, foi uma visita de grata recordação quer pela gentileza e finura com que Madeleine nos recebeu quer por termos verificado "in loco" que a temporada oficial de "ballet" de 1949 está em franco e belo preparo.

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro.

RIVAL — "Muito amôr... e nada mais", comédia de Alcira Olive, com Alda Garrido, e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglésias, com música do maestro Luiz Pedrahita, pelo elenco de Colé Santana. Às 20 e 23 horas.

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

Livros de Medicina e Odontologia para todos os cursos

A Casa do Livro êste ano se preparou com um bom sortimento de livros para todos os cursos médicos e odontológicos e está vendendo com grandes descontos. Venha verificar sem compromisso os preços do maior sortimento de livros escolares da livraria mais popular do Rio de Janeiro.

★

A CASA DO LIVRO

RUA SÃO JOSÉ, 61 — ESQ. DA QUITANDA

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Nova leva de imigrantes

O TRANSPORTE "GENERAL HOLBROOCK" CHEGARÁ AMANHÃ CONDUZINDO 1.085 DESLOCADOS DE GUERRA

Procedente de Hamburgo chegará, amanhã a êste porto, conduzindo nova leva de emigrantes de várias nacionalidades, o transporte de guerra americano "General Holbroock", cuja entrada está prevista para as primeiras horas da manhã.

No corrente mês, essa e a primeira leva de deslocados que aqui aporta.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 5140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA - 2:30-5-7:30-10 HS. HOJE 2-5-7:50-10 HS.
RONALD COLMAN
"A QUÉDA da BASTILHA" (A TALE OF TWO CITIES) de CHARLES DICKENS
ELIZABETH ALLAN ★ BASIL RATHBONE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — NACIONAL JORNAL NA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": de 1 a 5 pontos —

CAPITÃO BOYCOTT

(CAPITAIN BOYCOTT, INDIVIDUAL)

EM CARTAZ NO REX

$3\frac{1}{2}$

Apesar do seu discretíssimo lançamento, êste filme inglês representa um celulóide bem interessante, particularmente sob o ponto de vista histórico. A ação decorre em 1880, no tempo de Charles Stewart Parnell, "o rei sem coroa", o qual aparece em uma única sequência, figurado pelo grande ator que é Robert Donnat. O "leit-motiv" do filme é expôr a origem do termo boicote, baseado em uma novela da autoria de Philip Rooney. O assunto tem arestas esplêndidas principalmente pelas ações que envolveram o poderoso Capitão Boycott — que originou o vocábulo, tão corrente em todo o mundo — mas não aproveitadas "in totum" pelo orientador, Frank Launder. A impressão que tivemos foi de que o excelente responsável pelo delicioso celulóide "A ironia da sorte" confiou demasiadamente no valioso sabor da história. De fato, sendo dêle próprio a autoria do roteiro — em conjunto com Wolfgang Wilhelm — bem que poderia ter desenvolvido alguns ângulos preciosos, conforme o isolamento do poderoso Capitão. A atmosfera de angústia em tôrno do mesmo representava esplêndido material cinematográfico, o mesmo ocorrendo em relação ao caso do lavrador e sua filha, os quais ocuparam indevidamente uma propriedade. Faltou ao celulóide — independente do interêsse das suas imagens — essa ambientação em volta dos principais motivos. O bom diretor do cinema inglês, Launder, teve o pensamento muito voltado para as peripécias de origem histórica, apresentadas com inegável poder de síntese. Se há senões, não falta a indispensável continuidade, lograda através de ritmo eficiente. Na parte técnica, é intuitivo o seu bom gosto em relação aos ângulos escolhidos, bem como aos quadros cênicos, bem armados. No elenco, os principais são Stewart Granger e Kathleen Ryan. Ambos muito bem orientados, agradam. Robert Donnat faz apenas uma "ponta", figurando, em uma sequência, Charles Parnell. O "cast" secundário está bem conduzido e aparecem Cecil Parker, Mervyn Johns — de "Solidão da noite" — Maren Delaney, Eddie Byrne e outros. Fotografia, de boa qualidade, de Wilkie Cooper e música de muita inspiração, escrita por William Allwyn. Apesar do título lembrar o espírito aventureiro, há bem poucos trechos de ação, pois o sentido é histórico. Conjunto satisfatório.

LONG-SHOT.

CORTES DE CAMARA

FILMES EM REVISTA — Com 5 pontos (excepcional, o primeiro celulóide máximo que é apresentado em 1949), "Adúltera" (no Palácio e, a partir de amanhã, no Império; Com 4½, (ótimo) "O Tesouro da Sierra Madre", no Vitória, um belo filme; com 4 pontos, a "reprise" (filme de 1936) de "A queda da Bastilha" (nos três Metros); com 3½ outra "reprise (película de 1938) "Que papai não saiba" (uma comédia interessante, no Plaza); com 3½ "Capitão Boycott", comentado acima; com 3½ pontos, a realização documentária, em volta de um submarino afundado, "Prisioneiros do mar" (no Pathé); com 2 pontos "Canaima, o Deus da Selva", no Império; com 1 ponto (o pior da semana) "Por um corpo de mulher" (no Odeon).

"A ÚLTIMA NOITE DE GLÓRIA" (The Velvet Touch), produção da "Independent Artists Inc.", que a RKO Radio apresentará brevemente. O seu trabalho é simplesmente soberbo, como "Valerie Stanton", a "estrêla" da Broadway que mata um homem e que tenta iludir a polícia. Com bastante destaque surge a loura Claire Trevor fazendo do seu papel de "Marian", uma creação marcante. Sydney Greenstreet, Leo Genn, Leon Ames, Walter Kingsford, Nydia Westman e Martha Hyer completam o elenco. John Gage dirigiu.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, ROXY e AMERICA — "O Tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart, Walter Huston e Tim Holt. — As 14 — 16,40 — 19 e 21,30 horas.

PALACIO — (2ª semana) — "Adultera", com Micheline Presle e Gerard Philipe — As 13 — 15,50 — 17,30 — 10,15 e 22 horas.

CARIOCA — (3ª semana) — "...E o Mundo se Diverte", filme nacional com Oscarito, Grande Otelo e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman. A partir das 12,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman. A partir das 14,00 horas.

ODEON — "Por um corpo de mulher", com George Brent e Carole Landis. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Prisioneiros do mar" documentário falado em português. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Canaima — o Deus da selva", com Jorge Negrete e Gloria Marin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Capitão Boycott", com Stewart Granger. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, OLINDA, RITZ, e PRIMOR — "Dick Tracy contra o monstro", com Boris Karloff. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA e STAR — "Que papai não saiba", com Ginger Rogers e James Stewart. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Dillinger", com Edmundo Lowe, e "Agarre seu homem". — Sessões a partir das 12 horas.

IPANEMA — "Idilio para todos", com Andy Hardy. A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — (3ª semana) — "Estou aí", filme nacional com Emilinha Borba, Colé e outros. — As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O Tesouro de Sierra Madre", com Humphrey Bogart. A partir das 14,00 horas.

PIRAJÁ — "Por um corpo de mulher", com Carole Landis. A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Angelina, a deputada", com Ana Magnani. A partir das 15 horas.

CAPITOLIO — "O morro vorar", com Margaret Lockwood. A partir das 15 horas.

SÃO-LUIZ FONES 23-7879 - 25-7455 — CARIOCA FONE 25-8176 — ODEON FONE 22-1301 — IDEAL FONE 42-1216 — IPANEMA FONE 47-3804
AMANHÃ !
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
IAN HUNTER
ANNE CRAWFORD BARRY K. BARNES
O MISTERIO DA PEROLA NEGRA
BEDELIA
DIREÇÃO Lance Comfort
IMPRÓPRIO 14 ANOS
Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO — RIAN — AVENIDA FONE 48-1467 — MONTE CASTELO FONE 29-8250 — PALACE NITEROI
AMANHÃ
ÀS 2-4-6-8-10 HS.
LOUIS HAYWARD
JOAN LESLIE
RICHARD BASEHART em
O Destino se Repete
Repeat Performance
Direção Alfred Werker ☆ Imp. até 10 Anos
COMPS. NACIONAIS
Com VIRGINIA FIELD TOM CONWAY BENAY VENUTA - NATALIE SCHAFER
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H-LOBO
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DOS GRANDES FILMES!
a PARAMOUNT apresenta
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
Côr por TECHNICOLOR
HOWARD DA SILVA · BORIS KARLOFF · CECIL KELLAWAY · WARD BOND
"UNCONQUERED" IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
5ª FEIRA
Atenção! HORÁRIO: 2-4,30-7 9,30 COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Espelho do seu destino

(Continuação das pags. 8, 9 rotogravadas)

…dades. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. Inteligencia viva. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

Pafuncio — Uberaba — Minas Geraes — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista, ousada e ambiciosa. Espirito decisivo. Vontade ativa. Capacidade de lógica e visão clara das coisas. Tem iniciativa, coragem e audácia. Habilidade para dirigir e organizar. As vezes um tanto aspero e impulsivo. Não teme o perigo. Atração pelas emprêsas arriscadas. O ano de 1949 lhe promete elevação social e prosperidade nos seus negócios. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

Regi — Niterol — Estado do Rio — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza reservada, emotiva e desconfiada. Espirito apreensivo. Tem grande prudencia e não empreende seja o quer for, senão depois de acurada reflexão. Sua vontade, embora firme, é sujeita a mudar de alvo. E' inconstante nas afeições. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel e um periodo ditoso. Anos importantes; 21, 27 e 31. São favoráveis: o pergume ciclamen, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Flor de Maracujá — São Luiz de Carcedes — Mato Grosso. Os astros do seu tema natal revelam: disposição altiva, orgulhosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Um tanto impulsiva e dificil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interesse. Possui habilidade executiva. Ardente desejo de honras e dignidades. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 48, 55 e 63. São favoráveis: o perfume heliotropio, a côr do ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

Genesis — Distrito Federal — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza ativa, engenhosa e curiosa. Espirito altivo. Um tanto impulsiva nas palavras e nas ações. E' perseverante e dificil de desanimar nos momentos embaraçosos. Tem senso de economia e previdência. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoráveis: o perfume cravo, a côr encarnada, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

Amante da Arte — Niterói — Estado do Rio — As influências planetarias da sua carta de nascimento indicam: natureza idealista, sincera e generosa. E' cuidadosa e prudente. Sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Curiosa e apaixonada pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importanntes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Flôr de Maio — Três Corações — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: disposição bôa curiosa e expansiva. Espirito altivo. Vontade empreendedora. E' esperançosa, tem animo forte, coragem e não desanima diante dos obstáculos. Inteligencia desenvolvida. Um pouco teimosa e ambiciosa. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume mignet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

Tristeza — Florianópolis — S. Catarina — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza ambiciosa, idealista e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Sincera e ardente nas amizades. Inclinada ao romantismo. Um tanto descontente e pessimista. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 27 e 31. São favoráveis: o perfume helistropio, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

Otelo — Itabuna — Bahia — Observo no seu tema natal: temperamento romantico, apaixonado e emotivo. Espirito sonhador Vontade hesitante. Idealiza muito e realiza pouco. Imaginação brilhante. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. Algumas vezes impulsivo e capaz de praticar atos de consequencias desagradáveis. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume rosa, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

Curiosa — Distrito Federal — Segundo os astros da sua carta de nascimento observo a natureza sentimental, apreensiva e impaciente. Espirito reservado e um tanto cético. Ansiosa de saber e adquirir novos conhecimentos. Apaixonada pelos assuntos misteriosos e cuidadosa do seu interesse pessoal. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Iguaí — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição idealista, retraida e sentimental. Espirito contemplativo. Vontade fragil. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. Inclinada á tristeza e á parcimonia. Sabe suportar pacientemente os momentos desfavoráveis: O ano de 1949 lhe promete uma situação prospera e venturosa. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume fougére, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

Morena Linda — Distrito Fe-

…natal indicam: natureza afetuosa, apaixonada e romantica. Espirito generoso. Idéias de grandezas. Afetos intensos. Um tanto sugestionável. Atração pelo luxo conforto e prazeres sociais. Sabe fazer e manter amizades. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JEANETTE MACDONALD, JOSÉ ITURBI E JANE POWELL EM "TRÊS FILHAS LEVADAS", QUINTA-FEIRA. Será quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a apresentação dêsse filme amável que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "TRÊS FILHAS LEVADAS" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em tecnicolor, que Joe Pasternak produziu com aquele seu sempre muito grande bom gôsto, e que é, ao lado de uma história amável, leve, encantadora de ponta a ponta, uma história que faz sorrir e rir, que diverte e encanta sempre, todo um album de músicas bonitas, de autores queridos. Jeanette MacDonald, muito chic, vestindo maravilhosamente e apresentando aqueles predicados de cantora e de comediante que a tornaram tão querida, aparece, no filme de sua reaparição, com José Iturbi e Jane Powell, esta a revelação deliciosa que nos trouxe "Romance no México", há algum tempo. Outras figuras amáveis, bem colocadas, defendem papéis que ajudam o interêsse do filme. Mas cabe aqui nova referência à parte musical, que concentra composições de Manuel De Falla, de Liszt, de Tschaikowsky, de Victor Herber, de Saint-Saens, Gounod e outros, para só citarmos os mais antigos, porque há também a contribuição de autores modernos, de música mais leve, como aquela encantadora "Dickey Bird Song", que fica fazendo travessuras em nossos ouvidos... No clichê, Jeanette e Iturbi numa cena de "TRÊS FILHAS LEVADAS".

Responsavel pela segurança dos que trabalham no fundo do mar

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas).

O "Sino de Salvamento Coletivo", invenção norte-americana, é um gigantesco sino de aço que é mergulhado até onde estiver o submarino sinistrado. A descida do sino é acompanhada por um escafandrista que o guia até a escotilha do submarino (porta de acesso ao interior). Adaptado hermeticamente à escotilha, por êle sobe tôda a guarnição. Sem o emprêgo do "Sino" o salvamento só pode ser feito individualmente. Para isso é utilizado um pulmão artificial, denominado, "Pulmão Mecânico Momsem". Para o emprêgo deste meio de salvamento é necessário que se tenha as guarnições perfeitamente familiarisadas com os mesmos, tarefa esta afeta ao Departamento de Socorro.

Afim de fazermos uma idéia da importância deste treinamento covem que nos lembremos do acidente sofrido com o submarino britânico "Tetius". Muito embora tenha conseguido ficar com a popa fora dágua, aquela unidade da Marinha Britânica perdeu quase a totalidade de sua tripulção. Este fato provocou até tremendo abalo na opinião pública britânica, que não quis se conformar com o desastre, pois a Armada de Sua Majestade era tida como a melhor e a mais bem equipada do mundo.

COMO SE FAZ UM ESCAFANDRISTA

O futuro escafandrista, depois de passar por rigorosa inspeção médica, é admitido na Escola, onde faz inicialmente um curso sôbre ferramentas. Aí êle aprende como manejar em terra os instrumentos que terá de empregar debaixo dágua. Em seguida começa a fase de mergulhos já com a exótica indumentária de escafandrista, durante a qual êle aprende como manejar uma serra ou maçarico debaixo de forte pressão das águas.

VERDADEIRAS COBAIAS HUMANAS

Na "Deep Sea Diving School" de Washington, que funciona às margens do rio Potomac, há permanentemente cêrca de 300 alunos, oficiais e praças, todos elementos da Marinha norte-americana. Merece destaque especial a equipe de mergulhadores da "Deep Sea School" que se destina a experiências da máxima importância para o estudo da escafrandria. São homens que desempenham o papel de verdadeiras cobáias humanas. São Submetidos expontâneamente, ás mais perigosas provas de mergulho e pressão, e graças a êles, muitos dos quais perdem a vida nas experiências, é que se conseguiu o cálculo prático das tabelas de descompressão atualmente usadas.

Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 — 6.º — Sala 601 — Telefone 42-2373

Notavel! ESTRÉIA! PATO DONALD em "Casaco de Pele"
UM HOMEM E SEU DESTINO — MISS POUCA ROUPA — A CAPITAL DE PONDORAMA — O HOMEM-BOLA — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
Extra! Maravilhoso! Interessante! VAMOS VER ESTRELAS — uma alegre reportagem de Pete Smith
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

cine PRESIDENTE
INAUGURAÇÃO AMANHÃ às 21 horas!
Um novo palacio de sonhos e encantamento!
★ MODERNAS POLTRONAS ESTOFADAS
★ APARELHAMENTO MODERNISSIMO DE
★ AR CONDICIONADO
★ SONORIZAÇÃO E PROJEÇÃO PERFEITAS
★ MAXIMO CONFORTO E SELEÇÃO
FILME INAUGURAL O HOMEM SEM PATRIA IMPROP. 14 ANOS
EMP. PASCHOAL SEGRETO
RUA PEDRO I (PR. TIRADENTES)

A verdade sôbre o S.A.P.S.

(Conclusão da 3.ª pág.)

Quando entro em suas dependências me orgulho, e me sinto bem. A sua biblioteca, as suas diversões, enfim tudo no SAPS é bem organizado. (O mesmo).

Não me resta a menor dúvida sôbre a vossa capacidade administrativa, qualidades democráticas e espírito abnegado.

José Enéas dos Santos

Tenho apreciado seu desvelo pelo SAPS.

Augusto Rosa da Silva

Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor Instituição patriótica criada pelo govêrno. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos.

João Alves de Barros

Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a V. S. No entanto, eu mesmo vinha adiando, receiando não ter acolhida a minha missiva, dada a minha pobreza de expressão. Todavia pensando melhor, depois que observei o modo democrático como V. S. respondeu a um dos frequentadores que lhe redigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta medíocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal não é criticá-lo, e sim elogiá-lo, justa e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regateado em nos prestar.

Edmundo Andrade

O SAPS é sem dúvida nenhuma, uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu Diretor não tem poupado esforços para servir a sua enorme freguesia. Tudo isso o trabalhador consciente reconhece e agradece. O trabalhador é a alavanca da Nação. Tratar bem a êle é ser patriota, é querer o progresso da sua Pátria.

Benedito José das Neves

Romeu Garcia, carteira n.° .... 2 090, sendo frequentador deste Restaurante desde a sua fundação, tenho acompanhado todo o seu movimento, mas agora com a muito digna pessoa do Senhor, tenho observado grandes melhoras. E' um diretor puramente democrata e amigo do trabalhador. Venho pela presente dar-vos a minha opinião, o nosso Restaurante está francamente bem.

Oswaldo de Assis

Como frequentador do SAPS da Estiva acho que merece os elogios de todos os mais.

D. Dias Fernandes

Venho por meio desta fazer a seguinte declaração: Desde o período que V. Excia. vem administrando o SAPS, êsse estabelecimento tem melhorado 100%.

Manuel Oliveira Lima

Sou assíduo frequentador do SAPS desde a sua fundação, e, até esta data não havia conhecido uma Diretoria capaz de resolver o problema de alimentação neste Restaurante. Hoje não há mais razão de queixa. Sàbiamente foi escolhido um Diretor, que sabe arcar com suas responsabilidades, ultrapassando os limites desejados pelos frequentadores. Pedir mais a V. Excia. seria exigir o impossível.

Humberto Zoni

As faltas que existiam anteriormente, hoje estão substituídas com êxito talvez inesperado.

José Fortunato Rocha

Só a redução das filas valeu para recomendar ao conceito público uma administração, pois as que por ali passaram (e são inúmeras) consideraram êsse caso um problema insolúvel. Não quero entretanto referir-me a todos os benefícios e melhoramentos introduzidos no Restaurante Central, mas apenas apertar as vossas mãos, agradecido, por ter pôsto em prática as novas e incomparáveis bandejas, que vieram substituir com vantagem insuperável aquelas latas antiquadas verdadeiro terror dos frequentadores.

João da Silva Gomes

Estou certo de que todos os trabalhadores do Brasil seriam muito felizes se pudessem contar com Chefes como o Senhor, pois só assim teriam mais vontade de trabalhar pelo bem do nosso querido Brasil.

Leopoldo Rodrigues da Costa

Tomo a liberdade de vir a vossa presença para testemunhar a minha gratidão pelo serviço que dirigis, o qual na opinião deste humilde operário, pode servir de modêlo para os outros órgãos que são afetos ao Govêrno.

Aluizio Cardoso Duarte

Vossa Excelência fez grandes mudanças. Agora somos bem servidos. As refeições são ótimas e os cardápios variáveis.

Frequentador E-3.040

Venho por meio deste agradecer a V. S. pela grande e laboriosa administração que todos nós estamos vendo de uma série de meses para cá. Temos sempre festas, danças, teatros, palcos e cinemas sem nada custar; mas não é só isso que me comove, como também pela diferença das refeições a maneira de sermos servidos, a limpeza das bandejas, pelo asseio dos grandes salões, pelos horários pontuais, cuja pontualidade fez desaparecer a fila que tanto dificultava o trabalhador, isto está à vista de qualquer um.

Umberto Puglia

Estou satisfeitíssimo com a ótima organização do SAPS.

Oswaldo Nascimento Joppert

"Antes de tudo, queremos felicitar vossa administração no SAPS, com tantas inovações do ponto de vista de favorecer uma verdadeira assistência social aos frequentadores dos restaurantes.

José Pestana da Silva, Neide Martins, Orlando Pinto Bastos, Anibal Joaquim Maia, Athayde de Jordão, Abigail de Almeida, Maria da Glória e Ana Lúcia de Souza."

A frente do SAPS se encontra uma autoridade que vê de perto as necessidades do povo, como V. S., que tem demonstrado um interêsse especial pelos trabalhadores que lutam com imensas dificuldades para poder alimentar-se.

Celio Filho Amaro

Nota-se em todos os serviços, disciplina, atividade, maior higiene, além de uma incontestável melhoria na alimentação. Tudo está melhorando, notando-se mesmo um carinho especial.

Joana de Souza Araujo

Vejo com satisfação que V. S. tem feito muito pelo nosso SAPS, e que as realizações que anuncia não se destinam, como era hábito antigamente, a puro efeito de propaganda mistificadora.

Rafael Rodrigues

Comida simples, porém nutritiva e fornecida com fartura, é servida por preço irrisório nos refeitórios do SAPS.

Luis Gonzaga de M. Ramos

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.° and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

O NOVO PICK-UP A-40
UM CARRO DE MUITAS UTILIDADES

Aqui está o novo Pick-Up Austin "A-40" construido para prestar serviço econômico, no campo e na cidade. É um pequeno gigante, em força e resistência, mas consome pouco. Fácil manejo, máximo conforto, rápida aceleração e sólida construção são outras características deste carro de muitas utilidades.

• Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça, 40 H. P. Suspensão dianteira independente. Molas traseiras semi-elíticas. Suavidade de marcha

CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tel. 25-2307 e 25-3622 — Rio

De Gasperi apressa a entrada da Itália no Pacto do Atlântico

(conclusão da 1ª pag.)

relampago e demonstrações do domingo, em sinal de protesto contra a "política de guerra do govêrno." E' esta a segunda vez que em Roma, capital do catolicismo, se convoca uma sessão dominical do Parlamento, desde a guerra. A sessão, que deverá começar pela manhã, indubitavelmente se estenderá durante todo o dia. Alimenta-se, com isso, a esperança de afastar o líder comunista Palmiro Togliatti e outros dirigentes comunistas, das manifestações de demonstrações de massa. Ao meio dia de hoje começaram a chegar notícias de greves-relampago e reduções do trabalho, à medida que ia ganhando em intensidade a campanha comunista contra o Pacto do Atlantico Norte. O Partido Democrata Cristão de De Gasperi, para rebater a propaganda vermelha, afixou cartazes em todas as grandes cidades, com o retrato de Stalin e do ministro do Exterior nazista Ribbentrop, no ato da assinatura da aliança russo-germanica antes da guerra.

A imprensa esquerdista, indignada com a rejeição da moção apoiada pelos comunistas no sentido de adiar-se o debate sôbre a questão do Pacto do Atlantico Norte, diz que "O povo italiano não quer exércitos estrangeiros como senhores, em sua terra". O órgão oficial comunista, "L'Unità", pediu ao povo que "levante seu grito hoje, enquanto há tempo, para evitar ter que arrepender-se amanhã, de sua inercia e ter que chorar inutilmente sôbre seus mortos e lares destruidos".

MANIFESTAÇÕES EM ROMA

ROMA, 12 — (De Frank Brutte, da A. P.) — Manifestantes comunistas desfilaram pelas ruas de Roma, protestando contra a entrada da Itália no Pacto do Atlantico. Os manifestantes chegaram até a Piazza Colonna, que fica a pequena distancia da Camara dos Deputados. Eram, na sua maioria, jovens que usavam lenços vermelhos no pescoço. Alguns dêles gritaram "A baixo Sforza". Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, liderou os esforços para a entrada do seu país no Pacto do Atlantico. Os policiais, alguns dêles exibindo metralhadoras portateis, apareceram no local montados em "jeeps". A policia chegou a usar seus sabres e várias pessoas ficaram feridas. O tráfico ficou bloqueado centenas de metros, em todas as direções. Dois fotógrafos da "Associated Press", Walter Green e James Pringle, foram espancados pela policia em Roma, quando tiravam fotografias, durante as manifestações comunistas de hoje contra o Pacto do Atlantico. Pringle esteve detido durante trinta minutos, porém em seguida foi sôlto. "A polícia estava atacando todos os que hesitavam em obedecer à ordem de se pôr em movimento. Os fotógrafos foram logo informados: "Não queremos fotografos". Quando estes tentaram fixar algumas cenas dos espancamentos, foram imediatamente atacados. Pringle foi atingido quatro vezes na cabeça.

TENTATIVA DE ASSALTO A RESIDENCIA DO CHANCELER

Aos gritos de "Paz! Paz! Paz!", jovens esquerdistas, em número de 800 a 1.000, tentaram assaltar o Palacio Chigi, residência do Ministro do Exterior, que fica nos limites da Piazza Colonna, onde foram realizadas no passado numerosas manifestações comunistas. Cêrca de meia hora depois de iniciadas as manifestações, a policia parecia ter dominado a situação.

NA CAMARA

No interior da Câmara dos Deputados, continuaram os violentos debates iniciados esta tarde, tendo Pietro Nenni, lider socialista esquerdista, desfechado violento ataque contra o pacto e a politica externa italiana. Falaram também vários outros oradores, na sua maioria das bancadas da oposição.

Todos os deputados socialistas e comunistas ficaram de pé e aplaudiram quando Nenni citou o nome da Rússia, quando os esquerdistas voltaram aos seus lugares, os socialistas moderados, os centristas e os direitistas se levantaram e gritaram em meio ao tumulto geral: "Viva a Itália! Viva a Itália! Viva a Itália!" Passaram-se vários minutos antes que Giovanni Gronchi, presidente da Câmara dos Deputados, conseguisse restaurar a ordem. Nenni continuou em seu violento ataque, tal como ontem, quando o premier De Gasperi anunciou que o seu governo aprovara a participação da Itália no Pacto do Atlântico. O líder socialista, cujo partido foi expulso da Internacional Socialista, em virtude de se ter recusado a romper suas ligações com os comunistas, acusou o pacto de ser "um esfôrço para destruir as Nações Unidas e o princípio de segurança coletiva, mediante a criação de blocos". E acrescentou: "Esse foi o sistema que se julgou em 1914 e 1939 seria capaz de salvar a paz, porém é um sistema que inexoravelmente conduz à guerra". Nenni rebateu ponto por ponto a declaração de ontem do premier De Gasperi e disse não ser verdade que o pacto garantiria a independência italiana, observando: "Com a assinatura do Pacto do Atlântico, renunciamos definitivamente à nossa independência". Ouviram-se então vaias e assovios da maioria da Assembleia.

EM PALERMO

ROMA, 12 (A. P.) — Despachos recebidos de Nápoles revelaram que um grupo de comunistas, sob a chefia do senador Mario Palermo, invadiu o Conselho Municipal, a fim de exigir a aprovação de uma ordem do dia contra o Pacto do Atlântico. O presidente da Câmara e a maioria dos conselheiros ofereceram resistência e, depois de alguma discussão, os comunistas desistiram da ideia.

QUER RASGAR A ASSINATURA

ROMA, 12 (R.) — Abrindo os debates sôbre o Pacto do Atlântico na Câmara dos Deputados, o lider socialista Pietro Nenni declarou que os esquerdistas italianos lutarão contra o pacto como lutaram contra o fascismo. Depois de pedir que o pacto seja submetido a um referendo popular, acrescentou: "Se não aceitardes nossa sugestão, afirmamos que tudo faremos para que a assinatura que o govêrno venha a por nesse tratado militar seja rasgada pelo povo italiano". Nenni qualificou o pacto de "tentativa de cêrco à União Soviética e às democracias populares" e rejeitou a afirmação de De Gasperi de que o pacto está de acôrdo com a Carta das Nações Unidas. "Na realidade — disse Nenni — o pacto visa a destruição da ONU.

"A politica proposta por De Gasperi arrastará a Itália a uma guerra" — afirmou De Gasperi que, depois de salientar que a Itália, logicamente não poderia fazer parte de um Pacto do Atlântico, declarou: "Tudo faremos que estiver ao nosso alcance — aceitando todos os riscos e responsabilidades — para impedir que a Itália se junte ao Pacto do Atlântico".

CONVERSAÇÕES COM A DINAMARCA

WASHINGTON, 12 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Gustav Rasmussen, conferenciou hoje, pelo segundo dia consecutivo, com funcionários do Departamento de Estado sôbre o papel da estratégica Groenlândia no sistema de Defesa do Atlântico Norte. O Pacto do Atlântico Norte será dado a conhecer oficialmente na próxima sexta-feira e a cerimônia de assinatura será realizada nesta capital na primeira semana de abril. Rasmussen encontra-se aqui deliberando sôbre a possivel adesão de seu país ao pacto. O Chanceler dinamarquês, chegou quinta-feira à noite a esta capital, disse que talvez regresse terça-feira a Copenhague, a fim de apresentar suas recomendações ao Parlamento Dinamarquês. Disse que suas conversações com o Secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, realizadas ontem, e as que manteve hoje com funcionários norte-americanos foram "mui satisfatorias". A respeito da Groenlândia, Rasmussen declarou que não espera "nenhuma solução imediata ou definitiva" acêrca do acôrdo Dinamarquês-Norte-Americano de 1941, em virtude do qual os Estados Unidos continuam de posse de algumas bases na Groenlândia. Essa possessão dinamarquesa ocupa um lugar proeminente nos planos das oito nações para traçar o Sistema de Defesa do Atlântico Norte. Rasmussen acrescentou que na conferência de hoje também foi debatida a questão do fornecimento de armas à Dinamarca.

NOTICIAS DE MOSCOU

MOSCOU, 12 (U. P.) — O periodico "Trud", órgão dos sindicatos soviéticos, declara que os anglo-norte-americanos trabalham febrilmente no Oriente Médio para organizar um bloco militar do Mediterraneo oriental, integrado pela Espanha, Portugal, Transjordania, Grecia, Irak e Turquia. Num artigo publicado em destaque, o jornal diz que parte dêsse plano consiste em organizar "A Grande Siria", revivendo assim o velho projeto de Abdullah e Nueri Ved de unir a Transjordania, a Siria, a República Libanesa e o Irak sob o patronato anglo-norte-americano.

ANKARA, 12 (A. P.) — A União Soviética parece estar fazendo um inquérito velado, mas ansioso, quanto à possivel formação da Aliança de Defesa do Mediterrâneo, a ser ligada à Aliança de Defesa do Atlântico Norte.

Há bons indícios de que o Embaixador soviético Alexander Lavrishev discutiu a proposta de acôrdo no Mediterrâneo nas suas recentes conversações, aqui, com diplomatas de outras nações.

Em circulos diplomáticos, diz-se que Lavrishev, nas últimas três semanas, palestrou com os Embaixadores da França, da Itália, da Grã-Bretanha, da Grécia e talvez dos Estados Unidos.

ATAQUES AO GOVERNO FINLANDES

MOSCOU, 12 (A. P.) — A "Gazeta Literária" disse que "os circulos governantes" e a politica exterior da Finlândia são dirigidos pelos Estados Unidos.

A Gazeta atacou em particular o "premier" Karl A. Fagerheim.

Os lideres finlandeses não propuseram abertamente que seu país se junte ao Pacto do Atlântico — disse a Gazeta —, "mas a atitude deles pressupõe que êles têm uma politica exterior disfarçada, baseada em diretivas norte-americanas".

A UNIÃO DE BENELUX

HAIA, 12 (A. P.) — Os primeiros ministros dos países do Benelux anunciaram que estará pronta a 1.° de julho do ano próximo a União Econômica do Benelux. A proclamação foi feita por Paul Henri Spaak, P. Lupong e William Rees, primeiros ministros da Bélgica, Luxemburgo e Holanda, em entrevista à imprensa, à conclusão da reunião de três dias da Conferência do Benelux, a que estiveram presentes vinte e um ministros dos três países. O comunicado completo sôbre os resultados da conferência será expedido amanhã à tarde, uma vez que as comissões ainda reunir-se-ão esta noite e amanhã.

A HOLANDA APROVA

HAIA, 12 (INS) — O govêrno holandês anunciou esta noite ter aprovado o texto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

Desconhece-se ainda quem será o representante holandês que irá a Washington, para assinar o referido Pacto, uma vez que o ministro do Exterior, van Styker, terá que fazer-se presente à conferência de mesa redonda sôbre o problema da Indonésia.

O "flash" de "Letras e Artes"

Em seu número de hoje, nosso suplemento literário "Letras e Artes" prossegue a divulgação dos "Arquivos Implacáveis", original e apreciada seção de João Condé. Acontece que, em alguns exemplares desta edição, não aparece o nome do escritor focalizado em seu "flash" habitual. Trata-se, porém, do cronista Rubem Braga.

As mulheres não poderão votar em Honduras

TEGUCIGALPA, 12 (U. P.) — As vésperas da conclusão do atual periodo de sessões do Congresso, a encerrar-se segunda-feira próxima, foi rejeitada por trinta e três contra oito votos, em tempestuosa sessão, uma emenda à Constituição Nacional que concedia direitos politicos à mulher hondurenha, inclusive o direito de voto.

Pretendem os pecuaristas uma majoração de Cr$ 1,50, no preço da carne, no tendal

O problema da carne continua a polarizar as atenções das nossas autoridades, em face da insistência com que os pecuaristas vêm solicitando melhoria de preços para o gado de abate. Alegam êles que já ficou provado, após minuciosos estudos procedidos pelas classes rurais que os preços em vigor não compensam o trabalho dos que lidam com o produto impondo-se, assim, um reajustamento.

Tão complexa se apresenta a questão que até alusões à possibilidade de uma greve por parte dos invernistas já foram formuladas em declarações de interessados à imprensa paulista.

Acreditamos, porém, que, apesar de complexo o problema, não haverá necessidade de apelos a êsse recurso extremo, porquanto o govêno se acha atento à situação e empenhado em procurar uma solução satisfatória para o assunto.

UMA REUNIÃO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No momento, a fim de entrar em entendimento com as autoridades encontram-se no Rio o sr. Iris Meinberg, presidente da "F. A.R.E.S.P." e uma numerosa comissão de pecuaristas, entre os quais os srs. Rafael Moura, ...rio Guarita, Luiz Lemos de Toledo, Isidoro Coimbra, Raul de Carvalho, Raimundo de Castro e outros.

Todos participarão de uma grande reunião que deverá realizar-se no próximo dia 16 do corrente no Ministério da Agricultura, por determinação do presidente da República, e no decorrer da qual será o problema apreciado e discutido em seus vários aspectos. Tomarão parte na reunião técnicos e representantes dos criadores.

QUEREM CR$ 1,50 DE AUMENTO NO TENDAL

De acôrdo com declarações feitas pelo sr. Iris Meinberg, os invernistas pretendem uma majoração na base de Cr$ 1,50 por quilo de carne no tendal, para o chamado boi casado (partes iguais de dianteiro e trazeiro). Se isso vier a consumar-se a consequência será um aumento de cêrca de dois cruzeiros para os consumidores, segundo os cálculos do presidente da "Faresp".

Tudo, porém, por enquanto não passa de conjecturas e sòmente na reunião a que já aludimos, o assunto será debatido para completo esclarecimento da questão.

Sua esposa precisa de máquina de costura?



★ Nos leilões de penhôres da CAIXA ECONÔMICA v. encontrará o que deseja por muito menos do que imagina!

Para sua economia passe a frequentar os leilões de penhôres da Caixa Econômica! Uma infinidade de objetos de valor... para seu uso... para seu lar... para presentes à espera do seu lance! Fácil! Prático! Vantajoso!



Veja tôdas as 3as. feiras, no "Diário de Notícias", o catálogo dos objetos que serão vendidos em leilão.
CAUTELAS
"Não venda sua cautela sem ouvir a Gerência da Agência de Penhôres. É dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro".

LEILÕES DE PENHORES
CAIXA ECONOMICA
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6° and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb.
das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

Revés de Truman no Senado

WASHINGTON, 12 (AP) — O presidente Truman sofreu um revés no seu programa de direitos civis, ontem à noite, quando o Senado, por 46 votos contra 41, rejeitou as emendas ao regimento que permitia o encerramento do debate sôbre um projeto por dois terços dos votos. As fôrças do govêrno procuraram emendar o regimento, a fim de evitar a continuação do obstrucionismo — táticas dilatorias, mediante discursos intermináveis, dos senadores sulistas, que se opõem ao programa dos direitos civis. O programa não estava em causa na votação de ontem, mas a emenda do regimento estava ligada ao mesmo. Na votação, os senadores sulistas tiveram o apoio de 23 republicanos. A derrota do govêrno, ontem à noite, levantou a questão de se o Partido Democrático insistirá na adoção do programa de direitos civis ou passará a a outros pontos do programa Truman. Ainda estão aguardando a decisão do Congresso medidas como a prorrogação do contrôle dos aluguels, a revogação da Lei Taft-Hartley e a prorrogação do Plano Marshall. Em Key West, na Florida, onde se encontra em férias, o presidente Truman não fez nenhum comentário imediato sôbre a votação do Senado. O senador Lucas, lider democrático, insinuou, no entanto, que as fôrças do govêrno estavam dispostas a abandonar o programa dos direitos civis, no momento, a fim de debater outras medidas. Mas outros líderes democráticos disseram que Truman é favorável à renovação dos esforços a respeito da lei dos direitos civis. A votação no Senado, ontem à noite, na realidade, foi contra uma decisão do vice-presidente Alben Barkley, presidente do Senado, o qual resolveu que o senador Lucas poderia apresentar uma petição para limitar os debates. O senador Russel, democrata sulista apelou contra a decisão de Barkley. Lucas submeteu a decisão ao plenário e êste a derrotou.

Choque de trens em S. Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — No quilômetro 21 da Estrada de Ferro Sorocabana, próximo a Carapicuiba, ocorreu um desastre às 4,30 horas de ontem. Aquela hora, seguira para o subúrbio a composição de passageiros de prefixo S-1, tendo como maquinista José M. de Oliveira. Em sentido contrário, vinha o trem de carga G-16, cuja locomotiva era conduzida pelo maquinista Manuel Gonçalves. No local acima, os dois trens se chocaram. Em consequência, teve morte instantânea Nelson C. Pinto, de 23 anos, solteiro, que se encontrava numa dessas composições. O fato não está bem esclarecido, tendo sido aberto inquérito em tôrno do mesmo.

Sancionada a lei sôbre o preenchimento de vagas

(conclusão da 1ª pag.)

ta do Brasil pela Resolução n. 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos.

Art. 2° Para efeito da atribuição dos lugares vagos, deixados pelos representantes eleitos segundo o principio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere o quociente eleitoral verificado e se considerem como nulos os votos da legenda extinta.

Art. 3° A diplomação de candidatos, nos têrmos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único. Dêsse abandono, o partido, pelo diretório nacional ou estadual, dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciária competente.

Art. 4° A aplicação desta Lei não prejudicará em nenhuma hipótese a situação dos diplomados já no exercício do mandato.

Parágrafo único. Se, com o novo quociente eleitoral, um só lugar a preencher couber a mais de um partido, será êle atribuido aquele que no caso tiver o maior voto.

Art. 5° O lugar vago deixado pelo representante eleito segundo o principio majoritário caberá ao candidato que se lhe seguir em votação.

Art. 6° O Tribunal Superior Eleitoral providenciará desde logo sôbre o preenchimento dos lugares tornados vagos nos têrmos do art. 1° desta lei.

Parágrafo único. Os Tribunais Regionais Eleitorais, no prazo de oito dias, contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diplomas aos candidatos declarados eleitos.

Art. 7° Este lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.° AND. — FONE 22-4749

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

ENTRE DEUS E STALIN

Por ANATOLI M. GRANOVSKI

Ex-Capitão da NKVD

(Especial para A MANHA)

Há pouco assisti com enorme emoção à empolgante demonstração de fé e de tenaz repudio às arbitrariedades inclassificáveis do comunismo, levada a efeito pelo povo católico do Rio de Janeiro, em desagravo à trama em que se viu envolvido o Cardeal Mindszenty da Hungria. Constatei, assim, que a Igreja Católica não dorme, enquanto o inimigo procura avançar. Alguns dias se passaram, e os jornais começaram a noticiar outros julgamentos, outras farsas vermelhas na Europa, visando agora altos representantes do protestantismo. Publicou-se o resultado desses processos na Bulgária: sentença idêntica à do Cardeal foi aplicada a 4 dos 15 líderes evangélicos. Senti que já era tempo de haver presenciado, neste mesmo Rio de Janeiro, outro movimento de protesto, já agora da não pequena porção de adeptos do evangelismo existente no Brasil. E procurei ouvir nêsse sentido um particular amigo, membro de uma das igrejas protestantes locais. Minha estranheza aumentou quando o ouvi declarar que a Igreja Evangélica do Brasil tem por princípio não cuidar de questões políticos. Fiquei assombrado com tal afirmativa, pois é inconcebível que uma igreja pretenda alhear-se a "questões políticas", quando está em jogo a sua própria vida, como no caso presente, em que uma corrente ideológica procura solapar tanto a católicos quanto a protestantes e espíritas, enfim, a todos que não aceitam as bases doutrinárias impostas à denominada "Igreja Ortodoxa Russa", pelo Politburó de Stalin. Lamento, profundamente, que as denominações evangélicas ainda não se tenham definido numa campanha vigorosa contra o mal comunista. Mais lamento, quando me lembro de que, se estou vivo hoje, gozando saúde e das primícias de uma pátria livre — o Brasil — eu o devo a bravos missionários evangélicos que me socorreram, quando passava por uma das mais dramáticas situações de minha vida, sòzinho, sem armas nem alimentos, nas selvas paraguaias e bolivianas.

Com o sentido de pagar essa grande dívida para com os generosos e magnânimos seguidores do evangelismo, aqui venho expor, com a maior lealdade, quadros que se passam na URSS e que deverão servir para abrir os olhos dos amigos protestantes, na esperança de que êles também possam ter, como os católicos já as têm, suas "lâmpadas guarnecidas de azeite" como mandam os evangelhos.

LIBERDADE DE RELIGIÃO NA U. R. S. S.

Há um engano muito grande quando se acredita que haja liberdade de religião na URSS. Com a revolução que implantou o regime comunista na Rússia, a palavra igreja desapareceu de tôdas as cogitações. Foram destruídas totalmente a igreja de pedras e a igreja de almas. Padres, conventos, instituições religiosas, tudo. Tal situação de ateismo perdurou até 7 de novembro de 1941. Nêsse dia, ouvi na Praça Vermelha, em Moscou, o discurso de Stalin concitando o povo a lutar banhado em nacionalismo puro, alimentado por espírito forte, exemplado pelos vultos da história etc. Os nomes destes últimos, que citou — NEVSKI, DONSKOI, POJARSK, SUVOROV e KUTUZOV — eram todos de bravos chefes militares cristãos. Isto aparentemente correspondia à intenção de libertar a igreja há tanto sufocada; mas, na verdade, equivalia ao aviso de um plano algo fantástico e diabólico em organização. Os alemães estavam por essa época levando vantagem sôbre o exército vermelho; Stalin viu a conveniência, se não imprescindível necessidade, de apelar para o sentimento religioso do povo, e assim não teve outra saída que simular a reabertura da Igreja Ortodoxa Russa, o que fez dias depois. Veio, pois, um decreto neste sentido; antigos padres, ainda vivos, foram retirados dos campos de concentração, e a êles foram dados cargos e missões na chefia da pretendida igreja; ao Patriarca foram concedidas grandes honrarias (por exemplo, cinco luxuosos automóveis); foram criados seminários em diversas cidades, etc. Tudo, porém, era pura mistificação, um tremendo atentado à Glória Divina. Tais padres, inclusive o próprio Patriarca, nada mais eram e são ainda que simples joguetes nas mãos do Politburó, pois, na verdade, quem dirigia tudo nessa religião "livre" era e é tão sòmente a NKVD (até 1943), NKGB (de 1943 até 1946, 15 de março) e MGB (15 de março de 1946 até hoje). Para os seminários, sempre foram escolhidos os oficiais dessas instituições policiais. Eu mesmo, no correr do ano de 1944, já Capitão da NKGB (2.ª repartição — Contra-espionagem geral), fui convidado por meu chefe a estudar a proposta que me fazia de cursar a mais alta faculdade religiosa de tôda a Rússia (Seminário Central da Patriarquia Moscovita). Não preciso dizer que recusei tal idéia.

Com o decreto de Stalin, foi criado o "Comitê para Assuntos da Igreja" e nomeado seu chefe um comunista experimentado, Karpov, agente secreto credenciado na mesma repartição em que eu trabalhava. Fatos curiosos registravam-se comumente: oficiais, soldados, membros do partido comunista que, em vez de se dirigirem para o Mausoléu de Lenin, onde espiritualmente deveriam fortalecer-se, fossem vistos no recinto das igrejas, eram mandados para a Siberia, por 25 anos, ou para o batalhão penal, na primeira linha de frente. Enquanto o povo era exortado a frequentar as igrejas, sempre se empenharam os comités comunistas em doutrinar seus membros quanto ao sentido verdadeiro de tal pantomima, isto é, em explicar que a liberdade de que gozava a Igreja era totalmente fictícia.

A encenação ia mais longe: até pomposas cerimonias religiosas são realizadas na Ielohovskaia Cierkov (Igreja Ielohovskaia), situada na praça do mesmo nome e, hoje, a principal igreja de Moscou (a antiga monumental Catedral foi dinamitada em 1929), especialmente para desnortear diplomatas estrangeiros. Tive ocasião de assistir aos imensos cortejos, com carros oficiais, compondo parte dos aparatosos casamentos religiosos que costumam ser efetuados nêsse mesmo templo.

Muito e muito mais poderia continuar escrevendo sôbre esta questão de liberdade de religião na Russia. Limito-me, porém, a citar mais isto: toda coleta, toda espórtula, toda economia que o piedoso e inocente povo reservava para sua igreja era rapidamente canalizada para a "Defesa do Estado", praticamente: para as mais ricas festas realizadas pelos membros do Politburó.

COMBATE AO CATOLICISMO E AO PROTESTANTISMO

Com a passagem da fronteira russa pelas tropas vermelhas, já em sucessivos êxitos sôbre os alemães, surgiu novo problema para o Politburó: Como defrontar o poderio católico e protestante? Catolicismo e Protestantismo eram duas fôrças espirituais, dois baluartes que forçosamente entravariam a marcha da ideologia comunista desmascarando toda a farsa de liberdade religiosa empregada até então. Era preciso aniquilar a influência dessas duas poderosas correntes. Foi por isso que recebeu a NKGB ordens especiais de ir procurando disseminar forte propaganda em tôrno das "excelencias" da liberdade de religião na Russia. Paralelamente, deveriam seus agentes, em todos os solos onde pisassem destacamentos militares russos, criar entre os líderes católicos e protestantes locais dezenas de espiões que teriam de escolher entre uma vida devotada à causa da Igreja Ortodoxa e a condenação como traidor, espião, etc. Muitos foram os casos na Polonia, Hungria e Rumania. Meus colegas encarregados de tais missões eram instruidos: primeiro, deveriam intimar pacificamente tais líderes religiosos a deixar suas igrejas e formar nas fileiras dos militantes ortodoxos, onde seriam ordenados bispos, etc., e para onde passariam a chamar seus rebanhos; caso não atendessem "a essa proposta de conversão obrigatoria", seriam intimidados à vista de armas. Era nêste sentido a segunda parte das instruções que meus colegas recebiam.

Não é de hoje o expediente de acusar os líderes católicos e protestantes de serem espiões e traidores em favor de potências aliadas como os Estados Unidos e Grã Bretanha. Vem de 1945, março e abril, quando tive, eu próprio, oportunidade de integrar um grupo-operativo de oficiais da NKGB (1ª repartição-Espionagem Geral), dirigido pelo Tenente Coronel Kulaguin (pseudônimo operativo: Maximov), designado para operar na Polonia, Tchecoslovaquia, Austria, Hungria, Rumania, Bulgaria (eu era pessoalmente representante para a Tchecoslovaquia com a finalidade de efetuar toda sorte de provocações, (cartas apócrifas, documentos falsos, testemunhos de cambio negro, etc). que lograssem fabricar espiões e traidores entre os clérigos. As melhores realizações nêsse mister foram obtidas pelo colega Capitão Trussov, trabalhando na Hungria.

ESPIONAGEM ESPECIAL SÔBRE ELEMENTOS RELIGIOSOS

Sôbre os representantes ou líderes de ambas as religiões nesses países dominados pelo comunismo, a NKGB exercia e a MGB exerce especial e severa vigilância. Todo enviado de Roma ou de uma das capitais do protestantismo é considerado logo suspeito e passa a ser controlado pelo implacável organismo secreto comunista. Tôda a correspondencia desses ministros religiosos é cuidadosamente inspecionada e subvertida no interesse do serviço já citado de forjamento de "espiões".

O espantoso e incontestável caso do desvio de cinco milhões de dólares, enviados pela Cruz Vermelha e ao da Igreja Protestica dos Estados e pela UNRRA para as vitimas da guerra e da fome na Hungria, deixou patente a intenção de anular tôda influência caridosa de religião estranha ao "ortodoxismo" russo.

Endereçada essa volumosa soma ao representante da Cruz Vermelha e ao da Igreja Protestante, foi a mesma apanhada pela NKGB; isto em abril de .... 1945. Conheço bem o fato, pois no mesmo se envolveram meu chefe, ten. cel. Kulagin, seu ajudante, major Danko, e o representante do grupo de operações para a Hungria, capitão Trussov, os quais se incumbiram de encaminhar tal fortuna para os cofres da NKGB .

CONFISSÕES FORÇADAS

E' natural que me perguntem os interessados nas presentes declarações como se explicam as confissões dos líderes, seja católicos (Mindszenty), seja protestantes em face dos tribunais europeus. Qualques estranheza, contudo não se justifica, pois o fato é muito facilmente explicado. Quem tenha, como eu, andado pelas prisões da NKGB, sentido bem de perto o efeito dos recursos utilizados pelos "tchequistas", pode aquilatar da eficiência de tais processos, na consecução de uma confissão "espontanea", automática, sem titubeios ou contradições. Vejamos o caso de Mindszenty. Depois de passar pelas incríveis provas dos corredores escuros, frios e lugubres das prisões, pelos exaustivos interrogatorios, pelos espancamentos etc., êle permaneceu *oitenta e duas horas* consecutivas em pé, antes de encaminhar-se para a barra do tribunal. A todos os suplicios somam-se ainda as injeções especiais que "dopam" o organismo e cansam a mente de tal maneira que o interrogado repete mecanicamente tudo quanto anteriormente lhe tenham feito decorar. Por outro lado, o diluvio de promessas fascinantes para o caso de não falhar numa só palavra da "confissão": por exemplo, uma casa de campo, em outro pais, em completas [illegible] tôdas as garantias de uma vida sem preocupações ou trabalhos. Isto, sem falar na farta documentação especialmente falsificada para comprometer o "réu". Não atendendo a tal proposta, o acusado sabe que terminará seu martírio pela morte lenta num campo de concentração, de trabalho escravo. A psicologia de quem passa por um tal rosário de agruras só tem a ditar um caminho: a confissão "espontanea".

Assim como ao Cardeal Mindszenty, foi o que sucedeu aos líderes protestantes. Não pode haver dúvida.

UM APELO

Não quero nem devo terminar êste depoimento sincero e leal sem novamente, e desta vez precisando detalhes, referir-me àqueles a quem devo hoje minha vida e àquela para quem apelo no sentido de entrar decisivamente na luta contra o barbarismo comunista: os amigos missionários em Mato Grosso, no Paraguai e na Bolivia e a Igreja Evangelica do Brasil (tôdas as denominações).

Pois bem, atentai para isto: — trabalhei durante sete anos ininterruptos (1939 — 1946) como agente da NKVD, NKGB e MGB; isto depois de haver nascido e crescido em ambiente comunista, família comunista, sem portanto qualquer orientação religiosa. Até a data em que empreendi a fuga do regime soviético, setembro de 1946, na Suécia, nada conhecia: nem protestantismo, nem catolicismo, religião alguma, enfim.

Na admirável Escandinávia, a despeito da minha situação, pude experimentar os primeiros benefícios de um povo cristão. Quando, depois de quase dois anos de trabalhos e agitações intensas, eu me vi sozinho, sem ter o que comer, sem armas, desconhecendo completamente qualquer língua latino-americana, sem dinheiro, sem outra roupa que a do corpo, e tendo de enfrentar o Chaco e tribos de índios, milhões de mosquitos e tudo mais, foram almas valorosas e missionários evangélicos que me salvaram a vida. Verdadeiros enviados do Céu que, tendo trocado fortuna e confôrto pelo árduo trabalho de evangelização nas selvas, lá se empenham na gigantesca tarefa de dar alento a inúmeras criaturas esquecidas do mundo e da civilização: GUILLERMO HAMMOND (Concepcion Nuflo de Chavez — Bolivia), com esposa e três filhos, um herói dedicado inteiramente ao sagrado serviço de Deus há mais de 15 anos e cuja fibra de aço me ficou patente logo em certa madrugada quando o vi deixar sua casa para, a cavalo, percorrer cerca de 40 quilometros através da mata, a fim de salvar da morte certa uma indiazinha que gemia com 41° de febre, atacada de terrível infecção; JOE MORENO (Boré — Bolivia) em seu avião à procura de malocas, para onde levar a salvação; um de dois sobreviventes dos quatro que eram empregados no mesmo serviço (dois desapareceram perdidos entre índios); JUAN KNUTSON (Vila Haynes — Paraguay), há quatro anos e meio nas selvas, depois de haver deixado rendoso emprego no New York City Bank e, ainda, THOMAS LINDORES (rua América 746 — Corumbá — Mato Grosso) também há 15 anos no mesmo serviço. Há outros, mas os nomes não me estão presentes. A estes homens, que não medem sacrifícios para fazer os outros viverem, que cultivam bananas para não morrer de fome, devo-lhes o fato de estar hoje continuando a luta contra os inimigos da ordem, da paz, da religião, contra aqueles que me roubaram a idéia de Deus. E' por isso que mais estranho e lamento que até agora a voz dos evangélicos não se tenha feito ouvir, em veemente protesto contra a absurda perseguição promovida atualmente na Bulgária.

E' preciso que os evangélicos se lembrem e tenham bem presente que, enquanto meus amigos, os missionários de Mato Grosso, do Paraguai e da Bolivia, vivem seus difíceis dias em terra livre, outras centenas deles, pregando nos países ora sob o tacão de Stalin, pouco poderão movimentar-se no sentido da causa que abraçaram. Isto, porque estão amarrados pelos olhos felinos da MGB. No entanto, parte da responsabilidade no triste desenlace de tais casos cabe, na verdade, aos evangélicos dos outros países que, em vez de auxiliar os companheiros acusados, com o seu protesto enérgico, preferem "alhear-se a questões políticas".

Por que?

Querem a extinção do Instituto do Pinho

CURITIBA, 12 (Asapress) — Os dirigentes dos orgãos da classe dos madeireiros telegrafaram ao presidente da República, solicitando a s. excia. sustar a execução do Ato 85, do Instituto Nacional do Pinho, considerado prejudicial aos interêsses da economia da madeira. No mesmo despacho, os interessados afirmam que estão enviando um "dossier" no qual estudam sob os seus diversos aspectos o assunto, terminando por pedirem a extinção da citada autarquia.

Sensacionais declarações do general Canrobert

(conclusão da 1ª pag.)

digo rebarbativa, mas algo assim como um soldado de alparcatas, semi-uniformizado, e quartel primitivos e improvisados... Mas eu estava redondamente enganado: os soldados das guarnições mais afastadas têm o mesmo "aplomb" dos soldados do Rio de Janeiro ou de Porto Alegre, e um exaltado espírito de brasilidade. Inspecionei, assim, as guarnições do Amazonas, Pará, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Paraná. Aliás esta inspeção ao Rio Grande do Sul foi várias vêzes transferida. Primeiramente, o general Cordeiro de Farias, quando já estava marcada a minha visita, teve de viajar para o Rio, por motivos de saúde. No momento em que me dispunha a vir ao Sul, o general Gil Castelo Branco deixou o comando da Região, e eu não vim, porque não desejava fazer a inspeção sem que o comandante da 3.ª Região fizesse antes a sua inspeção. O atual comandante, general Falconieri da Cunha, vai fazer comigo a inspeção, pois que ainda não tomou contato com as unidades do interior do Estado".

O PROJETO SÔBRE OS MILITARES EXTREMISTAS

A seguir, o ministro da Guerra foi questionado sôbre o projeto que visa o afastamento dos militares extremistas das fileiras do Exército, tendo s. excia. informado que não sabia nada a respeito do andamento dêsse projeto. A pergunta sôbre se muitos militares seriam atingidos, no caso da lei vir a ser aprovada, o general Canrobert deu a seguinte e tranquilizadora resposta:

— "Tenho a certeza de que, para felicidade nossa, eu não precisarei lançar mão dessa faculdade, no caso de ser ela aprovada".

"SE EU FOSSE POLITICO PODERIA DIZER: — POIS BEM EU SOU CANDIDATO..."

Estava aberto o caminho para as indagações de ordem política.

Os jornalistas fazem uma investida cerrada, a fim de saber, a seguir, se tinham ou não fundamento os rumores de que s. excia. seria candidato ao Catete, tendo respondido, finalmente, o general Canrobert:

— "Êsse movimento, se existe, corre à minha revelia. Muita gente não acredita nisso".

Há insistência por parte dos jornalistas, para saber se o ministro da Guerra aceitaria sua candidatura à presidência da República, tendo êle respondido que só poderia ser "nas condições da lei". A seguir, acrescentou:

— "Se eu fôsse politico poderia dizer: pois bem, eu sou candidato! Mas eu não sou politico; não pertenço a nenhuma facção política; sou infenso à política. Pode ser que os acontecimentos tomem tal rumo, que eu seja levado a acreditar nisso que dizem em torno do meu nome. Por ora, eu não acredito..."

OS MILITARES E A POLITICA

"Tenho criado uma barreira no Exército — prossegue s. excia. — para o separar da política, e hoje para gaudio de todos nós, posso dizer que o Exército está afastado completamente da política. Encaro o militar como soldado. Até agora, êle está absolutamente indene."

Logo em seguida, o nosso representante faz a seguinte pergunta: — "Aceitaria e manteria o Exército qualquer candidatura vitoriosa nas urnas, mesmo que essa fôsse a do sr. Getúlio Vargas?"

O general Canrobert, depois de afirmar que essa era uma pergunta que êle classificaria de "indiscreta", respondeu de modo indireto, da seguinte maneira: — "O Exército não poderia manter a candidatura de Prestes..."

O ABANDONO DA TERRA POR MOTIVO DAS INCORPORAÇÕES

A pergunta seguinte versa sôbre o problema das incorporações de grandes contingentes de conscritos, procedentes das zonas de produção, os quais, após cumprirem as suas obrigações militares, raramente se dispoem a voltar para as atividades agrárias. O general Canrobert Pereira da Costa explicou da seguinte maneira o fenômeno que está se verificando, com mais intensidade no Rio Grande do Sul:

— "A razão é muito simples: a cota de sacrifícios do Rio Grande do Sul, para o serviço militar, é enorme, em face do grande número de unidades do Exército sediadas em seu território. Se pudéssemos fazer o serviço militar, não regional, mas nacional, fàcilmente poderia ser compensado êsse sacrifício. Na Bahia, por exemplo, que tem grande população, estão sediadas apenas duas unidades do Exército, sendo, pois, muito pequeno o número de conscritos distraidos de suas atividades habituais. Se, como disse, a execução do serviço fôsse nacional, poderíamos trazer para aqui contingentes de outros lugares onde há excesso de população. Além de tudo, seria isso motivo para um entrosamento maior dos brasileiros."

O ministro da Guerra ainda adiantou que presentemente está sendo estudada a transformação dos serviços de incorporação, de regional que é, para nacional.

"ACREDITO NUMA GUERRA, MAS NÃO IMINENTE"

O general Canrobert é questionado, agora, sôbre a possibilidade iminente de uma nova guerra. Respondeu:

— "Acredito numa guerra, mas não iminente. Uma guerra, hoje, mais do que a última hecatombe, precisa, para ser declarada, uma grande preparação material e psicológica. Acontece que, hoje, uma guerra será de vida ou de morte.

A VIAGEM AOS EE. UU.

A entrevista está se transformando em uma agradável palestra, mostrando-se o ministro da Guerra, porém, sempre pronto a não deixar nenhuma pergunta sem resposta. Assim, confirmou êle a sua próxima viagem aos Estados Unidos, a convite do govêrno americano. Junto com o convite, recebeu o general Canrobert um programa de visita de 30 a 35 dias. "Mas eu cortei o programa para 15 dias, apenas..."

ÓTIMAS IMPRESSÕES DA GUARNIÇÃO RIOGRANDENSE

Já finalizando as suas declarações, referiu-se o ministro da Guerra à guarnição federal sediada em Porto Alegre, da qual forneceu as seguintes impressões:

"Tenho ótimas impressões da guarnição de Porto Alegre. A despeito da falta de recursos financeiros, do reflexo da crise material que atravessamos, vamos superando tôdas as dificuldades. Para administrar hoje o Exército é preciso um pouco de malabarismo. Às vezes a gente vê que em certos setores há grandes deficiências de material, mas tudo isso é superado pelo espirito profissional e pela dedicação da oficialidade."

A DISTANCIA É CURTA
ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS
AV. RIO BRANCO 128 - INF. 42-6060

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Voou 9.600 milhas sem escalas

(conclusão da 1ª pag.)

dor de treinamento da 7.ª Ala de Bombardeio da VIII Fôrça Aérea, foi quem dirigiu esse vôo, que excedeu em 687 milhas um outro, semelhante, de vôo simulado de bombardeio, entre Fort Worth e Honolulu, ida e volta, a 6 e 7 de dezembro do ano passado. A tripulação era de 12 homens, ao todo, em vez dos habituais quinze que guarnecem as "B-36". O avião que realizou essa proeza havia levantado vôo às 13 horas e 20 minutos de quinta-feira, e esteve no ar durante 43 horas e 37 minutos, tendo carregado dez mil libras de bombas nas primeiras cinco mil milhas de vôo. As bombas foram lançadas sôbre o Golfo do México. Em sua rota, a "B-36" seguiu a princípio para Noroeste até Minneapolis, Estado de Minnesota, depois voltou-se para Oeste sobrevoando Great Falls (Montane) e daí rumou para Suleste, atravessando todo o país em diagonal até Kay West, na Florida. Depois de lançar as bombas no golfo do México, rumou novamente para Noroeste, passando ontem à noite sôbre Denver e depois, pela segunda vez, sôbre Great Falls. Pouco antes de uma hora da manhã voava sôbre Spokane, Estado de Washington, de onde rumou diretamente para Fort Worth. O Major Bartlett disse que, se não fôssem as falhas em dois motores e os ventos contrários em parte do vôo, a "B-36" poderia ter excedido as dez mil milhas.

Carmona proclamado presidente

(conclusão da 1ª pag.)

abril de 1956. A proclamação foi feita pelo juiz José Joaquim Coimbra, presidente da Suprema Côrte, em sessão solene, a que compareceram numerosas altas personalidades. Os resultados totais definitivos das eleições de 13 de abril mostram que Carmona foi eleito por 941.563 votos contra 4.769 para o general Norton de Matos, candidato da oposição. Além disso, foram anulados 2.046 votos. Os resultados no território europeu de Portugal foram: Carmona — 826.060; general Norton de Matos — 1.199; Anulados — 1.455. Açores e Madeira — Carmona, 49.533; Norton de Matos, 400; Anulados — 23. Colônias: Angola, Moçambique, Guiné, San Tomé, Cabo Verde, India, Macau, Timor: Totais — Carmona, 66.255; Norton de Mattos, 3.190 Cancelados — 557. O número total de eleitores foi de [illegible]

TODAS ESTAS CASAS DARÃO A VOCE UM Automovel DE GRAÇA!
ATRAVÉS DOS BOLETINS SECULO XXI

Sapataria A NOIVA Constituição, 22
Casa QUEIROZ Lgo S. Francisco, 19 Carolina Meyer, 15 A
Farmacia LIDO Ltda. Fernando Mendes 45 A
Casa Sta. CRUZ Felipe Cardoso, 23
Bazar OPERARIO Matriz 474 - S. J. Meriti
Sociedade Comercial Carioca de Ferragens Ltda. Pça. Tiradentes 73
A Imperatriz do MEYER Arquias Cordeiro 336
Camisaria Fialho Alm. Barroso, 1
A Popular Nerval de Gouvêa 449
A NORMALISTA Matoso, 19
Casa SILVA Geremario Dantas, 6
Alfaiataria A CIDADE 7 Setembro, 204
Armazens DEODORO Soldado Peçanha Carvalho
Casa CHIARA 24 de Maio, 1373
Loja Sta. Cecilia Geremario Dantas 41
Churrascaria TIJUCANA M. Valença, 74
Sapataria RIO BRANCO Barão de B. Retiro, 15
Gadaria das Familias 24 de Maio, 457
Panificação PRINCESA Passagem, 51
Casa Ivonete Dias da Cruz, 33
Camisaria Bom Gosto Est. Mal. Rangel 83
Farmacia Sta. ELISA H. Lobo 451
A SUPREMA Barão B. Retiro, 42-A
Alfaiataria QUEIROZ Lucidio Lago, 4
Farmacia N. S. da PENNA Geremario Dantas, 12
Casa OLIVEIRA Carioca, 70
Modas YONNE Gomes Freire 110
Farmacia LUX Ltda. Riachuelo, 69 A
A Imperatriz do Meyer Arquias Cordeiro 336
Casa REX Haddock Lobo, 302 A
Drogaria e Perfumaria Carneiro 7 Setembro, 92
Baticinios A.D.A. Assembléa 13
Salão YONNE Rezende 31
Laboratorios WANDA Rodrigo Silva, 9
A Eletrica R. Visc. Uruguay nos 385 e 405
Casa Carmelita Cel. Agostinho 18

Ouçam as "Audições Século XXI", tôdas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, na Rádio Cruzeiro do Sul — Às 9 hs. e 15 minutos – Empresa Século XXI, Bonificadora de Propaganda Ltda. – 23-1946

ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA O SR. CIRILO JUNIOR

Como decorreu a sessão da Câmara — Houve falta de número, a princípio — Segunda-feira, a eleição para os outros postos da Mesa — O senhor Samuel Duarte teve vinte votos — Traços biográficos do novo presidente

Consoante antecipáramos, a Câmara dos Deputados realizou, ontem, a sua primeira



O deputado Cirilio Junior, já na presidência dos trabalhos da Câmara

eleição para a composição da Mesa que dirigirá seus destinos na corrente sessão legislativa. Às quatorze horas, o sr. Samuel Duarte abriu os trabalhos, tendo que suspendê-los, a seguir, por falta de número para a realização do pleito. Quarenta minutos depois, a sessão foi reaberta e o presidente anunciou a eleição, seguindo-se a chamada nominal, para a votação secreta.

O resultado do pleito

Terminada a eleição, apuraram-se 195 votos. O sr. Cirilo Júnior foi eleito com 165 sufrágios. O sr. Samuel Duarte teve 20 votos; o sr. Costa Neto, 3; o sr. Raul Pila, 2; e os srs. Souza Corta e Plinio Barreto, um cada um. Houve, ainda, três votos em branco.

Assume o novo Presidente

Anunciando o resultado do pleito, o sr. Samuel Duarte agradeceu, de novo, a solidariedade e o apôio dos partidos à sua gestão e declarou que só lhe restava transmitir o cargo ao sr. Cirilo Júnior, com quem se congratulava pela honrosa investidura. Formulava, ao mesmo tempo, seus melhores votos para que, com suas credenciais e seus merecimentos pessoais, pudesse imprimir às atividades políticas e parlamentares um rumo feliz e satisfatório.

A seguir, convidou o novo presidente a assumir a cadeira, o que foi feito sob palmas do plenário.

Da presidência, o sr. Cirilo Júnior fez um discurso, em que exaltou a personalidade do sr. Samuel Duarte, cuja indefectível correção, inteligência, cultura e nobreza, tanto relêvo deram ao cargo.

Traçou, depois, o sentido dos trabalhos da Câmara. Em outro local publicamos o discurso do novo presidente.

Os oradores

Seguiram-se vários oradores, para saudar, em nome dos respectivos partidos, o novo presidente da Casa. Foram êles os srs. Juscelino Kubischek, Barreto Pinto, Soares Filho, Nobre Filho, Berto Condé e Altamirando Requião.

Comissão

A seguir, o presidente anuncia que vai designar uma Comissão de três membros que acompanharia até sua residência o sr. Samuel Duarte, em mais uma demonstração do aprêço da Casa pelos serviços que a ela prestou durante dois anos. Os nomes escolhidos são

(Continua na pag. seguinte)

Derrota do sr. Ademar

Eleito o candidato das oposições à presidência da Assembléia paulista — Hoje, as eleições nos novos municípios — Promete tomar corpo a ofensiva oposicionista contra o governador — Vai reunir-se o PSD



A. de Barros

Continua tenso o ambiente político no que diz respeito à situação em São Paulo, crescendo os rumores segundo os quais, dentro de alguns dias, tomará corpo a ofensiva das oposições contra o governador de S. Paulo. A êsse respeito, corre na capital paulista que o sr. Cirilo Junior convocará, no decorrer da semana entrante, a Comissão Executiva do PSD, ocasião em que renunciará, indicando para substituí-lo o sr. Novelli Junior. Empossado, êste iniciará um trabalho de articulação das fôrças partidárias visando enfrentar as pretensões do sr. Ademar no campo estadual e suas manobras no que diz respeito à sucessão.

ELEIÇÕES HOJE

De positivo o que há a respeito da política de São Paulo são as eleições que hoje se realizarão nos 64 novos municípios paulistas. O governador, ouvido pela reportagem local sôbre essas eleições, declarou o seguinte:

— Acabo de fazer minha última visita aos novos municípios, onde fui pessoalmente constatar a ordem, a absoluta ordem reinante. Nêsse sentido, o comunicado do Tribunal Regional Eleitoral traduz a mais autêntica verdade. Além do mais, designamos para cada novo município um oficial da Fôrça Pública e um delegado de carreira, que manterão a qualquer preço a ordem para a consecução mais lídima possível dos preceitos democráticos.

Proseguiu o sr. Ademar:

— Quero aproveitar-me do ensêjo para dizer uma palavra aos paulistas dos 64 municípios criados, nos quais, dia 13 próximo, se realizarão os pleitos municipais. Digo ao povo, advertindo-o do grande valor dessas eleições, da ordem em que estão correndo os preparativos para o embate e do entusiasmo que notei, da competição que verifiquei nessas disputas eleitorais nas células vivas da nacionalidade, que são os municípios. O que vi é exemplo e lição de civismo e espírito patriótico. Aliás, o poder executivo tem todo o interêsse na ordem do pleito, na sua lisura e no embate, porquanto através disso tudo resultará o fortalecimento e a justificativa da democracia. Estamos vigilantes e profundamente empenhados para que, como no passado, sob a chefia clarividente do presidente Mario Guimarães, as eleições do dia 13 de março sejam tão limpas como as realizadas no passado, tais como a de 2 de dezembro, de 19 de janeiro e de 9 de novembro. Numa palavra, de nossa parte oferecemos todas as garantias e asseguramos todas as liberdades.

Eleito o sr. Brasilio Machado

Continuaram por todo o dia de ontem os trabalhos das duas correntes pessedistas na Assembleia para preparar a eleição do respectivo presidente.

A luta terminou afinal com a vitoria do candidato oposicionista, sr. Brasilio Machado Neto, sendo pois derrotada a ala que colabora com o sr. Ademar de Barros.

Nos circulos politicos causou repercussão o resultado do escrutínio, para o que teria influído a eleição do sr. Cirilo para a presidencia da Camara Federal. E' que, até então, o sr. Oliveira Costa, candidato derrotado, parecia contar com maiores possibilidades.

Os resultados

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados da eleição procedida para a composição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual: para presidente, Brasilio Machado Neto, com 33 votos. O seu competidor, Oliveira Costa, teve apenas 29 votos.

Para o cargo de vice-presidente, disputado por dois candidatos, foi eleito o sr. Nelson Fernandes, por 34 votos; o seu concorrente, Milliet Filho, alcançou, apenas, 28 votos.

A vice-presidencia concorreram os srs. Alfredo Farah e Arimondi Falconi, tendo o primeiro sido eleito com 35 votos, enquanto que o sr. Arimondi Falconi conseguiu, apenas, 27 votos.

Para o cargo de 1.º secretario foi eleito o sr. Osny Silveira, com 34 votos, tendo o sr. Mario Beni, que tambem concorreu à mesma vaga, conseguido 28 votos.

Para 2.º secretario, foi eleito o sr. Paula Leite Neto, com 33 votos, tendo o outro candidato, senhor Luiz Augusto de Matos, conseguido 28 votos.

Para o cargo de 3.º secretario foi eleito o sr. Joviano Alvim, com 33 votos, tendo o sr. Bravo Caldeira conseguido 28 votos.

No cargo de 4.º secretario ficou o sr. Manoel da Nobrega, com 33 votos, enquanto que o sr. Diogo Bastos conseguia 28 votos.

Logo após ter sido proclamado o resultado da eleição, o ex-presidente, sr. Lincoln Feliciano, declarou empossados os eleitos, tomando assento na presidencia o sr. Brasilio Machado Neto. O senhor Lincoln Feliciano proferiu então, uma saudação ao sr. Brasilio Machado Neto, tendo este agradecido.

Apócrifo o telegrama atribuido ao sr. Nereu

Alguns jornais divulgaram, anteontem, um telegrama que teria sido dirigido ao "leader" Olivei-

(Continua na pag. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de março de 1949

SEGUNDO CADERNO

Escolheu o PSD matogrossense seu candidato ao governo do Estado

Importante reunião realizada nesta capital dos próceres e da bancada federal do partido — Indicado o sr. Vandoni de Barros — Outras deliberações — Firme na UDN o senador Vilasboas — Crise no PTB — Fala à MANHÃ o senador Filinto Muller



Filinto Muller

Conforme noticiamos há dias, o problema da sucessão do governador Arnaldo de Figueiredo, do Mato Grosso, vem agitando os meios políticos daquele Estado.

Há tempos houve um movimento no sentido da indicação de um candidato único. E o general Zacarias Assunção, atual candidato ao govêrno do Pará pelas oposições locais, chegou a ser objeto de cogitações por parte dos políticos matogrossenses, ao tempo em que aquele militar chefiou a guarnição federal de Campo Grande.

Não houve, porém, unanimidade e essa hipótese foi afastada.

Posteriormente, outros nomes surgiram, no UDN e no PSD.

E hoje, segundo indícios evidentes no panorama político daquele Estado, e de acôrdo com informações que nos foram trazidas, a sucessão governamental é um problema posto em equação. Pelo menos, o PSD já se decidiu a encarar o futuro e a preparar-se para exercer o papel que lhe caberá, a êsse respeito, no momento oportuno.

Consultas em tôrno do nome do sr. Vandoni

Com efeito, nossa reportagem colheu em fontes fidedignas que as principais figuras do PSD de Mato Grosso deliberaram tomar posição mais ativa em relação à escolha do sucessor do sr. Arnaldo Figueiredo.

A propósito, realizou-se nesta capital importante reunião dos proceres matogrossenses, com a participação de todos os deputados federais, sob a presidência do senador Felinto Muller.

Apesar do caráter secreto da reunião, soubemos que, entre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

1º — ampliar e fortificar os quadros do PSD de Mato Grosso;

2º — promover viagens dos representantes federais ao Estado;

3º — fazer consultas aos demais membros da Comissão Executiva Estadual e aos Diretórios Municipais, sôbre como seria recebida a indicação do deputado Vandoni de Barros para candidato à sucessão do governador Arnaldo Figueiredo.

Com relação ao item final confirma-se integralmente nosso noticiário de há dias relativo à candidatura do sr. Vandoni.

Não deixará a U.D.N.

Foi divulgado nesta capital que o senador João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso, deixaria êste partido, passando-se para o PSP, agremiação que, como se sabe, é orientada pelo sr. Ademar de Barros.

A versão, no entanto, carece de fundamento. Ainda ontem ouvimos, a propósito, aquêle senador, que nos declarou o seguinte:

(Continua na pag. seguinte)

Em foco o problema da liderança

Serão reconduzidos os srs. Acurcio Torres e Ivo de Aquino — Conjecturas em tôrno da posição do sr. Samuel Duarte — Também serão confirmados os líderes da U.D.N

Decidida a questão da presidência da Câmara com a eleição do sr. Cirilo Junior e a da Mesa do Senado, que será reconduzida, o assunto agora em foco nos meios parlamentares é o da liderança da maioria nas duas casas do Congresso.



Acurcio Torres

Trata-se de matéria afeta ao PSD; mesmo assim, o problema está interessando os círculos políticos.

O senador Ivo de Aquino, conforme noticiamos, renunciou à liderança no Monroe. Aliás há tempos êle manifestara êsse propósito, de modo que sua atitude agora não constituiu surpresa. Entretanto, em contato com elementos de projeção da representação pessedista no Senado, soubemos que não será aceita a renuncia. Ou seja, o sr. Ivo de Aquino permanecerá no posto

Quanto ao sr. Acurcio Torres não há maiores novidades. É crença geral de que o lider da maioria na Câmara será mantido.

Todavia correm versões segundo as quais haveria a hipótese de sua substituição pelo sr. Samuel Duarte. O politico paraibano também está sendo focalizado para a presidência da Comissão de Justiça. Ambas as hipóteses, porém, devem ser recebidas com reservas e a reportagem aqui as registra como resultado de meras conjecturas por parte de alguns próceres.

Tais modificações, naturalmente, serão precedidas de demarches no partido majoritário. Mas dado o caráter situacionista do PSD podemos informar que nenhuma deliberação será tomada sem audiência do Presidente da República.

Relativamente à UDN, soubemos que tanto o sr. Ferreira de Souza quanto o sr. Gabriel Passos serão confirmados na liderança do partido no Senado e na Câmara.

Declarações do sr. Acurcio Torres

As versões ... [illegible]

... candidatura Cirilo Junior, na reunião do P.S.D.

Entretanto, ontem, as impressões no Palácio Tiradentes eram no sentido de que parece fora ...

O próprio parlamentar fluminense, ouvido pela reportagem da MANHÃ, declarou.

— Fui lider e continuo sendo lider. Não me consta haja qualquer movimento contra minha atuação na liderança da bancada do P.S.D. Sei — e isso muito me honra — que continuo a merecer a confiança de meus nobres companheiros. Entretanto, se observar qualquer movimento contra minha pessoa, ou depositarei a liderança nas mãos de meus ilustres pares. Que outro mais experiente empunhe o bastão.

EPISÓDIO CURIOSO

A reportagem observou, mais tarde, um fato curioso do qual o representante fluminense é personagem principal. O sr. Acurcio aproximou-se de um grupo de deputados. Estendeu a dextra a seus companheiros. Um aperto de mão dêsses que só alcançam as pontas dos dedos. Um apêrto de mão "frio", como vulgarmente se diz. Um dos participantes do grupo estranhou o modo do cumprimento, manifestando sua surprêsa ao lider.

Mas o sr. Acurcio justificou-se:

— Sou um lider de respeito e respeitado.

Nisto passa pelo grupo o sr. Cirilo. O sr. Acurcio virou-se para os seus companheiros e finalizou:

...

RODIZIO PARA A PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO CARIOCA

Desta vez deveria caber ao P.S.D. a direção da Mesa da Câmara Municipal — Em foco o sr. Julio Catalano que fez declarações à MANHÃ — Prosseguem as demarches em tôrno do assunto

Catalano

Começa a complicar-se a situação na Câmara Municipal, no que concerne ao problema da Mesa, a ser eleita para dirigir seus trabalhos na legislatura do corrente ano.

A impressão dominante é a de que o PTB disputará a presidência, uma vez que se tornou, agora, largamente majoritário na Câmara.

Acontece, porém, que, sòzinho, não poderá atingir seus objetivos.

Terá, assim, de aliar-se a uma das outras duas grandes correntes ali representadas, — o PSD ou a UDN, — dizendo-se que já estaria combinado um compromisso com êste último partido.

A expectativa de luta em torno da presidência não está de todo afastada. Mas os partidos, ao que colhemos, estão interessados em que se não repitam os desagradáveis incidentes do ano passado.

Nova versão

Ontem, no entanto, em rodas que se dizem autorizadas, colhemos versão diferente, acerca do assunto. Soubemos que uma corrente integrada, já, de cerca de quinze vereadores, pleiteia o critério do rodizio para a presidencia da Mesa. Assim, o posto deveria caber este ano, ao PSD, uma vez que o PTB e a UDN já deram os dois primeiros presidentes, os srs. João Alberto, em 1947, e Jorge de Lima, em 1948.

Nas mesmas fontes foi-nos dito que, ao contrário do que se murmura, a tendencia é para uma união entre o PSD e a UDN.

Candidato o sr. Julio Catalano

Colhemos, ainda, que essa corrente, integrada de elementos de todos os partidos, e que pleteia o rodizio, estaria no firme propósito de se bater pela candidatura do sr. Julio Catalano ...

Sobre o assunto abordamos o sr. Catalano, que se limitou a dizer o seguinte:

— O que nos cumpre, a todos os vereadores, indistintamente, é evitar divergencias. Devemos decidir com elevação de vistas, de modo a evitar o que aconteceu no ano passado, quando a Câmara ficou dois meses pràticamente sem funcionar, com graves prejuízos para os interesses da cidade.

Fora de cena o sr. Gama Filho

Apesar das declarações que nos fez recentemente o sr. Alvaro Dias, podemos informar que, na hipótese da presidencia vir a caber ao PSD, o candidato não será o sr. Gama Filho, que seria vetado pela UDN. O nome mais em foco, no caso, é mesmo o do sr. Catalano que, pela sua maneira de conduzir-se, conseguiu simpatias em todos os ou...

Desaprova o PST a atitude do sr. Souza Leão

Reuniu-se a bancada do partido — Escolhidos os representantes nas comissões da Câmara — O lider e o vice-lider

A bancada do PST, na Câmara Federal, esteve reunida ontem, sob a presidencia do senador Vitorino Freire, para escolher os nomes dos diversos membros que irão compor as comissões permanentes da Câmara, como representantes do Partido, e tomar outras providencias.

Discutido o objetivo da reunião, e tendo em vista a dissidencia existente, provocada pela atitude dos srs. Eurico de Sousa Leão, Edgar Fernandes e Ezequiel Mendes — os quais deixaram de comparecer à mesma foram aclamados, unanimente, os nomes dos deputados João Botelho, para a comissão de Justiça; Altamirando Requião, para a de Finanças; Benedito Freitas Diniz, para a de Segurança Nacional; Elizabeto Carvalho, para a de Legislação Social; Agricola Pais de Barros, para a de Redação de Atas; e Odilon Soares para a de Saúde.

O sr. Sousa Leão era o representante do Paritdo na Comissão de Finanças. Agora, não foi reconduzido, por decisão unanime de seus colegas, numa demonstração de apoio ao sr. Vitorino Freire, e desaprovação à atitude assumida pelo representante pernambucano.

O LIDER E VICE-LIDER

Ficou finalmente resolvido que o lider da bancada do PST continuará sendo o sr. Altamirando Requião; e vice-lider o sr. João Botelho.

SIM E NÃO

O QUADRO PARTIDARIO NA FEDERAÇÃO

ESTADOS, ou partidos? — foi o tema que, expressa ou implicitamente, dominou nesta semana o debate politico; não é um tema novo, e muito sobre ele ainda se há de falar.

O problema da presidencia da Câmara prestou-se a especulações numerosas — entre elas a que sugeria a existencia de um bloco de grandes Estados (São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul) que teriam por objetivo assegurar-se o contrôle da Federação; a esse bloco se oporia outro, de pequenos Estados.

Claro está que, numa composição desta ordem, a distribuição da fôrça politica entre os diversos partidos tenderia a perder a importância que lhe deram a lei eleitoral de 1945 e a Constituição de 46.

Resta saber se efetivamente existe na atual politica brasileira essa inclinação para substituir a influência dos partidos nacionais pela influencia dos Estados.

•

A meu ver, a resposta é: sim, e não.

Com efeito, é muito dificil organizar as fôrças politicas de uma Federação, como o Brasil, apenas tomando por base o quadro de partidos nacionais. As seções estaduais desses partidos assumem o aspecto de partidos autônomos. Os Estados e seus governos se colocam naturalmente quer entre o eleitorado e o governo federal, quer entre a direção nacional de um partido e suas seções. Por isso mesmo o sr. Benedito Valadares pôde afirmar há tempos, com muita razão, que não possuimos verdadeiramente partidos nacionais, e sim federações de partidos estaduais. Enquanto o Brasil estiver organizado como Federação, nós teremos de nos conformar a esse conflito entre o poder dos Estados e o sistema partidário imaginado pela Constituição

•

A idéia de um sistema partidário nacional tão sólido como o inglês é incompativel com a idéia de uma Federação.

O exemplo dos Estados Unidos, tantas vezes invocado, não convence do contrário.

Também lá nós vemos que interesses regionais, ou estaduais, abrem profundas brechas no flanco dos grandes partidos. Ainda há pouco tivemos o caso da reação do Sul, por assim dizer congenitamente Democrata, contra a candidatura de Truman. A dissidencia que levantou a candidatura foi um movimento de forças dominantes em certos Estados, que obedeceram a motivos nitidamente estaduais.

No lançamento de candidaturas presidenciais nos Estados Unidos o que se leva em conta não é somente o mérito dos candidatos no quadro nacional dos partidos, mas também, e principalmente, a capacidade que êles têm para trazer à chapa do partido os votos determinados por interesses regionais.

Em teoria, assim como na prática, o presidente dos Estados Unidos é eleito pelos Estados membros e não pela maioria do eleitorado de todo o país. Por mais estranho que pareça, isto se acha de acôrdo com as linhas de um regime federativo.

•

Era fatal que o mesmo sucedesse no Brasil desde que, adotando o modelo federativo, a República aniquilou todo o esforço, que se desenvolvera no Império, em favor da estruturação de partidos em quadros nacionais como permitia a organização politica unitária. Num pais onde as provincias eram, de direito e de fato, divisões ou seções de um corpo que era a Nação, os quadros nacionais dos partidos se ajustavam à realidade sem maiores complicações; favorecendo a idéia segundo a qual a Nação é formada pela associaçao dos Estados, a República trabalhou, durante cêrca de cinquenta anos, para suprimir as bases dos partidos nacionais. A volta ao sistema de partidos nacionais, sem que ao mesmo tempo se modifique muito explicitamente a organização federativa, é uma contradição que não será cômodo eliminar. O poder dos partidos nacionais somente poderá consolidar-se na medida em que se reduzir o poderio ou a autonomia dos Estados; a pressão dos Estados para conservar seu poderio ou sua autonomia terá forçosamente por consequencia a limitação do poder dos partidos nacionais, ou das direções nacionais dos partidos.

•

Não quero discutir, nestas breves anotações, qual a melhor das soluções: fortalecer o quadro partidário nacional em detrimento dos Estados, ou a autonomia dos Estados em detrimento dos partidos nacionais; se é preferivel que o Brasil se mantenha fiel ao quadro federativo, e portanto os partidos nacionais continuem a ser federações de partidos estaduais, ou se é preferivel deixar que o sistema de partidos nacionais se desenvolva plenamente, e que o Brasil renuncie cada vez mais ràpidamente à ortodoxia do modêlo federativo. Limito-me a apresentar o que me parece constituir um dado capital de nossa atualidade politica.

PEDRO VAZ

Acima da Camara só o povo

O discurso de posse do sr. Cirilo Junior — Elogio do ex-presidente Samuel Duarte — Admitida a hipótese de uma reforma na Constituição e no Regimento

Assumindo a cadeira da presidência, da Câmara Federal, o sr. Cirilo Junior, ontem eleito para aquele alto pôsto, pronunciou o seguinte discurso:

Exerceram esta presidência grandes e laureados nomes na história política do Brasil. Invocá-los, neste instante, é, além do testemunho de justiça e de gratidão que merecem, reafirmar que estamos bem ciente das grandes responsabilidades que a alta investidura impõe.

Da geração presente, e das gerações de antecedência imediata, avulta na história parlamentar republicana, pelo prestígio que emprestaram à presidência da Câmara, uma galeria de ilustres homens, filhos de todos os Estados, consagrados em épocas passada e contemporânea.

O meu antecessor imediato foi o nobre colega, sr. Samuel Duarte. A Câmara conhece bem o relêvo que deu ao cargo, por sua indefetível correção, por sua inteligência, por sua cultura e nobreza, e por seu comprovado equilíbrio político.

Saudando o eminente representante da Paraíba, quando deixa a presidência que tanto dignificou, proclamo-o merecedor de tôda a gratidão e de todas as homenagens desta Casa.

Sim, estamos ciente das pesadas responsabilidades que nos estão reservadas ao recebermos a investidura honrosa de presidir a Câmara dos Deputados do Brasil, no passo histórico de um triste drama universal em que vemos, de um lado, o mundo, em convalescença precária, pois ameaçada, e, de outro lado, que se operam, em pról das democracias, fundamentais e radicais mudanças no processo legislativo.

MUDANÇA NO PROCESSO LEGISLATIVO

Não é só no Brasil, mas em tôda parte, que se levanta clamor contra as delongas dêsse processo. E' que a revolução industrial, com tôdas as suas consequências, e o desenvolvimento imprevisível das funções do Estado impuseram, impõe e hão de impôr um prodigioso aumento de medidas legislativas, as mais variadas e as mais complexas, que as necessidades sociais sempre crescentes determinam. Mas, se quanto ao conteúdo legislativo tal e tão grande mudança se realiza, a aparelhagem legiferante continua mais ou menos a do princípio do século passado, salvo na Inglaterra, onde a Câmara dos Lords profundamente se transformou. Entre nós, a máquina legislativa é quase a mesma da Carta Imperial de 25 de março de 1824; isto é, duas Câmaras com os mesmos poderes e as mesmas funções, duplicando e empecendo, assim, o trabalho elaborativo da lei.

Evidentemente que essa duplicação não se adapta à rapidez exigida pelas necessidades do mundo moderno, no qual a imprensa, o rádio, o comício, suprem a exigência da revisão que, a segunda câmara, de prudência, aconselhava aos povos então desprovidos de informação.

DELEGAÇÃO DE PODERES

Daí a delegação de poderes, real ou suposta, que em tôda parte se verifica. A própria Côrte Suprema dos Estados Unidos já reconheceu o direito de Departamentos Administrativos exercerem o que ela, por eufemismo, qualifica de "poderes quase legislativos e quase judiciários".

E' a vida levantando-se e rompendo a estreiteza de rotinas seculares, de processos arcáicos, de fórmulas caducas.

E quando se censura o Congresso de ter delegado seus poderes, em grande parte tal delegação não existe. O conceito de lei e que mudou. Cumpre distinguir entre poder de decisão e poder de execução. Se a lei firma a regra geral a que todos têm de obedecer, se traça as linhas jurídicas, amplas que seja, às quais o govêrno não pode fugir, se aponta as diretrizes que o têm de orientar, faça o Executivo o que fizer, dentro dessa grande órbita, não excederá a sua competência, nem o Parlamento lhe terá delegado poderes decisórios. Era, aliás, o que reconhecia Ruy, o grande inimigo das delegações, quando nos asseverava que "certo é que mesmo Constituições rígidas, ainda no país que delas nos oferece o exemplar mais eminente, não se logram subtrair a essa espécie de necessidade prevalecente hoje em tôda parte, sob cuja fôrça cada vez maior, têm os parlamentos descarregado parte da sua tarefa no Poder Executivo".

Isso dizia Ruy em 1907. Quarenta e dois anos depois, a "fôrça cada vez maior da necessidade de prevalecente" não cessou de crescer. Daí as doutrinas que se criaram e a jurisprudência que se firmou a tal respeito. Mas ainda assim, mal grado a suposta delegação, o trabalho legislativo se avoluma e se acumula nas comissões parlamentares sobrecarregadas de serviço. A impaciência dos interesses mais legítimos protesta contra a delonga na feitura das leis, mas os membros das comissões congressuais porfiam e se extenuam no estudo e na solução das questões mais delicadas, mais variadas e cada vez mais concretas submetidas ao seu exame.

NECESSIDADE DE REFORMA CONSTITUCIONAL

Esta, a situação de fato que o público não conhece e sòmente uma reforma constitucional pode resolver.

Por outro lado, sabemos que o Congresso não dispõe da aparelhagem precisa ao perfeito e rápido desempenho de suas funções. Começa por não ter imprensa própria, como vários ministérios e até certas repartições possuem. Desta sorte o próprio Diário do Congresso só tardiamente, e às vezes com atraso de dois dias, chega às mãos dos congressistas, que ficam desprovidos de informações sôbre fatos e documentos que deveriam conhecer. E se assim começa, termina por não ter, sôbre vários assuntos, técnicos que o auxiliem.

Urge, pois, modificar o regimento, simplificar o processo legislativo nesta Camara e dotá-la com os aparelhos de que necessita para desempenhar suas funções. Certo que corrigiremos esse mal, porque, se a função legislativa em todo o mundo tem, até certo ponto, se reduzido pelas reais ou supostas delegações de poderes, aqui como em quase tôda parte tem aumentado, pela "fôrça cada vez maior das necessidades prevalecentes", a função fiscalizadora, a função supervisora das Câmaras sôbre os outros Poderes do Estado.

PAPEL DAS CAMARAS DEMOCRATICAS

A Câmara dos Deputados, representando demogràficamente o povo brasileiro, deve, no desempenho de tais funções, pôr o máximo de sua acuidade e exercê-las com a integridade absoluta de sua independencia constitucional. Esta Câmara é e deve ser o campo livre para a criticados outros Poderes, o grande fôro para o debate amplo de tôdas as opiniões, o grande instrumento esclarecedor do povo brasileiro, que ela representa e a que deve prestar contas. Esse, talvez, o papel preeminente nas Câmaras democráticas, como órgão de crítica e supervisão dos processos administrativos, da política do govêrno e até das sentenças dos juízes nos seus órgãos supremos.

Acima desta Câmara, como órgão nacional, só o povo, quando a julga no dia da eleição.

Esta Câmara tem, sobretudo, um papel de integração, onde os partidos divergentes, as doutrinas opostas, os interesses antagônicos se unificam na representação nacional, em cujo âmbito se discute e se critica a política interna e a internacional, exposta sem rebuços aos olhos do país, para que êste a conheça em tôda a sua extensão e a julgue com tôda a severidade. Nenhum órgão nos pode substituir nessa função essencial à vida democrática de um povo livre. Porque, ao contrário do que dizia Burke no seu famoso discurso de Bristol, "somos embaixadores de interêsses diversos e às vezes hostis", visto como representamos partidos diferentes. Mas também somos, como dizia êle na sua imortal Oração, "assembléia deliberativa de uma Nação, com um interêsse — o do todo, a cujo respeito, nem objetivos nem preconceitos locais nos devem dominar".

Essa, a grande função de uma Câmara democrática: a de integrar partidos, doutrinas, interêsses divergentes, mediante o mais amplo debate democrático, na unidade soberana da Nação. Nenhum outro orgão poderá, como nós, representar a unidade nacional dentro da multiplicidade de partidos e interêsses, de Estados e Municípios. Todos têm a sua voz, sua reivindicação, ou seu protesto, no grande cenário nacional que é o recinto desta assembleia.

Essa, a dignidade que nos cumpre manter. Essa, a democracia que nos compete defender. Essa, a independência que nos cabe preservar.

Não embaraça o programa é que a concepção genial, dogma de nosso direito escrito contido na divisão e a harmonia de poderes e que, nas constituições modernas, é a ideia prima que assegura e consagra a verdade republicana. A criação de Montesquieu, como afirmou Alexandre Hamilton, é uma verdadeira técnica da liberdade. Ele se realiza, em sua plenitude, graças aos inspirados autores da Constituição Americana. Aquilo que foi delineado no velho Aristóteles, repetido por Cicero, consagrado por Locke, definido, em forma primorosa, pelo autor de "O espírito das leis", palpita, como uma esplêndida e invejável realidade, na ordem democrática do Novo Mundo.

Sob o influxo dêsse princípio, trabalharam os constituintes brasileiros de 1823 e, na sessão inaugural da Constituinte, já o Imperador encontrava nessa técnica a grande esperança do povo brasileiro, tendo virtude constitucional a consagração efetiva do princípio da harmonia dos poderes.

Ela desarma os despotismos, quer dos que legislam, quer dos que executam, quer dos que julgam. "A fórmula dos três poderes, escreve Ruy Barbosa, fórmula que tem raízes em Aristóteles, conta quase dois séculos de idade antiga na ciência das Constituições. Os patriarcas do regime americano foram bebê-las no Espírito das Leis, onde ela recebeu seu enunciado atual e teve entrada no direito público moderno".

Os três poderes bem divididos disse Pedro I, no citado discurso, impedem que os poderes se façam inimigos e permitem que, cada vez mais de mãos dadas, "façam a felicidade do Estado". E acentuou o Imperador: "A distinção dos poderes políticos é a primeira base de todo o edifício constitucional: êsses poderes se acham já distintamente no recinto augusto desta sala: a sabedoria da nação, a autoridade constituinte e legislativa, o chefe do poder executivo".

A PRESIDÊNCIA E MAGISTRATURA

Resguardar êsse princípio é resguardar a própria democracia, é afirmar a unidade soberana dentro da multiplicidade de ação. Só assim a consciência política de um povo se transforma em lei e a lei se faz carne...

A Câmara, como orgão da soberania nacional, caminha paralelo aos outros poderes, na execução da vontade da Nação, expressa pelo voto.

Dirigi-la, por entre as diferenciações partidárias, só é possível àquele que se coloca na posição de um magistrado, cuja atitude só se justifica nas tradições de honra e pundonor, serenidade e firmeza. Aqui nesta cadeira, como onde quer que haja um magistrado, a justiça deve ser como queria Ruy Barbosa, "mais alta que a corôa dos reis e tão pura quanto as corôas dos santos", porque se assim não fôr, aforava o Mestre incomparável, "nossa forma de govêrno fica sendo a expressão mais anárquica das tiranias de frações desenfreadas".

No regime representativo, o povo é, ao mesmo tempo, juiz e acusador. Respeitemo-lo.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

HÁ TEMPOS, o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, cogitou de encaixar no projeto de regimento da Casa um dispositivo proibindo os discursos lidos. Quem tivesse discursos escritos, não tomaria tempo com a leitura dos mesmos. Encaminharia à Mesa, para a simples publicação.

Mas a sugestão do senador potiguar não vingou. E não vingou porque contra ela se manifestaram, logo, aqueles que não sabem ou não querem falar de improviso, como os srs. Sá Tinoco, Fernandes Tavora, Levindo Coelho, Plinio Pompeu, Matias Olimpio e outros.

Há poucos dias, o sr. Fernandes Tavora ocupou a tribuna do Senado, para ler um longo discurso sôbre petróleo. A certa altura, o senador cearense atrapalhou-se, deixando cair algumas laudas de papel no chão. E foi um Deus nos acuda. Todos os que se achavam próximo ao orador curvaram-se à procura das folhas do discurso. O sr. Tavora, mais vermelho que de costume, perdeu o fio da oração. Pulou trechos do discurso e repetiu outros que já havia lido.

Passados aqueles momentos de confusão oratória, o sr. Ferreira de Souza virou-se para um colega e disse:

— Está vendo como eu tinha razão. Se o discurso fosse encaminhado à Mesa, o Tavora não teria passado estes maus momentos...

Mais tarde, na sala do café, o senador cearense explicava a causa de sua atrapalhação:

— Imaginem vocês que eu deixei, na véspera, numa mesa do meu aposento, o discurso em ordem. Mas a arrumadeira, na limpeza, trocou as folhas e provocou tudo isso...

C.

Felicitado o senador Rodolfo de Miranda

O senador Rodolfo de Miranda, ao ser discutido, há pouco, no Monroe, o projeto sôbre o preenchimento das vagas, fez declaração de voto, esclarecendo que, se estivesse no Senado por ocasião da votação da cassação dos mandatos dos ex-parlamentares comunistas, votaria pela cassação, mas, ao mesmo tempo, pronunciou-se pelo preenchimento das vagas por novas eleições.

Essa declaração de voto do senador paulista deu ensejo a que merecesse, êle, as felicitações de funcionários das Caixas Econômicas Federais, de São Paulo, do Estado do Rio e de Paraná, que para tanto enviaram uma representação ao Senado.

Decidida a questão da presidência da Câmara Federal, com a escolha do sr Cirilo Junior, e a da Mesa do Senado, com a reeleição dos senadores Melo Viana, Georgino Avelino e Dario Cardoso, para vice-presidente e primeiro e terceiro secretários, respectivamente.

Espirito de concordancia

Como se manifestou o sr. Café Filho sôbre a idéia de ser restaurada a coligação potiguar



Café Filho

Acerca das declarações do sr. José Augusto, ontem estampadas pela MANHÃ, admitindo a possibilidade de ser restaurada a Coligação potiguar, dela voltando a fazer parte o sr. Café Filho, ouvimos, no Palácio Tiradentes, ontem à tarde, aquele representante do Rio Grande do Norte.

O sr. Café Filho teve estas expressões, a respeito:

— A manifestação do sr José Augusto muito me agradou, pois revelou espírito de concordância com os supremos interesses do Estado.

Prosseguindo, frisou:

— A minha candidatura, como acentuei ao aceitá-la, é uma candidatura de combate ao nome apresentado pelo govêrno. Espero que novas fôrças a ela se aliem, assegurando seu êxito promissor.

Clima de compreensão democrática

"Entre mim e o governador Mangabeira existe perfeita identidade de princípios" — diz o sr. Juraci à MANHÃ — A presidência da Assembléia — No Rio o sr. Nestor Duarte

Noticiamos há dias a viagem a Salvador, do deputado Juraci Magalhães. Segundo nos informaram, um dos motivos que determinaram a ida à Bahia daquele representante udenista era o de coordenar fôrças, visando eleger presidente da Assembléia Legislativa local um elemento de sua corrente política, em oposição ao nome do sr. Jaime Junqueira Aires, atual presidente e elemento filiado ao grupo do governador Otávio Mangabeira. O fato iria agitar o ambiente político baiano, uma vez que o sr. Junqueira Aires é também apoiado pelo PSD e teve sua última eleição inspirada na política de apaziguamento ali introduzida pelo sr. Mangabeira desde o início de seu governo.

Palavras do sr. Juraci

Tendo regressado, na vespera, de Salvador, ontem, na Camara, ouvimos o deputado Juraci Magalhães. Afirmou-nos, a propósito:

— Na Bahia vivemos num clima de exemplar compreensão democratica. Oxalá que em todo o Brasil imperasse o respeito semelhante ao que na Bahia existe às instituições democráticas. Pensou-se, é verdade, em se escolher novo nome para a presidência do legislativo baiano. Mas isso sem diminuir o valor do atual titular. Uma mudança como essa que vem de se dar, aqui no Rio: a do sr. Samuel Duarte, da presidência da Camara, pelo sr. Cirilo Junior. E não se vá dizer que isso enfraqueceu o P.S.D., que isso contribuiu para quebrar a harmonia partidária. Porém, nem de longe se visou atingir a figura respeitável do governador Otavio Mangabeira. Entre mim e êle existe perfeita identidade de princípios e a mais absoluta lealdade partidária.

No Rio o secretário da Agricultura baiano

Encontra-se nesta capital o deputado federal Nestor Duarte, ora no exercício do secretário de Agricultura da Bahia. Ontem o referido titular visitou a Câmara dos Deputados, a fim de cumprimentar seus antigos companheiros dos diversos Estados e com os quais não se avistava desde que se licenciou para ocupar aquele Secretaria de Estado na administração do governador Mangabeira. Falando ao nosso representante, o sr. Nestor Duarte assim explicou os objetivos de sua vinda ao Rio:

— Vim tratar de assuntos relacionados com a Secretaria de Agricultura da Bahia e, sobretudo, da imigração, que reputo um problema basilar do país nêste momento. A questão brasileira não é de trabalho, mas de técnica de trabalho, de mão de obra especializada. Não modificaremos uma linha sequer da economia brasileira se não introduzirmos aqui correntes imigratorias que êste raro momento histórico do mundo nos facilita. Pretendo antes mesmo de regressar promover a ida para o meu Estado de algumas famílias de imigrantes e preparar elementos para receber uma centena de outras. A Bahia precisa de 30.000 imigrantes, mas como isso custa 500 milhões de cruzeiros, há-de se compreender as limitações dentro das quais temos que trabalhar.

Desvirtuamento do protesto á condenação do cardeal da Húngria

RECIFE, 12 (Asapress) — Reina indignação nos meios católicos em face da atitude do sr. José Mayrink, na concentração cristã do Parque 13 de Maio, os católicos foram tomados de surprêsa pelo orador desabusado, que não respeitou a presença das autoridades para distilar ódios e recalques, pregando os seus pontos de vista políticos. Sabemos ainda que as altas figuras do Clero e da sociedade pernambucanos estão procurando o governador Barbosa Lima Sobrinho para lhe apresentar desculpas pelos ataques que sofreu. Ontem, esteve com o governador o arcebispo metropolitano. Também esteve com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, o general Bina Machado, que, antes de sua partida para Natal, manifestou o seu desapontamento ante o lamentável fato.

Má repercussão

RECIFE, 12 (Asapress) — A imprensa assinala a repercussão no seio da sociedade pernambucana do deliberado desvirtuamento dos fins da concentração cristã do Parque 13 de Maio, quando o tribuno integralista José Mayrink, desviando-se completamente do tema da manifestação, entrou a atacar todo o mundo, resvalando ostensivamente para o terreno político, visando o govêrno, as estações de rádio e a imprensa, criticando e por fim, a própria Igreja, pregando abertamente a guerra em praça pública, coisa que a própria Constituição proíbe. Consignando êsse pesar um porta-voz do govêrno, depois de dizer sentir-se perfeitamente à vontade para fazer restrição à concentração, pois foi o primeiro a tornar lembrada a sua necessidade aos católicos, declara: "Só o fato dos nomes ligados à Coligação pernambucana haverem sido em maior número do que quaisquer outros, esquecendo-se ademais a comissão organizadora de convidar um representante do govêrno do Estado para falar na mesma concentração, podia emprestar à manifestação um certo caráter político; tal suposição se tornou evidente com a escolha de um tribuno visceralmente ligado ao integralismo e que, em tal condição, não privou o messianismo imanente do credo, nem certas críticas amarguradas que são o sinal do desencanto pliniano, onde quer que êle pareça". Adiante acrescenta: "Gostaríamos de saber porque o orador forasteiro, dirigindo-se a uma assembléia de pernambucanos em hora de exaltação religiosa e cívica, sentiu o direito de chamar o governador do Estado de governador de Cesar. Governador de Cesar não comparece à concentração de fôrças cristãs, não da apoio à mesma, não encerra o expediente das repartições públicas para que o funcionalismo pudesse comparecer".

Permaneceu oculto

RECIFE, 12 (Asapress) — E apontado como principal autor contra a concentração cristã do Parque 13 de Maio, o ex-integralista Ranileon Sá Parreto, que teria tido influência decisiva na escolha dos oradores. Esclarece-se, a propósito, que o nome do sr. José Mayrink permaneceu oculto, ninguém sabendo que êle iria falar na manifestação.

Contra o representante no Congresso de Jornalistas

RECIFE, 12 (Asapress) — Tomou vulto imprevisto nos meios jornalísticos a celeuma levantada contra a indicação do sr. Waldenkolke Wanderley para representar Pernambuco no Congresso Jornalístico de S. Paulo. Recordou-se que o sr. Waldenkolke é ex-policial e foi um verdadeiro algoz dos jornalistas quando exercia o ofício policial, chegando a ser apontado como principal responsável no assassínio de um gazeteiro que caiu em seu poder. A última hora, diante do vulto do movimento, foi noticiado que o seu nome seria retirado da representação pernambucana. Em carta dirigida ao jornalista Andrade Lima, o sr. Waldenkolke diz ser profissional, como prova a carteira profissional em seu poder, dirigindo um periódico que se publicava em Recife. Como não revelasse o nome do periódico, foi descoberto tratar-se da revista policial intitulada "O Ataque".

Eleito presidente da Câmara o sr. Cirilo Junior

(Continuação da pag. anterior)

os seguintes: Paulo Sarasate, Costa Neto e Nobre Filho.

Sessão segunda-feira

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente dirige à Casa novas palavras de agradecimento e convoca uma sessão preparatória para segunda-feira, cuja ordem do dia se destinará à eleição dos demais membros da Mesa. E levanta a sessão.

Traços do sr. Cirilo

Bacharelando-se em ciências jurídicas e sociais pela tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. Cirilo passou a advi- Paulo, o sr. Cirilo passou a advogar naquele Estado, militando especialmente nas Comarcas da capital e de Santos, onde atingiu situação de proeminência em sua vida profissional. Iniciou sua carreira pública ao ser escolhido Vereador à Câmara Municipal de São Paulo. Mais tarde, foi seu nome sufragado para representar São Paulo na Câmara Federal, em 1910, não tendo sido, entretanto, reconhecido, pelo promente, em 1926, voltando à política, o Partido Republicano Paulista apresentou seu nome como candidato a Deputado estadual, mandato que exerceu até 1928, quando ascendeu a Deputado Federal.

No exercício desse mandato colheu-o a Revolução de 30, sendo exilado por ocasião do movimento de 1932. De regresso do exílio dedicou-se novamente à advocacia e, em 1939, foi nomeado Membro do Conselho Administrativo do Estado, onde permaneceu até janeiro de 1945.

Incluído na chapa do Partido Social Democrático, foi eleito no pleito de dezembro de 1945 à Assembléia Nacional Constituinte, fazendo então, parte da Grande Comissão.

çDs2- -d-E

Na qualidade de Embaixador, integrou a Delegação Brasileira à Conferência da aPz, em aParis. De volta, assumiu a liderança da maioria.

Constituída a Comissão Mista de Leis Complementares foi eleito, por aclamação, presidente desse órgão interparlamentar, por indicação do deputado Afonso Arinos. Ao ser empossado, o senador Ferreira de Souza, saudando-o, recordou sua atuação brilhante no seio da Grande Comissão.

Na Comissão Mista se afirmaram as qualidades de direção do sr. Cirilo Junior, que, por certo, vieram recomendar, mais tarde, a indicação de seu nome ao alto posto de Presidente da Câmara dos Deputados.

DERROTA DO SR. ADEMAR

(Continua na pag. seguinte)

ra. Costa pelo sr. Nereu Ramos presidente nacional do Partido Social Democratico. Observadores politicos, desde logo, concluiram que o vice-presidente da Republica teria manifestado, através desse telegrama, seu apoio à candidatura Oliveira Costa. O deputado Joviano Alvim, secretario geral do P. S. D., porém, telegrafou, incontinenti ao senhor Cirillo, pedindo ao "leader" que esclarecesse o caso, pois, dizia-se aqui, ser o telegrama apócrifo.

RESPOSTA DO SR. CYRILLO

Em resposta, o sr. Cyrillo enviou, ontem, o seguinte telegrama ao sr. Joviano Alvim: Em resposta ao seu de hoje, posso afirmar que o eminente presidente do nosso partido, sr. Nereu Ramos, não expediu o telegrama de felicitações a que se refere e, segundo me informou aquele honrado chefe, não poderia fazê-lo dado que acompanhando com habitual carinho o andamento do assunto relativo à escolha do candidato partidario à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado, está senhor da circunstancia de não existir ainda correligionario a ser felicitado. Afetuoso abraço — (a.) Cyrillo Junior

O TELEGRAMA EXIBIDO

O "leader" Oliveira Costa, porém, exibiu aos jornalistas o telegrama que recebera, aventando a hipotese de ter havido um engano. Falou-se, depois, que o senhor Nereu Ramos teria enviado um simples telegrama de felicitações ao tio do sr. Oliveira Costa, que é deputado federal, havendo os Correios e Telegrafos incorrido no engano.

Será adiada a convenção da U.D.N.

S. PAULO, 12 (Asapress) — Considera-se provavel o adiamento da convenção extraordinária da UDN, marcada para o dia 20 proximo. Nessa convenção deverá ser indicado o nome do sr. Prestes Maia para candidato do govêrno do Estado.

Prometeu melhorar

S. PAULO, 12 (Asapress) — Um grupo de funcionarios esteve ontem em visita ao governador Ademar de Barros, a fim de expor a situação da classe em face dos atuais vencimentos, que não dão para fazer frente ao padrão de vida, no momento. O governador prometeu encontrar uma solução para o assunto o mais breve possivel.

Escolheu o PSD matogrossense seu candidato ao govêrno do Estado

(Continuação da pag. anterior)

— Sou amigo pessoal do governador Ademar de Barros e um admirador da grande obra que êle vem realizando em São Paulo. No entanto, jamais pensei em deixar a UDN.

Crise no P.T.B.

Consoante noticiamos, os petebistas do sul de Mato Grosso insistem em não reconhecer como chefe o sr. Julio Müller, há pouco investido nas funções de presidente do PTB, no Estado.

E agora, no que soubemos em bôas fontes, essa situação continua.

O motivo central da divergência consiste em que o sr. Julio Müller está fazendo oposição franca ao governador Arnaldo de Figueiredo. Entretanto, o P. T.B. tem sido beneficiado pelo governador, inclusive com a nomeação de elementos de destaque no partido para cargos de confiança. O presidente do Diretório de Cuiabá, sr. Pereira Borges, é diretor da Biblioteca Estadual e do Arquivo Público.

Vai bem o P.S.D.

Sôbre a politica de Mato grosso ouvimos, também, o senador Filinto Muller, presidente do PSD naquêle Estado. Declarou-nos que Mato Grosso está em paz e que o PSD está unido e cada vez mais forte.

Posteriormente apuramos que o senador Fillinto Muller presidira a reunião a que acima nos referimos.

O candidato da U.D.N.

CAMPO GRANDE, 12 (Asapress) — A sucessão estadual começa a entrar na fase das fórlas e consultas. Assim a UDN, ao que tudo indica, lançará a candidatura do sr. Fernando Correia da Costa, atual prefeito desta cidade. Quanto ao PSD será o candidato escolhido na convenção própria, e que o nome indicado receberá o apoio de todo o partido. Existem dois nomes em evidência: os dos srs Filinto Muller e Vandoni de Barros.

Dissidência no P.T.B.

PONTA PORA, 12 (Asapress) — Sabedor do movimento de rebeldia encabeçado pelo deputado Licio Borralho, junto aos diretórios trabalhistas da fronteira, o sr. Julio Muller teria manifestado, em Cuiabá, certo desgosto ante possivel e inevitável dissidência que se abrirá no PTB matogrossense. E' bem confusa a situação trabalhista estadual. Os diretórios do norte do Estado combatem o sr. Arnaldo Figueiredo e os diretórios do sul dão-lhe franco apoio. Por outro lado, com a recente organização do partido do sr. Ademar de Barros, espera-se que a maioria dos elementos trabalhistas do sul ingressarão nas fileiras do PSP.

Conferência militar secreta

(conclusão da 1ª pag.)

rios dias circulam nas capitais da Europa oriental há mais de uma semana. Fontes vienenses informam que "pelo menos dez altos oficiais do exército soviético na Austria" estão presentes a essa conferência, segundo souberam. O alto comissário soviético para a Austria, general Vladimir Kourassov, não se encontra em Viena, porém ignora-se se foi participar da suposta reunião em Debrecen.

Segundo uma informação obtida em Viena, a conferência militar continuará durante a semana próxima. As autoridades soviéticas na Austria informaram, entrementes, ao govêrno austríaco que, "sob condição ou circunstância alguma, deverá ser enviada a polícia austríaca dos setores ocidentais de Viena a prestar serviços no setor soviético da cidade ou qualquer ponto da zona de ocupação soviética". Isso significa que o govêrno austríaco não poderá fazer frente efetivamente a nenhum distúrbio que se verifique no setor soviético, pois a grande maioria da polícia vienense está localizada nos setores ocidentais.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Doenças do Coração — Fígado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, das 8 às 10 hs. 3as., 5as., e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0985 — Res. 27-4357

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-0290 — Res.: 27-0069

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700



MISS POUCA ROUPA DE 1949

APÓS LONGOS E "ACALORADOS" DEBATES MISS O'HARA JONES É ACLAMADA NOS EE. UU. MISS POUCA ROUPA DE 1949 — E COMO AFIRMAM QUE A ECONOMIA E' A BASE DA PROSPERIDADE PARECE ESTAR GARANTIDO O FUTURO DE MISS IONES...

RESUMO DA INTERESSANTE REPORTAGEM EM EXIBIÇÃO NO

CINEAC TRIANON

"OS INCONQUISTÁVEIS", soberba produção tecnicolor que abrirá a temporada dos grandes filmes, quinta-feira próxima, nos



cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo. A minuciosa investigação feita pelo notável diretor para a realização dêsse admirável trabalho interpretado por Gary Cooper e Paulette Goddard, resultou fazer de "OS INCONQUISTÁVEIS" um dos mais fiéis dramas históricos até hoje apresentados na tela, já que a reprodução dos tipos, ambientes e costumes é a mais exata possível. Assim, dessa aliança de bom diretor, excelentes intérpretes e ótimos cenários, saiu uma autêntica obra prima de cinema moderno, justificando-se pois sua escolha pela Paramount para a abertura da atual temporada cinematográfica.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

"HISTÓRIA DE UM PECADO" — apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, dia 21, nos cinemas Pathé e Para Todos, em circuito com a nova e luxuosa casa de diversões com que conta o carioca, o cine PRESIDENTE, da emprêsa PASCOAL SEGRETO, baseado em "BETHSABÉE", um belo romance do escritor PIERRE BENOIT da Academia Francesa, que evoca a narração bíblica para salvar seu amado, uma mulher envia o outro amante à morte... A frágil e envolvente ARABELLA (a "BETHSABÉE" do filme), centro dêsse conflito dramático, tem em DANIELLE DARRIEUX uma intérprete emotiva, ao passo que ANDRÉE CLÉMENT destaca-se na encarnação de uma jovem, cujo desespero atinge a loucura criminosa.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

"QUE LOUCO E' O AMOR"

Os mexicanos, que são mestres em comédias maliciosas aproveitaram òtimamente êste belíssimo tema — QUE LOUCO E' O AMOR e fizeram uma película que se tornará o coqueluche dos "fans". Mapy Cortes, a formosa e tão brejeira artista do Cinema Mexicano interpreta o papel principal, bem entendido, o feminino, pois Rafael Baledon, o simpático galã toma conta do personagem masculino. Um duo de artistas como melhor não podia ser escolhido. A comédia é bem montada, apresentando também algumas músicas inesquecíveis e diversas danças latino-americanas. Em poucas palavras, a película da PELMEX "QUE LOUCO E' O AMOR" é um filme que deixa saudades. "QUE LOUCO E' O AMOR" será o grande cartaz da próxima segunda-feira no cine IMPÉRIO.

SITIOS A PRESTAÇÕES

Vendo ótimos sítios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

DISCOS ESTRANGEIROS

Clássicos, selecionados, europeus. Preços excepcionais. Mandamos na residência para escolha. Enviamos catálogos gratis. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 22

RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A ESPANHA

Favoráveis os Estados Unidos e a Inglaterra ao plano latino-americano

NOVA YORK, (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, sr. Dean Rusk, anunciou que os Estados Unidos aprovarão a esperada gestão latino-americana para derrogar a resolução aprovada em 1947 pelas Nações Unidas, pela qual os estados membros romperam suas relações diplomáticas com a Espanha franquista. Rusk, em discurso perante a "Associação Norte-Americana Pró-Nações Unidas" disse que os Estados Unidos sempre "olharam com dúvida" a condenação do govêrno de Franco pelas Nações Unidas. Os "Estados Unidos não crêem" — disse Rusk — "que a Espanha possa constituir um perigo para a paz. Acreditamos que o ato das Nações Unidas deram vigor ao regime de Franco, uma vez de debilitá-lo, Rusk recordou que a Polônia encabeçou a luta em favor da medida original das Nações Unidas sôbre a Espanha, acrescentando que se espera que o dito país peça medidas ainda mais enérgicas quando a Assembléia Geral voltar a se reunir em abril próximo, em Flushing. Por outro lado disse se esperar que um grupo de estados latino-americanos apresente uma proposição para que representantes diplomáticos voltem a ser enviados à Espanha e que se admita êsse país como membro dos organismos técnicos internacionais. Rusk manifestou que não podia dizer com certeza qual será a politica dos Estados Unidos, porém indicou claramente que a União Americana apoiará a gestão da América Latina no sentido de que seja derrogada a resolução da O.N.U. A Grã Bretanha já deixou assentada atitude parecida ao ter declarado que aprovará o restabelecimento de relações diplomáticas com o regime de Franco. Também falou perante a citada associação o sr. Philip Jessup, representante pessoal do secretário de Estado nas conferências internacionais. Afirmou que a guerra fria já não é luta entre os Estados Unidos e Rússia, mas um conflito global entre a U.R.S.S. e seus satélites, de um lado, e o resto do mundo, do outro.

SELEÇÃO DE MÉDICOS PARA O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

O professor Alvaro Osório de Almeida presidirá os trabalhos do Concurso

O Professor Alvaro Osório de Almeida aceitou o convite que lhe foi formulado pelo presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Alim Pedro, para presidir o Concurso para Médicos que essa autarquia está promovendo, como providência preparatória da implantação dos serviços de assistência médica aos seus associados. Mais de 500 facultativos já se inscreveram no concurso em aprêço e o fato deve ser interpretado como nova demonstração de confiança no Instituto dos Industriários e na tradição de honestidade dos concursos que tem realizado.

O professor Alvaro Osório de Almeida, como se sabe, é figura das mais respeitáveis nos nossos meios culturais, não só como catedrático da Universidade do Brasil, mas também como autor de trabalhos de pesquisa cientifica que têm alcançado repercussão internacional e como membro de associações cientificas e culturais nacionais e de outros paises. Além disso é oficial da "Legião de Honra".

Sua aquiescência em dirigir os trabalhos do concurso para admissão de médicos do I.A.P.I. constitui uma prova de que a administração do Instituto dos Industriários vem procurando corresponder á confiança e à tradição a que aludimos, e está disposta a selecionar, realmente, os especialistas que deverão assistir os operários da indústria.

Choque entre camionete e ambulância

Quatro feridos — Inteiramente danificada a ambulância

Uma ambulância particular e uma camioneta chocaram-se violentamente, às 16,45 horas de ontem, na praça João Pessôa. Do choque sairam feridos: Marciliano Soares Wanderley, de 30 anos, casado, motorista, residente à rua Marquês de Abrantes, 146, com ferimento na região occipto-frontal. Clarimar Maia Sobrinho, de 20 anos, solteiro, eletricista, domiciliado à rua Barão de Icaraí, 18, com ferimentos na face e escoriações generalizadas, Darci Martins Silva, de 20 anos, solteiro operário, contundido na coxa direita e com escoriações generalizadas e Geraldo Borges Pedrosa, de 24 anos, casado, ascensorista, morador à rua Mercúrio 358, na estação de Mesquita, com ferimentos no frontal e escoriações generalizadas.

Os veículos ficaram no local do desastre, aguardando a perícia policial, estando inteiramente danificada a ambulância. Os feridos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro e depois de pensados, retiraram-se. O comissário Walter Dantas, de dia ao 6º D. P., tomou conhecimento do fato

Casa de Mil Artigos

SALDOS DE BALANÇO

2.000 DÚZIAS de toalhas, preços de 5,50, 10,00 e 12,00 abaixo dos preços das fábricas.

TECIDOS DE ALGODÃO, SEDAS, PREÇOS DOS SALDOS — GRANDE QUANTIDADE DE CRETONE DE TODOS OS TIPOS, INCLUSIVE LAPA 1, 2, 3 e 4, PREÇO DE OCASIÃO

Grande sortimento de linhos para senhoras e homens, inglês, irlandês, francês e belga, preços de balanço.

CASEMIRA E TROPICAL INGLÊS — CORTE 700,00 e 800,00

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

PARA ESTA GRANDE VENDA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
(esq. Av. Thomé de Souza) Telefone 43-6707

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS

Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira. Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 206 Tel. 23-3840.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

FUGIU A CAMINHO DO COLEGIO

APELO DE UM PAI AFLITO

Vivia em companhia de sua madrinha, sra. Olga Costa, residente à rua José Higino n. 110, casa 7, na Tijuca, o menor Gilberto Ronaldo Tavares Russo, de 13 anos filho do sr. José Russo e esposa, sra. Lalita Tavares Russo, residentes à rua São Francisco Xavier n. 197, casa 1. O garoto, porém, era muito traquinas. Por isso, seus pais resolveram interná-lo no Colegio de Padua, no Estado do Rio. Terça-feira ultima, uma professora, amiga da familia, conduzia o menino para o referido estabelecimento. Já no portão, conseguiu ele fugir das mãos de sua condutora, tomando rumo ignorado. Até ontem, à tardinha, não havia Gilberto Ronaldo sido localizado, não obstante os esforços desenvolvidos pelos seus parentes, que já levaram o fato ao conhecimento da Delegacia de Menores.

Ontem, às 10 horas, o sr. José



Gilberto Ronaldo, o menor fugitivo

Russo esteve em nossa redação. Sem esconder a grande aflição que o perturbava, pediu-nos para que fizéssemos um apelo aos nossos leitores, para que os mesmos cooperem na descoberta do paradeiro do menino. Qualquer informação deve ser transmitida pelo telefone n. 38 2563.

Acompanhando o cordão...

MONTEVIDEU, 12 (A. P.) — O Partido Comunista do Uruguai, acompanhando os congêneres de outros paises, anunciou a sua resolução de combater ao lado da Rússia, caso a União Soviética seja envolvida numa guerra com "os imperialistas anglo-yankees".

PROTEÇÃO CONTRA A GUERRA BACTERICIDA

O SECRETARIO DA DEFESA NORTE-AMERICANA ENCARECE A NECESSIDADE DA MEDIDA

WASHINGTON, 12 (R.) — O Secretário da Defesa, James Forrestal, advogou esta noite proteção contra uma possivel guerra bactericida, mas combateu a idéia de uma "super-arma biológica".

Em declaração destinada a combater "mal-entendidos generalizados", Forrestal disse: "Devemos nos apoiar na manutenção de altos padrões de saúde pública e medidas protetoras para animais e colheitas como nossa primeira linha de defesa contra um ataque biológico".

Acrescentou, porém: "Conquanto fôsse loucura subestimar a potencialidade da guerra biológica não há base real para as extravagantes afirmações sôbre a existência de uma super-arma biológica".

Acrescentou que a guerra biológica em larga escala nunca foi usada por qualquer nação, mas que as pesquisas durante a guerra mostraram que germes ou produtos venenosos podem ser usados eficientemente como armas.

Contudo, — salientou Forrestal — as possibilidades da guerra biológica têm sido exageradíssi-

Rádio

O INCÊNDIO DA RÁDIO TUPI

Aqui estamos, interrompendo nossas férias, convocados por dever de consciência e de solidariedade a todos os elementos da Rádio Tupi, sem exceção, pelo golpe que acabam de sofrer, com o incêndio das instalações da veterana emissora. Tão mais doloroso é êsse golpe quando se sabe que, agora, a PRG-3 havia tomado o caminho certo e suas energias estavam sendo canalizadas para um trabalho de magnífica recuperação técnico-artística. Parece que os maus signos a escolheram para uma ronda diabólica, pois, emergindo de várias crises ou desajustamentos administrativos, com sérios reflexos em seu curso de trabalho geral e comum, é ela, agora, atingida por uma desgraça que, embora reparável, é sobremodo dura e pungente.

E da tristeza e consequências desse golpe hão de sofrer todos os radialistas e o equilíbrio natural que as próprias relações comerciais e artísticas criam e exigem, para melhor progredirem. Sofre o rádio, sem discrepâncias, já que é da rivalidade, da busca incessante de melhores padrões de labor e de arte; da emulação ou, em termos mais claros, da concorrência é que depende o rápido ou o lento evoluir do nosso "broadcasting".

Felizmente, nem tudo está perdido. O gesto da Rádio Guanabara e da Rádio Nacional, pondo seus recursos e suas instalações a serviço da co-irmã sinistrada, bem mostram que os nossos radialistas não se aproveitam e nem querem valer-se da desgraça alheia para aumentarem seus sucessos ou reforçarem suas posições ou prestígio. Rivais na justa disputa pela preferência popular e pelo alteamento de seus programas, tornam-se, na hora do infortunio, amigos — porque, antes e acima de tudo, são homens de rádio.

Sem auditório, sem estúdios, sem seus arquivos musicais, sem seus instrumentos, restando — mercê de Deus — a discoteca, que não sofreu nem a ação do calor das chamas — a Rádio Tupi merece a inteira simpatia dos ouvintes, de suas congêneres, da crítica, enfim, de todos os circulos sociais, artísticos e culturais, e deverá ser ajudada, no que for possível, a reconstruir-se e a não interromper as suas transmissões.

Façamos isso, de coração aberto e fisionomia alegre, porque é para o nosso próprio bem.

MIGUEL CURI

Pianista clássico em "Um Milhão de Melodias"

Encontra-se entre nós o pianista mexicano Fausto Medeles, antigo aluno de Alfred Cortot, solista de várias orquestras famosas, como a Sinfônica do México, e recitalista do Town Hall, de Nova York. Medeles é considerado por Claudio Arrau um dos pianistas mais seguros e claros da atualidade. De seu repertório constam Debussy, Falla, Liszt, Chavez, Villa Lobos e, principalmente, Chopin. Não deixa de incluir sempre as músicas tradicionais de seu país, seja executando obras desconhecidas de Ponce, o autor de "Estrellita", seja revelando o folclore mexicano.

Fausto Medeles, estando no Rio por poucos dias, recebeu um convite para atuar em "Um Milhão de Melodias" e estréia amanhã, às 20.30 horas. Ao lado de Radamés e da Orquestra Brasileira, exclusiva de Coca-Cola, o artista executará uma "Dança Cigana" de Turina, uma valsa de Ponce e o "Scherzo" de Chopin.

Programas de hoje

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,00 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações, 18,30 — Estrelita Castro; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,20 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Gravações 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-3)

18 horas — Reporter Continental em inglês; 18,30 — Surprêsas OK; 19,00 — Suplemento do Galope; 19,30 — Canções italianas; 20,00 — Reporter Continental em inglês; 20,03 — Big broadcast; 21,05 — Melodias; 21,35 — Noite dansante; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.050, 0,30 — Tangos e blues; 1 hora — Encerramento.

CONSULTAS CR$ 10,00 Popular. Cr$ 30,00 especial. DR. EUDAS

Doenças Internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas. MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1 às 5. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º — 22-4204, 2as., 4as. e 6as., 12 às 18.

Vendiam mercadorias com preço majorado

Negociantes sem escrúpulo presos em flagrante

A Seção de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular, em sua vistoria pelos estabelecimentos comerciais, no dia de ontem, prendeu e autuou em flagrante os seguintes negociantes, por burlarem a lei: Antônio Ferreira Barbosa Filho, empregado do açougue à rua Bernardo Vasconcelos, 143, e Abilio do Couto Alves Fontes e Waldemar de Sá, empregados do açougue Novo Mundo, à rua Tenente Abel da Cunha 137-A, por majorarem o preço da carne bovina; Alcides Soares de Almeida, empregado do armazem à rua Visconde r. Cabuçú, 257, por expor à venda feijão branco grande, tipo "chileno", por preço majorado; Manoel Maria Nunes Castro, proprietário do Armazem Lorena, à Caburú, 257, por expor à venda feijão frade por preço superior ao tabelado; Alfredo dos Santos, empregado do Armazem Império, à rua das Laranjeiras, 410, por vender feijão manteiga por preço majorado e, finalmente, Antônio Vieira, sócio do bar localizado na rua Mariz e Barros, 240, por dar ao consumo leite adulterado com água.

No Brasil, o procurador geral da Espanha

RECIFE, 12 (Asapress) — Passou por Recife, com destino ao Rio, José Maria Araú del Rebes, procurador geral da Espanha, que vem ao Brasil em missão comercial daquele país.

Estendeu o braço ao leão

CHATEAUROUX, EE. UU. 12 (U. P.) — Um espectador do circo local meteu o braço entre as vergas da jaula do leão que era o orgulho do circo... "só para ver o que êle faria". Logo o viu, porque terá que procurar um braço mecanico.

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"

FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratório.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gôsto saboroso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO
A venda em todo o Brasil.
Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

CONHECEU A VERDADE NO AMOR E TORNOU-SE O SIMBOLO DO SEU martirio!
VALENTINA CORTESE
VITTORIO GASMANN
NOELLE NORMAN
O HOMEM SEM PATRIA
"L'EBREO ERRANTE"
Diretor GOFFREDO ALESSANDRINI
IMPROP. 14 ANOS COMP. NACIONAL
ART
AMANHÃ
PATHÉ
PRESIDENTE

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL — EXTINÇÃO DO CONDOMINIO

Rep. por Manuel Pereira de Souza e sua mulher contra Santa Casa de Misericórdia e outros

ÓTIMO PREDIO COMERCIAL COM 4 PAVIMENTOS

À RUA 7 DE SETEMBRO, 151

— EDIFICADO EM TERREN O de 3,24 x 32,45 —

PRÉDIO sito à rua 7 de Setembro, 151. E' no alinhamento da rua, feitio de platibanda e com 4 pavimentos. Tem fachada no pavimento térreo uma porta larga com cortina de corrediça de ferro corrugado, sendo também abrigado por marquise. A referida porta é destinada a vitrine. Em cada um dos pavimentos superiores há uma porta larga que se abre para sacada saliente com gradil de ferro. O prédio que ocupa tôda área do terreno mede 3,24 x 32,45, terminando com a largura de 3,40. Está em bom estado de conservação. A construção é de pedra, cal e tijolos; portais de massa e cobertura de telhas tipo francês. Os 4 pavimentos são ligados aos correspondentes do prédio n. 153, dividindo-se o 1.º pavimento em loja ladrilhada e estucada; os pavimentos superiores têm acesso por escadas e elevadores. Confronta o prédio, cújo terreno tem 3,24 de frente, 3,40 nos fundos, e 32,45 por ambos os lados, de um lado com o 153 da rua 7 de Setembro, do outro com o 149 da mesma rua e aos fundos com o 10 da rua Ramalho Ortigão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

(Escritório e salão de vendas, à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111)

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO DE MÁQUINAS SINGER

(REALIZADO À RUA GLAZIOU, 128 — ESPÓLIO DE JOSÉ CARVALHO)

O LEILOEIRO

Affonso Nunes

pede o urgente comparecimento, em seu salão de vendas, à rua Chile, 29, daqueles que ainda não retiraram os lotes vendidos no citado leilão.

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

Pequeno prédio residencial

À RUA NERI PINHEIRO 94 — Edificado em terreno de 3,30 x 27,00

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente, porta e janela. Construção de pedra, cal e tijolos; mede a edificação 3,30 x 15,70, em seguida puchado 2 x 3,20. Divide-se 2 salas, 2 quartos, corredor assoalhado e forrado, área interna, cimentada e descoberta, cozinha, W. C. e chuveiro, ladrilhada. Edificado em terreno de 3,30 x 27,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio e assistência do Dr. 4.º Curador, venderá em leilão

2ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

BONSUCESSO

Leilão Judicial — Espólio de Pedro de Abreu

Ótimo lote de terreno, medindo 12,00 x 30,00

À RUA UBIRACI — junto e depois do n.º 422

Terreno à rua Ubiraci, s/n.º; lado par da rua, situado junto e depois do n. 422; lote designado sob n. 1.242, medindo 12,00 na frente; 30,00 de extensão; e 12,20 na linha dos fundos; confronta do lado esquerdo com 422 de quem de direito do lado direito e aos fundos com quem de direito

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio, venderá em leilão

4.ª-feira, 30 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 20% e 5%, comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ — AMANHÃ

IPANEMA

Leilão de moderno prédio, vazio e dividido em 2 ótimas residências, edificado em terreno de 10,00 x 22,00

À RUA REDENTOR, N. 139

Consta de dois pavimentos, e está edificado em terreno que mede 10,00 de frente por 22,00. O primeiro pavimento divide-se em 4 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro para empregados e garage. O segundo pavimento divide-se em 5 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e banheiro para empregados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

Amanhã, 14 de março de 1949, às 16,00, em frente ao mesmo.

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

ENGENHO NOVO

Leilão Judicial — Espólio de Rosa do Espirito Santo Franco

Ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas, edificado em terreno de 8,55 x 18,05

À RUA BARÃO BOM RETIRO N. 156

Prédio térreo, à rua Barão Bom Retiro, 156, antigo 130, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada, 4 portas, com cortinas de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 8,55 de largura por 7,75 de comprimento; o puxado é de 8,00 até 3,10, onde estreita para 3,30 x 2,70. Dividido em 2 lojas e 1 quarto ladrilhado e forrado, uma sala e 1 quarto soalhados e forrados tendo 1/2 água abrigando W. C. Edificado em terreno que mede 8,55 x 18,05. Confronta no lado esquerdo com o n. 156, no lado direito com o n. 158, do Espólio, nos fundos com o prédio 12, da rua Maria Antonia, de Ana Rita Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão

5.ª-feira, 31 de março de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo.

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

VAZ LOBO

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA JOAÍ N. 107

(ANTIGA RUA ADOLPHO BERGAMINI) MEDINDO 12,00 x 40,00

Prédio térreo à rua Joaí n. 107 (antiga rua Adolpho Bergamini), de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas, entrada ao lado esquerdo, onde há uma porta e uma janela. Construção de frontal, portais de massa, cobertura de telhas tipo francês, medindo 6,45 x 7,50. Divide-se em uma sala, 2 quartos, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado e mede 12,00 x 40,00. Confronta o lado direito com o 95, de João José da Conceição, lado esquerdo, com o 119, de Euclides Borges, nos fundos, com o 46, da Teixeira da Costa, de João Cordeiro Soares.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

LEILAO JUDICIAL — Espólio de HEITOR DA COSTA FERREIRA e outros

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 34,00

À RUA PEDRO RABELO, 198 (antiga rua Rocha Granito)

Descrição: prédio térreo, sito à rua Pedro Rabelo, 198, antiga rua Rocha Granito, 34; em Rocha Miranda, em feitio de chalet, tendo 2 janelas e 1 porta; mede a edificação 4,75 x 8,00; o puxado mede 5,00 x 1,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, 2 cozinhas e W. C. Aos fundos existe um barracão de pontal de tijolo, com quarto, sala e cozinha. Edificados em terreno plano que mede 10,00 x 34,00. Confronta à direita com o 210 de Artur Rosas; à esquerda com o 188, de Francisco Maria da Silva; aos fundos com o n. 204, de Verissimo Machado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio, vendera em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudemio, se o terreno fôr foreiro.

CABUÇU

LEILAO DE SOLIDO PREDIO RESIDENCIAL

À RUA CABUÇU, N. 92

MEDINDO 12,80 DE FRENTE; 38,50 DE AMBOS OS LADOS; ESTREITANDO AOS FUNDOS PARA 10,00 METROS.

Sólido prédio de antiga construção, em centro de terreno, dividido em amplas acomodações para moradia, medindo o terreno 12,80 de frente; 38,50 de ambos os lados; estreitando aos fundos para 10,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

3.ª-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

CASCADURA

LEILAO JUDICIAL — Espólio de JOSE RODRIGUES DA SILVA

TERRENO COM BEMFEITORIAS À RUA MIGUEL RANGEL, ENTRE OS NS. 153 E 161, MEDINDO 6,00 x 64,00 — ÁREA DE TERRENO COM FRENTE PARA A RUA SANTO SEPULCRO S. N., MEDINDO 35,00 x 28,00

Area total: 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00, de ambos os lados, tendo 34,00, na linha dos fundos.

Avenida edificada num terreno sem número, à rua Miguel Rangel, entre os prédios n°s. 153 e 161 e coletada pela rua Santo Sepúlcro, pela qual tem o n. 31, com entrada pelos fundos do terreno dos prédios n°s. 163 e 163-A, da rua Miguel Rangel, em Cascadura, constituida de 5 casas em feitio de beiral, tendo cada, uma sala, um quarto, cozinha, W. C., exceutuando-se a casa de n.º 3, que não tem sala. Estão edificadas em terreno de 6,00 x 64,00, indivisivel, e que confronta do lado direito com o prédio n. 153, de Estanislau Firmino da Cruz, do lado esquerdo com o prédio n. 161, de Joaquim Ferreira e ainda com os prédios 163 e 163-A, de propriedade do Espólio, todos da rua Miguel Rangel; nos fundos com o prédio 75, da rua Santo Sepulcro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1.º OFICIO. VENDERA' EM LEILAO

4.ª-feira, 16 de março de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

CENTRO - LEILÃO JUDICIAL

52 MESAS DE IMBUIA; MAQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD"; BEBEDOURO ELÉTRICO "HALSEY"; ARQUIVOS DE METAL "STRONG"; ARMÁRIO DE IMBUIA; CESTAS PARA PAPEL, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, N. 29 — FONE 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos do executivo que Armando Rois Morais move contra Américo Raimundo dos Santos Junior,

VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS EM PONTO, À RUA CHILE, N.º 29

NOTA: — SINAL de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária e diligência de cartório.

LEILÃO DO TRADICIONAL CAFÉ JAVA

Bebidas nacionais e estrangeiras — Charutaria — Instalações e artigos de bombonière — Caixas de chocolate — Balcões — Armações — Mesas — Cadeiras — Balanças — Cofre — Máquina registradora — Louça diversa, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, n.º 29; fone: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1949, ÀS 15,30 HORAS EM PONTO

À RUA DO OUVIDOR, N.º 191

— esquina do Largo de S. Francisco —

NOTA: Catálogo em "A MANHA", no dia do leilão. Sinal de 20% e 5%, comissão ao leiloeiro.

Leilões da semana

2.ª FEIRA, 14

AFFONSO NUNES

— Prédio em Ipanema, à rua Redentor, 139. Às 16 h., no local.

EURICO

— Prédio vazio em Ramos, à rua Nabor do Rego n.º 283. Às 17 h., no local.

3.ª FEIRA, 15

AFFONSO NUNES

— Prédio em Rocha Miranda, à rua Pedro Rabelo, 198. Às 16 h., no local.

4.ª FEIRA, 16

AFFONSO NUNES

— Terrenos em Madureira, às ruas Santo Sepulcro s/n e Miguel Rangel, entre os ns. 153 e 161.

— Café Java, à rua do Ouvidor, 191. Às 15 h., no local.

SALGADO

— Cautelas da Caixa Econômica, à rua da Assembléia, 10 — Sobrado, às 14 horas.

5.ª FEIRA, 17

AFFONSO NUNES

— Prédio comercial à rua 7 de Setembro, 151. Às 15,30 h., no local.

ERNANI

— Prédios à rua Sotero dos Reis, ns. 50, 52, 54 e 56. Às 16 h., no local.

GIANNINI

— Lotes de terreno em Campo Grande. Às 14,30 h., à rua São José n.º 35.

— Mercadorias (massa falida). Às 15 h., à rua São José n.º 35.

6.ª FEIRA, 18

GIANNINI

— Prédios em Olaria, à rua Dr. Nunes, 227. Às 16 h., no local.

— Prédio com loja comercial e casas residenciais, em Ramos, à rua Uranos, 797. Às 17 horas, no local.

Leilão de selos

RENDEU MAIS DE DEZ MIL LIBRAS

HAMILTON, BERMUDAS, 12 (R) — Um leilão de selos aprendidos como contrabando, durante a guerra, rendeu, quando realizado hoje aqui, nada menos de 19.004 libras.

OLARIA (PEDRO ERNESTO)

Leilão judicial — Espólio de Aida Cardoso de Carvalho)

PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA ANDRE' AZEVEDO, 108

MEDINDO 8,00 X 40,00

Prédio assobradado, à rua André Azevedo, número 108, em Olaria, freguezia de Inhauma, de feitio chalé, tendo na fachada dois meranines e duas janelas; entrada lateral por uma escada com degráus cimentados e uma varanda cimentada e descoberta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de massa; coberto de telhas tipo francês, medindo 6,40 de largura por 7,50 de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo mais uma meia-água abrigando um W. C., um chuveiro e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 8,00 de largura por 40,00 de extensão, em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco, tendo na frente muro e um portão de madeira, confrontando do lado esquerdo com o prédio de n. 100 e propriedade de José Goivo; do lado direito com o prédio de número 110, de propriedade de Alipio Veiga do Nascimento; nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFAOS — 3.º OFICIO, VENDERA' EM LEILAO

2.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20%; 5% comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

ESTÁCIO DE SÁ

Leilão judicial — Espólio de João Vieira da Silva

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA NERI PINHEIRO N. 96

Edificado em terreno de 3,33 x 26,65

Prédio térreo em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente porta e janela — Construção de pedra, cal e madeiramento de lei. Mede a edificação 3,33 x 15,70 e o terreno 3,33 x 26,65

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29; fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio e assistência do Dr. Curador, venderá

2.ª-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949, ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: Sinal de 20% — 5% comissão; taxa judiciária; diligência e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

PARA DESOCUPAR LUGAR

Entrega imediata — Liquidação de negócio

CONTRATO DE GRANDE TERRENO COM GALPÃO

Torno de rundir diamantes equipado com motor "Zeeland" e bancada — Auto-clave de metal — Móveis de escritório — Máquinas de escrever — Geladeira "Ruffier" — Fogões elétricos — Banheiras — Aquecedores — Grandes quantidades de ferramentas para mecânico, marceneiro, etc. — Bancos para carpinteiro e grande quantidade de mercadorias para eletricista, bombeiro e materiais para construção.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 35; fone 22-7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO AO CORRER DO MARTELO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1949, ÀS 14 HORAS

443, fundos — Rua Barão de Itapagipe, 443 — fundos

Comissão 5 %; sinal 20%

SÓLIDOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS

Edificados em terreno de 12 m. x 24 m.

À RUA SOTERO DOS REIS Ns. 50 E 52

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO N.º 50, assobradado, em feitio platibanda, tendo de frente 2 janelas e porta [illegible] ladrilhado, e, no porão um respiradouro gradeado. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,00 metros e de comprimento no corpo principal 8,10 metros; em seguida puxado medindo de comprimento 4,85 metros e de largura 3,50 metros. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhados. Fora existe meia-água com tanque, banheiro e privada e quarto para depósito. Edificado em terreno murado, e, mede de largura 6,00 metros, igual largura na linha dos fundos e, de comprimento por um lado 25,50 metros e pelo outro lado 24,8[illegible] metros.

PRÉDIO N.º 52, assobradado, em feitio de platibanda, tendo na frente 2 janelas e porta dando para patamar ladrilhado, e no porão um respiradouro gradeado. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,00 metros e de comprimento no corpo principal 8,10 metros; em seguida puxado medindo de comprimento 4,84 metros e de largura 3,50 metros. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, privada ladrilhadas. Fora existe meia água com tanque, banheiro, privada e um quarto para depósito. Edificado em terreno murado, e, mede de largura na frente 6,00 metros, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 24,85 metros e pelo outro 24,20 metros.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA — Os prédios poderão ser vistos com permissão dos srs. inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a Taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

COLEÇÃO ARY MAURELL LOBO

Ricos mobiliários franceses e de jacarandá

e preciosos objetos de arte

Um riquíssimo tinteiro de ouro, prata e cloisone

A MAIOR COLEÇÃO DE PRATOS E XICARAS BRASONADAS DO BRASIL. PEÇAS RARAS

MARAVILHOSA COLEÇÃO DE GRUPOS, ESTATUAS E ESTATUETAS DE BRONZE E MARMORES DE NOTÁVEIS ESCULTORES, DESTACANDO-SE "SACRIFICIO DE TIRADENTES", CERA PERDIDA QUE SERVIU DE MODELO PARA UM DOS GRUPOS QUE ORNAMENTAM UMA DAS FACES DO MONUMENTO DO IPIRANGA, EM SÃO PAULO

Rara coleção de jóias antigas, marfins e miniaturas — Notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros, como sejam: J. Rosinni, M. Monco, Francesco Renzi, A. Vignati, L. Beauge, Malevolti, A. Colli, G. Thurner, Almeida Junior, Baptista da Costa, Rodolpho Amoedo, Castagneto, Fachinetti, Geofroy e outros — Antiga e selecionada prataria inglêsa, francesa e portuguêsa — **Finíssimos cristais Baccarat**, Principe de Galles, São Luiz, Overlay e Opalinas — Antigas e raras porcelanas da China, Índia, Cap du Mont, Vieux Paris, K.P.M., Saxe, Sèvres e outras — Rico conjunto em jacarandá, todo trabalhado, para escritório — Guarnição em óleo vermelho, para salão de jantar, de fabricação Leandro Martins — Dormitório para casal, em estilo Luiz XV, de fabricação francesa — Colunas de mármore onix e jacarandá — Relógio de jacarandá, com frente de prata, da Casa Reis Filho — Legítima tapeçaria oriental — Lustres de cristal e bacias de alabastro, e tudo o mais que constará no catálogo ilustrado QUE O

ERNANI

(HORACIO HERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à rua São José n.º 29 — Tel. 22-2523

Autorizado pelo conhecido homem de ciência CORONEL ARY MAURELL LOBO, que se desfaz de sua notável coleção, a fim de transformar sua revista (CIÊNCIA POPULAR) numa fundação destinada a levar aos moços brasileiros de poucos recursos a ciência e a técnica, tal como realmente são nos grandes centros do mundo

VENDERÁ EM LEILÃO A INICIAR-SE SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1949, CONTINUANDO EM DIAS SUBSEQUENTES

À RUA MARQUÊS DO PARANÁ, 10 — (ESQ. DA RUA SENADOR VERGUEIRO)

Às 20 horas — (8 horas da noite)

NOTA — O anunciante chama a atenção dos senhores colecionadores para essa importante coleção de peças únicas e dignas de museu, que serão publicadas em catálogos ilustrados.

ÓTIMOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS

Edificados em terreno de 12m. x 24m.

À RUA SOTERO DOS REIS, 54 E 56

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO N.º 54, assobradado, em feitio de platibanda, tendo de frente duas janelas e uma porta, dando para patamar ladrilhado, e no porão um respiradouro gradeado, construção de pedra e cal e tijolos, coberto de telhas, medindo de largura na parte da frente 6,00 metros e de comprimento o corpo principal 8,10 metros; em seguida puxado medindo de comprimento 4,85 metros e de largura 3,50 metros. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada, ladrilhados, banheiro e um quarto para depósito. Edificado em terreno murado, que mede de largura na frente 6,00 metros, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 24,20 metros e pelo outro 23,60 metros.

PRÉDIO N.º 56, assobradado, em feitio de platibanda, tendo de frente duas janelas e porta dando para patamar ladrilhado e no porão um respiradouro gradeado. Construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,00 metros e de comprimento no corpo principal 8,10 metros; em seguida puxado medindo de comprimento 4,85 metros e de largura 3,50 metros. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhadas, banheiro e um quarto para depósitos. Edificado em terreno murado, e mede de largura na frente 6,00 metros, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 23,60 metros e pelo outro 22,80 metros.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 29 — Fone: 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFICIO, VENDERÁ EM LEILÃO

5.ª-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE) EM FRENTE AOS MESMOS.

NOTA — Os pretendentes podem vêr os prédios com permissão dos srs. inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

CAMPO GRANDE

CURVA DO ABC — CAMINHO PARTICULAR — EM FRENTE A VILA CONSETA

LEILÃO DE 3 LOTES DE

TERRENO

Medindo cada um 10,00 x 50,00, numa área total de 1500m2, prontos para receberem edificações.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 35; fone: 22-7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo sr. proprietário, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, às 2,30 hs. da tarde (14,30 hs.)

Sendo o leilão realizado no salão de vendas à

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Os terrenos serão entregues imediatamente ao sr. comprador. Com. de 5% — Sinal de 20% no ato.

RAMOS

RENDA ANUAL: CR$ 11.400,00

Leilão de PRÉDIO, com loja comercial e casas residenciais, à

797 — RUA URANOS — 797

BOND E ONIBUS A PORTA

Prédio de antiga construção t/pequena loja c/2 portas e uma ótima sala, cozinha e W. C., 3 casas de sala, quartos, cozinhas e W. C., independentes, mede o terreno 8,50 x 33,00, estando os prédios alugados sem contratos.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 35; fone: 22-7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário, venderá ao correr do martelo

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1949, ÀS 5 HORAS DA TARDE (17 HS.), EM FRENTE AO MESMO A

797 — RUA URANOS — 797

Os imóveis podem ser examinados por especial gentileza dos srs. moradores.

Com.º de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de O. Masursky & Cia. Ltda.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

Grande quantidade de pincéis para unhas — Lote de papel para cheques — Latas de feijão americano — Lote de livros sôbre a Constituinte de 1946.

Mapa do Brasil, secretaria c/7 gavetas, mesa c/4 gavetas, cadeiras de madeira, fichário de aço, cabide porta-chapéus, sofá c/assento estofado e outras mercadorias.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 35; fone: 22-7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Curador de Massas, venderá em leilão.

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HS.), EM SEU SALÃO DE VENDAS, À 35 — RUA S. JOSÉ — 35

Os móveis e mercadorias acham-se em exposição todos os dias, a partir das 8,30 hs., no armazem do anunciante.

Com.º de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% — Custas e diligências do Juizo e 1% de Taxa Judiciária.

OLARIA

MAGNIFICA RENDA MENSAL

LEILÃO DE PRÉDIO

E 4 casas pequenas — Um barracão

Terreno medindo 8,00 x 36,00

Prédio de construção de pedra, cal, cimento e madeiramentos de lei, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e privada com chuveiro.

2 casas com sala, quarto, cozinha, tendo privada interna.

2 casas com grande sala e cozinha e um barracão com grande sala e cozinha, estando tudo alugado como dependências e dando magnífica renda.

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas: rua S. José, 35; fone: 23--7331

PREPOSTO: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pela sra. proprietária, venderá em leilão, pela melhor oferta

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HS. (4 HS. DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO À RUA 227 — DR. NUNES — 227

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos srs. moradores. Com. de 5% — Sinal de 20%.

CENTRO

Leilão de Importante Prédio Comercial

Três pavimentos

À PRAÇA DA CRUZ VERMELHA, N. 42

Sólida construção de pedra, cal, cimento e tijolos; madeiramento de lei; cobertura de telhas; edificado em TRES PAVIMENTOS, constando de importante loja para estabelecimento comercial, e dois pavimentos superiores para residência, tudo alugado sem contrato, e estando em ótimo estado de conservação; mede o terreno m/m 7 metros de frente por m/m 22,77 de extensão; ótima renda. A loja está alugada com contrato a terminar em junho de 1953.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá em leilão o importante imóvel acima

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1949

ÀS 17 HS. (5 HS. DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e com. de 5%.

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

Sede: AV. 13 DE MAIO N.º 23 — 7.º and. — Sala 703

EDITAL

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro convida os associados dêste órgão de classe a comparecer à assembléia extraordinária que se realizará no proximo dia 17 do corrente, às 9,30 horas, em 1.ª convocação, e às 10,30 horas, em 2.ª convocação.

A ordem do dia consta do seguinte.

a) Leitura da última ata;

b) Assuntos gerais;

c) Relato por parte das comissões nomeadas para tratar de assuntos determinados.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Secretário.

"Complot" contra as comunicações secretas do prefeito de Nova York

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Um ex-detetive municipal, Kenneth Ryan confessou ter participado num fantástico compló para violar o segrêdo das comunicações telefônicas do prefeito O'Dyer e várias outras autoridades municipais, em número de pelo menos cinquenta. Teria sido contratado para êsse "trabalho" por um advogado não identificado ainda. A notícia foi dada pelo próprio prefeito O'Dyer.

UM MILIONÁRIO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma autoridade policial declarou que seria interrogado o milionário Clendenin J. Ryan, a propósito do compló descoberto, visando o estabelecimento de uma rêde de ligações telefônicas secretas, para violar o segrêdo das comunicações telefônicas de várias autoridades municipais. Ryan declarou há dias que puséra de parte um milhão de dólares para provar a existência de corrupção na política municipal norte-americana.

100.000 DÓLARES

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O detetive particular que confessou estar trabalhando para violar o segrêdo da correspondência telefônica de várias autoridades municipais afirmou que a agência para a qual trabalha recebeu "de um eminente cidadão de Nova York", a importância de 100.000 dólares para fazer as ligações ilegais.

Vai integrar o Conselho Diretor do Instituto Internacional de Serviço Civil

Viajando por um cliper da Pan American World Airways, seguiu ontem, com destino a Nova York, via São João do Porto Rico, o sr. Luiz Simões Lopes, ex-presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, atual presidente da Fundação Getúlio Vargas, centro de estudos e pesquisas que se organizou, como o DASP, sob sua orientação.

O sr. Luiz Simões Lopes vai integrar o Conselho Diretor do recém-criado Instituto Internacional de Serviço Civil, estabelecido pela ONU e que se reunirá duas vezes por ano, em Lake Success, sede das Nações Unidas. E' o Conselho composto de oito membros, escolhidos segundo o critério de notabilidade por esforços desenvolvidos no campo de racionalização do serviço público.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTAÇÃO DE RAMOS

PRÉDIO VAZIO

À rua Nabor do Rego, n. 283

(Próximo à rua Leopoldina Rego)

Sólido prédio, VAZIO, com entrega imediata na promessa de venda, edificado em terreno que mede de frente 6ms.40 por 40ms. de extensão, com bons quartos, salas, mais dependências e quintal, muito próximo à condução. As chaves estão no número 281 da mesma rua. Inf. 42-5531.

EURICO

(Eurico Lynch de Albuquerque e Mello)

Escritório: rua Senador Dantas, 77 — Fone: 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1949, ÀS 17 HS., EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e comissão de 5%.

Leilão de Cautelas

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de cauções, vencidas e não liquidadas no prazo legal, da

CASA BANCARIA LIBERAL

F. SALGADO

Francisco Chaves Salgado

Escritório, à rua da Assembléia n.º 10, sobrado - Telefone 22-0277

Devidamente autorizado pelo

SR. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1949, ÀS 14 HORAS

Em seu salão de vendas

A RUA DA ASSEMBLÉIA, 10

(Sobrado)

Sinal sem exceção.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua S. José, n. 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n. 43 — Fone: 42-1780.

CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26 — Fone: 42-3495.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26 — Fone: 43-6272.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n. 45 — Fone: 29-8024.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n. 77 — Fone: 42-5531.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n. 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º [illegible] Fone: 42-3997 — Av. Atlantica 85 — sala 306 — Fone: 42-2993.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2523.

JAYME CESAR LEITE — Rua São José n. 63 — Fones: 22-0041 e 22-8283.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo nº 6, sala 611 — n.º 638 — Fone: 37-8570.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Fone: 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 42-6665.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8 — Fone: 42-0239.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 408 — Fone: 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone: 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 32-4914.

MOVEIS

E

DECORAÇÕES

GOSTO INCONFUNDIVEL

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN

360-Praia de Botafogo-364

"FUI EU! FUI EU!"

Com ferimento a bala no hemitorax esquerdo, Astreia Palmer, solteira, de 34 anos de idade, foi conduzida por uma ambulância, da avenida Beira Mar, 406, edificio São Miguel, para o Pôsto Central de Assistência.

O investigador de serviço naquêle estabelecimento interrogou-a. Ela não quis esclarecer aquêle ferimento, limitando-se a dizer:

— Fui eu! Fui eu!

Essas palavras criaram a suposição de que Astréia teria tentado o suicídio, ignorando-se os motivos.

Moradora no apartamento n. 305 do citado endereço, como declarou, foi ela, após os curativos de urgência, removida para a Casa de Saúde Santa Rita, na rua Voluntários da Pátria.

MATOU O COMPANHEIRO DE BORDO

O JULGAMENTO AMANHÃ, DO CRIMINOSO

Será submetido a julgamento amanhã, no Tribunal do Juri, o réu Antônio Barreche Ocana, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 12 de abril do ano passado, cêrca das 3 horas, a bordo do navio "Nadim", então surto no porto, matou, a faca, seu companheiro Emilio Alonso. Como apurou a policia, a vitima teria feito referências desairosas à esposa do acusado, que reside na Espanha, de onde são naturais, e daí, então, o homicídio.

A acusação estará a cargo do promotor Cordeiro Guerra e a defesa será feita pelo advogado Celso do Nascimento. Presidirá a sessão o juiz sr. Faustino do Nascimento.

Não era bem o seu amor que ele queria...

FUGIU COM O DINHEIRO DA AMANTE

Daniel Basilio da Silva, quando chegou em uma cidade do Estado do Paraná, procedente de Pernambuco, empregou-se no hotel da sra. Priscilliana Rezende Guimarães. Após fazer alguma economia, pediu as contas e foi aventurar na capital paranaense. Foi feliz. Por isso voltou à cidade onde estivera e, já em condições melhores, hospedou-se no hotel onde antes fôra empregado. A sua ex-patrôa, que tinha sido alvo de seus galanteios, vendo-o melhorado, resolveu aderir o, dentro de pouco tempo tornaram-se amantes. Sabedor da falsidade, o espôso abandonou-a, passando Daniel a ser o seu novo homem.

Mas êles tinham projetos. Por isso o hotel foi vendido por 100 mil cruzeiros, e o Rio foi escolhido para futuros planos. Daniel estava com tudo. Com a mulher, com 70 mil cruzeiros que recebera da conquistada e... Sim, também o resto, isto é, 70 mil cruzeiros que Priscilliana lhe dera para depositar no banco, o malandro guardou-o para si, fugindo para Pernambuco. Ao comissário do 11.º distrito, a quem apresentou queixa, dona Priscilliana disse que espera reaver o seu dinheiro.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A arma caiu e feriu o militar

Os aspirantes a oficial do Exército Hildo Benzi de Souza, do 6.º R. A. M., morador à rua Pedro Carvalho, 780, casa II, e Hermano Lomba Santorum, do 3.º R. A. M., residente à rua Jacinto, 7, foram, na madrugada passada, ao "dancing" "Avenida", localizado no sub-solo do edificio São Borja, no fim da avenida Rio Branco.

Os dois estavam com armas de fogo à cinta. Sentados a uma mesa observaram o movimento, quando Hildo levantou-se de repente, da cadeira em que se sentara, não percebera que a sua arma se desprendera do coldre e, com aquêle movimento brusco, caiu ela no chão e detonou.

O tiro atingiu a perna direita do seu companheiro Hermano que, depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se para o seu domicílio.

O aspirante Benzi foi ouvido pelo comissário Alfredo, do 5.º D. P., e declarou que se tratava de um acidente.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Louvado o general Daudt Fabricio — No Centro Militar de Estudos — Conferência do general Mark Clark na E.E.M. — Departamento de Desportos do Exército — Viagem de adido — Outras notas

O ministro Canrobert Pereira da Costa, antes de sua partida para o sul do país, onde ainda se encontra, assinou o seguinte aviso: "Apesar do reduzido periodo que serviu como chefe do meu gabinete, confirmou o hoje general de brigada José Daudt Fabricio o elevado conceito em que é tido no Exército. Suas qualidades militares contribuiram para dar maior realce às delicadas funções que exerceu com inteligencia, exato espirito de camaradagem cooperação integral, método de trabalho destacado e lealdade absoluta. As virtudes civis, que externam sua bem caracterizada personalidade, contribuiram para dar às dificeis funções um trato agradavel com os camaradas e o publico em geral, permitindo que uma boa parte dos assuntos fosse resolvida, sempre dentro da lei e dos regulamentos, sem dificuldades, sem atritos e com a preocupação de aliviar o ministro da rotina que sobrecarrega pesadamente as atividades do chefe. Com sua elevação ao generalato, vejo-me privado da preciosa colaboração desse auxiliar que me prestou tão bons serviços e que emprestará à nova comissão que lhe fôr conferida o mesmo brilho de sua inteligencia, do seu patriotismo elevado, da sua dedicação invulgar e de sua bem compreendida lealdade, qualidades essas que, se o caracterizaram como um auxiliar esmerado, por certo o qualificarão como um chefe à altura do grau que atingiu na hierarquia militar. Agradecendo os serviços que me prestou resta-me formular-lhe votos de completo sucesso nas novas funções que lhe foram cometidas".

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Sobre o palpitante tema "Psicologia militar" o eminente psiquiatra e psicologo professor Mira y Lopez, figura de renome mundial nos meios cientificos, membro de varias sociedades de medicina, psiquitria, neurologia e psico-tecnica da Europa e da America do Norte, atualmente à testa da direção do Instituto de Seleção e Orientação Profissional desta cidade, realizará uma série de conferencias sob o patrocinio do Centro Militar de Estudos.

A primeira conferencia da série está programada para a proxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar.

O diretor da Biblioteca Militar e o Grupo de Direção do Centro Militar de Estudos convidam a todos os oficiais das classes armadas da ativa e da reserva, para assistirem a essas interessantissimas conferencias.

CONFERENCIA DO GEN. MARK CLARK

Não obstante o carater particular da visita do general Mark Clark ao nosso país, não quis o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que os oficiais brasileiros perdessem a oportunidade de ouvir a palavra do ilustre chefe militar, relatando e comentando as operações que dirigiu no teatro italiano, com preciosos ensinamentos de ordem técnica, tática e estratégica.

O general Mark Clark, que teve sob seu comando a Fôrça Expedicionária Brasileira, dissertará para os generais e oficiais, em geral, e particularmente, para os de Estado Maior e de Escola de Estado Maior do Exército, sobre a "Campanha da Italia".

A palestra do ilustre cabo de guerra, que vem sendo aguardada com o maior interesse, será realizada no dia 18, sexta-feira, às 9 horas no auditório da Escola de Estado Maior do Exército.

A reunião da Escola da Praia Vermelha, que bem traduz o apreço e a alta consideração que o Exército Brasileiro dispensa ao general Mark Clark, dará, ainda, ensejo a s. excia. de rever amigos e antigos camaradas de armas.

REABERTURA DE CURSOS NA E. E. M.

Realizar-se-á, depois de amanhã, 15, às 10 horas, a solenidade de reabertura dos cursos da Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pelo general Alencar Araripe, comandante do estabelecimento. A conferencia inaugural será proferida pelo reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, que falará sobre o tema: "O Exército e a formação nacional".

NA 5.ª R. M.

Reassumiu a chefia da Comissão Especial de Obras da 5.ª R. M., conforme comunicação recebida nesta capital, o tenente-coronel Ariel Leite Barreto, ficando dispensado da mesma o major Zenito Schueller Reis.

AVISO DA COOPERATIVA DA D. N.

Por nosso intermedio, solicita a Diretoria da Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual "A Defesa Nacional", a publicação do que se segue: "A Cooperativa tem por finalidade facilitar a seus associados a aquisição de quaisquer publicações existentes no mercado. Nessa aquisição o associado tem direito a vantagens de preços, e ao fim do ano, de acordo com os Estatutos, uma certa percentagem das sobras liquidas é distribuida entre os associados, em proporção as aquisições por eles feitas. Podem ser associados os oficiais das classe armadas mediante, a subscrição de no minimo 2 quotas-partes, ou ações, no valor de 50 cruzeiros cada, pagaveis em 5 prestações mensais: o pagamento da joia de inscrição, 10 cruzeiros; a entrega de 2 fotografias 3x4, fardado ou a paisana. Essas quotas-partes vencem juros de 6% ao ano. Para maiores esclarecimentos aguardamos a honrosa visita de nossos camaradas de farda à nossa sede no Q. G., 4.º andar, ala da rua Marcilio Dias, das 15 às 17 horas, nos dias uteis, exceto aos sabados. Os sub-tenentes e praças assim como os funcionarios dos ministerios militares, apresentando sua identificação, poderão obter igualmente abatimento especial".

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

Os militares e funcionarios publicos que desejarem adquirir cadeiras cativas do Estadio Municipal, podem se inscrever no Departamento de Desportos do Exercito, pavimento terreo da ala Marcilio Dias, das 11 às 17 horas. O valor da cadeira é de Cr$ 5.000,00 por 5 anos, a partir da data da primeira competição a realizar-se no Estadio, podendo o pagamento ser efetuado em 40 ou 50 prestações mensais, tudo de acôrdo com a comunicação feita no ministro da Guerra pelo general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

VIAGEM DE ADIDO

O general Floriano de Lima Brayner, adido militar na França e Inglaterra e seu adjunto, ten. cel. Rafael de Souza Aguiar, acompanhados de suas esposas, embarcarão na proxima terça-feira, dia 15, às 10 horas da manhã, a bordo do vapor "Italia". O embarque desses chefes militares verificar-se-á no Touring Clube, onde os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço.

NOS TIROS DE GUERRA

Pelo comandante da 1.ª Região Militar, foram exonerados de instrutores dos Tiros de Guerra os seguintes sargentos: T. G. 1 de Bom Jesus de Itabapoana, Jacinto Lobo de Medeiros; T. G. 4 de Volta Redonda, Raul José da Silva; e nomeados instrutores: para o T. G. 1, sargento Raul José da Silva; T. G. 4, sargento Jacinto Lobo de Medeiros.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito, os seguintes oficiais: major Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides; e ao 2.º Btl Rdv. os capitães Nelson Wortman e Delpho Pereira de Almeida.

NO D. T. P. E.

O general Candido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção, acompanhado de oficiais do seu gabinete, inspecionará amanhã, às 9 horas, as Oficinas da Urca. Para o dia 15, está prevista a sua ida à Fabrica Bonsucesso, as 9 horas.

FÉRIAS DE CORONEL

O ministro concedeu um periodo de ferias ao coronel Moraes Carneiro, diretor da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exercito.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M. da Guerra, foi designado o 5º uniforme para o dia 15 do corrente; e para a abertura do Congresso Nacional, o 4º com barretas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

I — ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Matricula — Efetivação

Por ter sido julgado apto em inspeção de saúde para fins de matricula na E. A. O., efetivo a matricula, no corrente ano, do Capitão da Arma de Cavalaria Laplace Teles de Souza.

Matricula sem efeito

— Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, conforme comunicação feita a esta Diretoria pelo Exmo. Sr. General Diretor de Motomecanização, torno sem efeito a matricula na E. A. O., para o corrente ano, do Capitão da Arma de Cavalaria Edwaldo de Oliveira Santos.

— Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, necessitando de 60 dias para seu tratamento, em inspeção de saúde a que se submeteu o Major da Arma de Engenharia José Varonil Bezerra de Albuquerque, para fins de matricula no corrente ano do curso da E. A. O., torno sem efeito a matricula do referido oficial naquela Escola.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

Matricula

— Por terem sido julgados aptos nas provas de seleção, para matricula no Curso Especial de Equitação, matriculo no referido Curso, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria:

1ºs. Tenentes João Carlos Magalhães Galhardo, José Manoel Luiz da Cunha e Menezes, Daleth Mello, Diogo de Oliveira Figueiredo, Floriano Aguilar Chagas e José Antônio Barbosa de Moraes.

CURSO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA

Matricula sem efeito

— Em consequência do item XIX da 8ª Parte do B. I. n. 59, de ontem, desta Diretoria, torno sem efeito a matricula compulsória no C. I. D. A. Aé., no corrente ano, do Capitão da Arma de Artilharia — Milton Paulo Teixeira Rosa.

ESCOLA DA EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

— O Comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, no of. n. 317-S, de 7-3-1949, comunicou a esta Diretoria que o oficial, civil e as praças abaixo declarados, concluiram os diversos curso daquela Escola com aproveitamento, conforme resultados e classificação constantes da relação que se transcreve, ficando considerados como possuidores dos respectivos cursos, no exame de 2ª época, referente ao ano letivo de 1948:

CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FISICA

1º Ten. I. E. Edmir Coimbra de Fonseca; Civil Alberto Pereira Gonçalves.

CURSO DE MASSAGISTAS DESPORTIVO

3º sargento Matheus de Freitas Lopes; 3º sargento Arthur Dutra de Adrade Filho.

CURSO DE MONITOR DE EDUCAÇÃO FISICA

3º sargento Bugre Ubirajara Martmon Lucena, 3º sargento Wilson Schrecer Fontoura, Cabo, Nicilio Dornelles, cabo Telmo Ribeiro, 3º sargento Waldomar Meirelles, 3º sargento João Vieira Dias, 3º sargento Jalmir José dos Santos, 3º sargento Walter da Silva Freitas, 3º sargento Julio Theodoro da Silva, 3º sargento Vivaldo Doro da Silva, 2º sargento Wilson de Carvalho Piedade, 3º sargento Otaviano Anderson, 3º sargento Mario Alves Garrido, 3º sargento Edson Gomes Estellita.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

Oficiais

— Para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito, nas Cidades;

— nesta Capital, o Major de Art. João de Moura Dias, procedente do 1º R. O. e o Capitão de Cav., José Brasileiro Alcantara, transferido do 6º R. C. para o R. Esc. Cav.;

— de Curitiba (Paraná), o 1º Ten. de Art. Valdir Eduardo Martins procedente do 2º G. O. — 155;

— de Porto Alegre (R. G. do Sul), o 1º Ten. de Cav., Helio da Silva Rosa, transferido do 5º R. C. para o 2º R. C. Mec.;

— de Campinas (São Paulo), o Asp. a Oficial Newton Roberti Leite, classificado no 2º B. E.

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

— Concedo 8 (oito) dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras, ao 1º Ten. de Inf. Jefferson Silverio de Souza.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento em que pede demissão do Exército, o 1º Tenente de Cavalaria Xamusel Campello Bitencourt, que se encontra em transito para o 5º R. C. ao qual pertence.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

Por esta Diretoria

— Transferência de Quadro — Em consequência do item 1 da 2ª Parte do B. I. de hoje desta Diretoria, transfiro do Q. O. (5º R. C.) para o Q. S. G. (aluno da E. A. O.) o Capitão da Arma de Cavalaria Laplace Teles de Souza.

Ministério da Aeronautica

Elaborados os programas do exame de seleção para a Escola Preparatória de Barbacena — Suspensão do pagamento dos inativos que não apostilaram os seus títulos — Movimentação de oficiais superiores e subalternos

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica já elaborou os programas de exame de seleção a que estarão sujeitos os candidatos à matricula, no corrente ano, na Escola Preparatória de Barbacena. Esses programas estão à disposição dos interessados, na 2.ª Divisão da referida Diretoria, à av. Churchill, 129. Os candidatos aproveitados no exame de seleção já prestado estão sendo chamados à Diretoria de Ensino para apresentação e verificação de documentos.

APOSTILEM SEUS TITULOS

A sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica está prevenindo aos oficiais da reserva e reformados e aos pensionistas que o prazo de tolerância para pagamento do aumento de que trata a lei n.º 488, de 15-11-1948, sem apostila do titulo, expirou no dia 18 de fevereiro próximo passado. Recomenda ainda o coronel Castello Branco, sub-diretor de Finanças que de conformidade com o § 6.º do art. 24 da referida lei, será suspenso o pagamento àqueles que ainda não tenham cumprido as exigências do referido diploma, à partir do corrente mês.

INSTRUTOR DE "EMPRÊGO DE FÔRÇAS TERRESTRES"

Com a aquiescência do ministro da Guerra o titular da pasta da Aeronáutica designou o major do Exército Luiz Tavares da Cunha Melo para exercer, na Escola de Aeronáutica, sem prejuizo das funções que exerce na Escola de Estado Maior do Exército, as de instrutor de "Emprêgo de Fôrças Terrestres".

ANTIGUIDADE DE SUBOFICIAL

O ministro da Aeronáutica baixou uma portaria mandando contar antiguidade de 23 de abril do ano próximo passado, em ressarcimento de preterição, a promoção à graduação do suboficial Aguinaldo Pitombo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky assinou atos designando, por necesidade do serviço, para o E. Maior da Aeronáutica, a fim de servir na Inspetoria do E. Maior, o tenente coronel av. Geraldo Guia de Aquino e como ajudante de ... Hélio Alves dos Santos; classificando, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o maj. av. eng. Jair Amérrico dos Reis, do Parque de Aeronáutica de S. Paulo, os engs. caps. av. Francisco Chaves Lameirão e José Guilherme Bezerra de Menezes e aspirante extranumerário Oswaldo Pena Faião de Carvalho; na Diretoria do Material, os caps. av. engºs. José Carlos de Miranda Corrêa, Fernando Caggiano Hall e Jorge Diehl e na Fábrica do Galeão o 1.º ten. av. eng. Renato de Paula Eubepen e transferindo, por necessidade do serviço, da Base Aérea de Porto Alegre para a Escola de Aeronáutica o 2.º ten. av. Jorge José de Carvalho.

CLASSIFICADOS OS ASPIRANTES MECÂNICOS DE AVIÃO

Os aspirantes mecânicos de avião recentemente declarados foram distribuidos pelas diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira. Assim foram classificados, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, Dalvis Carvalho Alves, Antônio de Oliveira Varella e Durval Leal Figueredo, asp. mec. arm. Walfredo Alves dos Santos, asp. mec. rad. Emilio Couvêa Jansen Ferreira; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, Osny Ferreira dos Santos, Carlos Reis Davila, Joaquim Gonçalves, Flávio Alberto Hiebetz e Walter Voigt e asp. mec. fot. José Amorim de Carvalho; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, Dorival Ramos, João Exel Moreira de Andrade, asp. mec. rad. Diógenes Canuto Carneiro; na Escola de Aeronáutica, Marcilio Alves Marinho; na Base Aérea de Salvador, Paulo Castro Gondim; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, Edmundo da Silva Cativo e Ivandro de Souto Lima, asp. mec. rad. Augusto Rodrigues da Cunha; na Base Aérea de Fortaleza, Florisbelo Villa Nova; na Fábrica do Galeão, Wenceslau Bálsamo e Raul Miquel Benaduce; na Base Aérea de Recife, Geraldo Alexandrino da Oliveira; na Base Aérea do Galeão, Carlos Ramos Fontes; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Eliel Saraiva de Albuquerque Maranhão e asp. mec. rad. José Alves ... na Base Aérea de ...

Ministerio da Marinha

Viagem do navio-escola "Guanabara" — Visitará a Bahia — Candidatos aprovados na Escola Naval — Transporte gratuito — Aprovadas as instruções para o Curso Superior da Escola de Guerra Naval — Passagem de comando — Designação de comissão — Equivalência de curso — Outras notas

e g) — Exame de habilitação para promoção de 1.º sargento a sub-oficial, exigido para o sargento do C. P. S. A. e do C. F. N.

HORARIO DE FUNCIONAMENTO

O navio-escola "Guanabara" — deverá deixar este porto no proximo dia 16 com destino à baía da Ilha Grande, realizando um pequeno cruzeiro com os 41 aspirantes do Curso Prévio recem-matriculados. Partindo deste porto, o "Guanabara" fundeará na enseada do Abraão, donde seguirá para a de Batista das Neves, depois de contornar a enseada do Jacuecanga. De Batista das Neves o navio visitará a enseada da Ribeira e daí fazendo ao largo rumará para o porto desta capital, onde deverá chegar na manhã do dia 19 do corrente.

UMA FORÇA DE CONTRATORPEDEIROS VISITARÁ SALVADOR

Um grupo de 9 contratorpedeiros deverá partir deste porto de forma a chegar a Salvador no dia 26 do corrente. Nesse porto esses navios representarão a Marinha nas festividades que terão lugar na cidade do Salvador, a 29 do mês corrente referentes à comemoração do estabelecimento do 1.º governo no Brasil. O grupo de CTEs permanecerá em Salvador até o dia 31, devendo, no regresso visitar a nova base naval de Aratú e o Arquipelago dos Abrolhos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Beberibe" partiu de Fortaleza para Recife. O navio-escola "Guanabara" chegou a este porto, de volta de Batista das Neves onde foi buscar uma turma de grumetes.

NOVOS CANDIDATOS APROVADOS NA ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval em oficio de ontem solicitou ao ministro da Marinha dar praça de aspirante e matricula no Curso Prevo da referida Escola, aos seguintes candidatos aprovados: Corpo de Oficiais da Armada — Nelson Antonio Fernandes, Paulo Martins, Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, Pedro Paulo Charnaux Sertã, João Geraldo Mata de Araujo, Guenter Henrique Ungerer, Antonio José Osorio, José Augusto Martins, José Macedo Guimarães, Claudio José Corrêa Lamego e Luiz Carlos Pereira dos Santos.

TRANSPORTE GRATUITO PARA TAIFEIROS

Conforme comunicação feita pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil ao ministro da Marinha, foram expedidas ordens no sentido de ser concedido aos taifeiros da Armada transporte gratuito nos trens suburbanos da Central, em 2.ª classe, quando viajarem uniformizados.

INSTRUÇÕES PARA O CURSO SUPERIOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da Armada baixou ontem as seguintes instruções para o Curso Superior da Escola de Guerra Naval: "O Curso, por correspondencia, para os oficiais superiores estabelecidos no art. 34 do Regulamento para a Escola de Guerra Naval, aprovado pelo decreto n. 24.733, de 1-IV-948, obedecerá às seguintes instruções: 1 — Os capitães de mar e guerra serão matriculados no Curso, por correspondencia, por proposta da Diretoria do Pessoal, escolhidos entre os que se encontram servindo no Rio de Janeiro; 2 — O Curso consiste na apresentação de 4 teses, versando sobre aspectos relativos a estrategia, tática geral logistica e organica; 3 — Para o estudo dos assuntos de que se comporão as teses a serem apresentadas, a Escola indicará as obras a consultar e fornecerá publicações proprias e do Estado Maior da Armada; 4 — Para a elaboração de cada tese a escola concederá o prazo de 2 meses e meio a partir da data que for expedido o assunto, ou assuntos, da mesma. 5 — O julgamento das teses será feito pelo diretor da Escola, que as classificará em aceitaveis ou inaceitaveis; 6 — Serão considerados habilitados, no fim do periodo do Curso os oficiais que obtiverem a classificação "Aceitavel" em todas as teses.

PASSAGEM DE COMANDO

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho e Silvino José Pitanga, por terem, respectivamente, passado e assumido as funções de comandante da flotilha de comando interina e cumulativamente com as que desempenha atualmente de comandante da 2.ª flotilha de contra-torpedeiros.

PRATICO À DISPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Atendendo ao que lhe foi solicitado pelo seu colega da Viação e Obras Publicos, o ministro da Marinha determinou as providencias necessarias para que o 1.º tenente Pedro Alexandrino, pratico do Nordeste, seja posto à disposição da Administração do Porto do Rio de Janeiro, a fim de se incumbir do transporte, do Porto de Belem do Para para o desta capital, da draga "Honorio Bicalho".

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro em portaria de ontem designou os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho intitulado "Principio de Eletricidade" elaborado pelo capitão de corveta Primo Nunes de Andfade: capitão de mar e guerra M. R. Rem. professor catedratico da Escola Naval, Yomar Neves Marques, capitão de fragata M. Edgar Ramos Lameira, capitão de fragata M. R. Rem. professor catedratico da Escola Naval Miguel Magaldi.

APROVAÇÃO DE INSTRUÇÕES

O ministro aprovou e mandou adotar as instruções para o preparo técnico profissional do Pessoal Subalterno da Armada.

EQUIVALENCIA DE CURSOS

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, de acordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio e com as informações da Diretoria do Pessoal e do comando do Corpo de Fuzileiros Navais, resolveu considerar como equivalentes aos cursos de comandante de pelotão ou seção de que trata o parágrafo unico do art. 2º da Lei 288, de 8 de junho de 1948, os cursos, certificados e exames abaixo indicados, ministrados às praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Fuzileiros Navais: a) — Curso de Aperfeiçoamento — de que trata o decreto-lei n. 8.986, de 15-II-946, ministrado nos sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e o C. F. N.; b) — Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Sargentos das Armadas e da Escola de Motomecanização do Exercito, ministrado nos sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais; c) — Curso de Aperfeiçoamento, ministrado no C. F. N. nos anos de 941 e 1942; d) — Certificado de habilitação para promoção de 2.º para 1.º sargento do C. P. S. A. e do C. F. N.; e) — Exame técnico profissional, em substituição ao Curso de Aperfeiçoamento, complementado pelo certificado de habilitação profissional, os quais constitui requisito para promoção a 1.º sargento; f) — Curso de revisão para promoção de primeiros sargentos a sub-oficiais de que trata o decreto-lei 2.524, de 19-III-938, para os sargentos do C. P. S. A. e do C. F. N.,

DA JUNTA CENTRAL DE SAUDE NAVAL

A Diretoria de Saude Naval comunica aos interessados que à Junta Central de Saude, com sede no Hospital Central da Marinha, funcionará, diariamente, exceto aos sabados, à partir das 9.30 horas. No 1.º tempo atenderá, nas segundas quartas e sextas-feiras, aos casos de licença e invalidez dos militares e aposentadorias dos civis; nas terças e quintas-feiras, às inspeções de verificação do estado de saude dos militares e civis que deixaram o serviço da Marinha, de que trata o aviso n. 20, de 7 de janeiro ultimo, de controle dos documentos sanitarios de origem, de admissão ao oficialato e de alistamento. No 2.º tempo, 13 horas, atenderá, diariamente, às inspeções de controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica dos oficiais em serviço no Rio de Janeiro, em numero de 3 inspecionados e de promoção de oficiais, em numero de 5 inspecionados.

Os casos omissos ou de reconhecida urgencia, serão resolvidos por determinação do contra-almirante medico Luiz Novais Castelo Branco, diretor geral de Saude Naval.

LICENCIADO DO EXERCITO POR TER SIDO MATRICULADO NA ES-...

...licitou ao seu colega da pasta da Guerra as providencias necessarias, no sentido de ser licenciado do serviço militar do Exército, onde se acha convocado e designado para servir no 3.º Regimento de Infantaria o civil Yoney Braga, por ter sido aprovado em concurso para admissão à Escola Naval.

EXCLUSÃO DO SERVIÇO DA ARMADA

O ministro, em aviso de ontem mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o § 1.º do art. 17 do Regulamento Disciplinar da Armada, o taifeiro Walter Paniago de Sá.

VÃO PRESTAR CONCURSO NO D. A. S. P.

Pelo diretor geral do Pessoal da Armada, foram deferidos os requerimentos das praças abaixo, em que pediam permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Publico, para preenchimento de vagas em ministerios civis e empresas autarquicas: Gilberto Martiniano de Azevedo, Raimundo Lima da Rocha, José Gurgel dos Santos, João Felipe Nazianzeno, Cesar José Grilo, Aguinaldo Gomes da Silva, Manoel da Costa Barroso, Paulo Tiago Nunes, Raimundo Lobão da Silveira, Antonio Pessoa de Lucena, Vicente de Miranda, Manoel Santana de Oliveira, Paulo Rodrigues, Artur Severiano Lopes de Queiroz e Isaias Quintal.

LICENÇA

Foram concedidos seis meses de licença, em prorrogação, ao capitão de fragata I. N. Carlos de Abreu Lima, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

ACRESCIMO DE 15%

De conformidade com o art 35 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber o acrescimo de 15%, as seguintes praças: sargentos José dos Santos, José Delmario Passos, Alvaro Costa Barbosa e o marinheiro Pedro de Souza Bias.

FÉRIAS

Encontra-se publicada no Boletim n. 9 deste Ministério a escala de férias dos funcionários civis lotados nas Capitanias dos Portos do Estado do Ceará, Fluvial do Rio São Francisco, Estado da Paraíba, Escola Al-...

Reiniciadas as "incertas" do Prefeito

SUSPENDEU PESSOALMENTE OS FEIRANTES FALTOSOS

Também visitou as obras do Estádio Municipal o sr. Mendes de Morais

Na manhã de ontem, o prefeito Mendes de Morais reiniciou suas visitas de inspeção aos vários setores municipais, as quais estiveram interrompidas, por algum tempo, devido à sua recente viagem ao Uruguai.

Inicialmente, esteve o governador da cidade na Praça da Bandeira, percorrendo a feira livre ali existente. Nesta oportunidade palestrou com algumas pessôas que se encontravam fazendo compras, ao mesmo tempo que inspecionou várias barracas, quando tomou providências em favor do público. As medidas deram em resultado a suspensão de 3 feirantes que cobravam mercadorias a preços exorbitantes e superiores ao determinado pelo tabelamento.

NAS OBRAS DO ESTADIO MUNICIPAL

Em seguida, em companhia do sr. Felix Schmidt, seu secretário particular, visitou a Delegacia de Serviço Externo a fim de tomar conhecimento dos vários serviços dos chamados "rapas".

Dessa dependência, o governador da cidade foi até ao local onde vem sendo construido o Estádio Municipal, nos terrenos do antigo Derby Club. A visita proporcionou ao prefeito Mendes de Morais ótima impressão dos trabalhos ali em andamento, cujo prosseguimento permitirá a efetivação dos jogos da Copa Jules Rimet, com inicio para junho de 1950.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSOS PARA A CARREIRA TECNICO-ESPECIALIZADA DE MEDICO

1 — Comunico aos candidatos inscritos nos concursos em epigrafe que as provas escritas serão realizadas como segue:

Dia 20 de março (domingo) — Clínicas Cirúrgica e Cardiológica.

Dia 22 de março (terça-feira) — Clínicas Ginecológica-Obstétrica, Estômato-Oto-Rino-Laringológica e Laboratório de Análises Clínicas.

Dia 24 de março (quinta-feira) — Clínicas Tisiológica, Oftamológica e Traumatológica-Ortopédica.

Dia 27 de março (domingo) — Clínica Médica, Neuro-Psiquiátrica e Dermatológica-Sifiligráfica.

Dia 29 de março (terça-feira) — Roentgenologia.

2 — Tôdas as provas escritas serão realizadas às oito horas da manhã, à avenida Almirante Barroso n. 78, Edifício-sede do Instituto dos Industriários, devendo os candidatos se apresentarem meia hora antes do início, munidos de canêta-tinteiro ou lápis-tinta, e do respectivo cartão de identidade.

Distrito Federal, 12 de março de 1949.

DR. EURICO FERNANDES
Diretor dos Concursos

Incremento à Fiscalização do Trabalho

Determinações do ministro Honório Monteiro aos seus auxiliares

O Ministro Honório Monteiro, tem procurado se inteirar pessoalmente do cumprimento das leis trabalhistas, por parte dos empregadores em geral, não só no Distrito Federal, como no interior do país.

Em relação ao Rio de Janeiro, por exemplo, o titular da pasta do Trabalho, já determinára que as autoridades do Departamento Nacional do Trabalho e o diretor da Divisão de Fiscalização, comparecessem aos locais de trabalho, para observarem a obediência ás referidas leis. Agora, acaba de baixar novas recomendações nêsse sentido — que a fiscalização seja incentivada e que os funcionários adotem um critério sereno e equilibrado, mas enérgico e rigoroso quando perceberem dolo ou má fé em face dos direitos dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho determinou também que qualquer reclamação feita por trabalhador, seja imediatamente apurada, sem qualquer perda de tempo.

Aos delegados do Trabalho nos Estados serão enviadas instruções especiais nêsse sentido, pois o ministro deseja que a fiscalização se faç asentir não apenas no Distrito Federal e nas principais capitais, mas em todos os recantos do Brasil.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

NOVIDADES PARA NOIVAS

Colchas e guarnições em organzo para quarto e sala, ricamente trabalhadas à mão, de efeito luminoso de rara beleza. Guarnições para quarto de crianças. O mais lindo e útil presente por baixo preço.

REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua México, 148 - 3.º andar - Sala 305
Telefone 42-1882 — Rio

Um desconhecido morto na rocha íngreme

SERÁ CRIME, SUICIDIO OU MERO ACIDENTE?

As autoridades policiais do 1º distrito estão empenhadas em esclarecer a morte de um desconhecido. Seu cadaver fôra encontrado numa rocha ingreme, situada na praia de Joatinga próximo do Joá. Encontrou-o, às primeiras horas da tarde de ontem, o cidadão Osvaldo José Martins, que, imediatamente, levou o fato ao conhecimento do comissário Israel Gomes, de plantão no distrito acima referido. Aquela autoridade, dirigindo-se ao local, constatou a veracidade da comunicação que lhe fôra feita. O infeliz, que parece ter sido vitima de morte violenta, trajava apenas calção. E' de côr branca, alourado e ainda jovem.

Após as formalidades de lei, retirado, com dificuldade, o corpo do local em que jazia, foi o mesmo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, devendo a necropsia revelar a verdadeira causa da morte.

Não se sabe se o infeliz jovem pusera têrmo à vida ou se fôra vitima de um crime ou de mero acidente.

Os irmãos pereceram quando pescavam trutas

TEOFILO OTONI (Minas Gerais), 12 (Do correspondente) — No açude da Fazenda do Recanto, os irmãos João, Altivo e Altamiro Roque pereceram afogados, quando se entregavam à pesca de trutas.

O caminhão fez duas vítimas

As 13,10 horas de ontem, pouco mais ou menos, na rua Riachuelo, em frente ao n. 184, o caminhão chapa 7-49-73 apanhou o carrinho de mão n. 1.712, conduzido por Joaquim Marques de Oliveira, brasileiro, de 27 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Niteroi, n. 658, que sofreu escoriações generalizadas. Na mesma ocasião, o aludido veiculo atropelou a domestica Josefa Costa, brasileira, de 58 anos, viuva, residente na mesma rua em que se verificou o acidente, n. 152, tendo a quinquagenaria sofrido regular ferimento na cabeça. Ambas as vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

O motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado ao comissario Dantas, de serviço no 6.º D. P., pelo guarda civil n. 503.

Querem reformar a legislação sôbre o I.A.P.M.

Reunidos os associados dêsse instituto — Desejam receber sugestões de tôdos os pontos do país

Os associados do Instituto dos Marítimos estiveram, ontem, reunidos na rua Buenos Aires, 57, 1.º andar, para debater e discutir a reforma da legislação que criou o I. A. P. M.

Nesta sessão, foi resolvida a criação de uma Comissão Permanente, composta de dez marítimos, para que se entendam com as autoridades e façam a coordenação dos trabalhos referentes ao assunto.

Deliberou, também, a assembléia enviar circulares a todos os marítimos do Brasil, pedindo sugestões e opiniões que possam a vir interessar a classe.

Foram lidas algumas indicações e feitas outras pelas pessoas presentes.

Presidiu à reunião o deputado Domingo Velasco, que havia sido convidado para êsse fim.

Finalmente, ficou assentada uma nova assembléia para a próxima quinta-feira, às 20,30 horas.

O cadaver era mesmo do sargento

Como noticiamos ontem, foi recolhido pela Policia Maritima, o cadaver de um homem branco, louro, vestindo calção vermelho. Essas caracteristicas se confundiam com as do 3º sargento Gessi Rodrigues Vieira, que perecera afogado domingo último, na praia Vermelha, onde se banhava.

Podemos esclarecer hoje aos nossos leitores que o cadaver era mesmo do 3º sargento Gessi Rodrigues Vieira, que servia na Cia. Escola de Transmissões. Foi identificado pelo seu irmão Euis Rodrigues Vieira, pelo capitão Nelson Alves Padilha e pelo 1º tenente Silvio Coelho, comandante e sub-comandante da unidade acima.

Adiantaram os oficiais, que Gessi era um sargento exemplar. A todos conquistava pela capacidade de trabalho e bons exemplos tendo, recentemente, concluido com brilhantismo um curso de Quimica.

O infortunado militar contava apenas 25 anos de idade e era filho de Arlinda José Vieira e Maria Rodrigues Ferreira. A Cia. Escola de Engenharia prestou-lhe homenagens póstumas, ontem à tarde, no Cemitério de São João ...

O consumo de algodão pelas fábricas paulistas

S. PAULO 12 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, o consumo de algodão nas fábricas paulistas no segundo semestre de 1948 foi superior em 40 mil toneladas. Explica a Bolsa que nesse total está incluida uma parte de algodão vinda do norte do país.

Apreendida grande parte do roubo

S. PAULO, 12 (Asapress) — O comandante da 2ª Zona Aérea declarou que foi apreendida grande parte do material roubado naquela secção da Aeronáutica. Acrescentou que prossegue o inquérito destinado a ...

NOS ESPORTES

Ainda desta vez não convenceu a eliminatoria atletica

Somente dois resultados razoáveis — O Botafogo tomou conta do atletismo carioca — O programa e o horário de hoje

A Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar ontem à tarde na pista da Escola de Educação Fisica do Exército, a primeira parte da ultima eliminatória, para formação da equipe metropolitana que integrará no Campeonato Brasileiro.

Tècnicamente a competição deixou muito a desejar, não só pelas marcas obtidas, como também pelo pouco empenho dos atletas. O Botafogo tomou conta do atletismo carioca, isto porque, pelo número de atletas que estão convocados para o certame máximo nacional, oitenta por cento, são defensores do grêmio da "estrêla solitária".

Na parte técnica só podemos destacar as marcas obtidas por Nadim Marreis na prova de arremesso do pêso com 13m98, Geraldo Oliveira e Hello Coutinho no salto em distância, que saltaram 14m33 e 14m26 respectivamente.

Por fim queremos destacar os feitos de Edgard Santos e José Viana, atletas considerados "novos" em nossas pistas, mas que deram lição de fibra à nova geração. Ambos venceram, nos 200 e 800 metros respectivamente, com classe e autoridade.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral das provas de ontem foi o seguinte:

1.ª prova — 400 m c/ barreiras — 1.ª série:
1 — Sergio P. Filho — B.F.R. — ...; 2 — Hello Silva — F.F.C. — ...7s.

2.ª série: 1 — Darcy G. Machado — B.F.R. — 58,5s, 2 — Guilherme Bohn — C.R.V.G. — 60,5s.

2.ª prova — Salto Triplo: 1 — Geraldo de Oliveira — B.F.R. — 14m33; 2 — Renato Nascimento — B.F.R. — 13m97; 2 — Hello C. da Silva — B.F.R. — 16m26.

3.ª prova — Arremesso do Pêso: 1 — Nadim S. Marreis — B.F.R. — 13m98; 2 — Humilio H Stelling — F.F.C — 12m38; 3 — Waldemar da Silveira — C.R.V.G. — 11m98.

4.ª prova — Pêso Moças: 1 — Yvette Mariz — B.F.R. — 10m60, 2 — Suzane Mach — F.F.C. — 9m06; 3 — Ruth Stumel — F.F.C. — 9m02

5.ª prova — 100 m. rasos Moças: 1 — Helena C. de Menezes — F.F.C — ...s; 2 — Nair Kanawati — B.F.R — 13,7s; 3 — Glicinia C. de Carvalho — B.F.R. — 14,s.

6.ª prova — Salto em Altura: 1 — Adilton de A. Luz — B.F.R. — 1m75; 2 — Geraldo de Oliveira — B.F.R. — 1m70; 2 — Antonio de Souza — C.R.V.G. — 1m70; 2 — Paulo Lourenço — C.R.V.G. — 1m70.

7.ª prova — 10.000 m rasos: 1 — Geraldo C. Felipe - B.F.R. - 35m33,0s, 2 — José Machado — C.R.V.G. — 40m01,8s; 3 — Nelson Cruz — CRVG — 42m34,6s.

8.ª prova — 400 m. rasos: 1 — Rosalvo da C. Ramos — B.F.R. — 52,1s

9.ª prova — Distância — Moças: 1 — Glicinia de Carvalho — F.F.C — 4m58; 2 — Helena C. de Menezes — F.F.C. — 0m37; 3 — Suzana Mach — F.F.C. — 4m08.

10.ª prova — Arremesso do Dardo — moças: 1 — Yabette Zoet — F.F.C. — ...1m47; 2 — Yvette Mariz - B.F.R — 31m16.

11.ª prova — Dardo — Homens. 1 — Miguel Silva — B.F.R. — 52m75; 2 — Honorio Moraes — C.R.V.G. — 52m22; 3 — David Ferreira — CRVG — 44m56.

12.ª prova — 200m rasos — Homens — 1ª série: 1 — Edgar Santos — B.F.R. — 22,6s; 2 — Alexandre Neto — B.F.R. — 22,7s.

2.ª série: 1 — Angelino Oliveira — F.F.C. — 23,3s, 2 — Pedro N. Lins — F.F.C. — 24,s

13.ª prova — 3.000 m rasos: 1 — Jansem Lopes — F.F.C — 9m41,7s; 2 — Jorge Eugenio — B.F.R. — 9m45,5s; 3 — Waldemar Varella — F.F.C. — 9m45,5s; 4 — Erinaldo Coutinho — B.F.R.; 5 — Sylvio de Freitas — C.R.V.G..

14.ª prova — 800 m rasos: 1 — José Viana — C.R.F. — 2m02,8s; 2 — João de Oliveira — F.F.C. — 2m03,6s; 3 — Antonio Ferreira — C.R.V.G. — 2m03,7s; 4 — Edmundo Pulsão — F.F.C.; 5 — Lidio Costa — F.F.C..

15.ª prova — Disco — moças: 1 — Yvette Mariz — B.F.R. — 31m65; 2 — Babete Zeet — F.F.C. — 31m45; 3 — Suzane Mach - F.F.C. — 29m99.

16.ª prova — Revesamento 4x100m. rasos — Rosalvo, Helio, Edgar e Alexandre — 43,5s.

PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje é o seguinte:

2.ª parte — dia 13 — 9,30 horas — 110 m com barreiras. Arremesso do martelo. Salto com vara.

9,30 horas — 100 m rasos. Arremesso do dardo (moças).

10,10 horas — 100 m rasos (moças).

10,20 horas — 1.500 m rasos.

10,30 horas — 400 m rasos.

10,40 horas — 5.000 m rasos. Arremesso do disco. Salto a distância.

11,10 horas — 80 m com barreira (moças).

11,30 horas — Revesamento 4x400 m rasos.

MUSEU ESPORTIVO - O FLUMINENSE

O estádio — Suas instalações e sede social — A prática do voleibol — O ginasium e a piscina

(CONCLUSAO)

O Estadio do Fluminense F. C. está situado no aprazivel bairro das Laranjeiras, entre as ruas Alvaro Chaves e Pinheiro Machado, e o Palácio Guanabara, onde funciona no momento a Prefeitura da cidade.

As instalações do tricolor carioca são ótimas, sendo que o seu campo de futebol tem capacidade para umas 40.000 pessoas, aproximadamente, e possui as dimensões exigidas. Circundando o mesmo existe uma pista de atletismo, onde se exercitam diariamente centenas de jovens.

A sede social é das mais luxuosas, e aflui ali, diariamente, a sociedade mais requintada do Brasil.

A piscina é linda, medindo 25 x 16, e na mesma são realizados importantes torneios e competições de natação e saltos. Ali se exercitam e aprendem a nadar centenas de pessoas por dia. Em natação o clube de Alvaro Chaves tem conseguido por várias vezes o título de campeão carioca, possuindo um cartel de 12 campeonatos.

No voleibol as suas atividades tiveram início em 1922 Competiu oficialmente de 24 a 25 e de 41 até agora. Venceu quatro campeonatos masculinos, sendo bicampeão de 41 a 46. Suas equipes femininas são consideradas entre as melhores e bem preparadas da cidade.

Seu ginasio é considerado atualmente um tanto acanhado para as modernas necessidades das práticas desportivas. São ali disputados treinos e jogos importantes de voleibol, bola ao cesto, esgrima, e outros, tanto nos setores femininos como nos masculinos. Serve ainda como salão de ginástica e bailados, e também de sala de cinema e teatro, onde se exigem os maiores cartazes do rádio e da ribalta nacionais e estrangeiros, dentro de um carinhoso programa social traçado e executado na integra pela direção do clube.

Tiro — De todos os campeonatos da cidade realizados, o Fluminense apenas um não conquistou. Possui um "stand" com capacidade para 40 atiradores se exercitarem ao mesmo tempo. As equipes brasileiras que participaram das olimpiadas de 1932-36-48 foram constituidas, em sua maioria, pelos atiradores deste clube.

E assim, com esta ultima vitrine, fica encerrado o nosso "Museu Esportivo". Breve, outras novidades.

XADREZ

TORNEIO INTERNACIONAL

Começará a 12 do corrente o Torneio Internacional de Xadrez, que foi adiado do dia 10. Deve-se essa transferencia de data à pendente chegada do grande enxadrista espanhol Arturo Pomar que, ao que se informa, já partiu de Madrid, devendo chegar amanhã a Mar Del Plata, na Argentina, local da competição.

O NOVO PRESIDENTE DA A.F.A.

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Oscar L. Nicolini foi reeleito presidente da Associação de Futebol Argentino (AFA).

Nicolini não queria exercer novo mandato devido ao seu posto no Gabinete de Peron, como secretário das Comunicações, mas afinal concordou em aceitar a reeleição para a AFA.

Treinará o Laranjeiras F. C.

Um dos clubes amadoristas que atualmente vem brilhando no cenário esportivo da metrópole sem dúvida alguma é o Laranjeiras F. C. de Inhaúma. Possuidor de um homogéneo quadro integrado na maioria de grandes valores, o querido clube da Linha Auxiliar, em pelejas travadas com outros co-irmãos vem obtendo grandes resultados favoráveis às suas côres. Procurando por todos os meios e modos melhorar o seu prestigio na Capital Federal, os dirigentes do time tricolor conseguiram doar ao clube uma bela praça de esportes, que dentro em pouco poderá servir para a prática do futebol. Não descuidando do preparo fisico de seus atletas, e como não tem nenhum compromisso para o dia de hoje, resolveu a direção técnica do Laranjeiras F. C. levar a efeito em seu campo, um rigoroso ensaio de conjunto. Pretende o preparador do time de Inhaúma, aquilatar as condições fisicas e técnicas de seus pupilos, para os futuros compromissos frente a outros adversários. Por nosso intermédio o diretor de esportes do Laranjeiras F. C. solicita o pontual comparecimento de todos os amadores do clube, bem como os que queiram treinar, na séde social às 13 horas a fim de incorporados seguirem para o local do apronto de conjunto.

TIRO NAS REDES

Houve um cronista que teve o desplante de afirmar que haviamos nos desinteressado do esporte amador a ponto de esquecê-lo. Não temos absolutamente por norma desprezar uma campanha iniciada, mesmo que essa campanha encontre em seu caminho os maiores obstáculos. Ao contrário, gostamos de encontrar oposição em nossas lutas, pois só assim nos sentiremos bastantes fortes para empreender com estoicismo a defesa daqueles que a nós recorrem em busca de um lenitivo, um auxilio com que possam contar para reivindicar suas causas. Temos mostrado ao esporte amador até que ponto vão nossas iniciativas. Nosso matutino colocou à disposição dessas centenas de pequenas agremiações vários de seus auxiliares todos especializados no assunto; todos integrantes, em outros tempos, de diretorias. Objetivamos, assim, colocar na defesa desses clubes que nos distinguem, homens capazes e conhecedores de seus problemas, pois só desse modo, poderiam lutar com conhecimento de causa. Não abandonamos o esporte amador. Procuram isto sim, os maldosos, os confusionistas criar situações entre essa familia unida para tirarem proveitos à custa de um soerguimento inglorioso. A familia amadorista está unida e coesa em torno de um só ideal e a prova reside no sem número de pequenas agremiações que surgem e procuram nossas colunas, a fim de tornarem público suas atividades em prol do esporte amador. Somos criticados, não desconhecemos o fato. Somos criticados porque não permitiremos em nossas colunas versões infundadas e despidas de um são idealismo. Somos criticados porque não alimentamos celeuma em clubes, porque não damos guarida a lutas internas de estereis consequências. Ao contrário de tudo isso, procuramos maneirosamente solucionar os impasses surgidos neste ou naquele clube, objetivando uma paz util e construtiva. Não alimentamos polêmicas e nem apoiamos facções nas dissenções internas dos gremios, antes sim nos limitamos a auxiliá-los, depois dessas lutas inglorias, no soerguimento de sua estrutura abalada pela tolice de fanáticos elementos. Assim somos nós, e desafiamos quem nos prove o contrário. Estaremos ao lado dos clubes amadores, pois fomos nós, aliás, ao lado do saudoso companheiro Octacilio Rezende, que lutamos para que o esporte amador tivesse esse nome e não o de esporte menor, por razões que teremos ensejos de ventilar em outros comentários.

IRENIO P. DELGADO

Arduo compromisso para o 24 de Maio F. C.

Contra o Cerâmica F. C. a sensacional porfia — Convoca o Cerâmica F. C.



O homogeneo conjunto do 24 de Maio F. C.

Medem forças hoje no "tapete verde" da rua Souza Barros os quadros do Ceramica e do 24 de Maio. O encontro, que está sendo ansiosamente esperado pelas torcidas de ambos os clubes, em virtude dos mesmos desfrutarem no meio esportivo suburbano elevada fama e tambem por ter no Ceramica a garantia de um quadro disciplinado e nas suas 22 ultimas partidas realizadas em seu campo não conhecer o amargor de uma derrota. Quanto ao 24 de Maio, clube lider do bairro do Engenho Novo, terá a si a incumbência de manter o prestigio que goza no seio de seus admiradores e conservar a posição que lhe deram, como o clube modelo do bairro o qual defende esportivamente.

Para esse encontro a direção esportiva do Cerâmica pede o pontual comparecimento de sua torcida e dos seguintes jogadores: Nelson — Papagaio — Feitosa — Leque — Benites — Jaime — Marreta — Ramon — Raul — Dello — Helio — Kafunga — Carlos — Viola — Nilo — José —Maia — Adão — Mirolha — Serra — Luiz e Vitor.

BASQUETEBOL

Os cariocas estrearão amanhã

Entusiasmo entre os nossos representantes — Chegaram os paulistas — Apreensivos os paranaenses

Já se encontra em Salvador, desde sexta-feira, a delegação carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

Notícias procedentes da capital baiana revelam o entusiasmo reinantes entre os componentes da nossa seleção para o conquista do cetro máximo do basquetebol brasileiro, que se acha com Minas Gerais, vencedor do último campeonato promovido pela C.B.D., quando nos venceram por duas vêzes consecutivas.

A oportunidade para uma revanche contra os mineiros surge. agora, mais fácil para nós, uma vez que fomos protegidos pela sorte na organização da tabela dos jogos, que temos nos palanos os adversários mais categorizados e que contam com a vantagem de jogarem em "casa" com a torcida a favor, naturalmente. Os mineiros, entretanto, já contam com menos possibilidades de chegarem à final, uma vez que terão que enfrentar os paulistas que êste ano apresentarão uma seleção muito bem treinada sob a orientação do técnico nacional Moacir Daiuto.

Entretanto o basquetebol montanhês é dos mais técnicos e figura entre os primeiros praticados no Brasil, e qualquer prognóstico sôbre o vencedor da possivel partida entre São Paulo X Minas Gerais, se torna dificil porque, afinal, os mineiros venceram o último campeonato da C.B.D. e devem ser respeitados como campeões que são. Caso os mineiros classifiquem-se para a final, teremos a esperada oportunidade para a revanche; em caso contrário, os paulistas cheguem à final, então mediremos fôrça contra os nossos mais sérios rivais, os quais sempre respeitamos por procederem do maior centro esportivo do país.

CHEGARAM ONTEM, OS PAULISTAS

A delegação bandeirante chefiada pelo dr. Humberto Funganiello, que partiu de nossa capital na madrugada de ontem, chegou a Salvador cêrca das 13 horas e estrearam ontem contra a representação de Sergipe.

ESTREARÃO AMANHA OS NOSSOS CONTERRANEOS

O primeiro jôgo dos cariocas está marcado para amanhã contra o vencedor do jôgo Paraiba X Espírito Santo que será realizado hoje à noite.

Como já dissemos, os pupilos de Simões estão confiantes na vitória e tudo farão para trazerem ao Rio o bastão de Campeões do Brasil.

APREENSIVOS OS PARANAENSES

Os sete componentes da delegação araucariana que se acham em Salvador desde a semana passada estão apreensivos por não contarem com a presença do técnico e jogador Cap. Osny Vasconcellos que se viu impossibilitado de embarcar em virtude de se achar adoentado aqui no Rio.

CHEGARAM OS JUIZES REQUISITADOS PELA C.B.D.

Já se acham em Salvador, desde ontem à tarde, os juizes paulista e mineiro convocados pela C.B.D. para dirigirem os encontros do Campeonato Brasileiro Antonio de Souza Andrade e Antonio Habib Cury (Turcão), partiram do Rio na madrugada de ontem.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7198

Como será o seu cabelo daqui há 10 anos
SANDICOL
O RESTAURADOR DO CABELO

Lutará em seu campo o Atilia

Contra o Pindorama F. C., a apresentação do quadro de Santo Cristo — Escala dos os quadros da Saúde

O poderoso "onze" do gremio de Santo Cristo, que depois de seis meses, volta a atuar em seus próprios dominios

Após seis meses de atividades em campos diversos da cidade o Atilia F. C. atuará em sua praça de esportes a fim de dar combate ao valoroso quadro do Pindorama F. C.

Os moradores de Santo Cristo que de ha muito não tinham satisfação de ver seu quadro favorito lutar em seus dominios, deverão estar alegres, motivo pelo qual o campo do time azul e branco será pequeno para comportar a massa humana que lotará as dependências do Atilia F. C.

COMPLETO O ATILIA F. C.

Para êsse sensacional prélio, a equipe do Atilia pisará a cancha integrada de todos os seus elementos, que ora militam no clube. Assim o quadro para hoje será o seguinte: Zezé; Geninho e Caboclo; Cartaz, Manoelzinho e Sérgio; Leléco, Adão, Espoleta, Eduardo e Jaime. Reservas: Beto e Walter.

A peleja preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes, cujo quadro de Santo Cristo será o seguinte: Veneno; Vadinho e Preso; Palmeira, Berá e Maruba; Manoel, Piolho, Demofilo, Jorge e Tavinho.

RECREATIVISMO

UM "FOCA" NO SAMBA

Os nossos sambistas têm dado excelentes demonstrações de valor, não raro deixando perplexos aqueles que não acreditam no poder de imaginação, no espirito de criação e da adaptação do nosso povo aos fatos históricos mais expressivos. Queremos referir-nos, naturalmente, às magnificas alegorias e enredos apresentados pelas Escolas de Samba, que expressam tão bem as coisas que a historia nos conta, sobre povos e hábitos da antiguidade, ou sôbre caracteristicos de certas regiões.

Ora, as nossa agremiações da musica popular, não contam com recursos ilimitados; pelo contrário, são oriundas da contribuição de elementos do povo. Portanto, se chegam a apresentar um prestito que maravilhou um jornalista europeu, como o caso do desfile do último Carnaval, na Avenida Presidente Vargas, isso é motivo de orgulho para todos nós, por ser reconhecido o valor e inteligencia de nosso povo.

Querer negar o que acima dissemos, é o mesmo que deixar de reconhecer que temos o maior Carnaval do mundo; e isso, positivamente, nem um estrangeiro o faria...

"FOCA...LISA"

GRANDIOSA "PEIXADA" NA E. S. "DEMOCRATICOS DE VILA RICA"

Em homenagem ao nosso matutino e a um nosso companheiro — Presente Eden Silva — Também a F.B.E.S. — Outros detalhes

A E. S. Democráticos da Vila Rica, que teve em Eden Silva, o popular "Cachinê", co-autor de grandes sucessos carnavalescos, como Rosa Maria, Falem de mim, etc., um de seus fundadores, oferecerá hoje na casa de uma de suas diretoras no Morro do Cantagalo uma suculenta peixada em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado e ao nosso matutino.

ATENCIOSO CONVITE A F. B. E. S.

Um atencioso convite foi enviado à Federação Brasileira das Escolas de Samba, a qual estará presente na pessoa de um de seus diretores.

PRESENTE EDEN SILVA

O incansavel "Cachinê", como era de se esperar, não deixará de comparecer a este grandioso ágape, quando então terá oportunidade de saudar o nosso colega homenageado.

Felicitações à MANHÃ

Recebemos da famosa Escola de Samba "Indios do Acau", filiada à Federação Brasileira das Escolas de Samba, expressivo telegrama de felicitações ao nosso matutino pela aquisição de nossas novas instalações.

E. S. "Mocidade de um Paraiso"

Terá lugar hoje, na sede da mais nova escola de samba do Morro do Querosene, uma feijoada intima entre os diretores recem-eleitos. Anizio, o dinâmico presidente da já famosa escola, comunica por nosso intermédio que a posse dar-se-á no próximo dia 20, quando então será oferecida uma grandiosa "peixada", em homenagem à Federação Brasileira das Escolas de Samba e ao nosso matutino.

Hoje na E. S. Paraiso das Morenas

O churrasco em homenagem ao sr. Waldomiro Lima — Convidadas a MANHÃ e a F.B.E.S. — Detalhes

Afinal hoje, terá lugar na E. S. "Paraiso das Morenas", no morro de São Carlos, o grandioso churrasco à gaúcha, que Nicolino e Pompeu, oferecerão em homenagem ao sr. Waldomiro Lima.

CONVIDADA A F.B.E.S. E "A MANHÃ"

Um atencioso convite foi-nos enviado, assim como, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, também foi convidada e lá comparecerão nas pessoas de um companheiro nosso e um diretor daquela entidade.

11 HORAS O INICIO

Este ágape, que terá na pessoa da sra. Silvia uma excelente copeira, está com o seu inicio marcado para às 11 horas.

Écos do Carnaval em S. João Nepomuceno

S. JOAO NEPOMUCENO, Minas (Especial para A MANHÃ) — Mais uma vez São João Nepomuceno viveu quatro dias de gala e esplendor com o reinado de Momo. E mais uma vez o "N. C. Trombeteiros de Momo" demonstrou o seu valor e a sua pujança com a realização do seu magnifico carnaval, sem dúvida, o melhor da cidade "garbosa" Sim, foi deveras grandioso o carnaval do clube da Águia.

Muita alegria, entusiasmo e animação. Corsos, criticas e passeatas enchearam as ruas da cidade levando a todos os acordes entusiásticos do hino vermelho e verde.

As mais belas e variadas fantasias desfilaram ante os olhares curiosos da multidão sempre entusiasta. E para coroar tamanho esplendor uma gigantesca passeata percorreu as ruas da cidade na terça-feira gorda, arrancando de todos os mais calorosos e francos aplausos. O estandarte rubro-verde vinha tremulando na frente de todos, conduzido graciosamente pela senhorita Lourdinha de Castro, mui justamente eleita Rainha do Carnaval Trombeteiro. Após ela, as gentis trombeteiras, bailando com sua graça inconfundivel, antecediam os maravilhosos carros alegóricos, que foram organizados pelos Trombeteiros. Primeiramente uma homenagem à Democracia. Esta era representada por uma graciosa trombeteira e se encontrava ladeada por duas outras, que representavam a Liberdade e a Paz. Outras figuras humanas representavam o estado servil a que o regime totalitário reduz o homem. Uma verdadeira obra de arte e bom gosto este carro dos Trombeteiros. Em seguida mimosa homenagem à Veneza antiga. Uma bela jovem e um forte rapaz, em sua indumentária típica, passeavam calmamente em sua gôndola enquanto um criado fazia esta se mover com suas remadas rijas e fortes.

O terceiro carro era intitulado — "A Bela e a Fera". Representava o reinado maravilhoso das Fadas benfazejas. Uma graciosa senhorita, representando fielmente uma fada, e tendo para auxiliá-la um gnomo, conduzia para o seu Castelo e o monstro fabuloso, que se curvara ante os seus poderes mágicos.

O quarto carro representava uma homenagem ao glorioso Exército Brasileiro, que tão brilhantemente se conduziu nos campos da Itália. Um tanque de guerra, artisticamente construido, era escoltado por legionários, com suas baionetas empunhadas. Este era o último carro alegórico, mas, finalmente, para encerrar o cortejo, vinha um carro de critica. Nêste carro, os Trombeteiros ridicularizavam os seus adversários carnavalescos, que mais uma vez se curvaram ante a Águia Altaneira.

Depois de percorrer as principais ruas da cidade, sob as mais delirantes aclamações, o préstito recolheu-se ao clube, onde foi realizado o último baile do carnaval de 49.

Devemos mencionar aqui o nome do pintor "Evônio Tôrres" e do sr. Jorge Knöp, que, mais uma vez, contribuiram com seu talento para que fôsse mais completa a vitória dos Trombeteiros.

ECOS DO CARNAVAL

O Excelentissimo senhor Prefeito do Distrito Federal general de Divisão Angelo Mendes de Morais, recebeu o seguinte telegrama do general Chefe de Policia do D.F.S.P.

"Senhor Prefeito

Ao terminar os festejos carnavalescos, quero transmitir a V. Excia. as minhas sinceras felicitações pelo brilho do seu desenrolar e agradecer a cooperação expontânea e magnifica dos elementos da Policia Municipal ..., nas tarefas que tiveram a seu cargo, primaram em atividade e disciplina.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e distinta consideração.

as.) Gal. Antônio José de Lima Câmara — Chefe de Policia".

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Tumultuosa sessão no parlamento francês



A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de março de 1949 — NÚMERO 2.328

Concedida a semi-independência à Cochinchina - É uma das três províncias da república rebelde do Vietnam – Aliados, comunistas e gaullistas

PARIS, 12 (U. P.) — A Assembléia Nacional resolveu conceder semi-independência à Cochinchina, depois de uma tumultuosa sessão que durou tôda a noite e culminou com a apresentação de u'a moção de censura ao govêrno. Por 387 votos contra 193, a Assembléia Nacional decidiu apoiar o plano do govêrno para conceder à Cochinchina uma Assembléia Territorial com "competência exclusiva" para decidir sua posição dentro da união francesa.

A Cochinchina é uma das três províncias que constituem a rebelde "República do Vietnam".

Por maioria de votos, a Assembléia concordou, então, com o pedido do govêrno para adiar o interrogatório dos membros do Gabinete sôbre a situação na Indochina. Isto provocou u'a moção de censura, que é a primeira feita contra o govêrno na Quarta República Francesa. Visando pôr fim às hostilidades na Indochina, o govêrno concertou um acôrdo com o Imperador Bao Dai, em virtude do qual êste volta a ocupar seu trono no Vietnam. O govêrno espera que o Imperador possa afastar o povo do dirigente comunista Ho Chin Minh. A moção de censura foi apresentada por René Capitant, auxiliar do general Charles De Gaulle, que contou com o apoio de deputados direitistas e comunistas. A Assembléia decidiu convocar uma sessão especial têrça-feira próxima, para submeter a moção à votação, ao invés de esperar a sessão ordinária do dia 22 do corrente mês. Para que tal moção seja aprovada, deverá ela contar com maioria absoluta na Assembléia, ou seja, 311 votos. Caso ocorra tal coisa, o que se considera pouco provável, o govêrno cairá automàticamente. Ao apresentar a moção, Capitant declarou que o govêrno recela as perguntas da Assembléia, porque o próprio Gabinete está dividido quanto à política a seguir nas províncias do Vietnam. Disse que o govêrno "enganou a Assembléia de forma abominável". O líder parlamentar comunista Jaques Duclos acusou o govêrno de empregar "subterfúgios" para "fugir" ao debate.

A Assembléia Territorial aprovada pelos deputados estará formada por 48 vietnameses e 16 franceses. Terá ela o direito de determinar sua própria política local e decidir se será provincia do ultramar da França, confederação ou qualquer outro tipo de território, dentro dos limites da união francesa.

Perto de cem mil toneladas de trigo nacional

A quantidade já adquirida na presente safra pelos moinhos do país – Assegurado o escoamento da produção



PESQUISAS NUCLEARES NO BRASIL — Cesar Lattes, o jovem cientista brasileiro, que se tornou mundialmente conhecido com a sua descoberta de "mesons" artificiais, deverá embarcar, hoje, com destino ao Brasil a fim de dar início aos trabalhos de instalação de um grande centro de pesquisas nucleares em nosso país. Cesar Lattes procede de Berkeley, onde, há mais de um ano, exerce as suas atividades científicas nas grandes instalações atômicas locais.

Até o dia 20 de fevereiro, os grandes moinhos nacionais e estrangeiros do Rio Grande do Sul e do Centro e Norte do país já haviam adquirido 88.634,284 quilos de trigo da presente safra transmitida daquele Estado pela Inspetoria Regional do Serviço da Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura. No total não estão computadas as quantidades absorvidas pelos pequenos moinhos das zonas tritícolas, o que faz prever-se ter sido bem maior o volume global de trigo brasileiro beneficiado até aquela data.

Notícias de outras fontes adiantam que existem ainda consideráveis estoques de trigo em poder dos produtores, e que prosseguem animadas as compras pelos moinhos, tanto do Rio Grande do Sul, como no Paraná e em Santa Catarina. E em consequência da forte procura — agora maior, depois que foi suspensa a entrada, em nosso território, da farinha de trigo estrangeira — começam os lavradores a obter preços acima dos que esperavam há poucos meses atrás, quando não havia ainda sido decretada pelo govêrno da República aquela medida de proteção ao trigo nacional. O escoamento da safra está, assim, garantido, e, pelo que revelam informações chegadas das regiões, produtoras, há forte interêsse entre os agricultores e elementos da indústria e do comércio, atraídos pelo êxito da nossa triticultura.

Seguiu para o Ceará a imagem milagrosa

BELÉM, 12 (Asapress — Seguiu para o Ceará, a bordo do Duque de Caxias, a imagem milagrosa de N. S. da Graças, que foi visitadíssima no camarote em que viajou. No momento que o vapor desatracava, a imagem foi apresentada ao povo que se achava aglomerado no cáis.

Bombardeado o território dinamarquês

O acontecimento verificou-se durante um treino da aviação inglesa — Dois aviões cairam

COPENHAGUE, 12 (UP) — Esferas autorizadas anunciaram que dois bombardeiros britânicos do tipo "Lancaster" lançaram bombas sôbre território dinamarquês no curso de um vôo de treinamento entre Estreberg e a fronteira alemã.

CAIRAM

LONDRES, 12 (UP) — A "Exchange Telegraph" informou que dois aviões não identificados cairam em frente a costa noroeste da Dinamarca. Acredita-se que os aparelhos pertençam ao grupo que estava treinando nas vizinhanças da Dinamarca.

Um porta-voz do Ministério da Aeronautica da Grã Bretanha confirmou a realização dos vôos de treinamento na zona de Heligoland, acrescentando não ter notícias de que aviões tivessem lançado bombas sôbre território dinamarquês, tal como foi anunciado no exterior.

DETALHES DA NOVA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — A Argentina está sendo regida hoje por uma nova Constituição — a primeira reforma desde que foi aprovada a Constituição de 1853. A nova Carta Magna permite ao presidente Peron candidatar-se à reeleição, se quiser, quando expirar seu atual mandato de 6 anos, em 1952. Pela Constituição anterior, o presidente Peron não poderia candidatar-se novamente senão em 1958. A Nova Carta Magna aprovada ontem também dá ao presidente amplos poderes de emergência, inclusive o direito de proclamar o "estado de alarme" em qualquer parte do país. Dá ao govêrno maiores contrôles econômicos e mão forte para se opor aos comunistas. As outras alterações incluem: a eleição direta do presidente, do vice-presidente e do Senado, na base da votação popular, em lugar do antigo sistema de colégio eleitoral. A ampliação do gabinete de 8 para 20 membros. A naturalização automática dos estrangeiros, depois de cinco anos de residência, a menos que se manifestem expressamente em contrário. Contrôle da econômica, inclusive a continuação da reforma agrária.

O auto atropelou a viuva

Um auto de numero desconhecido atropelou, na esquina da rua Riachuelo com André Cavalcanti, a viuva Josefa Costa, de 55 anos de idade, ocasionando-lhe ferimentos no frontal e escoriações generalizadas.

A viuva, que reside no n 152 na primeira daquelas ruas, foi removida do local do acidente para o Posto Central de Assistencia.

Aos 77 anos tentou o suicídio

A viuva Carmita de Jesus, branca, portuguesa, de 77 anos de idade e residente à Avenida Cesario de Melo s. n., em Campo Grande, tentou o suicídio, atirando-se à frente de um trem, na estação de Cosmos.

Quase morreu a infeliz senhora, pois sofreu fratura das pernas e do braço direito e escoriações generalizadas. A policia do 29.º D. P. interrogou a viuva, que não quis esclarecer o motivo do seu desesperado gesto. Está ela internada no Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, em estado grave.

O capitão atirou no motorista

POR CAUSA DE UM ENGUIÇO ÊLES "ENGUIÇARAM..." — ERROU A PONTARIA

Na esquina da rua do Senado com a avenida Gomes Freire, ocorreu, ontem, pouco antes do meio dia, um fato grave que envolve a pessoa de um oficial do Exército.

O capitão Sônio Portela, morador à rua Aureliano Portugal, 49, passava por aquêle local, dirigindo o automóvel chapa 2-11-30, de sua propriedade. Em seguida, vinha um caminhão dirigido por Aristóteles Ferreira, residente à rua Martins Ferreira, 67. O auto do militar sofreu uma avaria no motor e parou. O capitão Sônio pediu a ajuda do motorista do caminhão, que se recusou, alegando estar com pressa.

Mas Aristóteles estacionou o seu caminhão pouco adiante do carro enguiçado. O capitão foi ao seu encontro e perguntou-lhe, de modo rude, porque se negara auxiliá-lo. Daí nasceu uma discussão violenta. Os dois homens agrediam-se com palavras até que o militar sacou de um revólver e atirou contra o motorista, sem acertá-lo, porém. O projétil foi alojar-se na parede de um prédio próximo.

O capitão e o motorista foram presos em flagrante pelo guarda-civil 1.381 e conduzidos para a delegacia do 6.º D. P., onde prestaram esclarecimentos.

Um páreo espetacular

O TURFISTA MORREU DE SENSAÇÃO — O PREMIO ESTAVA ACUMULADO EM CR$ 3.680.000,00

Na populosa cidade de Nose-good, no Texas, aconteceu um fato deveras impressionante.

Nose-good é uma das cidades, onde a vida do "turf" é mais movimentada, havendo sempre corridas de grande vulto. Anteontem numa reunião, no Jockey Club de Nose-good, a assistência foi uma das maiores, registrando-se quase 200.000 pessoas.

Dentre elas notava-se a presença de Mr. Horsegreat, um dos mais populares do local, e adepto renitente do esporte.

Finalmente o páreo principal foi anunciado. Os ânimos se exaltaram de ansiedade e logo em seguida foi iniciada a carreira.

Os cavalos mais cotados eram Grey — Heavy — Fire — Meet — Easily. A "barbada" do dia era Nastysmells e o azar Nose...

Os favoritos ganharam terreno e se distanciaram, porém quase no fim da carreira houve uma incrivel reação. Nastysmells e Nose que se achavam em último lugar, deram tudo que tinham e mais pareciam foguetes, que pròpriamente cavalos de corrida. A assistência vibrou de entusiasmo e a torcida era tremenda. Mr. Horsegreat a figura mais popular da cidade fizera vultosa aposta e achava-se no auge, pois o seu favorito Nose ganhava terreno.

Ao cruzarem o disco final, numa espetacular arrancada, Nastysmells e Nose que vinham ganhando terreno, passaram à frente por vários corpos, ganhando assim o grande prêmio da cidade do Texas.

Mr. Horsegreat não se conteve de emoção, pois ao ver o seu cavalo Nose, primeiro colocado, teve um colapso, ali ficando fulminado.

Em segundo lugar com vários corpos de diferença, chegou Nastysmells.

Mr. Horsegreat poderia ter escapado à morte, se tivesse se lembrado um só momento dos industriais aqui do Rio. Sim, afirmo. Se êle traduzisse os nomes dos cavalos para o português, veria que Nose significa nariz, e Nastysmells: — mau cheiro, logo concluiria que em hipótese alguma poderia duvidar da invencibilidade do seu cavalo.

Pois o Nariz, digamos, Nariz de Ferro põe qualquer mau cheiro no "chinelo".

Nariz de Ferro é um produto cientifico de W. Oberlaender que tira o cheiro de sua geladeira, é encontrado em todos os bazares e à Rua Senador Dantas, 117-A. Em frente ao Taboleiro — Fone: 42-1169 — Rio.

O colapso cardíaco matou o ancião

Foi identificado o cadáver encontrado, já em decomposição, à avenida Luzitânea, 213, Penha Circular.

Compareceu ao Instituto Médico Legal a sra. Elizabeth Araujo, residente àquela mesma avenida, 413, que identificou o corpo como sendo o do seu marido José Fernandes de Oliveira, funcionário da Prefeitura; de 63 anos de idade e do qual há muito tempo estava separada. Residia êle no local onde sucumbiu.

A autópsia revelara que o ancião morrera em virtude de um colapso cardíaco e, como a esposa afirmou que êle sofria do coração as autoridades do 21.º D. P. estão com o caso encerrado.



Respostas

TELMO (Rio).

— Depois de longas considerações e longa exemplificação, propõe-me o sr. a seguinte pergunta.

"Atualmente, quais as expressões mais adequadas no que se refere a "predicado", "atributo", "adjunto atributivo", "adjunto adverbial", "objeto direto", "objeto indireto", "complemento"?

Os gramáticos, abandonando a tradição de simplicidade estabelecida pelo pai da análise lógica nos tempos modernos, o inglês Mason, criaram uma porção de termos complicados, estenderam-se por divisões e subdivisões, que fizeram daquela análise um verdadeiro labirinto.

Não cito nomes.

Aqueles que quiserem estudar o assunto, não precisam nada mais fazer do que pegar em qualquer gramática, em qualquer livro de análise lógica, para verificar a veracidade do que afirmei.

Vou limitar-me a reproduzir as únicas denominações que adoto no meu *Método Prático de Análise Lógica*:

Sujeito, predicado, objeto direto, objeto indireto, predicativo, adjunto atributivo, aposto, adjunto limitativo e adjunto circunstancial.

Faço toda a festa apenas com estes nove nomes e creio que eles bastam.

Sujeito é aceito por todos; nada preciso dizer.

Predicado é o verbo, qualquer que seja a sua predicação.

Objeto direto é o termo, geralmente não preposicionado, que completa a predicação de um verbo.

Objeto indireto é o termo preposicionado (só o não é quando representado por um pronome), o qual completa a predicação de um verbo.

Predicativo é o termo que acrescenta outra afirmação sobre o sujeito, além da já expressa pelo verbo.

Quando o verbo é o verbo *ser*, funcionando como mero verbo de ligação, dispensado por muitas línguas, como o russo, o hebraico e outras, o predicativo é o verdadeiro predicado, porque o verbo *ser* ali está vazio de sentido.

Adjunto atributivo é o termo qualitativo que modifica o sujeito, os dois objetos, o predicativo, o adjunto circunstancial.

Aposto é um caso especial de adjunto atributivo, o qual exigiu um nome à parte, tradicionalmente usado. E' um adjunto atributivo de função explicativa e representado ordinariamente por um substantivo.

Adjunto limitativo é o termo que restringe o sentido lato dos substantivos ou pronomes que exercem as funções de sujeito, objeto, predicativo, adjunto atributivo, adjunto circunstancial.

Adjunto circunstancial é o termo que acrescenta à frase uma circunstância, não indispensável aliás para a compreensão dela.

Prefiro chamar circunstancial em vez de adverbial porque se deve ter em vista a função do termo (cfr. adjunto atributivo, adjunto limitativo) e não a categoria gramatical que o representa principalmente.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às têrças, às quintas e aos domingos.

Não percam!!!

AMANHÃ

ÀS 10 HORAS DA NOITE NO CINEMA SÃO JOSÉ



Grande "show" com a presença "in-person" dos artistas: Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida, Áurea Paiva, Pedro Dias, Cauhé Filho, Duarte de Morais e o Trio Guarás

"ESTOU AI?" -- EM TRIUNFAL 4.ª SEMANA!

Tendência para a alta no preço do arroz

(conclusão da 1ª pag.)

uma colheita que se estima diminuida em cêrca de quinze por cento, sôbre a do ano passado, que atingiu a 9.900.000 sacos, quando a atual é estimada em 8.500.000.

Apesar disso — prossegue o nosso informante — pode-se confiar que trará uma compensação quanto ao preço, porque já se sabe que a produção de arroz êste ano, no geral, é também de baixo rendimento nos outros Estados do Brasil, principalmente no de São Paulo, de onde temos informações mais positivas. Dêste modo, por uma aplicação simples da lei da oferta e da procura, pode-se concluir que os preços do arroz tendem fortemente para a alta, em relação aos do ano passado.

AUMENTO EM MASSA DA PRODUÇÃO

Dêsse modo — prossegue o presidente do I.R.G.A. — estamos certos de que o govêrno federal compreenderá que o único meio de melhorar a situação será o aumento em massa da produção, facilitando, assim, o crédito e o fornecimento, a prazo, de máquinas agricolas aos profissionais empenhados em tal mister.

O ABASTECIMENTO DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Com relação ao mercado do Rio, está sendo êle abastecido com a remessa pelo I.R.G.A. dos 30 mil sacos adquiridos aqui pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Esse acôrdo é atendido escassamente pelo comércio, que teve de diminuir as remessas, em vista da retenção do correspondente de 50% para atender ao abastecimento do nosso Estado. Por êsse motivo o I.R.G.A. pleiteou e obteve, junto do secretário da Agricultura e do coronel Gervasio Rodrigues, superintendente da C.E.A.P. uma redução de 20% nessa quota e a isenção total para os tipos "Blue Rose" e Agulha, a partir de 1.º do corrente, nas partidas remetidas ao Rio de Janeiro.

A prancha quase o matou

O motorista José Manoel Antonio, ajudava o carregamento de um caminhão no deposito de madeiras localizado à Avenida Rio de Janeiro, 28, quando uma pesada prancha o atingiu violentamente. Sofreu ele fratura exposta do braço direito e fratura da bacia. Reside ele à rua Cel. Rangel, 438, e é casado, estando internado em estado grave no Hospital Central de Acidentados.



ABUNDANCIA DE PEIXES

E' FATO por todos conhecido que a abundância de peixes varia nas diferentes regiões dos oceanos, isto é, que existem áreas que fornecem centenas de milhares de toneladas ao passo que outras, não obstante percorridas por embarcações de pesca, apresentam uma produção muito inferior.

Qual a razão desta diferença? Quais os fatores que determinam a abundância de peixes? São perguntas que todos nos fazemos e para as quais muitas vezes temos respostas um tanto ingênuas.

Responder com acêrto não é, em verdade, uma fácil tarefa pois as relações entre as diferentes espécies que habitam uma região e entre estas e o meio marinho não são ainda bem conhecidas.

No entanto, se encararmos o problema de maneira muito geral, poderemos dar uma resposta satisfatória àquelas questões.

O tamanho de uma população de peixes depende principalmente da quantidade de alimento disponivel na região do mar que constitui o seu ambiente. Os peixes grandes comem os pequenos e estes se alimentam do plâncton, isto é, dos sêres microscópicos que vivem nas águas. O plâncton é formado pelo zooplâncton (animais) e pelo filoplâncton (vegetais). Os animais que constituem o zooplâncton, por sua vez, para se desenvolver, precisam do fitoplâncton, que lhes serve de alimento.

E o fitoplâncton, de que se alimenta? As algas, que formam o fitoplâncton, como todos os vegetais, possuem o pigmento verde denominado clorofila, mediante o qual se tornam capazes de fazer a sintese dos glicideos a partir do gás carbônico e da água, sob a ação da luz. Também fazem a síntese dos protídeos, usando como material os nitratos e os sais amoniacais, formas puramente minerais de nitrogênio. Assim, as plantas se alimentam de gás carbônico, de água, de nitratos e ainda mais de oxigênio, de fosfatos e de outros sais minerais indispensáveis para o seu perfeito desenvolvimento.

Pois bem, o fitoplâncton precisa encontrar na água do mar todos estes elementos, para desenvolver-se intensamente. Os elementos que existirem em menor quantidade serão os fatores limitantes do crescimento do fitoplâncton. Este papel cabe aos nitratos e aos fosfatos, porque os demais alimentos são geralmente accessiveis às algas do plâncton na quantidade que elas necessitarem.

Podemos afirmar, então, que o número de peixes que vivem numa determinada área do mar depende da quantidade de nitratos e fosfatos dissolvida na água. Mas agora surge outro problema: de que depende a maior ou menor riqueza da água do mar em nitratos e fosfatos?

Esta questão será respondida na próxima nota.

A. G. S.

EXEMPLO A SEGUIR

TENHO conhecimento de que um industrial de São Paulo pretende aplicar a sua capacidade empreendedora e parte dos seus capitais no soerguimento industrial do vale do São Fancisco.

Trata-se de um grande industrial de tecidos que vai começar, como pioneiro, a sua atividade de homem de empresa colaborando na estruturação industrial do Nucleo Agro-industrial de Petrolândia.

Não haveria muito que ressaltar no gesto de um industrial que pretendesse montar mais uma fábrica. Afinal é esta a tendência de quem anda acertado nos seus empreendimentos: procura expandir-se.

No caso, entretanto, é preciso que se demonstre a significação invulgar da atitude do brasileiro progressista que, deixando a certeza do ambiente fabril de São Paulo, decide lançar, às margens do grande rio em recuperação, o marco do seu esfôrço construtivo.

Esfôrço notadamente de cooperação com o govêrno, que volveu os seus olhos para a lendária região nordestina, hoje em fase excepcional de ressurgimento, graças à compreensão ora reinante.

Com efeito, a recuperação do São Francisco, como programa de govêrno, é muito mais que um plano econômico. E' uma decisão forjada em sentido altamente patriótico e nitidamente social.

Examinem-se os índices demográficos do Nordeste. Ali estão eles a demonstrar como intensa é a vida humana naquelas regiões açoitadas por tantos desajustes da Natureza cruel e indiferente. É no Nordeste que se encontram os Estados mais populosos do Brasil, atendidas as proporções de suas superfícies. É no Nordeste que esta mesma densidade de população demonstra a mais vigorosa reação do homem, que teima em sobreviver às mais lancinantes dificuldades e a revoltantes descasos e abandonos.

Seria possivel formar uma idéia da têmpera nordestina só pela análise do adiantamento de Pernambuco. Este é, sem favor, um exemplo do que pode o homem quando alia, ao seu amor à terra natal, uma capacidade de resistência e uma coragem de iniciativa acima da média.

Com o seu território pequeno, imprensado pelas fronteiras vastíssimas da Bahia contra os altiplanos do Araripe, tem Pernambuco, de fato, uma configuração geográfica desvantajosa. É como uma lingua de terra que avança para oéste, no coração do continente, mais de setecentos quilômetros distante do litoral, com uma largura pouco superior a duas centenas de quilômetros.

Daí a sua marcante subdivisão em zonas distintas; litoral-mata, agreste e sertão. Na primeira, litoral-mata, e só nesta, o clima é favoravel à lavoura sem interveniência dos processos irrigatórios, pelo menos para a obtenção das colheitas normais. É aí que a densidade de população atinge ao máximo, orçando por 96.9 habitantes/quilômetro quadrado (índices de 1940, já hoje grandemente ultrapassados).

Adensada a vida humana, multiplicam-se as iniciativas econômicas. A agricultura e a indústria do açucar são a marca, a expressão característica da agro-indústria que se constituiu o esteio econômico do grande Estado.

Não se julgue entretanto que, nesta zona, somente a verdura dos canaviais enfeita a paisagem. Nesta lavoura, bem menos de duas centenas de mil hectares é que são lavrados pelo pernambucano, cabendo à zona (litoral-mata) cêrca de oitenta por cento da área total da graminea no Estado.

Cêrca de dez mil hectares se cultivam com algodão, doze mil com milho, 20 mil com café, 30 mil com mandioca, 20 mil com fruteiras, sem que se fale de outras lavouras, apenas notificando ainda a população pecuaria que atinge a cêrca de duzentas mil cabeças de gado vacum, 68 mil equinos, 123 mil suinos, 117 mil caprinos, 36 mil lanigeros e 50 mil muares.

É esta a zona de Pernambuco onde os demagogos teimam em apontar a monocultura la-

APOLÔNIO SALES

(conclui na pag. 3ª)



Petróleo brasileiro - Rodolfo Diesel e o motor de combustão - O Conselho Nacional do Petróleo

VI

Texto de ALVARO GONÇALVES

ESTAMOS a bordo de um dêsses possantes aviões que conduzem a grandes distâncias em apenas frações de tempo. A meu lado, o Filósofo acabou de atar o cinto de segurança e enquanto isto, vamos subindo velozmente. Os grandes prédios passam a confundir-se lá em baixo com as pequenas casas quase coladas aos morros. Deixamos para trás o Cristo Redentor e agora sobrevoamos uma faixa esguia de terra muito alva que recebe a todo o instante o beijo acariciador das verdes águas do mar. O Filósofo recosta-se mais a gosto e murmura:

— Magnífica certeza de progresso

Fecha os olhos e, assim como está, parece pensar em voz alta:

— Os civilizados raramente nos damos conta da evolução que a todo o instante se processa nas conquistas do engenho humano. De Santos Dumont, circundando a Tôrre Eifel, ao avião a jato, de hoje, muito pouca diferença existiu, para nós, observadores, que nos levasse a considerar o ponto máximo do trabalho humano pelo progresso universal.

— Como, então não houve diferença sensivel? — indagou o repórter.

— Sim, uma grande diferença, mas não tanto para ferir nossa percepção como divisor de épocas. A conquista do ar ainda se vem processando. Cada vez mais a ciência responde com seus inesgotáveis recursos aos reclamos gerais de maior capacidade em menor tempo. Aliás, de um certo modo, o mundo gira em tôrno dessa equação. Quem produzir mais em menor tempo terá as chaves.

O possante motor do avião provocava em nossos ouvidos um ruído ensurdecedor. Todos estávamos alí confiantes, sem pensar na soma de trabalho que resultou para que se chegasse a fazer uma viagem. Apenas o Filósofo procurava desvendar certos mistérios, penetrar no tempo com a mesma segurança com que se voava do Rio a Bahia ou do Rio a Pequim.

— Observe que um invento nunca vem só. Ainda bem o técnico não deu a última palavra, eis que seu invento surge como que desamparado, isto é, necessitando de outras fôrças que o levem a melhor êxito. Note que digo melhor êxito tendo em conta a sempre crescente necessidade de acompanhar a velocíssima evolução. Da caverna aos arranha-céus, houve sem dúvida considerável evolução, não acha?

— Naturalmente...

— Mas não se esqueça de que tambem da caverna aos pueblos

(Continua na pag. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

Carne barata... para o intermediário

UM VESPERTINO carioca, ultimamente, entrou a querer interrogar-me a mim, e a outros legisladores que integram a até agora infelizmente inatuante Comissão Mista de Estudo do Problema das Carnes, parte da responsabilidade pelo agravamento dêsse mesmo e eterno problema — hoje, mais do que nunca, complicadíssimo pela presença das fôrças que nele interferem contraditòriamente, contraditòriamente lideradas pela ganancia de uns e demagogia de outros.

Num grifo, chega a insinuar que não estamos servindo aos verdadeiros interesses da pecuaria, e sim de intermediários vorazes. Essa acusação é temerária, é cruel e não serve ao povo. Aliás, criticar, hoje em dia, parece mais função da imaginação desvairada, e o próprio desvairamento anda na fome dos que querem ler, ou ouvir, ou no apetite dos que se dispõem a julgar. No próprio Parlamento, essa espécie de psicose lucida explode, às vezes, em increpações arrasadoras!

O Senado romano não estaria tão insensibilizado, como o atual Poder Legislativo brasileiro, para ouvir, de alguns de seus próprios membros, acusações tão delirantemente lesivas. A "Standard Oil" teria subornado a Constituinte para a elaboração de um certo preceito constitucional... Houve "emprego de dinheiro" na aprovação do projeto de lei que dispõe acerca dos famosos medidores de alcool e aguardente... As mesas congressuais, em todos

WELLINGTON BRANDÃO

(conclui na pag. 3ª)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13 de março de 1949

Miguel Calmon, um líder da economia nacional

Atividades administrativas e privadas do estadista baiano — Ministro da Indústria e ministro da Agricultura — Os problemas econômicos do Brasil na sua atuação

De uma família intimamente ligada ao progresso econômico do país, não poderia Miguel Calmon deixar de ser, como realmente o foi, um autêntico líder da agricultura e da indústria do Brasil. Não lhe faltaram, para tanto, os exemplos herdados dos seus antepassados, nem, de outro lado, a experiência em postos administrativos, nos quais pôde proporcionar à economia nacional estímulos ao seu desenvolvimento.

Outro Miguel Calmon, seu antepassado, escreveu excelente memória sôbre a economia do açucar nos começos do século

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

XIX; cem anos depois também Miguel Calmon contribuiria, com magnificos trabalhos, para o estudo da economia açucareira. Aquêle, em sua época, foi um propulsor de medidas de incentivo aos diversos setores econômicos do país, o que, de igual maneira, iria acontecer ao seu descendente em seu tempo.

Miguel Calmon, o mais moderno dos Miguel Calmon que aparecem, com relêvo, nos quadros de nossa história econômica e social, inscreveu-se entre os mais autorizados lideres do desenvolvimento nacional, e não só da Bahia, sua terra natal, pela qual sempre teve desvelos de filho devotado. Seus estudos, em livros, memórias ou artigos completam as realizações no campo prático, fôsse como secretário da Agricultura na Bahia, fôsse como Ministro de Estado, por duas vezes, na República.

O JOVEM ENGENHEIRO

Nascido nos 18 de setembro de 1879, Miguel Calmon du Pin e Almeida fez seus estudos primários e secundários na Bahia, revelando desde cedo suas qualidades de inteligência e de aplicação. Em 1895 matriculou-se na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, iniciando seu curso de engeração de mestres e discipulos. Foi ainda, nesta época, examinador de matemática no Ginásio do Estado, exercendo igualmente outras funções técnicas, em particular comissões referentes ao serviço de abasnharia civil, após o qual, com o título, voltou à Bahia. Aí começou suas atividades profissionais, trabalhando na direção da Empresa de Lenha Econômica, que herdara do pai.

Chamado pela Escola de Engenharia da Bahia, ocupou a cadeira de geometria analitica e cálculo diferencial e integral, revelando na cátedra não apenas os sólidos conhecimentos que possuia, senão ainda o espírito claro que era o seu; impôs-se logo à admitecimento d'água e à reconstrução do Elevador Lacerda.

Reunida na capital baiana a primeira Conferência Açucareira do Brasil, em 1902, a ela apresentou uma erudita monografia sôbre "Aplicações Industriais do Alcool" que recebeu calorosos encômios no Congresso e na imprensa local e do Rio de Janeiro. Outro trabalho seu ainda sôbre álcool e açúcar publicou posteriormente, quando da reunião do Congresso de Aplicações Industriais do Álcool, no qual representou a Bahia; trata-se do estudo sôbre "O Açúcar e o Alcool na Bahia". Na mesma oportunidade apresentou dois outros trabalhos: — "A desnaturação do álcool" e "O processo a seguir na hipótese da desnaturação".

SECRETÁRIO DE ESTADO NA BAHIA

Em 1902 foi Miguel Calmon surpreendido com sua nomeação para Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas da Bahia, pelo governador Severino Vieira. Tinha então 23 anos e já era um nome que se havia imposto, pelo próprio valor, ao apreço de seus coestaduanos. A oportunidade que lhe era agora proporcionada, de servir num cargo público, iria concorrer para mais solidificar êsse apreço.

Realmente, a atuação de Miguel Calmon foi das mais profícuas ao desenvolvimento econômico da Bahia. Seu programa de govêrno, fixado em notável relatório, procurou seguí-lo à risca, e, executando-o, abriu novas perspectivas à Bahia, no campo de fomento de sua economia. Deu começo ao serviço do propaganda agrícola, publicando igualmente o "Boletim de Agricultura"; promoveu a remodelação do "Campo de

(conclui na pag. 3ª)

BATALHAS DECISIVAS — IV

WATERLOO OU VALMY

QUEM olha, do alto da galeria no Dôme des Invalides em Paris, para o tumulo do Imperador, reconhece em torno do sarcófago as bandeiras de Lodi, Marengo, Ulm, Austerlitz, Lena, Eylau, Wagrum — e qual seria a mais importante dessas muitas vitórias? Do ponto de vista da ciência militar, todas elas são importantíssimas, sobretudo Ulm, que não foi uma batalha e sim uma série de marchas e contra-marchas, levando o inimigo à capitulação incondicional. Mas os intervalos entre essas batalhas de 1797, 1.800, 1805, 1806, 1807, 1809 são muito curtos, o que demonstra desde já: nenhuma delas foi decisiva. Aquela pergunta até se pode estender ao periodo inteiro das guerras dos jacobinos e de Napoleão, de 1792 a 1815; nenhuma dessas campanhas e batalhas teve efeito permanente, definitivo — até a ultima Waterloo, com a qual terminou o periodo. Mas qual é a significação de Waterloo?

Durante o século XIX o dia de Waterloo sempre foi visto através da perspectiva dos ingleses e prussianos; quer dizer, dos vencedores: Waterloo teria libertado os ingleses do pesadelo napoleônico e iniciado o século da prepotência militar alemã. Mas essa interpretação não resiste ao mais simples exame dos fatos. Pois, a política inglesa não tirou, de Waterloo, conclusão nenhuma: ao contrário retirou-se para sempre (ou antes, até 1914) do continente europeu. E a Prussia? Sofreu, durante decênios, as derrotas diplomáticas mais amargas. Para os vencedores, Waterloo não produziu efeitos definitivos. Mas sim para os vencidos. No campo perto de Bruxelas acabou para sempre um ciclo da história francesa. Acabou o grande projeto, ideado por Henrique IV e Richelieu, de substituir o imperialismo austro-espanhol. Depois de Waterloo, a França nunca mais ganhou (pelo menos não sem aliados) uma vitória militar decisiva. Ainda durante decênios os franceses não quiseram admitir o fato duro; até Sedan o impôr. Só então começaram a esquecer-se da hegemonia européia, pensando em outro imperialismo, Tunisia, Indochina, Marrocos. Waterloo é antes de tudo uma batalha decisiva para a França; muito menos, porém, para a Europa.

OTTO MARIA CARPEAUX

De importância universal não é a grande e sangrenta batalha de Waterloo, que terminou o ciclo das guerras francesas, e sim aquela que o iniciou: e esta não era uma batalha e sim uma escaramuça — Valmy.

No dia 20 de setembro de 1792 encontraram-se perto de Valmy um exército francês, não muito grande, comandado pelos generais Kellermann e Dumouriez, e outro exército, este bastante grande, de prussianos, outros contingentes alemães e austriacos, subordinados ao Duque de Brunswick. Houve forte canhoneio, não morreu muita gente, mas ao cair da noite o Duque resolveu fazer uma pequena retirada estratégica. Ninguem entre os presentes compreendeu a verdadeira significação dessa escaramuça, ou antes quase ninguem. Pois, Goethe esteve presente, dizendo aos oficiais boquiabertos a frase profética que se lê no seu livro "A Campanha na França": "Daqui e de hoje começa uma nova época da história universal".

Como poderiam os oficiais compreender a profecia? Antes deveriam pensar: "Este homem é lunático, é um poeta", acrescentando o que sempre acrescentam os homens práticos: "Mas isto aqui é uma coisa séria, não é literatura!" Com efeito, parece meio insensata essa atitude dum homem levantar-se afirmando: "Daqui e hoje começa uma nova época da história universal!" Se fosse, pelo menos, em face de uma catástrofe de dimensões apocalipticas! Mas um encontro sem importância, bom, o Duque de Brunswick retirou-se, mas poucos dias depois os oficiais já sabiam que não foram necessária essa retirada; apenas um pequeno erro estratégico, e ai de nós se a História universal dependesse de erros assim: nem teria mais sentido. Nós outros porem sabemos que Goethe estava com a razão. Por isso vale a pena examinar o erro do Duque de Brunswick.

Os exércitos do Imperador da Austria e do Rei da Prussia, comandados por Brunswick, invadiram a França sem encontrar resistência considerável. Não esperavam, aliás, outra coisa: esses democratas e republicanos,

(Continua na pag. seguinte)

ENERGIA HIDRELETRICA

AO justificar da tribuna da Câmara uma emenda ao Plano SALTE, um representante do Espírito Santo fez menção de certo aspecto de nossa política econômica que ainda não foi bem focalizado. Referiu-se ao fato de nossa rêde de estradas atravessar extensas regiões ricas em potencial hidrelétrico, enquanto queimamos combustível importado, ou lenha de nossas matas. No primeiro caso, trata-se de importação que muito pesa em nossa balança comercial e, no segundo, é a devastação de nossas florestas, a ruina do solo, — e com isso temos criado desertos e descampados. Frisou ainda o autor da emenda que a quase absoluta prioridade dada à construção de rodovias, dentro do conjunto de nossa política, implica uma sempre crescente importação de maquinaria para construção e conservação, de peças, de veículos, de lubrificantes e combustível. Com tal orientação, temos concorrido poderosamente para transformar o país em verdadeira base de consumo de produtos estrangeiros, queimando sistemàticamente nossas divisas.

Não se trata, de modo algum, de ser contra as rodovias, mas do fato de havermos olvidado o paralelo e harmônico aproveitamento de nosso potencial hidrelétrico.

Realmente, quando lançamos o olhar sôbre um orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, — o de 1948, por exemplo — depara-se-nos uma despesa prevista da ordem de Cr$ ...

M. J. PIMENTA VELLOSO

1.341.620.000,00. O plano rodoviário nacional é grandioso: prevê a construção de 35.574 quilômetros de estradas, em sua maioria não-pavimentadas, de conservação onerosa e difícil, senão impossível, pelo menos na época das chuvas, quando é raro permitirem tráfego normal e permanente.

Do orçamento citado, para que o leitor tenha uma idéia de conjunto, destacamos as seguinte verbas:

	Cr$
Veiculos e máquinas	25.000.000,00
Constr. de estradas	234.000.000,00
Id. obras de arte especiais	46.950.000,00
Melhoramentos	54.350.000,00
Conservação de estradas	24.570.000,00
Conservação do equipamento mecânico ...	15.300.000,00

Ora, ao apreciarmos essas verbas, é preciso levar em conta que construímos até 31-12-44 ("Rumos da Política Rodoviária", do DNER) 1.512 quilômetros de estradas, e mantemos sob regime de conservação permanente 1.807 quilômetros. Destarte, os 35.000 quilômetros do plano parecem uma simples miragem, muito embora pouco signifiquem se avaliados em relação à extensão e às distâncias de nosso país.

Outro aspecto do problema são os gastos decorrentes da importação de veículos, de peças e de combustível.

No período janeiro-outubro de 1948 importamos gasolina, óleo diesel e óleo fuel no total de Cr$ 1.437.791.000,00 — com um aumento de Cr$ 523.147.000,00 sôbre igual período de 1947, — crescimento de 30% pois, de um ano para outro. Naquêle mesmo período importamos 26.442 automóveis de passageiros, havendo aumento de Cr$ 148.913.000,00 com relação ao período equivalente de 1947.

Assinalamos tais detalhes para demonstrar que a característica de nossa política rodoviária é uma espiral, porque sua principal fonte de receita é o fundo rodoviário, baseado em impôsto cobrado sôbre combustível e lubrificantes, importados ou não.

Consequentemente, quanto mais rodovias, tanto mais veículos; quanto mais veículos e rodovias, tanto mais combustível e lubrificantes — mais arrecadação para o fundo rodoviário — e quanto maior fôr o fundo rodoviário, tanto mais estradas; e assim sucessivamente. Aqui chegamos a compreender como uma boa política, como é a de abrir estradas, pode tornar-se má ou prejudicial pelo unilateralismo e pelo exagero. Peca essa política por não manter conexão com o desenvolvimento normal do país, e por não ser orientada segundo nossos próprios recursos.

A propósito cumpre recordar a política inglêsa (que agora está desaparecendo) nos últimos cem anos, que consistia em inverter capitais, no mundo inteiro, em ferrovias que obrigassem o consumo do carvão de Cardiff. Era o que se chama agora uma política "vertical". Ora, com o fato de invertermos verbas vultosas como as do DNER em rodovias, olvidando nosso potencial hidrelétrico (avaliado por muitos em cêrca de vinte milhões de HP), estamos nós mesmos aplicando aqui política semelhante, dando verticalidade à indústria do petróleo, tanto quanto à automobilística, — o que nos acarreta cada vez um maior desequilíbrio na balança comercial.

Estabelecemos nós mesmos, por tal meio, um processo cumulativo

(conclui na pag. 3ª)

Petróleo brasileiro - Rodolfo Diesel e o motor de combustão - O Conselho Nacional do Petróleo

(Continuação da pag. anterior)

e palafitas, o homem se considerou no apogeu da perfeição.

Do carvão ao petróleo, embora não havendo grande distância no tempo que separa êsses dois elementos do progresso, há contudo uma enorme diferença em rendimento. Na primeira guerra mundial, as esquadras — o quando digo esquadras, refiro-me de um modo geral, sem nomear nação — eram noventa e sete por cento impulsionadas a carvão, enquanto só três por cento o eram a óleo. Na segunda guerra mundial, todos ainda nos recordamos do papel saliente que teve o petróleo. Habitualmente, gostamos de contar as histórias nomeando apenas os generais que a ajudaram a escrever Há um nome que gostaria de citar, cujo pôsto não sei bem, mas acredito que deve formar na galeria dos grandes marechais: Rodolfo Diesel. Todo o mundo já ouviu falar em Diesel. Motor Diesel, óleo Diesel, etc., são têrmos frequentes na mecânica de nossos dias.

Rodolfo Diesel foi um dêsses espíritos irrequietos, inconformistas e terrivelmente ousado. Quando estudante, concluiu um dia que deveria ser construída uma máquina que permitisse melhor aproveitamento da energia. Estava longe, talvez, de adivinhar que seria êle mesmo quem haveria de descobrir essa máquina. Diesel aprendera que as locomotivas dispersavam noventa e quatro por cento de energia, cifra esta que se perdia pela razão única de não haver um elemento recuperador, capaz de transformar em energia, em reversão, tôda aquela potência jogada fora. Criou, assim, um princípio inteiramente novo, aplicado aos motores. Diesel começou a examinar o petróleo e seus derivados. Ora, o automóvel é impulsionado por um motor de explosão. Muito bem. O êmbolo é acionado por explosão de gás. Perfeitamente. Que concluir disto tudo? Encontrar um combustível que produza gás. Nada mais simples, não acham?... Diesel começou seus estudos classificando os produtos do petróleo. Deteve-se imediatamente na benzina, como capaz de produzir gás. E assim, no seu motor, conseguiu que o movimento fosse imprimido pela combustão da substância utilizada para o aquecimento. E estava assim inventado o *motor de combustão*. Ora, no motor de combustão podiam perfeitamente ser empregados óleos pesados. Estava, portanto, Diesel vitorioso, ao mesmo tempo que dava resposta à sua pergunta de anos atrás: já podia ser dado melhor aproveitamento à energia. E querem um exemplo? Para se alimentar um HP num transatlântico, precisa-se, por hora, de 1,8 quilogramas de carvão de pedra. Utilizando-se petróleo nesse mesmo navio, bastam apenas 700 gramas no mesmo espaço de tempo. Depois da descoberta de Diesel, pode um navio movido a petróleo vencer um percurso oito vezes maior do que se fosse impulsionado a carvão. Vê-se, assim, que Rodolfo Diesel com o seu motor de combustão foi exatamente o homem que estava faltando para dar maior e melhor aplicação ao óleo pesado no tocante ao motores.

O avião agora está sobrevoando uma cidade. Alguém já nos informou que é Ilhéus. Após um semi-círculo audacioso, em que a ponta de uma asa parece ir querer tocar o solo, descemos nesse aeroporto que fica separado da cidade pelas vagas quase nunca mansas do Atlântico. Uma parada que deveria ser curta, ali, obriga-nos a uma permanência de mais de quatro horas, durante as quais o repórter e o Filósofo aproveitaram para reprisar a deliciosa água de côco verde, além de esparsos bate-papos com alguns passageiros. Foi num dêsses momentos que o repórter reparou que o seu amigo Filósofo palestrava num grupo de pessoas. Acercou-se. Uma delas dizia:

— Pois eu ainda não acredito nesse negócio de petróleo...

— Por que? indagaram todos a um só tempo.

O outro, que talvez não esperava uma reação tão brusca, emendou:

— Não quero dizer que não tenhamos o petróleo. Acho, porém, que não poderemos utilizá-lo, pelo menos tão cedo...

O Filósofo interveio:

— Isto é outra história. Entre a descoberta e o emprêgo industrial do óleo, vai uma distância muito grande, na qual se somam vários fatores de ordem técnica, econômica e, porque não dizer, também política. Há países que têm petróleo e há países que conquistaram petróleo. Já vimos anteriormente essas diferentes classes e os fatos a elas ligados. De um modo geral, países pequenos que têm petróleo lutam com maiores dificuldades para manter-se como produtores do óleo negro no tabuleiro do comércio internacional.

— Era justamente a isto que desejava referir-me — disse o tal homenzinho.

— Mas isto é uma opinião apressada — voltou o Filósofo. O sr. não deve, pelo simples fato de que vai morrer um dia, permitir que uma doença mine seu organismo. E além do mais, o exemplo é grosseiro, pois significa um fatalismo indigno do nosso temperamento e tradição. De um certo modo, aliás, temos todos sido vítimas dessa política de fatalismo. Mal ensaiamos os passos para alguma conquista — e conquista aqui significa tão somente seguir de longe o desenvolvimento de outras nações, muitas das quais às vezes nem chegam a ter as nossas possibilidades naturais como reservas para a maioridade industrial. Somos logo tomados de pessimismo ou indiferentismo .Não sabemos ser tranquilos.

— É... mas acontece que já estou velho de mais para iludir-me. Há anos que venho ouvindo falar que somos o país das riquezas naturais, disso e mais daquilo ,e no entanto não saímos da bitola estreita de sermos forçados a comprar tudo lá fóra.

— É preciso, entretanto, não confundir o extremado ufanismo com a necessária consciência dos valores que possuimos. De nada vale proclamarmos que temos tudo e cruzarmos os braços resignadamente por sabermos que nada temos. A própria geografia, que tem servido de argumento para muitos cantarem as nossas riquezas, tem sido a nossa principal madrasta. Aqui tudo é longe, portanto, tudo difícil País nenhum poderá conseguir algo se tiver que lutar contra as distâncias, e, pior que tudo, não puder encurtá-las. O sr. sabe muito bem que progresso pressupõe imediatamente multiplicidade de trabalho e derivação constante, sistemática e fácil da energia produtiva. De nada valerá, efetivamente, uma região produzir muito e bem se não puder levar a outra os seus produtos. Se uma região se vê separada de outra, sem meios de ligação por terra, ou por mar, não só não beneficiará aquela, como igualmente acabará por não encontrar explicação para o que produzir, e o fim será a superprodução. De todos os meios de comunicação e que social, econômica e estratègicamente mais interessa a uma nação é o terrestre. Se se abrem estradas, logo se criam núcleos colonizadores, logo se amparo a produção, logo o homem se sente encorajado a fixar-se para fazer surgir ali a comunidade que irá mais tarde elevar o padrão geral, não só da zona, não só do Estado, mas de todo o país. Foi que a população litorânea é mais densa do que a rural? Pelo progresso; pelas facilidades que encontra pelos meios que acha para socorrer-se. Não temos, no Brasil uma distribuição demográfica equitativa porque, principalmente, não temos estradas. Não temos indústria porque não temos estradas. Somos um país pobre, não é verdade? Pois bem: abram-se estradas em todas as direções, higienizem-se, saneiem-se as zonas por elas rasgadas e seremos em breve um país revitalizado, capaz de produzir tudo.

O outro acendeu um cigarro, ficou cismando em direção a fumaça que se sumia vagarosamente e depois disse:

— É... tudo muito bonito. Mas acha o sr. que essas coisas se resolvem de um dia para o outro?

— Não importa tempo — respondeu o Filósofo. O importante é fazer. Vejamos o exemplo do petróleo, já que talvez lhe seja agradável falar num dos produtos mais em evidência de sua terra.

— Ora, o petróleo... — interrompeu o outro. Há quanto tempo se vem falando nêle, e até hoje não vi nada.

— Pelo que sinto, o sr. faz muita fôrça para não vêr nada. Certamente o sr. já visitou as zonas petrolíferas do seu Estado...

— Não... ainda não tive a oportunidade — disse o homem meio sem jeito.

— Pois veja. Eu venho do Rio especialmente para ver o petróleo brasileiro. E' uma curiosidade, acredito, muito nobre, que todo brasileiro que pudesse devia satisfazê-la. O sr., entretanto, não quis ainda certificar-se da realidade. Eu poderia dizer que encontro na sua atitude vestígios bem acentuados de um complexo. O sr. teme encontrar algo que o impeça duvidar, algo que lhe rebata imediatamente os argumentos negativistas. E por isso prefere não ver. Não importa. O sr. poderia satisfazer-me uma curiosidade?

— Pois não.

— Qual é a sua profissão?

— Sou corretor de imoveis.

— Ah... então é por isso...

— Por isso o quê?

— Nada... estava apenas pensando como está o sr. longe da realidade do solo e do subsolo.

O outro ia responder qualquer coisa, quando a sineta do aeroporto deu o aviso de que deviamos ocupar nossos lugares no avião.

Mal o aparelho ganhou altura, deixando para trás Ilheus, o Filósofo voltou a falar, agora apenas para o reporter:

— Somos ainda muito criança em assunto de petróleo. Temos apenas dez anos de pesquisas, pois a primeira sondagem registrada data de 21 de janeiro de 1939, e foi realizada em Lobato, na Bahia. Desde 1934, entretanto, que a propriedade do solo foi separada da do subsolo, cabendo ao Estado o contrôle desta última. Em 1927, porém, já se pensava no petróleo brasileiro, e, mais que isso: já se falava na sua nacionalização. Os srs. Simões Lopes e Marcondes Filho apresentaram, com efeito, um anteprojeto de lei preconizando a nacionalização das jazidas do petróleo. Onze anos mais tarde o general Góes Monteiro, então chefe do Estado Maior do Exército, reclamava uma legislação para o petróleo que viesse atender aos imperativos da defesa nacional, não só do ponto de vista militar como econômico. Propunha aquêle órgão militar a nacionalização da indústria do óleo cru ou o seu monopólio pelo Estado Nesse mesmo ano, ou mais precisamente, em 29 de abril de 1938, foi criado o Conselho Nacional do Petróleo, órgão autônomo, diretamente subordinado à Presidência da República. Para o Conselho passaram então os trabalhos de pesquisas, que começavam a ser realizados, até então a cargo do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

O mais curioso nisso tudo, é que já havia legislação para o petróleo desde 1927 e só em 1939, portanto doze anos mais tarde, é que se começou a fazer sondagens. Significa que o legislador antecipava-se ao geólogo no importante assunto, e foi sem dúvida o excesso de leis, a confusão geral que a elas se seguiu, com vários interêsses em jôgo, que retardou as sondagens. Tanto é assim que, tão depressa puderam os engenheiros ir para o campo livremente, sem correrem perigo quando ousassem afirmar que realmente tínhamos petróleo e que o óleo devia ser extraído, foi imediatamente descoberto o primeiro poço, que tomou o número 163, situado em Lobato, na parte norte da cidade de Salvador. O óleo encontrado foi dado como de excelente qualidade e cuja quantidade permitia afirmar-se a existência ali de um campo econômicamente produtor de óleo.

Passado à responsabilidade do Conselho Nacional do Petróleo o trabalho e pesquisas e perfurações, êsse órgão começou a enviar engenheiros aos Estados Unidos que dali voltavam habilitados a desempenhar-se de suas importantes funções. Assim, até 31 de dezembro de 1947, o Conselho havia perfurado na Bahia cêrca de 131 poços, sendo: Candeias - 46; Itaparica - 27; Lobato, Joanes - 17; Aratú 13; Pitanga — 4; D. João — 5. Mais ainda seis poços pioneiros e treze estratigráficos. Dêsse conjunto, 65 são produtores de óleo e 14 de gás, havendo 36 secos. O total de metros perfurados, nesse mesmo período, alcançou 23.644,86, cabendo a Candeias 71,39%. Com as novas perfurações, a produção potencial dos campos do Recôncavo baiano passou a 9.907 barris diários ou seja, 80% a mais do que era ao terminar 1946. E' preciso não esquecer que essa produção potencial é a que se obtém com a vazão máxima de cada poço, em um teste de 24 horas consecutivas, após sua completa limpeza.

Ao encerrar o ano de 1947, as reservas do óleo recuperáveis em todo o Recôncavo eram avaliadas em 17.844.567 barris.

O repórter ia fazer uma pergunta ao Filósofo, quando reparou que o avião já se preparava para a tomada de campo. O aviso de que deviam usar os cintos foi prontamente obedecido pelo Filósofo, que assim, em completa segurança, contemplou com excessivo prazer a junção da terra com o ar ao toque macio das rodas do possante Douglas. Estavam em Salvador. Iam ver o que é que a Bahia tem...

Batalhas deiscivas - IV

(Continuação da pag. anterior)

gente indisciplinada, não poderiam resistir a exércitos regulares.

Os generais Dumouriez e Kellermann estavam longe, à fronteira da Bélgica. Desistiram logo da ofensiva, retirando-se. Mas em vez de marchar para Paris, para defender a capital, foram em direção ao Sul, ameaçando a retaguarda dos aliados (os alemães realizaram manobra semelhante em 1910). Brunswick não esperara isso, mas tampouco o temia. Nem os dois generais franceses esperavam encontrar o grosso do exército aliado. Mas aconteceu justamente isso porque Brunswick estava avançando com rapidez menor do que Dumouriez julgava. Em todo caso, no dia 20 de setembro de 1792 deu-se, perto de Valmy, o encontro inesperado. Dos dois lados, não sabiam bem o que fazer. Limitaram-se, durante a maior parte do dia, ao canhoneio. Enfim Brunswick acreditava os franceses já desmoralizados pela forte voz da sua artilharia. Mandou atacar. Mas os soldados de Kellerman resistiram. Para explicar a resolução final de Brunswick não é preciso recorrer à lenda patriótica que se lê nos manuais didáticos franceses: Kellermann, tal nova Joana d'Arc, ter-se-ia colocado à frente dos seus soldados, animando-os em plena chuva de balas. Ao Duque bastava o fato de encontrar resistencia, para ele, por sua vez, mudar de ânimo. Esses republicanos não seriam tão covardes como se dizia em Berlim e Viena? Então já é melhor retirar-se, esperando reforços. E com a mesma lentidão com que Brunswick invadira o país, retirou-se, e retirou-se cada vez mais até desocupar finalmente a França. E dessa maneira começou uma nova época da história universal.

A resolução de Brunswick, na noite de 20 de setembro de 1792, de desistir do ataque, foi certamente um erro. Mas a ordem de retirada não foi; dando essa ordem, o Duque agiu com a maior coerência, dentro da lógica do seu pensamento. Ele e todos os seus generais e oficiais e soldados, e os monarcas que os mandaram, todos eles julgavam a França incapaz da mínima resistência. E por que? Porque os franceses tinham deposto seu rei e levado os aristocratas da côrte "à la lanterne, à la lanterne". Mas sem rei e sem aristocratas não haveria exército nem defesa nem nação. Isso não daria certo. Mas deu certo — "Ça ira, ça ira, ça ira". O verdadeiro erro, o Duque o cometeu muito antes de Valmy. Na noite da escaramuça apenas reconheceu o erro e agiu coerentemente, dando ordem da retirada. Apenas: o que se retirou não foi seu exército e sim a Europa monárquica, demonstrando — mais uma vez — que não se pode vencer contra o "trend" da "História.

Naquela noite começou uma época de grandes guerras e muitas batalhas: Jemappes, Lodi, Arcole, Rivoli, Marengo, Ulm, Austerlitz, Wagran, Iena e Ligny e enfim Waterloo. Dessa vez, foram os franceses que se retiraram, e parece que para sempre. Mas deixaram, lá onde estiveram, certa coisa: o Code Napoléon, o livro fundamental, a Bíblia da burguesia. E com a "Reform Bill" de 1832, essa idéia francesa até conquistou o país do vencedor de Waterloo: a Inglaterra. À luz desse ultimo acontecimento já é possível precisar a profecia de Goethe, com as palavras quase contemporâneas do inglês Burke, nas "Reflections on the Revolution in France": "The age of chivalry is gone; that of sophisters, economists and calculators has succeeded". Ninguem desperceberá a profunda melancolia, nessa frase do grande defensor da aristocracia inglesa, mas tampouco a precisão do diagnóstico: os vencedores de Valmy não foram os populares indisciplinados que o Duque de Brunswick esperava encontrar, e sim os advogados, industriais e comerciantes. Começara a época da burguesia.

COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS RURAIS E URBANAS

EMBORA a história nos diga que os mais antigos sinais da ajuda mútua se encontram nos meios rurais, foi na agricultura que o cooperativismo custou mais a desenvolver-se. Talvez isso se tenha verificado porque o agricultor foi, e ainda é, hoje, o agente econômico que mais tempo pode viver isolado dos mundos econômicos.

Dizem os estudiosos que as Cooperativas rurais têm dupla origem. As que surgiram durante a longa evolução da Idade Media tiveram suas origens no hábito da vida coletiva e nas velhas tradições de ajuda ao próximo. Convem, entretanto, esclarecer que nesse tempo não existiam cooperativas, propriamente ditas, como as de hoje.

As Cooperativas, tidas como de segunda origem, em vez de nascerem dum simples ato de boa vontade do indivíduo para conjugar seus esforços, promanam quase do individualismo e dos abusos gerados pela Economia Mercantil. Tais exageros fizeram com que os agricultores fossem, aos poucos, compreendendo a extensão do prejuizo que seu isolamento estava produzindo. Muitos recorreram à ação comum para se libertar do financiamento e dos intermediarios nas vendas de seus produtos. Em 1939, essa compreensão chegou ao ponto de os lavradores europeus acharem-se escudados em 216 mil cooperativas de várias especies.

A Dinamarca, nesse particular, apresenta grande exemplo ao mundo. Esse pequeno país, outrora produtor de cereais, esteve às portas da bancarrota, quando o trigo argentino e o norte-americano baixaram excessivamente os preços.

Essa contingência obrigou a Dinamarca a reorganizar completamente sua vida agricola. Os fazendeiros dinamarqueses organizaram-se em cooperativas. Dedicaram-se à industria de lacticinios. Em menos de quinze anos, duzentos mil agricultores se encontravam entrelaçados por meio de cooperativas de várias especies. A mudança foi completa.

M. GOMES BARBOSA

As Cooperativas Urbanas surgiram quase ao mesmo tempo que a grande indústria. As primeiras foram fundadas na Grã-Bretanha, que foi o primeiro país a entrar no caminho dos grandes empreendimentos industriais.

Mais ou menos no fim do século dezoito, várias sociedades dessa natureza foram fundadas na Escócia, aparentando a existência de um movimento cooperativo.

No século dezenove, as teorias de Robert Owen provocaram a fundação de certo número de cooperativas. Tais organizações, constituidas segundo os planos de Owen, fizeram muito barulho mas tiveram existência efêmera. Dizem uns que o movimento cooperativo atual liga-se, de preferência, às cooperativas pre-Owenistas, das quais muitas cooperativas já praticavam a distribuição dos excedentes.

Não obstante a influência owenista existir na declaração inicial dos Pioneiros de Rochdale, há quem afirme que êles tomaram outra direção. Retomaram o caminho já traçado pelas cooperativas anteriores a Owen. Introduziram-lhes algumas regras. Condenaram outras. Mostraram ao resto do mundo o caminho do sucesso.

Afirmam alguns estudiosos que as regras introduzidas pelos Pioneiros foram mais uma retificação do que um começo. Històricamente elas marcam o fim do desvio owenista.

Difícil, porém, é determinar o início do movimento cooperativo, tanto nos meios rurais como nos Centros Urbanos. Uma coisa entretanto é certa: o cooperativismo não é um plano inventado pelos teóricos. Uma cooperativa surge de uma necessidade. Surge como uma instituição que as classes populares edificaram para vencer as condições criadas pela Economia Mercantil.

Lamentável é o fato de as pessoas que mais precisam de uma Cooperativa não recorrerem a êsse meio para solucionar seus problemas. Essa indiferença, ou mesmo esse apatia, por uma atividade econômica que está ao alcance de tôda pessoa que trabalha, eterniza seus sofrimentos.

Sabemos que em Vargem Grande, no Distrito Federal, uma duzia de bananas d'água é vendida por Cr$ 0,60, enquanto o consumidor carioca só poderá comprá-la por Cr$ 2,50, a duzia mas não se entusiasmam e organizam uma Cooperativa de Consumo, com capital suficiente para comprar os gêneros nas fontes de produção.

A dona de casa luta com a falta de cozinheiras e outras empregadas domésticas, mas não harmoniza suas exigências e monta cozinhas coletivas. Todos têm suas queixas dos tintureiros, mas não conjugam seus esforços com o fim de montar uma lavanderia Cooperativa à qual se associem. Todos se queixam da falta de carne no Rio de Janeiro, mais ainda não ouvimos falar numa Cooperativa destinada a montar açougues e ingressar no tabu da carne de boi.

Se o Cooperativismo fôsse ensinado nas escolas e nas sedes dos sindicatos de Classe, tôdas essas dificuldades seriam menores e a vida mais digna de ser vivida.

O GOVERNO FEDERAL E OS PROBLEMAS MUNICIPAIS

DESIRÉ GUARANI E SILVA

ESTUDAR o Município brasileiro não é apenas preocupar-se com os problemas de um dos três círculos governamentais da Federação, mas, principalmente, familiarizar-se com a situação de miséria e de esquecimento em que se encontram os municípios do interior do país, abandonados à sua própria sorte, malgrado a precariedade dos recursos financeiros entregues às administrações locais para enfrentar e solucionar inúmeros problemas de maior interêsse para as populações do interior e para toda a coletividade em geral.

A miséria financeira das comunas brasileiras, desprovidas dos recursos indispensáveis à prestação dos serviços públicos locais, representa não apenas o agravamento contínuo dos problemas sociais que se avolumam nas grandes capitais, em virtude do abandono continuado do interior, desprovido de comodidades e pobre de oportunidades mas ainda um atentado à nacionalidade, pela apatia que provoca nos munícipes mais ambiciosos e mais capazes frente à situação das administrações e dos governos locais, deixando-os, salvo os elogiáveis casos de acendrado idealismo municipalista ou de altruística dedicação ao govêrno ou à administração locais, inteiramente abandonados à sorte de administradores menos capazes e de homens públicos menos competentes, aos quais, à falta de melhores, se entrega a solução dos ingentes problemas que afetam o bem-estar e a prosperidade dos habitantes do sertão e das pequenas cidades.

Essa precariedade e às vêzes mesmo até indigência financeira em que se encontram muitas Municipalidades de todos os Estados, a ausência, nos quadros funcionais dos Municípios de técnicos capazes e de funcionários especializados nos vários setores da administração pública, as dificuldades na concretização dos consórcios intermunicipais para a prestação de um serviço ou execução de uma obra de interêsse comum, a falta de uma mentalidade planejadora nas administrações locais e a necessidade de prestação de uma assistência técnica integral aos Municípios para o emprêgo racional e inteiramente benéfico à produção dos novos recursos de que já dispõem ou de que disporão em breve em virtude dos dispositivos constitucionais de caráter municipalista, aconselharam ao govêrno federal, interessado que é na defesa da nacionalidade e na solução de um dos mais angustiosos problemas de base do país, a iniciativa da instituição de uma entidade capaz de, em benefício dos Municípios o que quer dizer das populações do interior brasileiro, coordenar esforços e planejar a conjugação de recursos, não só para assistir as administrações municipais suprindo-lhes as deficiências técnicas, mas também para facilitar a prestação dos serviços locais de caráter obrigatório e necessários nos munícipes, quer das cidades, quer das zonas rurais mediante o planejamento dos trabalhos comuns afetos às administrações locais de determinada região. E ao tomar tão importante quão útil iniciativa, o govêrno da União não ultrapassou, de forma alguma, o alcance de suas tarefas relativamente aos governos locais, nem exorbitou das suas atribuições, pois o que fez foi simplesmente promover um meio de aperfeiçoamento do govêrno municipal, o qual não domina somente os interêsses locais dos munícipes, mas também os interêsses nacionais da coletividade, pois que dependendo a nossa saúde, a nossa educação primária, as nossas habitações e os nossos meios de diversão da eficiência do govêrno local, êste se apresenta como o de maior interêsse à coletividade e o mais fundamental ao destino da nacionalidade.

Problema de tanta importância para a nação e de tamanho interêsse para os munícipes, uma vez que o bem estar, o confôrto e as oportunidades de progresso dêstes dependem da prestação dos serviços locais, não poderia o mesmo continuar relegado a um plano secundário e sem preocupar as atenções de quem é pessoalmente responsável pelo destino da nacionalidade: o presidente da República.

Todos êsses fatores, apesar de evidentes por si mesmos, não prescindiram, no entanto, para calar profundamente nos homens públicos de maior responsabilidade, de uma campanha de pregação municipalista de âmbito nacional, perseverantemente desenvolvida pela Sociedade de Amigos de Alberto Tôrres e pela Associação Brasileira de Municípios, sob a orientação de um dos mais profundos conhecedores dos problemas nacionais e municipalista Rafael Xavier.

Essa campanha municipalista alicerçada nas afirmações incisivas de profundos estudiosos dos problemas nacionais, despertou o interêsse dos munícipes por um exame mais acurado das suas tristes realidades financeiras, econômicas e sociais e preocupou a atenção dos homens públicos colocados na primeira esfera do govêrno federal: daí os estudos e os debates para a instituição de uma entidade capaz de prestar efetiva e completa assistência técnica às administrações locais, sem ferir-lhes a autonomia e sem provocar dualidade de esforços, para maior benefício aos homens do interior. Daí a Fundação dos Municípios.

A Fundação dos Municípios de acôrdo com os estudos já efetuados, será instituída e subvencionada, mediante dotação orçamentária anual, pelo govêrno federal. No entanto, para que se permita à Fundação a maior flexibilidade na prestação eficiente e racional dos serviços que lhe ficarão afetos e, simultaneamente, possa a mesma manter-se equidistante das lutas e das influências partidárias e prestar por conseguinte, assistência, com imparcialidade, a todos os municípios mais necessitados de auxílio, a Fundação será uma entidade jurídica de direito privado e liberta, portanto, dos entraves administrativos de feição meramente burocrática.

Dentre as atribuições que deverão ficar afetas à Fundação dos Municípios, duas merecem especial destaque: a pesquisa social e econômica, para a planificação regional, e o aperfeiçoamento dos funcionários municipais.

A planificação regional, que é a mais democrática, a mais eficiente e a mais racional conjugação de esforços e de recursos para o soerguimento do nível de vida das populações locais, não é uma fórmula vazia para o encaminhamento e a solução dos problemas de interêsse coletivo mas sim o ponto central de desenvolvimento da administração pública, por ser um instrumento que serve de conselheiro aos que devem tomar as decisões sôbre a política do govêrno e facilita o trabalho dos administradores. Colecionando-se e analizando-se os dados fundamentais a respeito dos recursos e das possibilidades humanas e da natureza sòmente pela planificação é que pode ser delineado e racionalmente executado o trabalho que tem por finalidade o desenvolvimento de uma ação política ou administrativa baseada nestes mesmos dados representativos das possibilidades e necessidades regionais.

Conjugando recursos e esforços das Municipalidades vizinhas interessadas na solução de problemas comuns, poderá a Fundação, mediante um planejamento racionalmente elaborado, prestar os maiores serviços à nacionalidade, uma vez que dêles depende a saúde, ponto de partida no caminho da felicidade, dos habitantes do interior: o serviço de águas e esgoto, o saneamento rural e o calçamento ou a pavimentação das ruas.

Sendo a quase totalidade das cidades do interior e das vilas inteiramente desprovidas de tais melhoramentos e serviços, não é necessário demonstrar o que é evidente por si mesmo: o maior reconhecimento público ao govêrno que permitir e facilitar às administrações locais a solução de tão magnos problemas das populações do interior do Brasil.

Além disso, o quanto de utilidade para o progresso dos Municípios poderá representar a ação eficiente e bem orientada de uma entidade como a fundação em aprêço na pesquisa e na planificação dos trabalhos e das atividades dos quais dependem o melhor aproveitamento da terra, base da nossa economia, tanto no setor agrícola, quanto nos setores pecuários, industrial e extrativo.

Haverá, assim, na Fundação dos Municípios, só com a execução integral dêste capítulo do seu programa de trabalho, um setor de atividades capaz de absorver por inteiro os conhecimentos técnicos dos nossos Economistas, ao mesmo tempo que servirá de escola de aperfeiçoamento, pondo-os diretamente em contacto com a primeira realidade nacional, os problemas municipais, para os profissionais cujo trabalho dia a dia se reconhece como de maior necessidade para a solução racional dos problemas econômicos e sociais dos agrupamentos humanos: os Economistas.

Por outro lado, dada a reconhecida deficiência técnica que atualmente se observa nas administrações locais, desprovidas de funcionários especializados nos complexos setores em que se tem alargado a intromissão do govêrno na vida da coletividade, está reservado à Fundação dos Municípios uma importante tarefa no aperfeiçoamento dos servidores municipais.

O desenvolvimento dos setores técnicos da administração municipal, tais como higiene pública educação e arrecadação tributária, e os problemas subsidiários de interêsse comum, tais como organização e contrôle, exigem a colaboração de especialistas, devidamente preparados para o desempenho cabal de uma ou de algumas das inúmeras complexas atividades do govêrno moderno, o que recomenda, por um princípio de justiça social, e exige, por uma norma de eficiência administrativa, sejam os cargos exercidos pelos mais competentes.

Aperfeiçoando, por intermédio de cursos completos de administração pública, os técnicos e os funcionários administrativos dos nossos Municípios, estará a Fundação aperfeiçoando a democracia em nossa Pátria, pois somente com funcionários competentes e perfeitamente cônscios de sua responsabilidade na administração municipal é que podem ser adotados métodos modernos de govêrno local e se torna possível a fiscalização eficiente dos atos dos responsáveis pelo bem estar dos munícipes. E ao executar êsse ponto do seu programa, deveria a Fundação acompanhar os resultados das suas despesas com o aperfeiçoamento de servidores municipais, verificando se irão mesmo desempenhar, na administração local, as funções em que se especializaram.

Dê, pois, o govêrno federal mais uma prova do seu, já várias vêzes demonstrado empenho no maior êxito do Movimento Municipalista e concretize o mais breve possível a instituição da Fundação dos Municípios, preenchendo com a mesma uma lacuna da Administração Pública e favorecendo ao máximo os governos locais na solução dos problemas dos habitantes do interior problemas êsses que são, em última análise, os que mais de perto afetam o futuro da nacionalidade.

Miguel Calmon, um lider da economia nacional

(conclusão da 1ª pag.)

Viticultura", dotando-o do serviço de irrigação com bombas a vapor; fez instalar o serviço meteorológico.

Outros setores de atividade de sua pasta foram igualmente atacados: elaborou uma lei sôbre mineração, que mereceu aplausos de especialistas estrangeiros; propôs o estabelecimento de usinas-modêlo para o beneficiamento e valorização do cacau, do fumo e do café, mediante a concessão de favores especiais; promoveu, com maior intensidade, o combate às sêcas no território baiano, principalmente através de açudes; iniciou estudos sôbre os maniçobais existentes em Jequié e na zona sanfranciscana; animou as pesquisas mineralógicas, iniciou os estudos de várias estradas de rodagem e do prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, etc.

Enumerar o que foi a atividade de Miguel Calmon à frente da Secretaria de Agricultura da Bahia não caberia num artigo de jornal; resumi-la é o bastante para dar uma idéia do que a capacidade de ação dêsse espirito admirável conseguiu realizar. Todavia, não executou tudo quanto programara; o tempo fôra curto. Apesar disso, não desejou continuar na pasta, ao assumir o poder o Governador José Marcelino, que insistentemente apelou para que não deixasse o posto.

ATUAÇÃO EM PROBLEMAS ECONÔMICOS

Fora da função pública, entretanto, não cessou de pugnar pelo progresso de seu Estado. Serviu indiretamente ao Govêrno baiano, promovendo medidas aconselhadas pelas necessidades econômicas do Estado. Representou, em 1905, o Estado na segunda Conferência Açucareira do Brasil, reunida em Pernambuco, na qual apresentou trabalho aplaudidíssimo sôbre o ensino agrícola na Bahia. Teve igualmente atuação decisiva na discussão sôbre o convênio de Bruxelas, examinando seus reflexos na economia açucareira do Brasil.

Por fim seu nome foi escolhido para presidir à comissão que devia estudar em Java, no Egito, em Cuba e em outras regiões açucareiras os mais modernos processos da cultura canavieira e as modificações que poderiam ser adotadas no meio agrícola brasileiro. Desta longa viagem, surgiram resultados proveitosos para a economia açucareira do país, a publicação de apreciados artigos, com farto material de observação, na imprensa carioca, e do livro "Missão ao Oriente".

Em virtude de sua atuação, verificou-se a introdução, na Bahia, do cacau "crioulo", do café "robusta", da seringueira, do "Kolateiro" e de outras plantas não menos valiosas. Já então era grande a reputação de que gozava o jovem economista baiano, que, pouco depois de seu regresso do Oriente, publicou monografia sôbre "A valorização do café".

O MINISTRO DE ESTADO

Ao iniciar-se a presidência Afonso Pena, em 1906, foi Miguel Calmon convidado para o Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas. Chegava ainda moço a uma das pastas mais afanosas da administração federal, pelas responsabilidades que lhe pesavam no fomento da economia nacional. E foi neste sentido que se dirigiu a atuação do jovem estadista baiano.

Seria impossível indicar, em resumo mesmo, o que foi a soma de atividades desenvolvidas, no Ministério, por Miguel Calmon. Uma simples enumeração dá uma idéia bastante significativa de como enfrentou sérios e importantes problemas, todos êles da maior relevância para o país. Principalmente, a oportunidade do centenário da abertura dos portos foi o ensejo mais propício para um balanço do já realizado e, em especial, do que era necessário realizar. Esta, talvez, a expressão mais alta e a significação mais importante da Exposição Nacional de 1908, por êle promovida.

Criou o Serviço Geológico o Pôsto Zootécnico Federal em Pinheiro, a Caixa Geral dos Portos; promoveu a propaganda de produtos nacionais no estrangeiro, a elaboração de um Código de Águas, a expedição de regulamentos sôbre salários agrícolas, cooperativas, importação de animais reprodutores, etc.; interessou-se pelas obras portuárias no Recife, na Bahia, em Vitória, no Rio Grande do Sul. No campo das comunicações igualmente fez-se sentir a atuação do titular da Indústria, Viação e Obras Públicas, impulsionando a rêde telegráfica, melhorando a rêde postal, desenvolvendo a navegação de cabotagem.

O inesperado falecimento do Presidente Afonso Pena interrompeu a obra que realizava Miguel Calmon. Apesar da insistência de Nilo Peçanha, não desejou continuar na pasta, e, dela afastando-se, arrolava, a seu crédito, uma inigualável soma de serviços ao país, prestada em estreito espaço de tempo. Todavia, não abandonou a atividade política.

Economia e defesa nacional

Eleito deputado federal pela Bahia, com expressiva votação, teve intensa atividade parlamentar. Discutiu os mais importantes assuntos levados à Câmara: ensino, código de águas, lei de minas foram, entre outros, problemas aos quais dedicou especial atenção, pronunciando a respeito discursos que tiveram a maior repercussão.

Foi nesta fase que mais estreitamente se dedicou a atividades particulares em prol do fomento econômico do país. Participou da diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, da qual foi mais tarde presidente, e representou no Rio a Associação Comercial da Bahia. Durante a guerra de 1914-18 teve participação ativa, principalmente à frente da Liga da Defesa Nacional, colaborando em sua fundação e sendo seu vice-presidente até sua morte.

Na Presidencia da Sociedade de Agricultura não menor foi sua atividade em prol dos problemas econômicos do país; com a grave crise oriunda do conflito europeu, dedicou-se intensamente à defesa dos interesses da agricultura e do comércio do Brasil. Apresentou o projeto de defesa do açúcar, depois transformado em lei, e colaborou em várias outras iniciativas de natureza econômica.

Ministro da Agricultura

Em 1922, ao inaugurar-se o quadriênio Artur Bernardes, viu seu nome escolhido para Ministro da Agricultura. Era mais uma oportunidade que se abria ao economista e ao servidor da Pátria de mostrar suas qualidades marcantes de estadista, dos mais claros e cultos que o país possuia. O titular da Agriculutra de .... 1922-26 não desmereceu o Ministro da Indústria de 1906. Ao contrário: mais ressaltou a operosidade de seu espírito.

Criou o Serviço Florestal, instalou o Instituto de Química, organizou a Diretoria da Propriedade Industrial, o Conselho Superior de Comércio e Indústria, o Conselho Nacional do Trabalho, o Museu Agrícola e Comercial. Dedicou particular atenção aos serviços do Museu Nacional, do Jardim Botânico, do Fomento Agrícola e da Imigração. Instalou patronatos e núcleos agrícolas; desenvolveu a sericicultura, a indústria pastoril, o ensino agronômico e comercial; voltou-se para os problemas do algodão, com suas estações experimentais e campos de semente.

Os assuntos dos diversos departamentos de seu Ministério não lhe eram estranhos; conhecia-os a fundo e estava inteiramente nêles integrado. Ademais disso soube cercar-se, como já o fizera no Ministério da Indústria, de técnicos capazes, de modo que o rendimento do trabalho, na pasta da Agricultura, deu os mais profícuos resultados.

Morrendo, nesta época, em 1923, Rui Barbosa, passou Miguel Calmon a chefiar a política baiana. Era o fiel discípulo do grande mestre e político que lhe continuava as diretrizes. Deixando a pasta da Agricultura, em 1926, no ano seguinte o eleitorado baiano levava-o ao Senado da República, pôsto em que foi encontrá-lo a dissolução do Congresso com a revolta de .. 1930.

Esteve ainda na Europa, e dela regressando retirou-se da política para dedicar-se à vida privada, aos seus trabalhos de administrador de associações técnicas e patrióticas, aos seus estudos. Nestas atividades, de tão valioso préstimo para o país, encontrou-o a morte, aos 25 de fevereiro de 1935.

Desaparecia com Miguel Calmon du Pin e Almeida um autentico líder da economia nacional; um líder em que à solidez dos conhecimentos acêrca de quaisquer problemas da agricultura, do comércio ou da indústria de seu país, aliava, igualmente, um elevado senso de patriotismo e uma invulgar dedicação à causa pública. Um homem que, desde a mocidade, nos postos públicos ou nas atividades privadas, jamais deixou de ser um cérebro e um coração a serviço do Brasil.

ENERGIA HIDRELETRICA

(conclusão da 1ª pag.)

de desgaste e esgotamento de nosso esfôrço e de nossa riqueza — processo que, se é impossível obviar a princípio, ao menos deveria ser compensado por um outro de recuperação, que seria a aplicação de parte de nossas disponibilidades na indústria hidrelétrica. Talvez, mesmo, uma parte do que ora se destina ao próprio fundo rodoviário, parcela essa que seria desviada anualmente para constituir um fundo de eletrificação. Para que se possam comparar os verbas de nossa política rodoviária e as despesas necessárias ao aproveitamento do nosso potencial hidrelétrico, cumpre frisar que o Plano Salte prevê uma despesa anual, média, de Cr$ 1.634.382.000,00 — já incluída a verba necessária para instalação da indústria pesada de material elétrico.

A economia decorrente da aplicação da energia elétrica, sòmente às ferrovias, pode ser bem avaliada quando se lê, no Plano Mineiro de Recuperação e Fomento, que a eletrificação de certos trechos ferroviários permitirá amortizar a despesa total em prazos que oscilam entre sete e dez anos, e quando se sabe que a tonelada-quilômetro custa cêrca de 1/10 do custo das ferrovias não eletrificados.

Tem, pois, inteira razão aquêle representante capixaba, quando chama nossa atenção para os êrros de nossa política rodoviária, cuja hipertrofia se processa à custa do aproveitamento de nossas próprias fontes de energia, o que se reflete fundamente em nossa balança comercial. O aproveitamento do potencial espiritossantense, avaliado pelo engenheiro Franca Amaral em 280.000 KW, permitirá a eletrificação de grandes trechos ferroviários, tanto quanto o desenvolvimento rural e urbano de extensas regiões, inclusive o Norte do Estado do Rio, hoje com seu progresso quase entravado pelo esgotamento de Macabú. Existe uma estreita correlação entre os transportes e a produção. Essa afirmação, que é um truismo, deve ser entendida no que diz respeito à própria energia necessária a ambas. Sòmente a energia hidrelétrica permitirá, a nós, brasileiros, desenvolvermos harmônicamente e paralelamente as duas coisas, proporcionando transporte barato e regular à produção que se desenvolverá ràpidamente com a eletricidade, — e simultâneamente possibilitando a necessária densidade de cargas aos meios de transporte.

Não é sem razão que os norte-americanos afirmam que "a community grows as its electrical services grows". Não poderemos progredir realmente se não nos libertarmos paulatinamente, mas seguramente, dos processos de sucção e de desgaste de nosso esfôrço. E' certo que nem sempre nos poderemos opor a certas restrições; mas também é certo que devemos empregar todos os esforços para alterar as linhas mestras de nossa economia, até aqui destorcidos em nosso desfavor, sem ficarmos adstritos a interêsses alheios, legítimos, é verdade, mas não **nossos**, — enquanto os nossos, além de ser nossos, são tão legítimos ou mais.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇAO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas

QUITANDA, 26 - 1.º

Carne barata... para o intermediário

(conclusão da 1ª pag.)

esses casos de acusação alarmantemente facil e grave, procedem dentro de um espirito louvavelmente regimental: dão por encerrados os incidentes, quando tão eminentes acusadores se retratam. Mas a verdade é que evolui, nas duas casas, a tendência à rejeição das retratações mais ou menos polidas, porém, não suficientemente incisivas. Diante de tais fatos, nós, os mais novos no parlamento, costumamos perguntar-nos, ao modo do velho Machado:

— Mudaria o Congresso, ou mudei eu?

A acusação do vespertino me desalenta a vaidade de parlamentar, porque é uma distorção completa de tôda uma longa campanha que empreendo em favor da pecuária: prova que o seu representante na Câmara, ou o seu comentarista de cousas do mercado de carnes, jamais se dignou de ouvir, o primeiro, uma só das minhas talvez insípidas, mas nitidamente objetivas orações naquela casa, ou de ler, o segundo, uma série de fundamentados artigos que venho escrevendo aqui mesmo nesta seção de A MANHA. Nenhuma dessas orações, como nenhum desses artigos, poderia esperançar os intermediários ilegitimos do mercado de carnes — porque essas orações, e esses artigos o que preconizam é precisamente a simplificação de relações entre o produtor, vítima nº 1, e o consumidor, vítima nº 2, da desordem a que está condenado o criatório, e por isso mesmo da escassez, crescente daquele precioso produto.

Seria interessante que aquele vespertino, como qualquer outro orgão da imprensa carioca, nessa desgraçada questão do abastecimento de carnes, apontasse as medidas legislativas que, fóra do esquema que está baseando os meus estudos sôbre o assunto, indicassem a via certa de solução do eterno caso — e sobretudo pudessem libertar o consumidor infeliz da Capital Federal da mais vasta, da mais complexa engrenagem de intermediários que já conheceu o giro de uma mercadoria fundamental à subsistência humana. Se o *pivot* das nossas campanhas escritas ou orais, no parlamento e na imprensa, reside na eliminação até de intermediários legitimos, que razões levariam o comentarista a suspeitar-nos, a mim, a Domingos Velasco, a Galeno Paranhos, de servidores de interesses menos dignos?

Quanto a mim, a menos que esteja pagando uma cousa e fazendo outra (dando de comer aos tubarões nas silenciosas praias do câmbio negro...) concentro tôdas as minhas esperanças de salvação da pecuária de córte nestes itens — incorporados ao esquema que defendo como legislador:

"6º — Rêde de frigorificos nacionais, nos termos gerais previstos pela lei Israel Pinheiro.

7º — Redução da atividade criatória, recriatória e de engorda dos frigorificos, estrangeiros ou nacionais, como atualmente organizados, ao limite reputado indispensável às necessidades de reservas desses estabelecimentos.

8º — Intervenção do Estado nos mercados internos de consumo, para o efeito de eliminar os intermediários supérfluos — frigorificos, marchantes e até mesmo os açougueiros, como os conhecemos atualmente nos grandes centros, ainda que êsse mesmo Estado venha a criar ou supervisionar um serviço de abate e venda de carnes em entrepostos ou "casas frias" (incentivadas as cooperativas de venda e de consumo, ou mistas...)

13º — Estimulo ao aero-transporte de carnes frescas, como já se vai fazendo, aliás, a titulo de experiência, entre Minas e Rio, de firmas, emprêsas ou, preferentemente, de cooperativas de venda, de consumo, ou mistas".

Estes quatro números do esquema geral de medidas que reputo eu, e consideram inúmeros parlamentares, as que podem libertar o produtor e *baratear*, para o consumidor que mastiga, o cotidiano pedaço de carne, provam que estamos sendo acusados por criticos paradoxais — isto é por censores que querem servir a boca do povo com carne barata... para o intermediário!

EXEMPLO A SEGUIR

(conclusão da 1ª pag.)

tifundiária da cana como responsavel por todas as dificuldades sociais que imaginam. E esta a zona em que a tenacidade de um povo mostra como sabe aproveitar a clemência do tempo para o semeio da lavoura que mais se adapta à região, sem descurar de quantas iniciativas se apresentem capazes de tornar a vida rural mais rendosa e produtiva.

Esta zona assim beneficiada pelo clima é, porém, muito pequena, infelizmente. Abrange apenas 15.271 quilômetros quadrados, cêrca de um sexto da área total do Estado.

De par com as possibilidades de agricultura sem irrigação, foi sem dúvida a vida industrial da cana de açucar que congregou as populações para o trabalho concentrado e produtivo nesta parcela de Pernambuco.

As demais zonas, agreste e sertão, ocupando respectivamente 15 e 68 mil quilômetros quadrados do total do Estado — (99.254 quilômetros quadrados) —vivem sob o regime de trabalho agrícola à mercê das chuvas problemáticas e incertas. Apesar disto, vivem com o aproveitamento das baixadas frescas, ou das serras umedecidas pelas raras condensações chuvosas. Viaje-se o nordeste pernambucano em vôo a baixa altura, e do avião se ha de ver como se multiplicam na terra adusta e crestada os retângulos e as figuras geometricas irregulares dos roçados sertanejos. A densidade de população no agreste é de 49, e no sertão árido e inóspito apenas 6 habitantes se encontravam em igual área, no recenseamento de 1940.

Não obstante esta maior rarefação populacional, nestas zonas ha de lavoura e pecuária números expressivos como estes: Agreste: 169 mil hectares de milho, 92 mil de algodão, 16 de mandioca, 224 mil bovinos, 77 mil equinos e muares, 133 mil suinos e 250 mil caprinos e ovinos.

No sertão, são as seguintes as áreas ocupadas: com milho, 50 mil hectares; algodão, 70 mil; mandioca e outras lavouras, 10 mil, havendo uma criação bovina de 319 mil cabeças, sem contar 110 mil equinos e muares, 139 mil suinos e cêrca de um milhão de caprinos e lanigeros.

Pode-se compreender que é bem proporcional o esfôrço desta gente otimista e resignada à grandeza da tarefa que lhe cabe.

O industrial paulista que vai levar a sua pedra ao grande monumento econômico e altamente humano que se pretende erguer nas margens sanfranciscanas bem demonstra, de um lado, o sentimento social de que é possuidor, e de outro lado a confiança que inspira esta gente que hoje está a acreditar na terra, que tantos anos acariciou sozinha, nos tratos primitivos da lavoura e da pecuária sertanejas.

Tempo virá em que o nome dêste industrial será revelado. Entretanto, desde agora o exemplo da sua coragem e da sua colaboração na ingente, patriótica e oportuna obra do govêrno Dutra, hoje empenhado na recuperação de gente tão brava e de terra tão necessaria aos destinos do país, sirva de estimulo a outros industriais do Sul.

Esta é a hora de se olhar um pouco mais distante no planejamento de qualquer empresa. Olhar, com o pensamento nos interesses da pátria, não somente para as vantagens da hora presente, mas também para aquelas que hão de surgir por fôrça da reação de todo um povo, que ainda não se intimidou com os percalços de um abandono, hoje felizmente em vias de ser removido.

Batatas, automóveis e ervilhas

Deverá chegar, hoje, à Guanabara, o vapor nacional, "Loide Equador" procedente de Hamburgo e escalas pelos portos do oeste da Europa, que conduz entre outras cargas, 500 sacos com batatas pesando 25.175 quilos, 63 automóveis de fabricação francesa pesando 64.440 quilos, 205 sacos com ervilhas partidas pesando 15.709 quilos. O total da carga é de 2.798 volumes com 228,651 quilos.

Chegará a 15 o vapor "Del Sol"

Procedente de New Orleans, chegará depois de amanhã pela manhã, o vapor americano "Del Sol", que conduz em seus porões 18.157 volumes de carga com 1.203.000 quilos. Essa carga se compõe de litopone, arame farpado, oleo cevada, nafta, breu, soda cáustica e automoveis.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL / INDUSTRIAL / ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34



OS CAMINHÕES GMC SÉRIE 450 lhe oferecem mais pelo seu dinheiro. A rija construção GMC, comprovada pelos 600.000 caminhões militares GMC empregados durante a guerra – garante a continuidade de operação indispensável ao êxito de qualquer empreza de transporte. De melhor aparência, mais práticos, mais confortáveis e eficientes, – mais econômicos e ainda mais possantes, os novos GMC são, além disso, mais fáceis de manobrar... e de carregar.



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Para vendas e serviço: IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A., Rua S. Luiz Gonzaga 145, Tels. 28-9036 e 48-1137

1.023

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Para o reloteamento da avenida Presidente Vargas

Ao sr. Superintendente do Financiamento Urbanistico, comunicou o sr. Auditor da Procuradoria de Desapropriações que a Prefeitura, tendo em vista o cumprimento do mandado do Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, recebeu, desocupado, o imóvel à rua Teofilo Otoni, 193, necessário ao plano de reloteamento da Avenida Presidente Vargas

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Tablelaxo — Regulariza os intestinos.

Alhos e azeitonas

O "Comandante Lira" do Loide Brasileiro, que procede de Genova e escalas em portos do Mediterrâneo, conduz entre outras cargas, 1.600 caixas de alhos e 260 bordalezas de azeitonas. O total geral da carga do referido vapor é de 2.416 volumes com 300 toneladas de peso.

EXIJA ETIQUETA DE GARANTIA

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA para

AVES . .	CR$ 42,00
COELHOS	CR$ 52,50
PORCOS	CR$ 35,00
VACAS .	CR$ 35,00

Sacos de 35 kls.
Preços na Fabrica
Cotação diária

• Procure no armazem de seu bairro ou no endereço abaixo.
• Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.

SCAL-RIO
Departamento de Forragens
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal
Rua dos Andradas
End Tel SCALVE
Rio de Janeiro

O GOVERNO DA CIDADE

Procurem seus conhecimentos do imposto de licença comercial

As professoras receberão em abril, as diferenças de janeiro a março — Oficiais de Fiscalização chamados ao Departamento do Pessoal — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de Empréstimos.

AS PROFESSORAS SERÃO PAGAS COM DIFERENÇAS

O diretor do Departamento do Pessoal comunica que no pagamento do mês de março corrente, os professores primários receberão remuneração do padrão I, com os respectivos quinquenios e bem assim as diferenças de Janeiro, Fevereiro e Março.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

Terminando improrrogavelmente a 31 do corrente, o prazo para o pagamento sem multa do imposto de localização do comércio da cidade, o diretor do Departamento de Rendas de Licenças, por nosso intermédio, faz saber aos contribuintes que deverão procurar, com a devida antecedência, os conhecimentos de débito do primeiro semestre de 1949 para liquidação sem os atropelos de última hora.

A entrega vem sendo feita no 1.º pavimento do edifício à rua Santa Luiza, lado do mar, diariamente, das 11,45 às 16 horas, com excessão aos sábados, cujo expediente é das 9 às 11 horas.

De posse dos conhecimentos, os contribuintes poderão saldá-los em qualquer dos Distritos de Arrecadação, localizados no centro às ruas 13 de Maio 64, Quitanda 129, Avenida Graça Aranha 57, Santa Luzia 11, Riachuelo 287, Praça da Bandeira 44, Avenida Francisco Bicalho 257; em Copacabana à rua Siqueira Campos 36; no Catete, à rua do Catete 129; em Olaria, à Travessa Etelvina 2; em Madureira, à rua Carvalho de Souza 264; e em Campo Grande, à Praça D. João Esberard 50.

OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

A fim de assinar os respectivos termos de posse, estão sendo chamados com urgência até o dia 14, ao Departamento do Pessoal, sala 223, no horário de 12 às 15 horas, os seguintes oficiais de Fiscalização: — Mário Tamborindeguy, Fernando Pacifico Duarte Cameleira, Oswaldo Ortman Soares, Ruy Barbosa dos Santos, Alberto de Andrade Leite, Mário Cussen Saldanha da Gama, Fernando de Vilhena Machado, Alcides Correa Borges, Júlio Maria Ziese de Oliveira, Alcindo Gonçalves, José Joaquim de Almeida Jr. Mário Soler, Caio de Mendonça, Horácio Pereira Lima, José Affonso Guerreiro, Ernesto Mauro, Mário Rodrigues de Souza, João Guedes Pinheiro, Jacinto Santoro, Faustino Nunes Velasquez, Gontran Barroso de Carvalho, Horácio Bonsucesso, Edmundo Cordeiro Oest, Noel Lobo, Antônio de Amorim Netto, João Batista de Azevedo Silva, Eurides Alves Rodrigues, Augusto Bittencourt Roxo, Raul Ribeiro, João Evangelista de Paiva, Bento Carneiro da Silva, José Coutinho Gonçalves, Severino Campos de Oliveira, Eugênio Herculano do Passo, José Calazans da Silva Filho, Nuno Bueno Brandão, Iraçu Oliveira, Armando Cappela Gomido, Odorico Romero, Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, Mario Maya Ferreira, José dos Santos Pinto, Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, Severino Otávio da Silva Ramos, Waldemar Chame, Moayr Vasconcelos, Tancredo dos Santos Mello, Joe Colaço, Alfredo Gouvêa de Menezes, Otávio Dias Pinto Aleixo, Melchiades Borges de Menezes Filho, Otacilio de Souza Braga, Aldo Medina Coeli Ribeiro de Moura, Bernardo Justino de Assunção Filho, Moacyr de Azevedo Athayde, José Correa de Oliveira, Mário José da Costa, João Zacharias Wanderley, Orlando Teixeira de Souza, Antônio Gonçalves Pereira, Alfredo Lourenço da Costa, Pedro Provenzano, João Adail Cunha, Affonso de Lima Soares, Raul de Carvalho Neves, Raymundo Neiva, Firmino de Castro Reis, José Vitorino Correia, Francisco Guimarães Romano, Nicolau Malburg, Orlando de Souza Carvalho, Athayde Turinho, Nestor Wanderléy Curio, Manoel Velho Barreto Cahetê, Otávio de Azevedo Silva, Nelson da Silva Pereira, Arlindo Rodrigues da Cruz Rizeiro, Eraldo Guilherme Muto, Horácio Bahiense, Guilherme Alfredo Pires Filho, Eugênio Demetrio, Américo Marques Cavallero, José Caetê do Carmo Rego, Manoel da Silva Bastos, Ruy Cartier, Levy Miranda Neves, Elias Miguel Senau, Armando Eduardo Giannetti, Affonso de Barros Santos, Vitor de Alcântara, Adalberto Cortes, Nilo Alves de Carvalho, José Monteiro de Carvalho, Manoel Ferreira do Amaral, Laudelino Costa de Araujo Coutinho, Martinho Coelho de Souza, Lydio Lopes, Nylo Sérgio Cardim, Armando Barros de Aquino Ribeiro, Anselmo Nogueira Lopes, Manoel Soares, Nelson Braga Mello, Celso Cavalcanti de Azambuna, Luiz de Barros Cavalcanti, Hélio Antônio de Paiva, Manoel Antônio Damásio Filho, Emanuel Nunes Guimarães, Aurélio Joaquim Pereira, Horácio Costa, Alzino José Angioni, José Ferreira Leal, José Boncardino, Carlos Buenos Ormerod, Aldeste Mostaert Seixas, Salvador Bancardino, José Edson Ribeiro, Milton Botafogo, Eduardo Barreiros, Raul Lins e Silva Filho, Roberto Limoeiro, João de Arruda Falcão, Juventino da Costa Salles, Antônio Eullimpton de Figueiredo Vianna, Ubaldo da Silva Oliveira, Mario Faria de Almeida, Olimpio Alves Baldemero, Antônio Calazans Silva Pimentel, Adjalmo Rodrigues da Villa Bello e Silva, Generoso Ribeiro Guimarães, Luiz José da Silva, Galdino da Silva Brandão, Alcino Batista Vieira, Roberto Aguiar da Silva, Joaquim Pereira, Geraldo da Costa Velho, Raul Ninuitti Scandell Antônio Cortez Souto, Manoel Rothier Teixeira, Bildeberto Terra Ururahy, Fernando Rodrigues Eiras, Guilmar de Miranda Valle, Alcides Ferreira Pinto, Agenor Pedro Marques, Eduardo de Souza, Aristeu Moreira do Nascimento, Arlindo Plácido Teixeira, Luiz Viana de Almeida, Antônio Cerqueira, Henrique Fernandes Guerra, José D'Albergaria, Francisco Martins Barreto, Jesus Edson dos Santos Ataíde José Antônio Teixeira, José Antunes Ignácio dos Santos, Leonardo Batista da Fonseca, Luiz Paulo, Milton Dantas Romero, Vivaldo de Oliveira Guimarães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manoel Cavalcanti da Silva, Eduardo da Silva — Arquive-se; Antunes de Oliveira — De acordo, Jorge, Mendes & Crillon — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Fixando no padrão R, o vencimento de Emidio Augusto Cabral, Djalma Cortes, Luthero Sarmanho Vargas, Aloisio Cavalcanti Vargas, Alvaro Lourenço Jorge, Mael Muniz Freire, Angelino Gonçalves, Carlos da Gama Filho, João Paulo de Carvalho Filho, Jair Paula Barata Ribeiro, Silvio Frederico Brauner, Alvaro Cumplido de Santana, Joaquim Pereira da Mota, Manoel Dias de Abreu, José da Rocha Maia, Americo Caparica, Oswaldo Ayres Loureiro, Agostinho Thiago Alves Pinto, João Fraga, João Paulo de Azevedo Sodré, Mucio da Costa Ferreira, Manoel Claudio da Mota Maia, Waldemar S. Ribeiro, Eduardo Mac Clure, José Novais de Souza Carvalho Neto, Artur de Siqueira Cavalcanti, Jorge Moutinho Doria, Pedro Paulo Paes de Carvalho; no padrão S, Joaquim Nicolau Filho, José Dias da Cruz, Estevam José Pires Ferrão Neto, Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Renato Pacheco Chaves de Castro, Ermano C. Nogueira Durão, Eulina de Menezes, Antonio Maria Teixeira Filho, Octacilio Dantas Barbosa dos Santos Anibal Prata Soares, Abel de Noronha Gomes da Silva, Francisco Prisco Teles Dantas, Manoel Valadares Gomes, Sergio Claudio de Almeida Magalhães e Mario Monteiro Machado; no padrão O, Josino de Araujo Medeiros, Miguel Teixeira de Oliveira, Lino Neiva Sá Pereira, José Herbeto Dutra Nicacio, Antonio da Silva Pessoa Filho, Flavio Porto Barroso, Raul Amaral Peixoto, Augusto Leivas de Outeiro, Octavio de Campos Tourinho, Joaquim Oswaldo Silveira, Eugenio da Cruz Machado, Decio Brasil, Rodrigo Vitor de Lamare São Paulo, Acurcio Francisco Torres e Rodolfo Bittencourt; designando Zilah Dias Vasques para a Secretaria de Educação; Irani José da Silva Francisco Caetano de Freitas, Oswaldo de Araujo, Manoel Rodrigues da Silveira e Manoel Teotonio da Costa, para a Superintendencia de Transportes.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Waldemiro da Silva Machado Lobo, Faraildo Cintra Vidal Melo, Manoel Joaquim Coelho, Sebastião da Silva, Luiz Gonzaga Lins, Hermes de Caíre, Jofre Barreto, Francisco de Assis Vasconcelos Souza, Josué Moreira de Melo, Jacinto da Fonseca Duarte, José da Silva, Guides José Alves, Giselia Maia Pires de Carvalho. — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Foram designados Isabel Marcolina de Campos, Otilia de Meireles Giffoni, Helena de Castro Vareia, Judith Andrade Corrêa e Maria de Lourdes Sarmento Souza, para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Aracy Gomes Lesaige para responder pelo expediente da Escola Pareto; Rosa Gonçalves Marques, para responder pelo expediente da Escola Prof. Visitação; Adelaide Dias da Cruz Prudente, para a Escola São Paulo; Carlota Augusta Duarte Leite, para a Escola Bahia; Eulalia da Rocha M. Pontes, para a Escola Batista Pereira; Lidia Paredes, para o Setor de Educação Prevocacional; Olga Cruz Florim da Silva, para a Escola João Pinheiro; Ariete Cardoso de Oliveira, para a Escola Sarmiento; Esther dos Santos Madeira, para a Escola Coronel C. Amarante; transferidos Léa Gambito Horacio, para a Escola Amapá; Leda Maria Ferreira de Almeida e Lia Braga Martins, para a Escola Amapá; Adele de Assis Melo Matos, para a Escola Deodoro; Aracy da Silveira Arrais, para a sede do 7.º Distrito Educacional; Isaura Pereira Cotta, para a sede do 5.º Distrito Educacional; Maria Petrarca de Mesquita Pinto, para a Escola Cruzeiro; Yara de Lacerda Miranda, para a Escola Servulo de Lima; Eunice Ribeiro Gondim, para o Serviço de Correspondencia; Maria Alves de Carvalho, para a Escola General Eurico Dutra

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: Foram transferidos Daniel Diniz da Fonseca e Judith Danilewicz para a Escola Visconde de Cairú, e Raimundo P. de Moraes, para a Escola Souza Aguiar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Foram designados Regina Xavier da Costa, Ivone Veloso de Castro, Altair Peralta da Gama e Maria da Penha Pereira, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Maria do Carmo de Assunção, para o Departamento de Tuberculose; Erceu Ferreira Lima, para o Departamento de Puericultura.

Despachos: A. Soto Aljan & Cia. Ltda., Luiz Severiano Ribeiro — Mantenho a multa; Instalações Combus Ltda. — Deferido.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Carlos Alberto Miranda Zanotta para o H. G. M. Couto.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: Foram transferidos Arsenio Veloso da Silveira, para o Sanatorio Santa Maria; José Sampaio da Silva, para o H. S. Sebastião; Maria do Carmo Mendes, para o Hospital Abrigo Miguel Pereira; Lucrecia de Moura, para o Hospital S. Sebastião; designando Odete Paixão para o Hospital S. Sebastião; Jorge dos Santos, para o Hospital A. Pedro de A. Magalhães; Benedito Francisco Dias, para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Foram designados Murilo Teixeira de Melo para a Policia de Vigilencia; Ary Corrêa Picanço para o Departamento de Fiscalização; Wilton Pessoa Reinelt para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Designações: Camilo Morgado, para o Departamento do Tesouro; Maria Madalena de Azevedo e Lady Paiva de Oliveira, para o Departamento de Renda Mercantil.

Despachos: Anisio de Lima Fagundes — Deferido; João Lucio de Moraes — Ao Departamento de Rendas e Licenças; Silvio de Borges de Souza Motta, Julio Cesar Italo Lourenço Santoro e Hugo Schwartz — Autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Francisco Paura — Prove estar legalmente autorizado a iniciar a construção; Francisco Pimentel — Excluo do rol de contribuintes; Nelson Lahey Dedro Laneuville — Prove o alegado; Norberto Dumas Rabello — Não pode ser atendido, em face do informado; Luiz Walter Coelho, Maria de Lourdes Lemos Pelosi, José Cesar de Paiva, Dilza da Silva, José da Rosa Filho e outros — Deferido; Cicero José Delmondes, Dermeval José Pestana, Joaquim Rocha Pinto Dias, José Manoel da Silva, Geraldo Gonzaga Vieira da Silva e outros — Aguarde, oportunidade.

Pagamento de emprestimos

Será feito amanhã, dia 14, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 10.910 — 10.999 — 11.004 — 11.005 — 11.089 — 11.090.

Extranumerarios — Matriculas — 51.140 — 51.952 — 46.894 — 52.018 — 49.670 — 36.265 — 46.852 — 45.220 — 40.919 — 46.290 — 45.919 — 57.293 — 52.239 — 50.537 — 51.041 — 52.532 — 49.491 — 52.329 — 49.252 — 51.905.

Emergencias — Matriculas — 6.321 — 6.802 — 12.361 — 17.688 — 21.567 — 22.060 — 22.715 — 31.600 — 32.843 — 43.556 — 44.066 — 49.032 — 49.285 — 50.328 — 51.650.

PAGAMENTOS DIA 15

Para dia 15 estão anunciados os seguintes pagamentos: 11.091 — 11.094 — 11.096 — 11.097 — 11.098 — 11.099.

Extranumerarios — Matriculas — 48.950 — 50.261 — 51.914 — 48.927 — 51.913 — 50.709 — 46.586 — 45.850 — 52.414 — 48.826 — 48.650 — 46.563 — 44.826 — 52.323 — 51.672 — 57.667 — 39.452 — 49.575 — 12.335 — 49.164.

Emergencias — Matriculas — 1.569 — 2.103 — 2.155 — 2.990 — 4.222 — 7.148 — 7.783 — 14.510 — 23.037 — 29.669 — 30.476 — 30.970 — 32.603 — 61.298 — 61.304.

O pagamento das propostas anunciadas e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

COMPAREÇAM AO 3 D. F. TRAZENDO O ULTIMO CONTRA-CHEQUE

Matriculas ns. 14.868 — 46.050 — 48.570 — 22.230 — 20.807 — 35.313 — 45.789 — 28.239 — 15.800 — 6.915 — 31.597 — 34.167 — 14.821 — 17.076 — 37.263 — 12.580 — 45.561 — 31.693 — 9.773 — 29.197 — 15.586 — 11.579 — 24.819 — 6.080 — 10.518 — 29.323 — 2.674 — 11.071 — 18.578 — 28.944 — 17.935 — 3.720 — 31.999 — 33.573 — 2.816 — 49.792 — 14.765 — 6.734 — 9.659 — 14.995 — 1.778 — 1.735 — 43.390 — 28.883 — 15.823 — 41.255 — 717 — 28.305 — 23.669 — 14.253 — 21.272 — 23.184 — 17.171 — 33.478 — 19.052 — 47.345.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

RASTROS DA SANHA NAZISTA NO FUNDO DO MAR

O escafandrista encontrou os ossos de milhares de prisioneiros — As vítimas foram trancadas em vagões e lançadas na água

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O mergulhador William Smythe, ao chegar da Grecia, declarou haver encontrado os ossos de milhares de prisioneiros politicos dos nazistas — judeus e espanhois — no fundo do Canal de Corinto.

Smythe disse que as vitimas eram trancadas em vagões de gado e as composições eram atiradas ao Canal, nas vizinhanças da ponte.

Smythe (49 anos), mergulhadro profissional há 25 anos, passou 17 meses na Grecia, a fim de limpar os portos do Pireu e de Salônica e o Canal de Corinto, dinamitados e entulhados pelos alemães.

Automóveis, cimento e geladeiras elétricas

Aportará, hoje, à Guanabara o vapor nacional "Loide Bolivia" da frota de barcos mercantes do Loide Brasileiro que conduz para o nosso porto, de New York, 13.521 volumes pesando . . . . . 2.740.685 quilos, inclusive, automoveis, geladeiras elétricas, caminhões peças sobressalentes para automoveis, cimento e certo número de carga inflamavel.

Mais café para a França

Chegará no próximo dia 17 o vapor francês "Administrateur En Chef Thumaz", procedente de Buenos Aires. O referido barco que está consignado a Chargeurs Reunis, carregará para portos franceses, 50.000 sacos de café pesando 300 toneladas.

490 toneladas de carga geral

Consignada a Moore Mc Mormack, chegou ontem ao nosso porto o vapor americano "Mormachawk" procedente de New York conduzindo em seus porões 490 toneladas de carga variada e 3 passageiros.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

O mais antigo caminhão Chevrolet está em seu poder?

Numa busca por todo território nacional, a General Motors do Brasil está procurando o mais antigo caminhão Chevrolet ainda em uso no país e dará um novo por êle — esta pesquisa faz parte dos festejos de inauguração de sua nova fábrica, esperada para breve.

—

No programa das festividades com que irá inaugurar sua nova fábrica em São Paulo, a General Motors do Brasil oferece uma oportunidade, a todos, no território nacional, que possuam um velho caminhão Chevrolet. Trata-se de descobrir, no país, o mais antigo caminhão Chevrolet ainda em funcionamento, trazê-lo à São Paulo, acompanhado de seu possuidor, tudo por conta da companhia, e, durante os festejos, em que o veterano veículo terá sua parte, será ofertado em troca dêle, um caminhão Chevrolet novo. O caminhão velho ficará num lugar de honra, no salão de exposição da companhia.

A investigação será profusamente divulgada por todo o país. Em mãos dos distribuidores ficarão as formulas de inscrição ao concurso. Os concorrentes deverão procurar o distribuidor mais próximo para inscrever-se. Os dados a serem preenchidos nas formulas serão os seguintes: nome do concorrente, endereço, nome e endereço do distribuidor, ano e modêlo do caminhão inscrito, local e data em que foi feito o registro de propriedade do caminhão, número do motor, licenciamento para 1948, uso principal em que empregou o caminhão, onde e quando foi adquirido. Além disso exige-se prova de propriedade do caminhão antes de 1º de Fevereiro de 1949 e prova de licenciamento para 1948.

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com a portaria n.º 228 de 5 de março de 1949 do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, e publicada no Diário Oficial de 10 do corrente, a partir do dia 12 deste mês, serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

De Cosme Velho à 1.ª parada ou vice-versa......	Cr$ 0,70
De Cosme Velho à 2.ª parada ou vice-versa......	Cr$ 1,00
De Cosme Velho à 3.ª parada ou vice-versa......	Cr$ 1,80
De Cosme Velho ao Silvestre ou vice-versa......	Cr$ 2,30

BILHETES DE IDA E VOLTA:

De Cosme Velho à 1.ª parada...............	Cr$ 1,20
De Cosme Velho à 2.ª parada...............	Cr$ 1,50
De Cosme Velho à 3.ª parada...............	Cr$ 3,00
De Cosme Velho ao Silvestre...............	Cr$ 3,50
De Cosme Velho às Paineiras...............	Cr$ 6,00
De Cosme Velho ao Alto....................	Cr$ 9,00
Do Silvestre às Paineiras.................	Cr$ 5,00
Do Silvestre ao Alto......................	Cr$ 7,00
Das Paineiras ao Alto.....................	Cr$ 5,50

PASSAGENS PARA CRIANÇAS, IDA E VOLTA:

De Cosme Velho ao Silvestre...............	Cr$ 1,50
De Cosme Velho às Paineiras...............	Cr$ 3,00
De Cosme Velho ao Alto....................	Cr$ 4,50
Do Silvestre às Paineiras.................	Cr$ 2,50
Das Paineiras ao Alto.....................	Cr$ 2,80

Rio, 11 de março de 1949.

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

O "Adão" fluminense continua alarmando a população de Laranjal

ATÉ DE DIA ESTÁ APARECENDO

Noticiamos ontem o aparecimento, sob a escuridão da noite, de um jovem alto, forte e louro, ora de calção, ora desnudo, nos lares da pacata localidade de Laranjal. Tal fato, como não podia deixar de ser, trouxe inquietação àqueles habitantes, que tudo vêm fazendo a fim de capturá-lo. Aquela povoação, que conta com 40 habitações modestas, já teve 16 delas visitadas por êsse estranho personagem, que tudo faz crer tra-16 delas visitadas por êsse estranho personagem, que tudo faz crer tratar-se de um anormal. Os leitores poderão deduzir que a ação do "Adão" fluminense, em tão curto [illegible], é verdadeiramente audaciosa, através da relação de pessoas que o [illegible]ram e que, a seguir, publicamos: Horácia Silva, esposa do operário da fábrica de cimento Mauá; Ernani Vieira de Carvalho, que usou um revólver para pôr em fuga o intruso; Rozendo Silva Mota, operário da mesma fábrica, que o viu a curta distância no interior de sua casa; Noêmia de Almeida, de 10 anos, filha do lavrador Armando Ferreira de Almeida, que teve seu leito partilhado com êsse indivíduo; Manoel Alves da Conceição, operário, que foi acordado por sua espôsa, sra. Conceição Alves, porque esta percebera a presença do estranho nas proximidades do leito do casal, o qual, ao fugir, pisou um menor que dormia; a espôsa de um operário da fábrica de cimento, Adélia Souza Braga; Dulce Braga, espôsa de Antônio Braga, proprietário do sitio Santa Bárbara; Antônio Gonçalves Galeo, lavrador, que o pressentiu no quarto de suas filhas; e o colono Gustavo Pereira de Abreu, pai de Helena, Célia, Candelária, Nilcéia e Marilena, as quais tiveram o leito dividido com o anormal. Naturalmente que êsse acontecimento teria que abalar os nervos daqueles modestos habitantes, agora mais desassossegados com o aparecimento, durante o dia, do audacioso individuo.

As ocorrências verificadas em Laranjal já foram comunicadas ao delegado Miguel Alonso, em longo e detalhado relatório apresentado pelo sub-delegado Godofredo Assunção, do 3.º distrito policial de São Gonçalo, jurisdição a que pertence a localidade onde se estão desenrolando os fatos acima referidos.

Finanças do Dia

A EXPORTAÇÃO DE PINHO

Há nos Estados Unidos grande interêsse pelo nosso pinho, que lá é utilizado na fabricação de portas, janelas, escadas e decorações interiores. A procura vem-se acentuando não só pela diminuição das reservas florestais, como pelo encarecimento da mão de obra e do transporte no país, o que torna muitas vezes a madeira estrangeira mais barata que a nacional. Há cerca de vinte anos tornou-se o pinho brasileiro bastante conhecido nos Estados Unidos, onde era colocado a um preço que lhe permitia competir vantajosamente com o pinho americano. Em 1947 as exportações diminuiram bastante, mas o ano passado, tornando-se mais aguda a falta de madeiras, importaram os Estados Unidos considerável quantidade de pinho brasileiro.

Tão cedo não deixarão os norte-americanos de interessar-se pelo nosso pinho. Tem sido grande a devastação em suas reservas florestais e as suas necessidades são cada vez maiores. Se tivermos, portanto, o cuidado de aumentar nossas reservas, estaremos com possibilidade de manter permanentemente um ótimo mercado para o pinho nacional. Aliás, para isso não basta que tenhamos o artigo. Precisamos também saber negociá-lo, conservando uma certa estabilidade nos preços, não os elevando exageradamente assim que um pedido maior nos é feito, na esperança de que os americanos lancem sôbre nós um jacto de dolares para que lhes entreguemos o pinho nas suas menores necessidades. Para que possamos entreter um comércio regular, duradouro e proveitoso é necessário padronizar o produto, para que os compradores estejam certos do que vão receber. Os norte-americanos querem tôras de pinho de 16 pés, e não de 18, como lhes mandamos; querem tábuas bem secas e bem aplainadas, e não tábuas húmidas, rachadas e com superfícies desiguais, como lhes temos remetido.

Há, além disso, a questão dos fretes. O pinho é exportado dos portos do Rio Grande, São Francisco do Sul e Paranaguá, onde os navios de grande calado podem tocar o fundo, e em face desse risco as companhias de navegação cobram fretes altos pelo transporte da madeira. O problema mais sério é, assim, o de pôr esses portos em condições de oferecer segurança a quaisquer navios, reduzindo-se então o custo dos fretes. Mas os Estados Unidos não deixarão de comprar o pinho brasileiro por causa disso. Saindo de portos bem ou mal aparelhados, não diminuirá o interêsse por êle.

Fizemos aqui um ligeiro apanhado do que há pouco divulgou o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, cujos esclarecimentos sôbre as possibilidades de conseguirmos um bom mercado de pinho nos Estados Unidos são de muita importância para os madeireiros nacionais.

CID SILVEIRA.

CÂMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0.42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3,82 52
Escudos	0,75 79	0,74 01

Florim	7,06 68	6,93 85
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,39 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de Fevereiro de 949
Em 10 de Fevereiro de 1349

Londres	75.44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 33
Uruguai	8,43 24
Escudo	0,76 18
Tchecoslovaquia	0,37 46
Dinamarca	3,90 03
Suécia	5,21 09
Holanda	7,03 07
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Funcionou, ainda ontem, o mercado de açucar firme e com as cotações inalteradas. Os negócios verificados foram mais animados e o mercado fechou, sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	40.820
De Campos	1.000
Total	41.820
Saidas	12.500
Existencia	141.845

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,00
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavos	130,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado de algodão em rama, firme e com os preços mantidos na base anterior. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	767
Existencia	26.498

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	138,00 a 193,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 166,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.650	400
Farinha (sacos)	—	430
Milho (sacos)	1.190	270
Banha (caixas)	—	130
Arroz (sacos)	750	1.190
Açucar (sacos)	40.760	3.480
Charque (fardos)	660	220
Batata (sacos)	6.152	—

AMÉRICA DO NORTE
BRASIL - URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMAC Lines

SANTOS — S. PAULO — BAHIA — RECIFE — BELEM — S. LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

EDIFICIO UBATIBA

PRAÇA EDMUNDO BITTENCOURT N. 2 — COPACABANA

EDIFICIO DE 3 PAVIMENTOS

(Esquina de Anita Garibaldi)
(POSTO 4)

Dêste magnífico Edifício, restam apenas 4 apartamentos, de vestíbulo, living, 3 dormitórios, varanda coberta, banheiro, com box, espaçosa cozinha, áreas internas, garage.

— 50% DE FINANCIAMENTO —

EDIFÍCIO TRÊS PAVIMENTOS — DUAS ESCADAS
APARTAMENTOS DE FRENTE

VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA — ESTA' PRONTO

VENDAS EXCLUSIVAS: — PAULO VALENTE
Rua México, 148 - 5.º andar - Sala 501 - Tel.: 22-6736

ESTÔMAGO
e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias.

REUMATISMO
e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n.º 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º, sala 116. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"CTE. CAPELA"
Sairá, a 15 do corrente, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA — B. ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 5 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"D. PEDRO II"
Passageiros/carga
Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"RIO S. FRANCISCO"
Carga
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"ALEGRETE"
Carga
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO GURUPI"
Carga
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

"CTE. LYRA"
Carga
Sairá a 16 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-CANADÁ"
Carga
Sairá a 15 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUÁ"
Passageiros/carga
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"LOIDE-CHILE"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-COLOMBIA"
Carga
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MÉXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA"
(Cargueiro)
Sairá, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"RIO GUAPORÉ"
(Cargueiro)
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA I MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAPÉ"
Sairá, 4.ª-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITABERÁ"
Sai dia 15 às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 15 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 15, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARATIMBÓ"
Sai dia 13, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 13 de março de 1949)

VENDA

AGUAS FERREAS
Vendo por 800 mil cruzeiros, ótima residencia de 2 pavts., com 3 salas, varandas, 4 quartos, garage, etc., em centro de terreno e magnifica situação, informações só pessoalmente. Antonio de Castilho Gama.

BONSUCESSO
Vendo Cr$ 135.000,00, junto à estação na rua Piancó, prédio de 2 pavts., com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal, etc. Theophilo da Silva Graça.

BOTAFOGO
Vendo à rua da Matriz, junto a Voluntários prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residencias independentes. Preço 400 mil cruzeiros. Não serve como negocio de renda: serve p/o proprio comprador habitar. F. L. Utinguassú.

Apartamento no morro da Viuva, vendo com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, hall de 2,80 x 7,40, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha, 2 quartos para empregados, com banheiro completo. Ar condicionado em todas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil m2, toda arborizada e plana com saída para outra rua, propria p/construção de casa de saude, incorporação, colegio, etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua S. João Batista, proximo a Voluntários, rua totalmente asfaltada, 2 predios velhos de frente e 6 de avenida, construidos em terreno de 14x50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço Cr$.... 700.000,00. Estão rendendo pelos aluguéis de 20 anos atrás, 37 mil cruzeiros anuais. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO
Vendo 1.400.000,00 grande armazem na rua Moncorvo Filho, junto à Praça da Republica área coberta 1.300 m2 com um sobrado. Theophilo da Silva Graça.

Cais do Porto, vendo moderno trapiche proximo ao armazem n. 4 com 600 m2, área coberta, entrego vazio. O predio tem um lado edificado com mais 2 pavts. sendo dois grandes e primorosos apartamentos por andar o que dá um total de 1.900 m2 de área construida. Artur Perrone.

COPACABANA
Vendo predio de 2 pavts., alugado sem contrato com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregado. Detalhes só pessoalmente com José Bauer.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 130.000,00, facilidade por intermédio de institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo rua Belfort Roxo, magnifico terreno pronto para construir, medindo 18x33. Preço 2.000.000,00 estudando propostas para forma de pagamento. Artur Perrone.

Vendemos apts. no Ed. Maranguá, à rua Sá Ferreira c/prazo de entrega certo de 30 meses, todas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefévre.

FAZENDA
Vendo em Angra dos Reis conjunto de fazendas com cerca de mil alqueires geométricos, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, um rio navegavel inumeras nascentes, boa casa mobiliada. Preço um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO
Vendo luxuoso apartamento mobiliado na praia, entrega imediata. Preço 720.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

GAVEA
Vendo à rua Marquês de S. Vicente, lotes com 1.083 m2. Arnaldo Wright.

Vendo junto ao Gavea Golf Club em centro de terreno de 3.000 m2 belissimo palacete com 3 salas, varanda, 5 dormitorios, dois banheiros, dependencias para empregados, garage p/dois carros, vista deslumbrante sobre o mar. Preço 2 milhões de cruzeiros, incluindo os valiosos moveis. José Bauer.

JACAREPAGUA
Vende-se 45.000,00 junto à praça da Taquara, excelente terreno medindo 15x50, à vista 13.000,00 e o restante em 63 prestações de 500,00 mensais sem juros. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON
Vendo à Av. Visconde de Albuquerque um belissimo lote com grande frente por 450.000,00. Artur Perrone.

GRANJA

Passo contrato de granja em São Gonçalo, Niterói, com grande instalação para 15 mil aves, tendo água, luz e condução. Negócio de ocasião. Tratar: Sr. Pedrosa ou Sayer. Av. Rio Branco 117 3.º - S/ 322.

CURSOS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

Com a presença do dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, terá lugar no próximo dia 17, às 10 horas da manhã, a inauguração dos cursos de Dietistas e Nutrólogos do Instituto de Nutrição. O ato terá lugar na Seção de Patologia e Clinica do Instituto de Nutrição, na 6ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia pronunciando a aula inaugural o prof. Josué de Castro, Diretor desta unidade universitária.

O "Groix" também trás alpiste

O vapor gaulês "Groix" além de automoveis, champagne e licores finos, conduz para o nosso porto 2.117 sacos com alpistes pesando 127.020 quilos.

LEME
Vendo apartamento com entrada, sala de estar, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro e dependencias de empregado. Arnaldo Wright.

NITEROI
Vendemos terreno em Santa Rosa com 9,75x20 proximo à linha de bonde e onibus, por 20.000,00 com facilidade de pagamento. Brandão e Costa.

S. CRISTOVÃO
Vendo por 170.000,00 à rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, etc. Theophilo da Silva Graça.

S. GONÇALO
Vendemos chácara com 80x90 toda plantada com frente para a estrada Santa Isabel. Preço 55.000,00. Brandão e Costa.

RENDA

Compro prédio apartamento ou avenida nas zonas Norte ou Sul, mesmo dando pequena renda. Pago melhor preço. Tratar sr. Pedrosa. Av. Rio Branco 177 - 3.º - s/ 322 - Tel. 23-2416.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1.603 — 42-8921.
ANTONIO BRANDÃO DA SILVA (BRANDÃO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13, Niteroi — tel. 6894 e rua 1.º de Março 110 — 1.º — sala 3 — 23-0271.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 913 — 22-6670 — 42-0470
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670.
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 23 — sala 712 — 42-6366.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 913 — 22-9641 — 22-6670.
EURICO RODRIGUES DA COSTA (BRANDÃO E COSTA)
Rua Marquês de Caxias, 13, Niteroi, tel. 6894 e rua 1.º de Março, 110 — 1.º — sala 3 — 23-0271.
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033.
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson 198 — sala 803 — 22-9495.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, s. 713 — 42-6952.

S. JOÃO DE MERITI
Reservem seu lote p/futura residencia no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti: a partir de 7 mil cruzeiros, 10% de entrada e o restante a longo prazo s/juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SITIO
Vendo em Pedro do Rio, zonas de Petropolis, sitio com 12 alqueires fluminenses, 3 casas de moradia, 5 casas de colonos, 7 nascentes, pomar, bananal. Preço 450 mil cruzeiros. José Bauer.

SUBURBIO
Vendo uma área de terreno plano com mais de 500.000 m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50.000 m2. Presta-se p/grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, proxima da Av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-S. Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA
Vendo por 130.000,00 ótimo terreno transversal à rua Conde de Bonfim, rua toda arborizada e plana, mede 8x20. Artur Perrone.

URCA
Vendo apartamento 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Preço 200.000,00 facilito por intermedio institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

VASSOURAS
Vende-se casa mobiliada com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro construida em terreno com 1.089 m2, com luz eletrica e nascente propria. Preço 65.000,00, financiando-se 50% no prazo de 2 anos s/juros. Antonio Castilho Gama.

HIPOTECA
Emprestamos sob predios bem localizados no centro de Niterol, e Costa.
Brandão e Costa.

CASA
em Jacarepaguá
PRAÇA SÊCA
Vendo com 3 quartos e 1 sala medindo 4 metros por 4,45; quarto com fogão Ultra-Gaz; banheiro com fogão Ultra gaz; banheiro completo; varanda em tôda a frente do prédio, jardim e garage. Construção em centro de terreno, medindo 13x28 Preço Cr$ 300.000,00. Tratar pelo telefone 46-0655 com o sr. Alvaro.

TERRENOS
DISTRITO FEDERAL
ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel : 43-9490 (Junto à Rua Acre).

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS
SÃO JOÃO DE MERITÍ — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

COPACABANA
PEQUENOS APARTAMENTOS COM FINANCIAMENTO
Vendemos no Edifício Emboaba, à avenida Copacabana n. 661, para entrega dentro de 4 meses, com hall, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preços a partir de Cr$ 235.000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Funcionários Públicos 100%
APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, esquina
Apartamentos a serem construidos, todos de frente, e peças amplas, com sala, 3 quartos e sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas. Preços: Cr$ 270.000,00 e Cr$ 220.000,00
Sinal de reserva, Cr$ 5.000,00. Plantas e informações com
MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 65 — SALA 21
TELEFONE: 22-3623

TURFE

Será disputado hoje o G. P. "Cordeiro da Graça"

Programa e montarias oficiais – Indicações – Resultado de ontem – Outras notas

ASTORIA PLAZA STAR
Recondicionado perfeito
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
Quero apenas te amar, mas...
"QUE PAPAI NÃO SAIBA!"
"Vivacious Lady"
Uma deliciosa re-apresentação da RKO Radio Filmes
com GINGER ROGERS JAMES STEWART
RKO RADIO FILMES

No Esporte Amador

3.° ANIVERSARIO

Comemorará o Independentes da Vila da Penha — Organizado um vasto programa de festejos

Comemorando no próximo dia 22, o terceiro aniversário deste glorioso clube que é o benjamin dos clubes da Vila da Penha, a sua diretoria organizou, a fim de ser comemorada esta grande data, um grandioso festival esportivo em sua praça de esportes à Estrada do Quitungo, sem número, para o dia 20 do corrente mês, onde reunirá credenciados clubes do esporte menor, que disputarão renhidas provas esportivas que são patrocinadas pelo operoso comércio da localidade. Destaca-se a prova de honra que será disputada pelos Independentes da Vila da Penha F. C. x Peçanha F. C., devendo a mesma ser patrocinada pelo Presidente do Centro Social Leopoldinense, que se fará representar em pessoa, a fim de dar estímulo aos quadros disputantes.

A Diretoria do Independentes da Vila da Penha, convida por nosso intermédio os moradores locais para assistirem o belo espetáculo esportivo, por eles organizado.

DUPLA FESTA PARA O E. C. ISABEL

Silvio Muniz de Medeiros, presidente do querido e disciplinado clube do Rocha

O E. C. Isabel, valorosa agremiação amadorista, vê transcorrer uma de suas mais expressivas datas. É que, por feliz coincidência, seu presidente aniversaria hoje, e o clube amanhã. Daí, ter o sr. Silvio Muniz de Medeiros, para comemorar o duplo acontecimento, deliberado oferecer uma festa, dedicada a todos os clubes do Esporte Amador.

A FESTA DE HOJE

A festa terá inicio hoje, dia do aniversário do presidente Muniz. A meia-noite, precisamente, será realizada a solenidade, pois êsse momento é o marco dos aniversários natalicio do presidente e de fundação do clube.

Dizer-se o que representa para quantos militam no clube do Rocha, a dupla festa é desnecessário. Todos se sentem possuidos de imensa alegria por poderem demonstrar ao seu presidente a satisfação pelo progresso do clube e sua proficua administração. Portanto, está de parabens todo o Esporte Amador com a festa que hoje será realizada na residência do sr. Muniz, à rua 24 de Maio n. 246.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
Dé 1 às 7 horas.

Convoca o E. C. Dramático

Para a peleja de logo mais frente ao valoroso esquadrão do Manufatura, a direção de esportes do E. C. Dramatico convoca os seguintes elementos: Fernando, Bahia e Augusto: Cipriano, Didier e Isca; Ari, Miquimba, Lenine, Macaco e Wilson. — Reservas: Giquidim e Osvaldinho.

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Informações sôbre os animais inscritos no corrida de hoje

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00

DON EUVALDO — Vem de secundar Espantoso. Aparentemente é a força.
CABO FRIO — Apresentou accentuadas melhoras.
TORPEDO — Está "tinindo". Há muita fé no seu triunfo
LIVRAMENTO — Está bem movido.
CALIFA — Não nos parece adversario.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00

NATIVO — Gosta da pista de grama. Deve ganhar.
REUNIDO — Pelo que tem corrido não deve figurar.
M. HENRIETTE — Corre bem na pista gramada. Deve figurar bem.
BONGY — Na grama corre menos Achamos dificil.
GARRIDA — Tem bons exercicios. Vale um placé.
PENEDO — Em grande forma, mas a turma é aborrecida.
GUAPEBA — Adapta-se bem ao terreno gramado. E' inimiga.
ITAI — Anda bem. Bom azar.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 22.000,00

DENBILI — Deve chegar com os primeiros. Anda bem.
DARLING — Não corre.
JALNA — Tem bons trabalhos. Vai figurar bem.
BRASILÉA — Melhorou, mas não acreditamos.
FONÉTICA — Em ótimas condições, deve figurar com destaque.
ISIS — Não nos parece adversaria, nesta turma.
LIVIA — Pelo retrospecto pouco deve pretender.
FEMURAL — Vem de um triunfo. Anda bem.
LIDICE — Reaparece em condições, apenas, regulares.
LIZETE — Está bem, mas, acha mos dificil.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

PETIBIRIBA — Vem de um segundo magnifico para Tahia. Pode ganhar.
COME ON! — Tem corrido apagadamente. Só como surpreza.
EDSON — Anda muito bem. Está no pareo.
MUSTAFA — Não corre.
ITAMOJI — Achamos dificil.
HAZY — Anda muito bem. Inimiga seria.
CRAVADOR — Ainda não conhece o vencedor. Não cremos.
JAVANÊS — Na ultima vez saiu fora de corrida. Está no pareo.
ZODIACO — Vem correndo mal. Achamos dificil.
EDUNIO — Vem correndo discretamente. Parece-nos dificil.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 28.000,00

INDICO — Está correndo muito. Vem de uma vitoria, devendo ganhar novamente.
LUVA — Nesta companhia pouco deve pretender.
VAICO — Em ótimas condições. E' inimigo perigoso.
SEGUNDITO — Competidor modesto.
DYNAMO — Não tem correspondido, mas, há fé.
PEPITO — Vem de um bom segundo e corre bem na grama.
GUANUMBI — Pela ultima corrida não deve assustar.
ALVACÁ — Dizem que na grama vai correr uma barbaridade.
HARAMUN — Tem bons exercicios. Não deve ser desprezado.
IRIDIO — Em grande forma, mas corre menos na grama.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 35.000,00

STRATEGY — Não corre.
FANOPY — Concorrente apagada.
RAMA — Possibilidades apenas discretas.
EGLE — Tem exercicios regulares
ALPINA — Anda bem. Deve chegar com os primeiros.
DJUTI — Não corre.
MADRUGADORA — Tem bom trabalho, mas, achamos dificil.
MILÚ — Não corre.
SARATOGA — Deve figurara destacadamente.
AMPHORA — Não corre.
MÁ — São bons suas condições. Pode figurar bem.
MANDINGA — Vai estrear. E' ligeira, mas, nos parece cedo.
JOLIE — Está bem. Deve chegar com os primeiros.
EDELFA — Anda bem, mas, achamos dificil.
LUARLINDA — Tem bons exercicios. Pode figurar.
SOLARINA — Não acreditamos.

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00

PALINA — Dificilmente perderá. Em ótimas condições.
HELIADA — Anda bem.
JEQUITINHONHA — Em boas condições.
VARSOVIA — E' muito ligeira. Pode assustar.
HASTAPURA — Inferior a Varsovia.
TORTOSA — São regulares suas condições.
OLEANDER — No G. P. "Inaugural" correu pouco, mas, anda bem
RONDA — Inferior a Oleander.
TAHIA — Em ótima forma, mas, a turma é incomoda.
NELL GWYNNE — Está "tinindo" E' inimiga séria.
CARNAVALESCA — Parece-nos inferior a companheira.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 28.000,00

MINGUINHO — Vai reaparecer em ótimas condições. E' competidor.
INSÓLITO — Parece firme, mas, a grama seca é perigosa.
ITAIM — Anda bem, devendo ser dos primeiros.
EDMUND — Em bom estado. Não é impossivel.
SHANGHAI KID — São boas suas condições. Deve figurar bem.
IMBÚ — Pelas ultimas corridas, achamos dificil.
TAUÁ — No terreno gramado, não acreditamos.
PRACINHA — Está em ótimas condições. Inimigo sério.
BEL AMI — Não acreditamos nas suas possibilidades.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

HEMATITE VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

Inca, Nedda, Xepur, Imaginada, Urucânia e Suit foram os ganhadores das provas restantes

1º PAREO: 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00
1º lugar — INCA, L. Rigoni, 56 ks.
2º lugar — XIRISCAL, J. Graça, 50 ks.
3º lugar — IRERÊ, I. Souza, 56 ks.
Tempo: 102" 1/5.
Diferenças: 6 corpos e cabeça
Ponta: Cr$ 12,00
Dupla: (13) Cr$ 18,00
Placés: Cr$ 11,00 e 24,00
Movimento do pareo: Cr$ 437.500,00
Entreineur: Claudemiro Pereira.

2º PAREO: 1.300 mets. — Cr$ 22.000,00 Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00
1º — NEDDA, A. Ribas, 52 ks.
2º — ACARAPE, P. Coelho, 56 ks.
3º — GIOCONDA, R. Silva, 56 ks.
Tempo: 84" 1/5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos
Ponta: Cr$ 40,00
Dupla: (14) Cr$ 114,00
Placés: Cr$ 14,00; 117,00 e 38,00
Movimento do pareo: Cr$ 608.760,00
Entreineur: Paulo A. Lima.

3º PAREO: 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00
1º — XEPUR, A. Araujo, 56 ks.
2º — HISPANO, J. Portilho, 54 ks.
3º — GAMBUCI, J. Mesquita, 56 ks.
Tempo: 95" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00
Dupla: (24) Cr$ 34,00
Placés: Cr$ 14,00 e 19,00
Movimento do pareo: Cr$ 660.370,00
Entreineur: José S. da Silva.

4º PAREO: 1.500 mts. — Cr$ 20.000,00 Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00
1º — IMAGINADA, L. Rigoni, 56 ks.
2º — EL GALEON, D. Freitas, 56 k.
3º — OPULENTO, J. Portilho, 56 k.
Tempo: 94" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 13,00
Dupla: (13) Cr$ 26,00
Placés: Cr$ 10,00; 12,00 e 13,00
Movimento do pareo: Cr$ 787.350,00
Entreineur: Alberto Coraino.

5º PAREO: 1.200 mts. — Cr$ 35.000,00 Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (Bettings)
1º — URUCANIA, I. Souza, 56 ks.
2º — MONDAR, L. Rigoni, 55 ks.
3º — EGITO, P. Coelho, 56 ks.
Tempo: 75" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 12,00.
Dupla: (13) Cr$ 14,00
Placés: Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do pareo: Cr$ 740.810,00
Entreineur: Manoel de Souza.

6º PAREO: 1.300 mts. — Cr$ 22.000,00 Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (Bettings)
1º — SUIT, J. Portilho, 50 ks.
2º — GAITA, A. Ribas, 52 ks.
3º — HYPNOS, A. Araujo, 56 ks.
Tempo: 82" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 285,00.
Dupla: (34) Cr$ 141,00
Placés: Cr$ 2,00; 14,00 e [illegible]
Movimento do pareo: Cr$ 793.000,00
Entreineur: Paulo Rosa.

7º PAREO: 1.300 mts. — Cr$ 28.000,00 Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (Bettings)
1º — HEMATITE, O. Ulhôa, [illegible] ks.
2º — MALANDRO, A. Araujo, [illegible] ks.
3º — ARIRÓ, P. Coelho, 49 ks.
Tempo: 81"
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 35,00.
Dupla: (33) 32,00
Placés: Cr$ 14,00; 10,00 e 13,00
Entreineur: Ernani Freitas.
Moviment do pareo: Cr$ 792.900,00

CONCURSOS: Cr$ 460.500,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.819.090,00.
Pista de areia, leve.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
3.º Pareo — DARLING.
4.º Pareo — MUSTAFA.
6.º Pareo — STRATEGY, DJUTI, MILÚ e AMPHORA.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro oferecemos as seguintes indicações:

Torpedo — Don Euvaldo — Cabo Frio
Nativo — Miss Henriette — Guapeba
Fonética — Denbili — Jalna
Javanês — Petibiriba — Hazy
Indico — Vaico — Haramun
Jolie — Alpina — Saratoga
Palina — Nell Gwyme — Oleander
Itaim — Minguinho — Pracinha

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

1º Páreo — 800 metros — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Don Euvaldo, A. Araujo .. 54
2—2 Cabo Frio, O. Ulhôa 54
3—3 Torpedo, L. Rigoni 54
4 { 4 Livramento, A. Aleixo .. 54 / 5 Califa, J. Mesquita 54

2º Páreo — 1.600 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 { 1 Nativo, L. Rigoni .... 54 / 2 Reunido, L. Mezaros ... 58
2 { 3 M. Henriette, O. Coutinho 50 / 4 Bongy, D. Ferreira 52
3 { 5 Garrida, O. Ulhôa .... 50 / 6 Penedo, F. Machado 54
4 { 7 Guapeba, W. Andrade ... 54 / 8 Itaí, L. Benitez 54

3º Páreo, — 1.500 metros — às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Denbili, S. Ferreira ..... 56 / 2 Darling, Não corre 56
2 { 3 Jalna, F. Machado ...... 56 / 4 Brasilea, J. Graça 56
3 { 5 Fonética, A. Ribas ...... 56 / 6 Isis F. Cardoso .... 52 / 7 Livia, N. Motta 56
4 { 8 Femural, R. Freitas ...... 56 / 9 Lidice, O. Macedo ..... 56 / " Lizete, A. Araujo 56

4º Páreo — 1.600 metros — às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 { 1 Petibiriba, J. Mesquita .. 55 / 2 Come On!, A. Araujo ... 55
2 { 3 Edson, L. Rigoni .... 53 / 4 Mustafá, Não corre 55
3 { 5 Itamoji, L. Benitez ..... 55 / 6 Hazy, P. Coelho .... 53 / 7 Cravador, A. Ribas 51
4 { 8 Javanês, O. Ulhôa ...... 55 / 9 Zodiaco, S. Ferreira ..... 55 / " Edunio, F. Irigoyen 55

5º Páreo — 1.300 metros — às 15,45 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
1 { 1 Indico, P. Coelho ...... 56 / 2 Luva, J. Araujo 50
2 { 3 Vaico, J. Portilho ...... 52 / 4 Segundito, B. Ribeiro .. 56
3 { 5 Dynamo, L. Rigoni ...... 56 / 6 Pepito, A. Ribas .... 52 / " Guanumbi, W. Andrade 56
4 { 7 Alvacá, J. Graça .... 54 / 8 Haramun, A. Araujo .... 54 / " Iridio, F. Irigoyen 56

6º Páreo — 1.200 metros — às 16,20 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting". Ks.
1 { 1 Strategy, Não corre ...... 55 / 2 Fanopy, J. Portilho .... 55 / 3 Râma, P. Coelho .... 55 / 4 Egle, L. Rigoni 55
2 { 5 Alpina, S. Ferreira ...... 55 / 6 Djuti — Não corre .... 55 / 7 Madrugadora, O. Serra .. 55 / 8 Milú, Não corre 55
3 { 9 Saratoga, I. Souza ...... 55 / 10 Amphora, Não corre ... 55 / 11 Má. A. Ribas .... 55 / 12 Mandinga, . Araujo 55
4 { 13 Jolie, O. Ulhôa .... 55 / 14 Edelfa, J. Mesquita ..... 55 / 15 Luarlinda, L. Mezaros ... 55 / " Solarina, R. Alencar ... 55

7º Páreo — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — 1 000 metros — às 16,55 horas — Cr$ 100.000,00 — "Betting". Ks.
1 { 1 Palina, L. Rigoni .... 58 / 2 Heliada, D. Ferreira 54
2 { 3 Jequitinhonha, A. Ribas 50 / 4 Varsovia, O. Macedo .... 53 / " Hastapura, I. Souza ... 53
3 { 5 Tortosa, A. Araujo .... 58 / 6 Oleander, F. Irigoyen ... 50 / " Ronda, M. Manfredi ... 50
4 { 7 Tahia, J. Mata .... 50 / 8 Nell Gwynne, O Ulhôa ... 58 / " Carnavalesca, J. Mesquita 53

8º Páreo — 1.500 metros — às 17,30 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting". Ks.
1 { 1 Minguinho, L. Rigoni .. 52 / 2 Insolito, J. Araujo 48
2 { 3 Itaim, O. Ulhôa .... 54 / 4 Edmund, S. Batista ... 50
3 { 5 Shanghai Kid, F. Irigoyen 52 / 6 Imbú, J. Maia 49
4 { 7 Tauá, P. Coelho .... 50 / 8 Pracinha, J. Mesquita ... 52 / " Bel Ami, D. Ferreira .. 50

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião desta tarde terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

413.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 12 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Premios maiores:
18194 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Aimorés Minas
29428 — 400.000,00 cruzeiros — Rio
15472 — 200.000,00 cruzeiros — Juiz de Fora
16550 — 100.000,00 cruzeiros — Rio
28520 — 80.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
13310 — 60.000,00 cruzeiros — Rio
18193 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
18195 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

5.113 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Comemora, hoje, o Esporte Clube Isabel, mais um ano de existência

"Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1949?"

"MIRINHA" DISTANCIOU-SE

Esteve presente à apuração de ontem Ivanita Bóboda, madrinha do esporte amador de 48 — Cléia Rezende, desceu para o terceiro posto — Os resultados oferecidos pela apuração de ontem

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de março de 1949 — NÚMERO 2.328

Notaveis realizações do Adélia F. C.

Dentro de breves dias, a inauguração da nova quadra de basquetebol — Serão também ampliadas as dependências da sede social — Pleiteará, junto à Câmara Municipal, a desapropriação do terreno da rua das Oficinas — Autor do projeto o dr. João Machado — Um vasto programa de empreendimentos — Outros detalhes



Adolpho Guimarães, presidente do Adélia F. C., acompanhado de vários diretores e associados quando palestrava com o nosso companheiro em nossa redação

O Adélia F. C., veterano grêmio suburbano, vem alcançando, nos últimos tempos, a projeção que bem merece no cenário desportivo metropolitano. Seus feitos e glórias do passado têm, agora, sido repetidos, com os notáveis empreendimentos que os diretores do gremio "carijó" procuram executar.

TERMINO DA QUADRA DE BASQUETE

Felizmente, pode o Adélia F. C. ufanar-se de mais uma glória, qual seja a da construção de sua quadra de basquete, situada na praça de esportes da Rua das Oficinas, prestes a terminar. Essa quadra, construida com saibro, terá sua inauguração oficial dentro de alguns dias, e serão convidados de honra, para a mesma festa, o general Mendes de Moraes, vereador João Machado e outras autoridades.

Essa, uma das principais obras que vem sendo efetuadas nas dependencias do valoroso Adélia F. C.

AUMENTO DO SALÃO DE BAILES

O salão de danças da sede social do Adélia F. C. também merece o carinho dos seus atuais dirigentes, que levam a efeito importantes melhoramentos destinados a ampliar o salão e torná-lo mais confortável.

INCREMENTO DOS DESPORTOS

Na parte esportiva, o Adélia cuida, atualmente, de incrementar a atividade de suas várias secções, quais sejam: — basquetebol, voleibol, tenis de mesa, peteca americana, xadrez e outros. Aliás, o Adélia vem brilhando nesses últimos tempos, realizando numerosos torneios e disputas com seus co-irmãos.

DESAPROPRIAÇÃO DO TERRENO

O objetivo principal dos "adelienses" é, todavia, a desapropriação do terreno onde tem sua sede social e quadras de basquete e voleibol. Con, tal medida, o clube ficaria mais livre para êsses elogiáveis movimentos. É pensamento dos dirigentes do clube da Rua das Oficinas, desde que consiga a desapropriação do terreno, dotar suas dependências de instalações modernas, tornando-a a melhor aparelhada dos subúrbios.

COM O DR. JOÃO MACHADO

O projeto de desapropriação do terreno do Adélia F. C., segundo nos informaram seus diretores, será entregue ao dr. João Machado, sócio benemérito do clube e grande amigo do Esporte Amador, que o encaminhará à Câmara Municipal.

UM GRANDE CLUBE

Com empreendimentos de tal vulto, firma-se o Adélia F. C. como um dos maiores clubes amadoristas da metrópole. Que continue a trilhar pela estrada do progresso.

Aceita jogos o Itaoca F. C.

Desejando organizar o seu calendario para a presente temporada, o Itaóca F. C., de Bonsucesso, comunica por nosso intermedio, que aceita jogos amistosos e mesmo excursões para primeiro e segundo quadros e juvenis.

Os interessados devem comunicarem-se com o sr. Onofre pelo telefone 30-2791 ou ainda enviarem correspondencia para o Caminho da Itaóca n. 786, Bonsucesso.



Ivanita Boboda, madrinha do esporte amador de 48, depois de visitar as nossas novas dependências, sentou-se um pouco e manteve um alegre bate-papo com os nossos companheiros, vendo-se também, "Mirinha" e Luiz Ricardo, os dois lideres do atual certame. Na outra foto, um aspecto da mesa apuradora, vendo-se os escrutinadores e Ivanita Boboda, que dirigiu os trabalhos de apuração.

Teve lugar, ontem, em nossa redação a ante-penúltima apuração do nosso sensacional plebescito para indicar a madrinha do Esporte Amador de 49.

PRESENTE IVANITA BOBODA

A querida "dindinha" de 48 a graciosa Ivanita Boboda, esteve presente a essa apuração, cabendo a mesma a direção da mesa apuradora, que contou com os seguintes escrutinadores: Frederico Corrêa, Sebastião Dantas da Cruz, Almir Ribeiro e Haroldo Bonifácio.

IVANITA NÃO QUIS DIZER NADA...

Antes da apuração nosso companheiro procurou saber da querida "dindinha", o seu "palpite" sôbre o resultado do pleito. Ivanita, sorrindo declarou:

— Não acha que ainda é cedo?!...

CLEIA REZENDE EM TERCEIRO

A única surpreza da tarde foi a ascenção de Cleia Rezende para o terceiro lugar, descendo a candidata dos "Filhos de Iguaçú" para o quarto posto.

FIRME "MIRINHA"

Belmira Lemos da Cruz, a bonita representante do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, apresentou um número regular de votos o que permitiu uma diferença maior da existente até então, da segunda colocada, que se manteve na mesma posição.

SÁBADO A PENULTIMA APURAÇÃO

Sábado será a penultima apuração e possivelmente haverá surpreza, razão pela qual o inicio foi marcado, impreterivelmente, para às 15.30 horas.

O RESULTADO DE ONTEM

Com a apuração de ontem, o resultado das concorrentes ficou sendo o seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1º	Mirinha	9.057
2º	Cleia Ramirez	5.530
3º	Cleia Rezende	4.230
4º	Maria das Dores	3.951
5º	Terezinha Guimarães	2.650
6º	Tereza Melo	1.624
7º	Alzira C. Medeiros	1.324
8º	Deia de Souza	430
9º	Lucia Miranda	403
10º	Neusa Belmont	17

PARA FAN

Lugar		Votos
1º	Luiz Ricardo	9.057
2º	Alberto Ramirez	5.530
3º	Wilson dos Santos	4.230
4º	Carlos de Andrade	3.951
5º	Darci Coelho	2.650
6º	Milton Costa	1.624
7º	Haroldo Bonifácio	1.324
8º	Antônio Souto	430
9º	Belmiro Rebelo	403
10º	Paulo Roberto	17

CLUBE MAIS VOTADO

Lugar		Votos
1º	Cruzeiro da Praça Mauá	9.057
2º	Sampaio A. C.	5.530
3º	Cacique F.C.	4.230
4	Filhos de Iguassú	3.951
5º	Adelia F.C.	2.650
6º	Timbolm F.C.	1.624
7º	Paraizo do Amor F. Clube	1.324
9º	Grêmio Glória	439
8º	Fºs. do Democrata	405
10º	Florestal F.C.	17

Rumo a Itacuruçá

Segue hoje, em carro especial, ligado ao trem da carreira, a delegação do Adélia F. C. — "Careca" jogará pelos locais — Numerosa embaixada

Segue, hoje, em carro especial, ligado ao trem da carreira que parte da "gare" de D. Pedro II às 5 horas rumo a Itacuruçá, o Adélia F. C., onde dará combate ao homogêneo conjunto do E. C. Itacuruçá.

COMPLETO OS "CARIJÓS"

Os "carijós" seguem completos, apresentando dêste modo o mesmo onze com que tem conquistado ultimamente grandes vitórias.

SEGUE TAMBÉM O DEPARTAMENTO FEMININO

As graciosas componentes do Departamento Feminino integrarão a embaixada carioca, dando, dêste modo, uma nota de graça e beleza à excursão.

Terezinha Guimarães, candidata do gremio "carijó" ao titulo de madrinha do esporte amador de 49, que seguirá com a embaixada de seu clube, ao pitoresco recanto de Itacuruçá

UMA "JAZZ"

Uma grande "jazz" completará a delegação turma carioca naquele local.

FORÇA MAXIMA DOS LOCAIS

Com o retorno de "Careca" e outros elementos de valor que se achavam afastados, os locais colocarão em campo a sua fôrça máxima.

A CHEFIA DA EMBAIXADA

Na chefia da embaixada seguirá o presidente do clube, sr. Adolpho Guimarães.

UM GRANDIOSO CONVESCOTE

Antes da peleja, os "carijós" levarão a efeito, juntamente com suas familias, um grandioso convescote, cujo local será provàvelmente a pitoresca ilha de Itacuruça, no local denominado "Aguas Lindas".

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite e possivelmente se fará representar por um dos nossos companheiros.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o João Ramos, chefe do D. A. do T. O. R., vai ser tecnico do Adélia...

...

— Que o Cajaiba vai dar a "forra" ao Aliados de Bangú...

...

— Que hoje em Marechal Hermes, o Julio vai mostrar que de fato é o maior..

...

— Que na "Cidade Olimpica", os jogos últimamente têm sido fracos...

...

— Que o "Duduca", a revelação do Rio Grande, vai para o Bonsucesso...

...

— Que em Dona Clara, o "esquadrão da faixa de ouro", está substituindo o Maria José com brilhantismo...

...

"FURAO"

"Campeonato Octacilio Rezende" de Marechal Hermes

ALIADOS x INDEPENDENTE E TRICOLOR x ESTRELA NOVA

O cartaz inicial do promissor certame — Almir Ribeiro na arbitragem da peleja Tricolor x Estrêla Nova — O Bento Ribeiro também disputará o certame —

No novo estadinho do E. C. União, em Marechal Hermes, será realizada hoje a primeira rodada do Campeonato "Octacilio Rezende". De acôrdo com o sorteio procedido, foram marcados os seguintes encontros: Aliados X Independente e Tricolor X Estrêla Nova.

Reina excepcional expectativa por êsses dois prélios, dada a capacidade dos contendores e a disposição de que os mesmos se acha mpossuidos, de entrar com o pé direito no promissor certame.

ALIADOS X INDEPENDENTE

A primeira luta, será travada entre os adversários acima, e tem seu inicio marcado para às 13.30. Trata-se de um prélio com caracteristicas de equilibrio, pois tanto no clube de Bento Ribeiro como no da "Guaxinmba", militam autênticos "ases" do futebol suburbano.

Outras notas

TRICOLOR X ESTRELA NOVA

Na segunda peleja, que se iniciará às 15.30, jogarão Tricolor e Estrela Nova, dois aguerridos conjuntos de Bento Ribeiro. Tratando-se de rivais da mesma localidade, é de se esperar um "match" dos mais renhidos e movimentados. Almir Ribeiro, o conhecido árbitro do Torneio "Octacilio Rezende" dirigirá a contenda.

Aliás, Almir já tomou parte em pelejas do Torneio Inicio, tendo atuações excepcionais, que agradaram em cheio a todos os participantes.

O BENTO RIBEIRO DISPUTARA'

O Bento Ribeiro F. C. disputará o campeonato "Octacilio Rezende", já tendo confirmado sua inscrição. Assim, ficou o número de clubes elevados para 10, ou sejam: Bento Ribeiro F. C., Progresso, Estrela Nova, Estrela do Oriente, Tricolor e Aliados, de Bento Ribeiro; e União, Independente, Villa e Universidade, de Marechal Hermes.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é grata para quantos militam nas hostes do E. C. Dramático. É que assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Antonio Roque da Silva, fervoroso adepto dos "Milionários do Morro do Pinto", que por tão graat efeméride será alvo de diversas homenagens por parte de seus inúmeros amigos.

Parabens da "turma" cá de casa.

RETORNA O RIVER AS SUAS ATIVIDADES FUTEBOLISTICAS

Está marcado para hoje, no campo da rua João Pinheiro, o primeiro ensaio dos quadros representativos do simpático grêmio da Piedade. Retorna, assim, o River às suas atividades amadoristas, ao contrário, portanto, do boato que andavam propalando de que Gama Filho havia abandonado a prática do nosso mais popular esporte. O inicio do treino está marcado para as 14 horas.

Na segunda "Melhor de Três"

E. C. Olarias e São João voltam a cancha — Confiança absoluta entre os rapazes de São Mateus — Só a vitória interessa

No "Estádio Mario Medeiros", em São Mateus, lutarão novamente o E. C. Olarias e o São João F. C., pela decisão do título de Campeão Absoluto do campeonato da Liga de Desportos de S. João de Meriti.

Na primeira partida, realizada no campo do São João, saiu vencedor o quadro local pela contagem de 6 X 4.

GRANDE CONFIANCA

Entre os circulos "olarienses", reina integral confiança na reabilitação do seu onze, que assim se habilitará a disputar a "negra". Não escondem, por outro lado, a impressão de que sua tarefa será das mais árduas, reconhecido o valor do adversário.

CONVOCA "BOLÃO"

O técnico "Bolão", do E. C. Olarias, convoca os seguintes amadores: Mineiro, Joaquim Darci, Orlando, Nilo, Rui, Quirino, Paranhos, Rebolo, Moacir, Orlandinho, Marujo e Djair.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8361

E. C. São Luiz Gonzaga Cachoeira

No campo do Brasil Novo, medirão forças logo mais a tarde, os quadros principais e de aspirantes do E. C. Cachoeira de Niterói e E. C. São Luiz Gonzaga, numa peleja fadada a grande emoção. Dado o valor do embate, a diretoria do grêmio de Madureira, convida seus quadro social e admiradores a assistirem a essa peleja a fim do incentivarem os pupilos do simpático clube.

Unidos de Ricardo F. C. x Atlântico F. C.

O Unidos de Ricardo F. C., receberá hoje em seu campo a visita do forte conjunto do Atlantico F. C., para uma peleja que está fadada a agradar aos seus aficionados, pois os dois "teams" estão bem preparados. O Unidos de Ricardo F. C. já tem sua equipe praticamente escalada e salvo modificações de ultima hora deverá ser a seguinte: Manoelzinho, Jorge e Gica; Valter, Josué e Vadinho II; Tião, Hamilton, Neto, Calunga e João.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATE' A ULTIMA APURAÇAO

ROSITA SOFIA X ONZE TERRIVEIS

No "estadinho da estação de Kosmos", jogarão hoje, Rosita Sofia e Onze Terríveis, num prélio que promete trancurso sensacional — Será o segundo concorrente do "Torneio Octacilio Rezende" a dar combate aos aguerridos "rositanos"

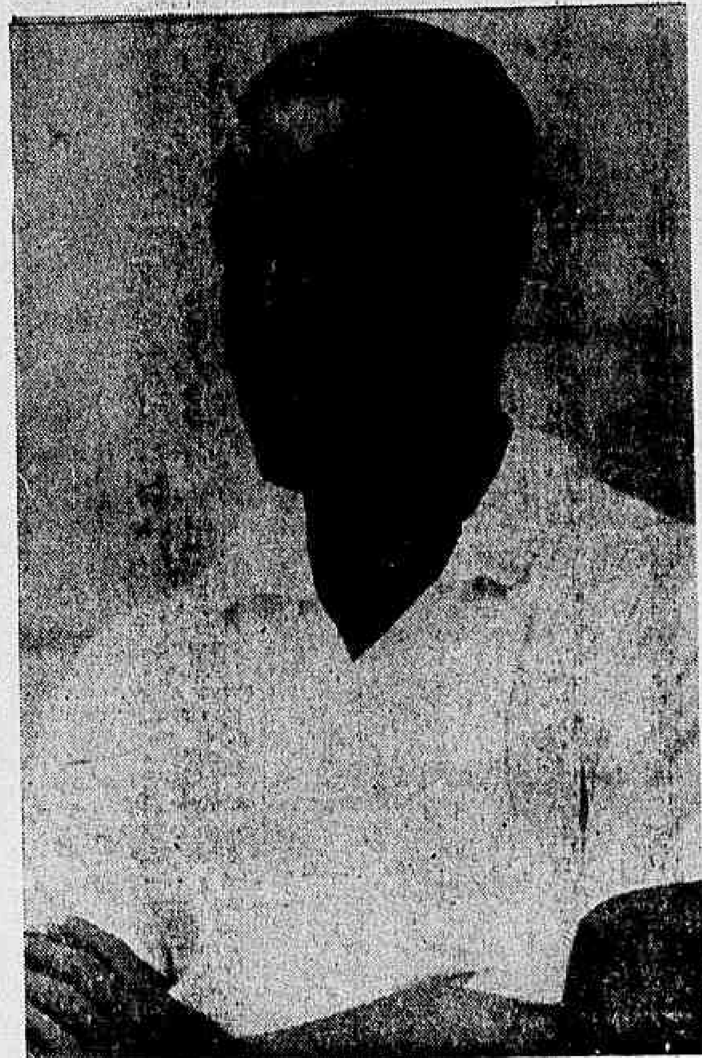
ROMPIMENTO COM OS PLATINOS

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de março de 1949 — NÚMERO 2.328

Termina a "marmita" de Poços de Caldas

HOJE, O ÚLTIMO ESPETÁCULO DOS JOGADORES BRASILEIROS



LEONIDAS, o "veterano" que ainda brilha entre os novos

POÇOS DE CALDAS, 12 (Especial para A MANHÃ) — Depois da permanência de mais de vinte dias nesta cidade, os jogadores brasileiros que se encontram em preparativos para a seleção brasileira realizarão amanhã seu último treino. A prática desponta como decisiva para a constituição da equipe nacional, esperando-se que algumas posições ainda em disputa, tenham seus candidatos definitivos o local do ensaio será mais uma vez o chamado estádio do Caldense, que para treinar "football" está muito bom para saltos de obstáculos, tais as saliências que apresenta, prejudicando o bom desenvolvimento das ações.

TRISTONHO O PREFEITO

Se vários jogadores, a maioria, mostra-se satisfeita com a aproximação do retôrno ao Rio, há um elemento que no está gostando da saída dos players. Este é o prefeito da cidade, pois retornando os jogadores, Poços de Caldas deixará de ser falada e consequentemente o seu nome. Pelo governador da cidade, a concentraço continuaria até não poder mais, pois para a Prefeitura, que nada está gastando é apenas cartaz. Entretanto, tudo tem seu limite e ate esta monumental maratona organizada pelo departamento técnico da CBD chegou ao seu fim. Agora, virão os jogadores para o Rio, para então iniciarem propriamente o treinamento que valerá, pois até agora, houve tudo, menos treino.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

CHICO TREINOU UMA VEZ MAS É DO "PEITO"

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Os desportistas mineiros estão desolados com o técnico da seleção brasileira, Flávio Costa, por ter considerado Chico como titular, uma vez que êle treinou apenas uma vez e achase contundido; dispensando Nívio, um jogador reconhecido de mérito técnicos.

Se se positivar a ausência no Sul Americano de Futebol, a C.B.D. não participará de qualquer certame patrocinado pelo Uruguai ou Argentina — Desapontado o presidente Rivadavia Corrêa Meyer

Parece-nos que já não existe mais dúvidas a respeito da ausência dos platinos do Sul-Americano de Futebol. Ainda, ontem, focalizamos êste assunto, acentuando que o Uruguai não viria mesmo, enquanto que a Argentina, existia ainda alguma esperança.

Afirmamos também, que o pessimismo começara a apoderar-se dos dirigentes da CBD.

ROMPIMENTO COM OS PLATINOS

Hoje, temos uma sensacional para os nossos leitores. Pelo que apuramos em fontes merecedoras de todo crédito, o presidente da CBD sr. Rivadavia Corrêa Meyer, está desapontadíssimo com a resolução das entidades platinas. Tão aborrecido ficou ontem, que, falando em uma roda de amigos, teria afirmado que, se na realidade se positivar a ausência dos argentinos e uruguaios, enquanto fôr presidente da Confederação Brasileira de Desportos não permitirá que uma equipe nacional participe de qualquer certame patrocinado pela Argentina ou Uruguai.

Ve-se, pois, pelo exposto que em consequência da ausência dos platinos do certame que se realiza no Brasil após mais de duas decadas, haverá um autêntico rompimento entre as relações desportivas de nossa pátria com a Argentina e o Uruguai.

Sem dúvida, a notícia de hoje, causará pânico em Montevidéu e Buenos Aires, onde os desportistas patrícios gozam de real prestigio perante os seus públicos.



Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da CBD

Natação

Previsto um transcorrer brilhante para as eliminatórias de hoje

Icaraí e Fluminense em luta pela hegemonia do título de campeão infanto-juvenil — Ressurge o Flamengo

Ana Lúcia e Regina Helena, duas estrelinhas do Fluminense, que competirão nas eliminatórias de hoje

Com a participação de quatrocentos e trinta e sete nadadores, serão realizadas as eliminatórias para o Campeonato Infanto-Juvenil da cidade, ao qual estão inscritos todos os clubes filiados à FMN.

Dentre os concorrentes, devemos destacar o esfôrço dispendido pelo gremio rubro-negro em se fazer representar por 18 nadadores o que há muitos anos não fazia. E, sem dúvida, mais um clube que procura levantar o seu departamento de natação a despeito de fatores adversos, como a falta do essencial — a piscina. Congratulamo-nos com os rubro-negros por êste esfôrço que muito contribuirá para o maior desenvolvimento da natação carioca.

ICARAI E FLUMINENSE, OS MAIS CAPAZES

Não obstante a competição contar com a participação de dez concorrentes, é notória a superioridade das equipes do Icaraí e do Fluminense nessa classe. O Icaraí que vem de conquistar os últimos campeonatos, novamente terá no Fluminense o seu mais sério rival, agora ainda mais credenciado para superar o clube de Niterói.

As eliminatórias desta tarde, entretanto, dirão melhor sôbre essa possibilidade do clube tricolor.

LOCAL E HORA

As provas eliminatórias serão realizadas na piscina do Fluminense, em Alvaro Chaves, e o seu início está marcado para as 15 horas.

PROGRAMA ORGANIZADO

Vinte e cinco provas constarão do campeonato mirim da cidade que será desdobrado em várias séries por prova. O programa eliminatório obedecerá a seguinte ordem:

1.ª prova — Aspirantes — 100 metros — nado livre.
2.ª prova — Petizes — 50 metros — nado de costas.
3.ª prova — Infantis — 50 metros — nado de peito.
4.ª prova — Juvenis Jrs. — 100 metros — nado livre.
5.ª prova — Juvenis Snrs. — 100 metros — nado de costas.
6.ª prova — Meninas Petizes — 50 metros — nado de peito.
7.ª prova — Meninas Infantis — 50 metros — nado livre.
8.ª prova — Meninas Juvenis — 100 metros — nado de costas.
9.ª prova — Aspirantes — 200 metros — nado de peito.
10.ª prova — Petizes — 50 metros — nado livre.
11.ª prova — Infantis — 50 metros — nado de costas.
12.ª prova — Juvenis Jrs. — 100 metros — nado de peito.
13.ª prova — Juvenis Snrs. — 100 metros — nado livre.
14.ª prova — Meninas Petizes — 50 metros — nado de costas.
15.ª prova — Meninos Infantis — masculino — nado de peito.
16.ª prova — Meninas Juvenis — 100 metros — nado livre.
17.ª prova — Aspirantes — 100 metros — nado de costas.
18.ª prova — Petizes — 50 metros — nado de peito.
19.ª prova — Infantis — 50 metros — nado livre.
20.ª prova — Juvenis Jnrs. — 100 metros — nado de costas.
21.ª prova — Juvenis Snrs. — 100 metros — nado de peito.
22.ª prova — Meninas Petizes — 50 metros — nado livre.
23.ª prova — Meninas Infantis — 50 metros — nado de costas.
24.ª prova — Meninas Juvenis — 100 metros — nado de peito.
25.ª prova — Aspirantes — 400 metros — nado livre.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para as eliminatórias de hoje, são as seguintes:

Arbitro Geral: Dr. Aarão Gordon.

Juiz de partida: Manoel Rocha Vilar.

Auxiliar: Lincoln Silva Barra.

Cronometristas: Luiz A. de Barros

1.º lugar — José Rocha Lemos — Antônio Rodrigues Coutinho.

2.º lugar — Dr. Henrique Diniz Filho.

3.º lugar — Carlos Aurelio Abrahão.

4.º lugar — Luiz Carlos Magalhães.

5.º lugar — José Luiz Veloso.

6.º lugar — Jorge B. Vieira.

7.º lugar — Newton Ribeiro de Oliveira.

Juizes de raia: Carlos Ribeiro — Nelson Malemont Rebelo Filho — José Maria Feijó Bittencourt.

Anotador: Carlos Edmundo Xavier de Oliveira.

Anunciador: Alfredo Colombo.

Emofluidina Na artério esclerose.

Focalizando...

Quando dissemos que andaram errado os que concederam o titulo de "cronista honorário" ao prefeito de Poços de Caldas, tínhamos a certeza que estávamos falando em nome da grande maioria dos cronistas do Rio.

A prova tivemos ontem, quando mais de uma dezena de colegas solidarizaram-se com a nossa atitude, que, na verdade, visa mais a defesa da classe, do que qualquer desabafo contra aquele "político".

Realmente, não está certo o que fizeram, podendo-se afirmar sem medo de errar, que, a prevalecer o critério adotado, acabaremos por ver "cronista honorário" qualquer "borra-bota" como diz o velho Dêo.

Positivamente, o nosso amigo Felpudo que tanta coisa boa tem conseguido para os cronistas, desta vez, errou e muito, deixando desapontado os seus grandes amigos inclusive êste modesto admirador, que até agora, ainda não pôde compreender bem a razão de sua atitude.

D. CESAR I

Eclésio estabeleceu novo recorde de classe

Dois bons resultados marcaram a tarde de ontem, na piscina do Botafogo, quando nadadores do alvi-negro tentaram melhorar alguns "records" cariocas

Nestes últimos dias tem sido intensa a atividade dos meios aquáticos da cidade, com o reinicio do treinamento puxado dos atlétas para as competições oficiais e para os campeonatos, com a volta dos nadadores do último sul-americano onde, aliás, podemos dizer que se huoveram com muito brilho, e, por último, com as tentativas de quebra de recordes, solicitadas por vários clubes à F.M.N., e muito be maproveitadas por seus defensores, que em média, vem obtendo o intento. Prova disso, está nos resultados obtidos ontem, pelos nadadores do Botafogo, na piscina do Mourisco, quando por ocasião de suas 4 tentativas, conseguiram 2 boas marcas novas para as distâncias dos 100 ms. juniors, nado de peito, e 200 metros, novissimos, nado livre.

O TRANSCORRER DAS PROVAS

As provas, diga-se de passagem, tiveram tôdas um transcorrer dos mais interessantes, e os concorrentes obtiveram do regular público presente, palmas que coroaram seus desenvolvimentos dentro dágua. Por outro lado, foram iniciadas dentro do horário previsto.

A primeira tentativa reuniu a equipe dos 4 x 50 m. — nado livre, do Botafogo, que tentou abaixar o recorde da equipe do C. R. Guanabara, consignado em 19-11-48, sem no entretanto conseguí-lo, pois apenas conseguiu o tempo de 1'56"6/10. o recorde é de 1'55"5/10. 2ª prova) 200 m. nado livre, novissimos — Eclésio de Souza estabeleceu novo recorde de classe, marcando 2'19"5/10, contra o tempo anterior de 2'21"3/10 pertencente a Julio Artur Duarte Mendes. 3ª prova) 100 m. — Junior — nado de peito. Nesta sua tentativa Ademar Grijó Filho foi feliz, baixando o recorde de 1'14"9/10, para 1'14" cravados. A marca anterior tinha sido obtida em .. 15-11-43 por Alcindo Leipziger.

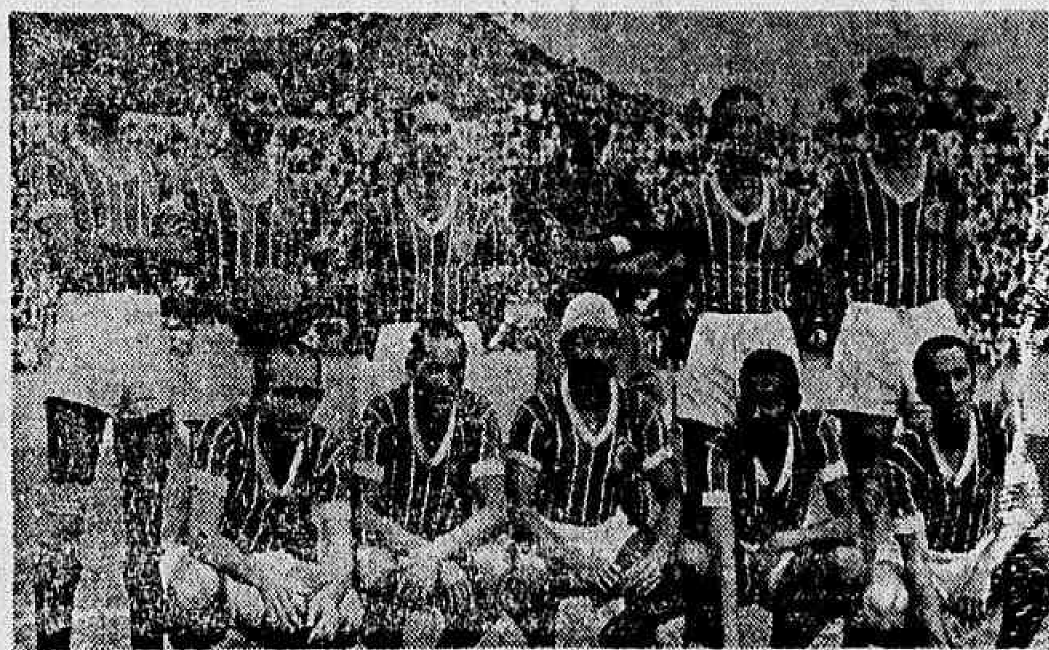
Na quarta e última tentativa da tarde, realizada por Maurillio Viabos de Queiroz, também não foi estabelecido novo recorde. Foi infeliz o nadador alvi-negro, pois além de já haver corrido os 4 x 50, teve uma saida anulada, e saiu atrazado a segunda vez. Igualmente não teve boas viradas perdendo aí, preciosos lances ed tempo. Maudillo marcou 1'4", contra 1'252/10, pertencentes a Martim Andrade, e estabelecido em 19-9-48, e que nos parece, por outro lado, bastante difícil de ser baixada.

AUTORIDADES

Na direção da tarde "molhada" de ontem estiveram: sr. A. Gordon, como árbitro geral; Roberto Pinto de Souza, juiz de partida, e ainda como juizes cronometristas: Ilo Fonseca, J. A. Alentejano e Horta. Representantes da F.M.N. sr. Ladeira Uma nota que destoou foi a ausencia do sr. Mauricio Becker, muito comentada aliás.

Sexto compromisso do Madureira

Hoje, a "revanche" com o Santa Fé, de Bogotá



A equipe do Madureira, que está brilhando na Colômbia

BOGOTÁ, 12 (Especial para A MANHÃ) — Todos os centros esportivos desta capital estão aguardando com viva curiosidade a sexta exibição do conjunto do Madureira em sua temporada em gramados colombianos. Em partida revanche, o conjunto carioca dará combate no Santa Fé, campeão da cidade e que na primeira peleja foi batido pela contagem de 4 x 2. Espera-se uma luta interessante e movimentada, onde os brasileiros estarão empenhados para confirmar o feito anterior e manter sua situação privilegiada de invictos, enquanto que os locais, tudo farão para reabilitar o futebol andino.

Os dois quadros ainda não foram escalados, aguardando as direções técnicas o momento de entrar em atividade para dar a conhecer as equipes. Sabe-se, porém, que todos os elementos se encontram em boas condições, devendo formar as fôrças máximas. A expectativa pelo internacional de amanhã é geral, esperando-se uma renda das maiores, nesta temporada, do grêmio carioca. O árbitro será o sr. Kaminski, estando o início previsto para às 18 horas.

Só seguiram Princesa e Menezes

O Bangu inaugura hoje o estádio municipal de Goiânia

Uma equipe representativa do Bangú A. C. ,desta Capital, atuará hoje em Goiânia, inaugurando o estádio Municipal da Capital do Estado de Goiás. O team banguense não jogará completo, ou melhor, não será integrado dos seus principais jogadores, já que fica ficaram no Rio Rafanell, Miguel, Gualter, Mirim, Pinguela, Djalma, Joel, Mariano e Zézinho. De modo que apenas dois titulares estarão em atividade logo mais em Goiania. São êles o arqueiro Princesa e o atacante Menezes.

Segundo informações prestadas pela direção do Bangú, deverão atuar logo mais no Estádio Municipal de Goiania os seguintes Nogueira; Madeira, Irani e Sula; Amaral, Cardoso, Moacir, De Paula e Menezes.

Adelino Ribeiro de Jesús seguiu com a delegação para funcionar na arbitragem.

O quadro do Bangú deverá regressar ao Rio amanhã, por via aérea.

PARA CONQUISTAR ISMAEL

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Viajou hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Antônio Alves Limões, presidente do Cruzeiro, que irá entender-se com os dirigentes do Vasco da Gama sôbre a compra do passe de Ismael.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

CIRENO VIRÁ PARA O RIO

CURITIBA, 12 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o ponteiro esquerdo Cireno, que foi convocado para os treinos da seleção nacional, está em vias de deixar o futebol paranaense transferindo-se para o Rio de Janeiro, devendo ingressar nas fileiras do Flamengo.

Começa domingo a temporada automobilística

Os volantes italianos Villoresi, Farina e Ascari seguiram para S. Paulo a fim de assistirem a corrida que alí será disputada hoje, para carros das categorias de 1.100 cc. e esporte.

Os "ases" europeus estão muito animados e iniciarão imediatamente os preparativos para as corridas que disputarão no Brasil. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a primeira corrida deverá ser disputada no autonódromo de Interlagos, no dia 20 do corrente. Tomarão parte na mesma os paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Antônio Parra, Moacir Leite, Francisco Marques e Santos Mauro. Até ontem não havia ficado resolvido a ida de volantes cariocas. Henrique Casini, Antônio Fernandes da Silva, Anuar de Góes Daquer e Gino Bianco eram os elementos indicados para tomar parte na primeira corrida internacional, representando o automobilismo carioca.

O Automóvel Clube do Brasil havia pensado na data de 27 do corrente para a realização do famoso "Trampolim do Diabo". Foram os próprios volantes europeus que sugeriram a escolha de outra data, pois está programada para sete dias antes uma competição em Interlagos e causaria muitos transtornos correr uma semana depois nesta Capital. O cônsul Manoel de Teffé, presidente da Comissão Desportiva achou justa a pretensão dos volantes europeus e vai consultar seus companheiros de Camissão sôbre a possibilidade de transferência para o dia 3 de abril vindouro.

ISMAEL RETORNARÁ AO CRUZEIRO — O dianteiro Ismael, que pertenceu ao Cruzeiro de Belo Horizonte, está ultima[ndo] as demarches com o seu atual clube, o Vasco, para retornar ao grêmio montanhez

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.330
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
13-3-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O MAIOR FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Tudo pronto para a descida, o escafandrista apresta-se para cumprir a sua missão. Nas páginas seguintes o leitor encontrará interessante reportagem sobre o palpitante assunto.

RESPONSAVEL PELA SEGURANÇA DOS QUE TRABALHAM NO FUNDO DO MAR

A importância da escafandria na guerra submarina — 100 quilos de indumentária... — O coração de uma base de submarinos — O que será a Escola de Escafandria da Marinha

Reportagem de EPITACIO CAÓ
Fotos de J. SOUZA



O escafandrista empunhando o pesado capacete

DEPOIS de cada conflito mundial, a par da desgraça e do sofrimento que dele resulta, há sempre alguma coisa de proveitoso a colher, sobretudo no terreno da ciência e do conhecimento humano. É como que uma compensação pelo mal que as guerras trazem à Humanidade. Não raro, mesmo, sensacionais descobertas de extraordinário valor para o bem-estar dos povos, surgem dos campos de batalha. Haja vista a milagrosa penicilina, e tambem, por que não dizer, a bomba atômica. Sim, porque o aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos parece ser um fato concreto. Todavia, entre o droga maravilhosa e a energia atômica, tambem uma série enorme de novos conhecimentos de menor importância, embora de real valor, surgem dos conflitos armados. Alguns, simples aperfeiçoamentos, mas de importância extraordinária, que dão ao homem meios mais eficazes de defesa para guerras futuras.

Durante o último conflito mundial, os progressos da ciência se fizeram sentir de maneira estupenda até nos próprios elementos com que os homens fazem as guerras. Tanto a Aviação como a Marinha ou o Exército ganharam muito terreno quanto ao aperfeiçoamento e à técnica.

A GUERRA SUBMARINA

Conforme ficou demonstrado na última guerra, os submarinos constituem uma das mais poderosas e eficazes armas. Foi a grande flotilha de submarinos da Alemanha que deu maior dôr de cabeça aos aliados nos primeiros anos da guerra. Uma Armada para ser poderosa tem que dispor de uma eficiente esquadra de submarinos. Aliás, convem salientar que de todas as armas, foi a que mais resistiu aos terríveis efeitos da bomba atômica. Isto ficou provado nas experiências de Bikini, quando dezenas de unidades da Marinha Americana foram destruidas, enquanto que os submarinos apenas sofreram ligeiros danos.

RESPONSAVEL PELA SEGURANÇA DOS SUBMARINOS

Do mesmo modo que a Aviação, a arma submarina fez grandes progressos durante a última guerra. Dentre êstes, por exemplo, merece destaque a escafandria. Tanto assim, que a Marinha Brasileira enviou há pouco aos Estados Unidos uma equipe de oficiais submarinistas, a fim de estudar minuciosamente os últimos aperfeiçoamentos introduzidos no terreno da escafandria. Dela fizeram parte os capitães-tenentes Flavio Mesquita Junior, José Portela Passos Autran e Augusto Claudio Vergueiro da Silva, os quais fizesam um curso completo na "Deep Sea Diving School", em Washington D. C., que é a maior escola de escafandria do mundo.

O objetivo principal da ida daqueles oficiais de nossa Marinha aos Estados Unidos foi o de estudar e observar o que há de mais moderno em escafandria, a fim de criar no Brasil uma escola nos mesmos moldes da que alí existe. Tal coisa, que possivelmente será instalada em terrenos da Ilha de Mocanguê, onde está a Base de Submarinos "Almirante Castro e Silva", formará escafandristas perfeitos, capazes de zelar pela segurança dos nossos submarinos.

A IMPORTANCIA DA ESCAFANDRIA

O papel da escafandria é de vital importância para uma Marinha moderna. Sem o recurso dos escafandristas não poderiam ser salvos dezenas de submarinos, navios e até aviões caidos ao mar. Isto sem falar na construção de pontes, nos serviços de docagens, etc. Podemos dizer que a escafandria é o coração de uma base de submarinos. Sim, pois desde o momento em que os submarinos deixam sua base, o Departamento de Socorro, que é constituido de escafandristas, fica atento a todas as manobras. Em qualquer emergência, em casos de acidente, quem irá salvar os tripulantes do submarino no fundo do mar são os escafandristas.





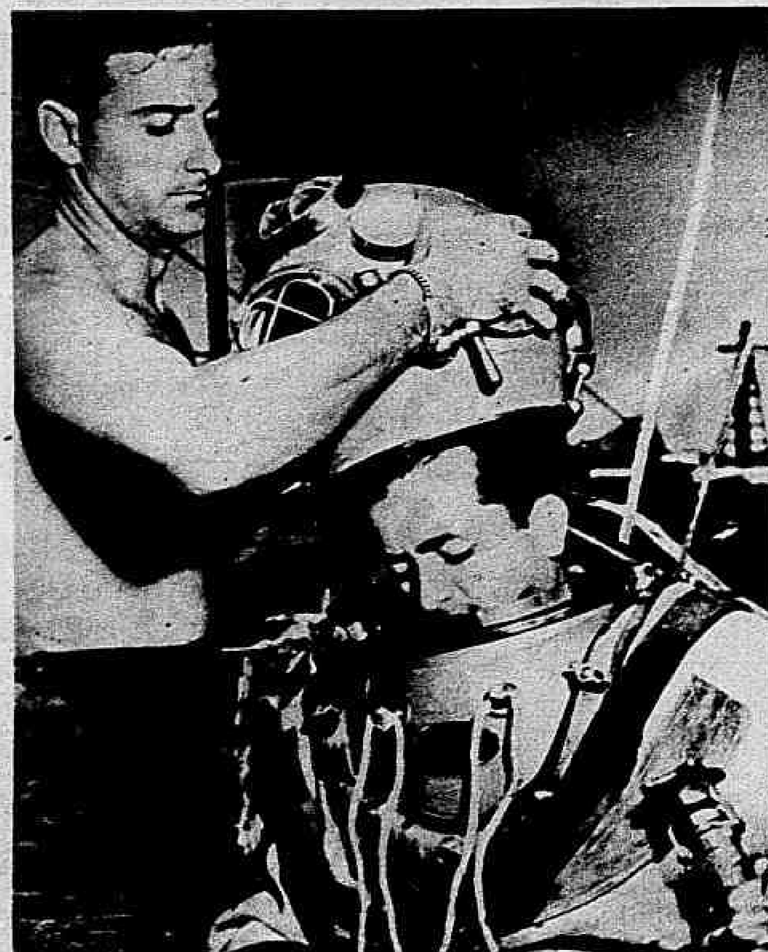
Dois homens são necessários para vestir o escafandrista



Colocando o pesado capacete



Tudo O. K. ? — pergunta o instrutor ao escafandrista





Pronto para o mergulho







Diante do aparelho de radiofonia o operador se comunica com o escafandrista

A mais de 20 metros de profundidade, o escafandrista trabalhando no casco de um navio



Este é o pulmão mecanico utilizado para salvamento individual

O pessoal atualmente existente na Marinha é deficiente, não mergulha seguindo os ensinamentos e a técnica modernos, muitos dos quais adquiridos com a experiência da última guerra. Diante disso, o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, está empenhado em criar uma moderna escola de escafandria. Enquanto não se constrói a escola, está funcionando na Base de Submarinos "Almirante Castro e Silva" um núcleo de escafandria, sob a orientação do capitão-tenente Passos Autran. Aí estão sendo preparados homens que irão para a futura Escola de Escafandria já com os ensinamentos da técnica moderna.

CEM QUILOS DE INDUMENTARIA

Durante a visita que fizemos à Base "Almirante Castro e Silva", na Ilha de Mocanguê, tivemos oportunidade de assistir ao treinamento, de alguns homens na difícil arte de mergulhar.

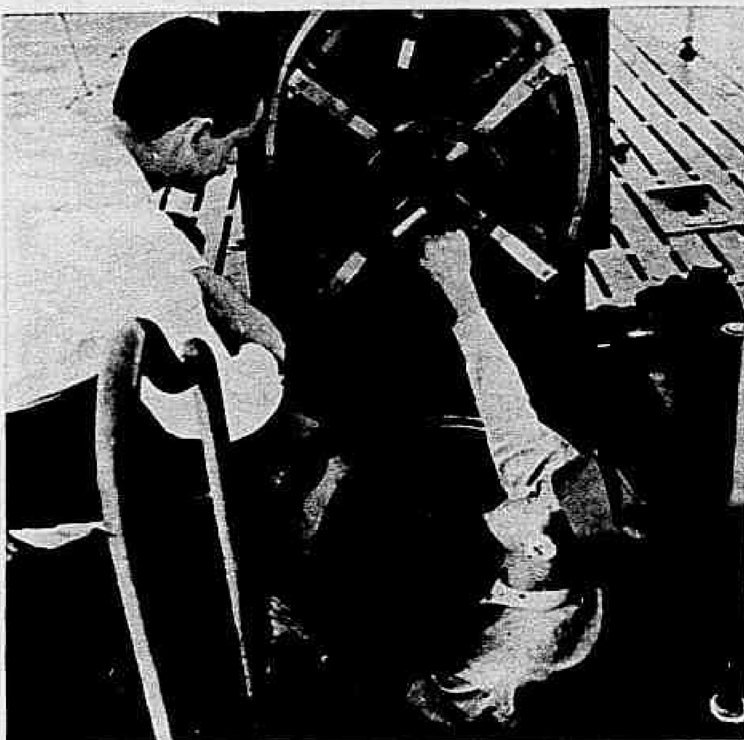
Inicialmente, o capitão Passos Autran nos levou ao Departamento de Socorro da Base e aí foi mostrando todo o equipamento usado pelo escafandrista na sua difícil e perigosa tarefa. Para dar uma idéia do que seja o exótico equipamento, basta dizer que todo êle pesa nada menos de 100 quilos e dois homens são necessários para vestí-lo no escafandrista.

Por enquanto alí se está ensinando apenas o salvamento individual. Isto porque ainda não está pronto o chamado "Sino de Salvamento Coletivo", atualmente em construção no Arsenal da Ilha das Cobras.

PERMITE SALVAR TODA A TRIPULAÇÃO

A tarefa de salvamento coletivo foi posta em prática pela primeira vez pela Marinha Americana, quando do acidente com o submarino "Squalus". Esta unidade da armada ianque sofreu um acidente em consequência da falha de uma válvula do compartimento de motores, ficando a uma profundidade de cêrca de 80 metros. Para o salvamento de sua guarnição, foi então empregado o "Sino de Salvamento Coletivo", por meio do qual toda a marujada subiu à tona dágua. Apenas os homens que se encontravam no compartimento de motores perderam a vida.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



O capitão Passos Autran mostra ao repórter a escotilha do submarino, onde é ajustado o "Sino de Salvamento Coletivo"



Desenho mostrando o salvamento coletivo com o emprego do "Sino"

A VIDA DE RUI BARBOSA - IV

O CURSO JURIDICO



EM 1866, Rui Barbosa matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, onde se demorou dois anos. Em 1868 transferiu-se para São Paulo, onde se formou em 1870.

Da estada no Recife quase não restam documentos. Da permanência em São Paulo são muito numerosos, tanto que a ela dedicaremos ainda mais uma publicação.

Prédio em que funcionava a Faculdade de Direito no Recife, à rua do Hospício — Aí estudou Rui nos anos de 1866 e 1867. Em 1868 transferiu-se para São Paulo — onde terminou o curso em 1870. (Fotografia da obra de Clóvis Beviláqua: "História da Faculdade de Direito do Recife" — Rio, 1927)







Faculdade de São Paulo — O antigo convento de São Francisco, onde funcionava a Faculdade de São Paulo

O conselheiro José Maria de Avelar Brotero, natural de Portugal, foi o primeiro lente nomeado para a Faculdade de São Paulo em 1827. Foi professor durante quarenta e quatro anos e jubilou-se em 1871. Subscreveu o diploma de Rui na qualidade de vice-diretor

O barão de Ramalho, conselheiro Joaquim Inácio de Ramalho, nomeado lente em 1836, jubilou-se em 1883. Exerceu a diretoria da Faculdade até 1902 quando faleceu, com 93 anos. E' considerado uma das maiores glórias da Faculdade de São Paulo. Conferiu o grau de bacharel a Rui em 1870, como presidente do ato

Foi hospedado em São Paulo, logo que ali chegou, pelo presidente da província, o grande "leader" liberal conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, mais tarde colega de Rui no Senado da República. Foi morar depois numa república de estudantes, onde, por algum tempo, também morou Castro Alves.

A vida acadêmica foi intensa. Rui se dedicou ao jornalismo e à poesia. Além disso frequentava as sociedades acadêmicas e a maçonaria, a que pertenciam quase todos os lentes.

Foi um dos fundadores do "Clube Radical" e um dos mais ativos redatores do órgão dessa entidade: o "Radical Paulistano".

Em 1870, estando gravemente enfermo, requereu e obteve antecipação das provas finais e assim diplomou-se sem solenidade a 29 de outubro.

Regressando à Bahia, a moléstia não permitiu que começasse logo a trabalhar.

Perdeu quase um ano em busca da saúde.



José Bonifácio de Andrada e Silva, "o moço", neto do Patriarca — foi o professor de mais prestígio sôbre os estudantes do tempo de Rui. Foi num banquete em homenagem a êste lente, por ocasião da queda dos liberais em 1868, que Rui proferiu o seu primeiro discurso político, a 13 de agosto. Esta data foi comemorada por todo o Brasil, cinquenta anos depois — em 1918 — "o Jubileu Cívico de Rui Barbosa"



"Grupo de bacharelandos de São Paulo em 1870" — Santos Werneck, Rui Barbosa, Felix José da Costa e Sousa, Emidio dos Santos Lobo e Adriano Fortes de Bustamante e Sá

Final de um trabalho escolar apresentado pelo quinto-anista Rui Barbosa em 1870 — (Documento do arquivo da Faculdade de Direito de São Paulo)

ainda assim parece-nos procedente
a nossa opinião: o art. 7º está revo-
gado pelo art. 310 do C. Criminal; a
infracção é um verdadeiro crime e
como tal é que deve ser punido segun-
do as regras estabelecidas pelo nosso
Codigo Criminal.
Estas são, em summa, as considerações
que podemos fazer sobre a materia
que nos coube a [illegible]

— Fim —

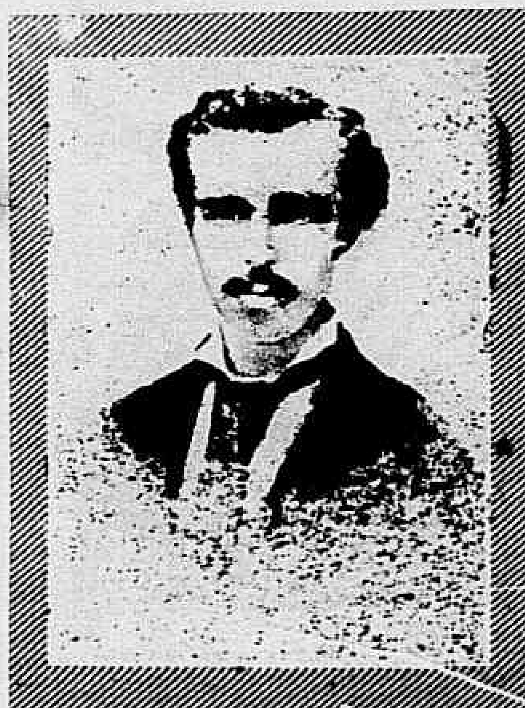
S. Paulo, 11 de Julho de 1870

Ruy Barbosa





Retrato de Rui Barbosa, recem-formado





Cena de "Expresso de Shangai", filme de 1932, no qual Marlene figurou bem, ao lado de Clive Brook



Marlene foi uma das propulsoras da moda das calças masculinas para o belo sexo. No entanto, o que mais interessa na foto é a sua expressão, indefinida, espiritual



Ao lado de Charles Boyer em "O Jardim de Allah"

OS GRANDES VULTOS DA TELA

IX — MARLENE DIETRICH

"O anjo azul" foi o marco inicial de uma carreira de triunfos — As suas excepcionais atuações em "Desonrada", "O cântico dos cânticos", "A imperatriz galante" ou "Anjo", sob a direção do imortal Lubitsch.

Por LONG-SHOT

PERFIL CINEMATOGRAFICO

ENQUANTO na vida real é muito fácil a mulher personificar a sedução, perante as imagens da tela o motivo muda completamente de figúra. Trata-se então de uma arte que exige uma grande personalidade para convencer sem cair na repetição. Entre tôdas as grandes figuras de todos os tempos do cinema que têm demonstrado afinidade com o "glamour" expressivo, Marlene pontifica com grande destaque. A sua maneira de olhar, sorrir ou esboçar o menor movimento sempre irradiaram muita espiritualidade. Tudo isso porque nunca foram meros atributos de recursos físicos e sim manifestações de um grande temperamento cinematográfico. A conjunção dessas qualidades aliadas à inteligência e sensibilidades extraordinárias, tornaram Marlene um dos autênticos expoentes do cinema contemporâneo. Possuindo imensa facilidade de sugerir emoções em retoques de expressões discretissimas, a excelente atriz foi, durante um dos bons periodos da carreira do saudoso Ernest Lubitsch, um dos seus atores preferidos, com o qual realizou, entre outros, o inesquecivel "Anjo".



Uma evocação dos velhos tempos: ao lado de Gary Cooper — ainda bem jovem — quando da filmagem de "Marrocos", seu primeiro filme nos Estados Unidos, há perto de vinte anos!

A CARREIRA

O verdadeiro nome de Marlene é Mary Magdalene Von Losch e nasceu em 27 de dezembro de 1904, em Berlim, tendo portanto quarenta e quatro anos de idade. Cursou a Escola de Weimar e, mais tarde, a Academia Musical de Berlim. Inicialmente, dedicou-se ao gênero de teatro ligeiro, no qual estreou com a versão alemã da peça "Broadway". Mais tarde, foi tentada pelo cinema e, assim, dividiu as suas atividades. Foi obtendo êxito na tela até que o célebre filme alemão "O anjo azul" a consagrou como grande "estrela" do cinema europeu, ao completar os seus vinte anos. Poucos anos depois foi contratada por Hollywood, onde teve inicio a segunda fase da sua carreira. Dirigida por Josef Von Sternberg, estreou em 1930 em "Marrocos", ao lado de Gary Cooper, seguindo-se "Desonrada", aliás um grande trabalho. Na United figurou em "I Kiss Your Hand Madam" e "Three Loves". Em "O expresso de Shanghai", em 1932, com Clive Brook e Warner Orland. Em 1933 logrou um dos belos desempenhos da sua carreira nos Estados Unidos "O cântico dos cânticos", de Rouben Mamoulian, tendo Brian Aherne como galã. Sob a direção de Sternberg obteve grande êxito, em 1935 em "The Devil Is a Woman" e depois, evocando Catarina, a grande, em "A imperatriz galante" (Scarlet Empress"). A seguir, o ultra-famoso "Desejo", com Gary Cooper; "O Jardim de Allah", com Charles Boyer; "A história começou à noite" (Knight Without Armour), com Robert Donnat. Com o imortal Lubitsch, "Angel", um dos melhores desempenhos da sua carreira; "Seven Sinners", "Destry Rides Again", "The Flame of New Orleans", "Manpower", "The Lady Is Willing", "The Spoilers", "Pittsburgh", "Kismet", "Follow the Boys". A sua última apresentação entre nós foi em "A cigana feiticeira" (Golden Earrings), ao lado de Ray Milland, um filme fraco, onde a única circunstância merecedora de atenção era a personalidade de Marlene. Apesar dos seus quarenta e quatro anos "A Venus Loura" — titulo de um dos seus celulóides — continua uma atriz atraente, quer no tocante ao físico quer em relação à parte artistica. O que tem impedido Marlene de lograr novos sucessos nesse final de carreira têm sido as más histórias e os diretores que lhe têm sido entregues nos últimos anos. Porém, aqueles que viram "O anjo azul", "A imperatriz galante", "O cântico dos cânticos", "Angel", "Desonrada" certamente guardam de Marlene a impressão de grande atriz, circunstância completamente inegável.



Com Brian Aherne no famoso "O cântico dos cânticos"



Com Ronald Colman, em "Kismet", um dos seus últimos celulóides

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos





Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL



MUITA GALINHA E POUCO OVO....

HELENA GOMES SERRA (Petrópolis, E. do Rio): Não é a Sra. a única a se queixar da pequena postura das suas galinhas. Mas D. Helena, quando se cria galinhas comuns, sem "sangue nobre", não se deve esperar outra coisa... Imagine, por exemplo, que um cidadão qualquer resolvesse inscrever num Grande Prêmio do Jockey Club um simples pangaré, dêsses que puxam carrocinhas aí na sua linda cidade serrana. Que figura poderia fazer o pobre rocinante ao lado dos fogosos puro sangue? Pois a coisa é a mesma com as galinhas, com as vacas leiteiras e todos os animais domésticos. Há sempre raças "especializadas" para determinada finalidade. O puro sangue inglês é o tal na corrida; a holandesa é a n.º 1 para dar leite; a Leghorn, a New Hampshire, a Rhode vermelha são as galinhas "especializadas" para botarem ovos.

Temos aí, então, a primeira providência a tomar para acabar com esta situação de "muita galinha e pouco ovo": substituir as "caipiras" por aves de raça. A segunda medida a adotar será alimentá-las racionalmente. Nada de um punhado de milho, apenas, e... as galinhas que se defendam! E' preciso dar rações balanceadas, isto é, rações que contenham todos os elementos nutritivos requeridos para a manutenção da ave e a sua produtividade. E mais coisas há a providenciar, tantas que não poderemos explicar tudo aqui nesta pequena página. Foi por isso que lhe mandamos uns folhetos para a Sra. ir estudando o assunto. E, por fim, um conselho: quando quiser comprar pintos de raça para começar nova criação, procure uma casa idônea, como a SCAL-Rio, rua dos Andradas, esquina de Marechal Floriano. Aí também encontrará as imprescindíveis "rações galanceadas" e tudo mais quanto se referir à avicultura. E' a tal história: a SCAL-Rio é também uma casa "especializada".

UMA HORTA NA SUA CASA

NÃO, leitora amiga, não é Matilde que está aí fazendo de exausta; ela não trabalha na horta de luvas brancas... Esta é Kathryn Grayson, que gosta de horticultura e aqui está colhendo hortaliças. Muito bonitinha, muito graciosa, mas você, brasileira, ainda é mais bonita e mais graciosa. (Matilde, então, nem se fala).

Mas esta foto cheia de "glamour" é para chamar a sua atenção, mais uma vez, leitora de "LAR FELIZ", para as vantagens da pequena horta doméstica: você dá à sua familia hortaliças fresquinhas, colhidas na hora, economiza dinheiro (para gastar no sábado de Aleluia...) e faz exercicio ao ar livre, ganhando mais saúde e mais beleza .(ah! isto é importante, não?...)

Como se cuida de uma horta?

Ora, leia "Hortas para o Brasil" — que a SCAL vende baratinho — e ficará doutora em pimentões e alfaces. Precisando do nosso auxilio, é só escrever para "LAR FELIZ", não se esquecendo que já estamos na casa nova: Sacadura Cabral, 43, Rio.

Faça uma pergunta...

REGINA PERES (Rio): O folheto **"Fabrico caseiro de licores"**, do eng. agrônomo Amaury H. da Silveira, resolve o seu caso, dona Regina. O referido trabalho encerra 30 receitas diferentes e custa apenas Cr$ 10,00, podendo ser adquirido no **"Ao Livro Técnico"**, Avenida Rio Branco, 120, loja 16 (Galeria dos Empregados no Comércio).

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "LAR FELIZ" A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter sêlo ou envelope selado.

★

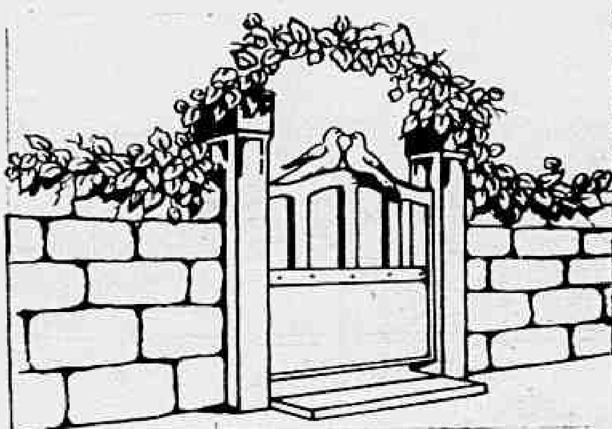
ARMINDA SOARES e YVONE DE MESQUITA (Rio): As Sras. receberão "Vamos criar galinhas", do Prof. Otavio Domingues. Leiam e digam, depois, quais as suas dúvidas, para que LAR FELIZ atenda as duas fiéis leitoras de A MANHÃ.

★

QUE SABE VOCÊ DE AMOR AGARRADINHO?

Um portãozinho romântico... o luar prateado rendilhando silhuetas... e um casalzinho em confidências... Sim, talvez seja esta a **sua** definição de amor-agarradinho, e nós estaremos sumamente embaraçados para lhe dizer que apenas desejamos falar sôbre uma bonita planta ornamental, com êste singular nome.

Você a conhece, naturalmente, ou pelo menos já a viu, mas não sabia o nome. Chama-se também amor-entrelaçado, produz abundantes inflorescências de côr rósea, e nada fica a dever a outras plantas trepadeiras. Fuja um pouco do comum, experimentando-a num arco duplo sôbre o portãozinho de madeira ou mesmo no beiral da varanda, que ficará satisfeita...



YOLANDA ROCHA DE CARVALHO (Rio): O seu pedido de **doces** é muito vago, Yolanda. Não obstante, enviamos-lhe pelo correio algumas receitas que talvez lhe interessem.

★

EDUARDA DE CASTRO ARAUJO (Rio): Seguiram pelo correio as receitas de sorvetes e de frutas cristalizadas.

"Sopa" de vinho

INGREDIENTES:

750 cm3 de vinho tinto, 250 cm3 de água, 30 gr de sagú ou maizena, 2 cravos, cascas de um limão, canela e açucar ao paladar.

MODO DE FAZER:

1. Ferver tudo até o sagú ficar cozido (mais ou menos 30 minutos); 2. Esfriar; 3. Colocar na geladeira; 4. Servir gelada.

O LAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias
de
Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO



Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo



PSEUDONIMO . . . .

SEXO........................ ESTADO CIVIL.......................

NASCI DIA .... MÊS.................................... ANO..........

ÀS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

☆ ☆ ☆



BORBOLETA AZUL — Teresina — Piauí — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sincera, generosa e prudente. Espirito otimista. Disposição cuidadosa e cheia de esperança. Tem dominio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Pureza de sentimentos e atitudes firmes. Gôsto pela filosofia e literatura. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

GLORIA HARLOW — Silvestre Ferraz — Minas Gerais — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição inconstante, inquieta e nervosa. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Um tanto impulsiva, viva nas idéias, palavras e atos. Habil nas discussões e as vêzes provocadora de contendas. Inclinada a fazer projetos e com facilidade mudar de opinião. O ano de 1949 promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

PAULISTINHA — Campinas. S. Paulo — Os astros do seu tema de nascimento exprimem: natureza idealista, caprichosa e independente. Espirito altivo Vontade realizadora. E' determinada e inflexivel nas suas opiniões. Afetos intensos e generosos. Ambição de saber e adquirir novos conhecimentos. Nobre nas amizades e viva nas paixões. O ano de 1949 lhe promete elevação social e um acontecimento ditoso. Anos importantes: 19. 23 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

VITÓRIA — Itacoara — Estado do Rio — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espirito romântico. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. E' bondosa, sabe fazer e manter amizade. Imaginação criadora. Atração pelos perfumes, adornos e objetos de luxo. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso, possibilidade de viagens e mudanças. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PRINCESA ORIENTAL — Visconde do Rio Branco — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: atividade, energia, habilidade prática e disposição empreendedora. Espirito teimoso e caprichoso. Confiante em si. Um tanto persistente, impulsiva e independente. Inconstante nas amizades. Não suporta ordens dos outros. O ano de 1949 lhe promete um periodo próspero, venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 18, 21 e 26. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FLOR FELIZ — S. Sebastião do Paraiso — Minas Gerais — Os astros do seu tema natal indicam: disposição afetuosa, emotiva e generosa. Espirito elevado e nobre. Natureza amorosa, profunda, sincera e honesta. Fôrça de vontade, poder de persuasão e mentalidade penetrante. Tem interêsses pelo menos favorecidos da sorte. Atração pela música, pintura e tudo quanto representa arte. O ano de 1949 lhe promete elevação social, prosperidades e sucessos nos seus projetos. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ROSA DO SUL — Tombos — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza caprichosa, voluntariosa e teimosa. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Ama com ardor e entusiasmo. Apaixona-se facilmente. As vêzes é impulsiva, impaciente e pouco tolerante. Vida afetiva pouco favorável. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

FLOR DE LIS — S. Luiz — Maranhão — Observo no seu tema natal: natureza viva, alegre e esperançosa. Espirito sutil e fino. Vontade firme, às vêzes veemente, mas sem rudeza autoritária. Não desanima fàcilmente e sabe resistir com paciência e coragem nos momentos adversos. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação desfavorável e insucesso nos seus projetos. Anos importantes: 43, 50 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

OLHOS TRISTES — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito apaixonado. Vontade vacilante. Um tanto impressionável e sentimental. Facilmente se unifica com o meio. Gôsto pelas obras de imaginação. Algumas vêzes é desanimada e triste. Tendência para o misticismo. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 27 e 33. São favoráveis :o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

RIGOLETO — Jaguarão — Rio Grande do Sul — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sentimental e generosa. Espirito engenhoso. Vontade inconstante. E' pacifico, sabe evitar as contendas e conciliar os adversários. Incapaz de apelar para a violência. No futuro corre risco de ser envolvido em episódios amorosos que lhe causarão decepções. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus negócios, finanças e saúde. Anos importantes: 30, 38 e 43. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, ap edra opela e o dia de sexta-feira.

IOBLISE — Niterói — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição determinada, curiosa e empreendedora. Espirito critico, inclinado à zombaria. Imaginação analizadora e penetrante. Emoções ardentes. Sincera nas ami-

(Continua na 6ª pág. tipográfica)



★ de PARIS para VOCÊ... ★

1 — Um adôrno de crepe Georgette, de côr clara, e pequenos volantes de plissado dão muita graça a êste vestido de crepe. 2 — Êste modêlo tem a realçá-lo um cinto adornado com flôres, sendo que a saia apresenta-se graciosamente drapeada. 3 — Êste encantador vestido de crepe da China estampado apresenta uma saia de corte assimétrico e pregas volantes. 4 — Bordados em tecido negro emprestam muita elegância a êste vestido de crepe da China. 5 — Uma saia inteiramente plissada dá muito encanto a êste vestido de crepe, com o cinto de camurça. 6 — Muito gracioso é êste vestido de seda, com saia franzida. 7 — Um corte inédito distingue êste formoso modêlo de "faille". 8 — Um grande peitilho de organza embeleza êste vestido cuja gola deve ser branca. 9 — Confeccionado em seda êste vestido é ao mesmo tempo, simples e gracioso. 10 — Um fino trabalho de plissado realça neste vestido de seda.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F.COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

COLCHÃO Tropical — SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

ALÔ, ALÔ REPORTER ESSO, ALO!...

VEIO COM DEZESSETE CRUZEIROS E, HOJE, GANHA DOZE MIL — A LUTA DE HERON DOMINGUES PELO RADIO-JORNALISMO — COMEÇOU SUA CARREIRA NO RIO GRANDE DO SUL — CASADO COM UMA EX-RADIO-ATRIZ — EM SEU LAR —

Reportagem de MIGUEL CURI — Fotos de FERNANDO RIOS



Voltando das compras, coisa que faz sempre

POR certo, soprava um minuano, quando Heron Domingues vinha ao mundo de Nosso Senhor, no dia 4 de junho de 1924. Seu berço natal é a cidade de São Gabriel, donde é filho, também, o marechal Mascarenhas de Morais.

Irrequieto e sonhador, de temperamento romântico e aventureiro, Heron, após a conclusão de seus preparatórios, em Porto Alegre, ingressou na Faculdade de Direito, abandonando-a em 1943. E' que não lhe sobrava tempo para se dedicar, com afinco, aos livros e às aulas, devido às suas tarefas na Rádio Gaucha, na qual entrou em 1941, através do programa "Hora do Estudante".

Sempre insatisfeito e curioso, com uma sede de progredir enorme, Heron, em 1942, transferia-se para a Rádio Farroupilha, tendo, em 1943, sido contratado para locutor-chefe da Rádio Difusora. Atuou, assim, nas três emissoras da capital riograndense.



"Acorda, nego! São 15 prás sete e você tem o "Esso" das 8



COM DEZESSETE CRUZEIROS NO BOLSO

Em outubro de 1944, toma um navio e vem para o Rio, sem nenhum objetivo fixo, apenas, com imperecivel vontade de triunfar. "Veio no escuro", não sabendo o que lhe estava reservado. Trazia, no bolso, dezessete cruzeiros. Ou vencia de vez ou, então, voltaria aos pagos, amargando uma decepção tremenda. Mas não podia entristecer seus amigos e seus pais e, principalmente, sua namorada — hoje, sua esposa.

E em 4 de novembro daquele mesmo ano, a Rádio Nacional o contratava para ser locutor exclusivo do "Reporter Esso", que era lido por vários "speakers". Foi Heron, com sua noção de enunciar; de saber extrair das palavras e das noticias todo o seu sabor e valor, e de lhes propagar, com a precisa inflexão verbal e a reação sensorial, o conteudo psicológico, a oportunidade e alcance que lhe deu personalidade e o projetou no conceito geral.

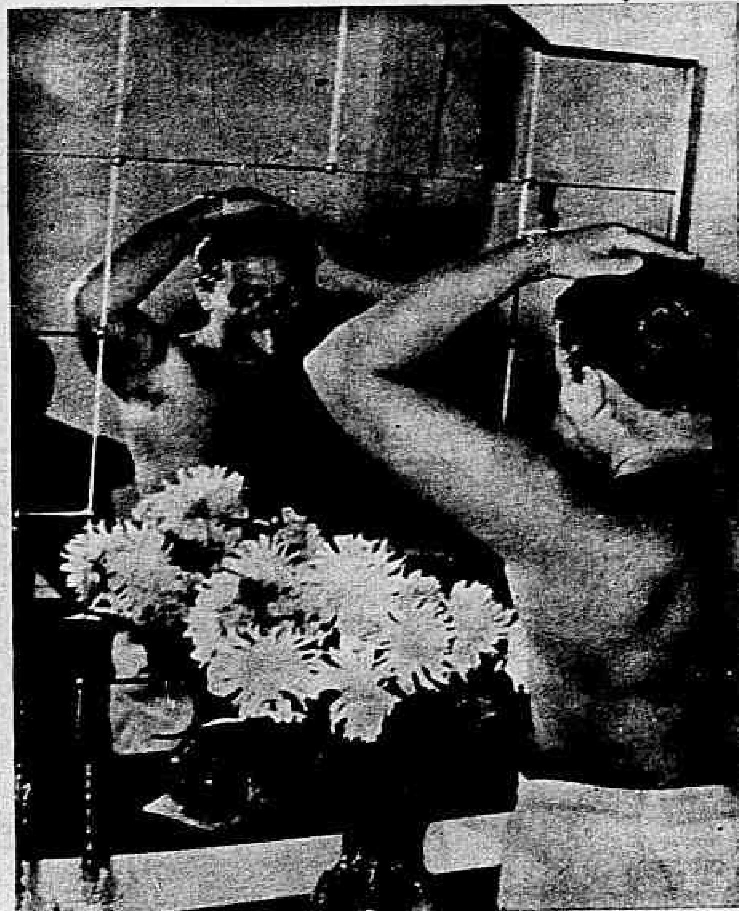
O homenzinho, aliás, nasceu mesmo para reporter radiofônico, função que, desde os seus primevos tempos no sem-fio, no Rio Grande, exerceu com carinho e entusiasmo.

Testemunho eloquente disso é o fato de ter, durante o mês final da guerra, se mudado para a Rádio Nacional, onde dormia e comia, para estar, no momento exato, ao microfone, com as últimas noticias. Trabalhou com uma flama admiravel, reveladora de sua capacidade e senso de responsabilidade. Daí foi lhe crescendo, no espirito, o desejo de chegar, um dia, a poder fundar um completo departamento de reportagens e noticias. Colhendo

Um banho não é nada mal, depois da praia



Penteando-se, pois, às 13 horas, lerá o "Esso"





O reporter ouve: "Pois é, Ganho, 12 mil por mês. Tá bom?"

observações, reunindo elementos convincentes de importância de sua aspiração, viu em 8 de julho de 1946, concretizada a primeira etapa de seu sonho, com o lançamento do boletim noticioso "A NOITE Informa".

Era o marco inaugural, a primeira pedra. Animou-se e continuou seus estudos e observações, e a falar da necessidade de se corporificar a velha idéia, que já ia empolgando as demais emissoras e atendia ao interesse crescente do público pelo que se passava no mundo e aqui, intra-muros. Ganhando vulto — e com a restauração dos princípios democráticos — a idéia vingou, após ter sido lançado, em 7 de setembro de 1947, outro jornal-falado, "A MANHÃ Informa".

Em 8 de julho de 1948, era, entre manifestações de júbilo, inaugurado o Departamento de Notícias da Rádio Nacional, chefiado por Heron Domingues, dirigindo uma equipe de rádio-jornalistas eficiente. Ampliaram-se, desse modo, os serviços informativos da maior estação do Continente, vindo preencher uma lacuna até então injustificavel.

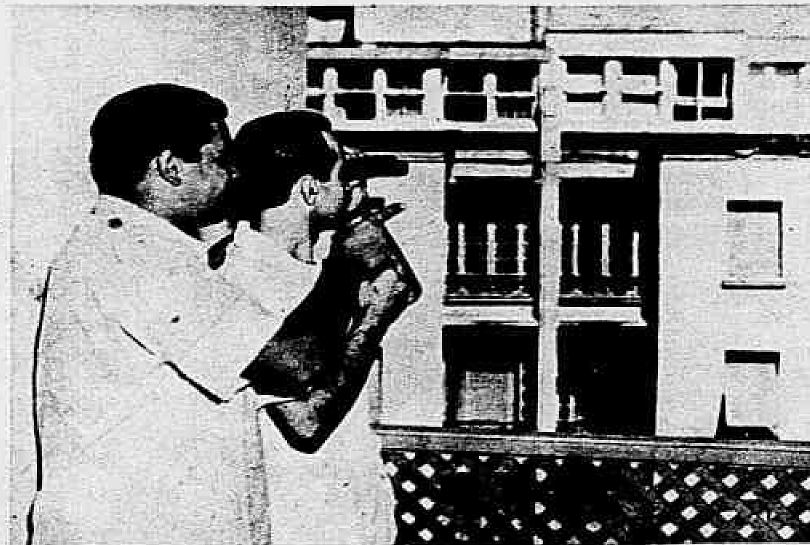
Foi êsse o coroamento dos esforços de Heron. Coroamento real, sem o falso reluzir dos ouropéis, mas com a firmeza dos raios solares. Hoje, vemo-lo, ao lado de seus companheiros, na labuta incessante e no afã de alargar, ainda mais, os horizontes do orgão sob a sua orientação.



Vamos ver se essa "boia" está em condições. A esposa e a mana estão na expectativa



Mostrando o II Vol. da História da Guerra. Pelo chão, estão mais de 1500 livros. Heron mudou-se, há pouco, para o seu atual apartamento e está instalando, com conforto, a sua sala de leitura



Binóculo, antecipação do existencialismo. "Tá vendo? Agora!"



Vera, D. Andréa, Heron e sua esposa

FORA DO MICROFONE

Em junho de 1945, logo empós o termino da conflagração mundial que levou à derrota o Eixo Roma-Berlim-Tóquio, Heron foi ao Rio Grande, para, no dia 16, casar-se com seu antigo e grande amor — a ex-rádio-atriz Linei de Andrade que, antes dele, militava no sem-fio, tendo atuado, com destaque, na Rádio Sociedade Gaucha e na Rádio Difusora. Linei, cujo verdadeiro nome é Maria de Lourdes Cotrim Domingues, é irmã da mais famosa rádio-atriz dos pampas, Tânia Maria, do elenco da Rádio Gaucha.

Com a "Nega" — conforme a trata — Heron leva uma vida de namorado. Reside em Copacabana, no Posto 6, e procura, sempre e sempre, melhorar o seu padrão de vida, sequioso de esquecer as aperturas do passado.

Em seu apartamento, no décimo andar do Edifício Noa Noa, moram, também, sua graciosa irmã Vera, de 21 anos, e sua avó Andréia, muito simpática.

Ainda bem que é assim o mundo dos que gostam de buscar a luta para triunfar. Ontem, com dezessete cruzeiros nas algibeiras, hoje, com doze mil. Salve, salve!







Entre o reporter e a colega deste, Heron sai para ler o "Esso" das 13 horas, aos domingos. O reporter termina seu trabalho e vai, com a barraca do entrevistado, para a praia



O beijo da meia-noite — é o que Heron sempre recebe, ao voltar do "batente"

O Carnaval passou, m



Luiz Sergio e Vania. Ele, um interessante "tirolês", ela, uma graciosa bailarina



Neste encantador grupinho os tiroleses foram parar no Haway. Ou a havaiana foi parar no Tirol...

AINDA hoje se fala do Carnaval. E não é p'ra menos. Este ano, o reinado de Momo alcançou pleno sucesso. Não é exagero afirmar-se que, há dez anos, ou talvez mais, o Rio não assistiu a Carnaval tão animado, tão alegre. A cidade divertiu-se à vontade.

Assim, para que os leitores possam recordar a nossa grande festa apresentamos nestas páginas mais alguns flagrantes, principalmente do Carnaval Infantil.



Esta baianinha fez sucesso



Pequenos foliões deixam-se fotografar ostentando curiosas fantasias

Luiz Sergio, Luiz Fernando, Carlos Roberto e Tilson deram a nota no Carnaval infantil

Dois tiroleses, uma havaiana e um jockey, todos graciosos





as deixou saudades



O Baile Infantil do River reuniu nos salões do simpático clube de Piedade uma alegre legião de pequenos suditos de Momo





João Franklyn fez sucesso no Baile Infantil do Teatro Municipal com esta fantasia de Mosqueteiro



Angela Maria, filhinha do senhor Osvaldo Melo e de d. Angela Melo, foi uma graciosa bailarina



Revestiram-se de brilhantismo os bailes realizados no Clube dos Aliados, em Campo Grande. A foto mostra um sugestivo grupo colhido no "Palácio Encantado"



Foto colhida no baile do Teatro Municipal, vendo-se o senhor e senhora Horacio Ernani de Melo; senhor e senhora Darcy Paiva Antunes; senhor Herbert Richers; senhoritas Irene Rocha de Azevedo, Paulette Keller e Kylza Guimarães; senhores Horacio Ernani Thompson de Melo e Alvaro Neves Miranda; senhora Laura Rizzo; senhor e senhora Osvaldo Melo



Modêlos Universitários

(Reportagem ilustrada da "International News Photos" — Exclusivo para A MANHÃ)

NOVA YORK — Para muitas moças, a vida começa, verdadeiramente, quando entram para a escola. Por conseguinte, nada mais justo do que a criação de um guarda-roupa apropriado para tão importante acontecimento.

Infelizmente, muitas jovens copiam seus vestidos de extremistas sem formalidades. Mas, devemos lembrar que os modelos de calças de veludo azul ou as saias "lumberjack", sapatos baixos e meias curtas, já não mais representam a última moda. As moças que estudam dia a dia estão ficando mais senhoras e, portanto, não devem usar tais gêneros de trajes.

Sd você está se preparando para entrar na escola seria interessante consultar uma de suas amigas, que já esteja estudando, pois isto resultará numa economia de dinheiro e evitará muitos aborrecimentos. Ela lhe dirá o que está certo ou errado.

Agindo assim, temos a certeza de que chegará à conclusão de que muitos de seus vestidos servirão, com apenas algumas modificações, ao seu ano escolar.

Procurando fazer sempre economia, escolha roupas que possam ter dupla função, tais como "sweaters", saias extras, sapatos práticos, etc.. Assim, por exemplo, um vestido preto ou azul marinho será de grande utilidade pois poderá combinar o casaco com outra saia e vice versa.

As sugestões que apresentamos na série de fotos foram modeladas por Martha Hyer, uma graduada da Universidade de Northwestern e que trabalha, agora, no filme "Indian Summer" da RKO.

VICE-VERSA — Apresentamos aqui uma combinação de casaco de gabardine listrado, em preto e cinza, combinando com uma saia preta. Por baixo, prefere ela um "sweater" de gola alta

OBRIGATÓRIO — Existem poucos lugares onde não chove continuamente. Por este motivo Martha Hyer nos apresenta aqui um modelo de capa, obrigatório para toda a universitária. Precisando de um casaco leve e de uma capa, elimine do seu guarda roupa o casaco leve e faça com que a capa sirva para os dois objetivos. O modelo de Martha é uma capa de gabardine com capuxo, o que elimina a necessidade de um guarda chuva. As botas de borracha tambem são de grande utilidade







FORMAL — O principal problema de uma colegial, acredita Martha Hyer, é o de ter um guarda roupa variado. Os trajes de noite são, geralmente, caros. Por conseguinte, sugere ela uma blusa e saia combinando. O modelo apresentado aqui é de uma blusa crepe de "chartreuse", dourado, com uma saia bem folgada de tafetá, azul e vermelho vinho. A gola e os punhos são de tafetá, facilitando assim o seu uso com outra saia.



PARA A AULA — O vestido de Martha Hyer é uma sugestão para a aula. É de gabardine "rayon", de côr cinza. O cinto do mesmo tecido possue uma fivela de couro e guarnições. O vestido pode ser usado com algumas jóias, tais como pérolas. Os sapatos são marron.





LUXUOSO — Um casaco para a noite não é uma absoluta necessidade mas sempre é bom ter um à mão. Bem, se você for um tio ou parente bondoso que quer dar um belo presente, eis uma idéia. Martha Hyer prefere um casaco bem comprido de tecido à prova dágua. Salienta que geralmente nos dias de baile sempre chove e que, por conseguinte você precisará de proteção. O capuxo protegerá seu cabelo do vento com que você entre no baile bem penteada e elegante



DESCANSANDO — O pijama e o robe de chambre são dois "items" importantes para o guarda roupa da colegial. Martha gosta desta combinação de casaco comprido estampado de flores que pode ser usado por cima de qualquer pijama, de acordo com seu gesto individual, tanto para dormir como para o descanso





Esta é Mapy Cortes conhecida artista do cinema mexicano. Dona de muita "charme" a estrelinha azteca é realmente um tipo gracioso cuja presenca em qualquer filme deve constituir um fator de sucesso

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE